



Relatório de Gestão 2022

CEFET-MG
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO
TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS

RELATÓRIO DE GESTÃO 2022



Julho 2023



Relatório de Gestão 2022

Os dados presentes no Relatório de Gestão são fornecidos pelas diversas áreas do CEFET-MG e são discutidos com a Comissão de Elaboração do Relatório sob orientação da Vice Diretora Geral, da Assessoria da Diretoria Geral e da Diretoria de Planejamento e Gestão.

Coordenação:

Profa. Maria Celeste Monteiro de Souza Costa - Vice Diretora Geral do CEFET-MG

Comissão de Elaboração:

Carolina Riente de Andrade Paula – carolinarie@cefetmg.br

Fábio Rocha da Silva – fabiorochadasilva@cefetmg.br

Geraldo Generoso Ferreira – geraldo.generoso@cefetmg.br

Moacir Felizardo de França Filho – moacir@cefetmg.br

Natália Valadares Lima – natalia@cefetmg.br

Vinícius Lúcio Ferreira – vlferreira@cefetmg.br

Editoração:

Leonardo Guimarães

Coordenação de Design - CEFET-MG

Painel “Ceia”

Autor: João Guimarães Vieira (Guima)

Data: 1958

Restauração: Bruno Lombardi (2010)

Foto da Capa: painel “Ceia”

Clara Pimentel

Coordenação de Audiovisual - CEFET-MG

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS

RELATÓRIO DE GESTÃO 2022

Relatório de Gestão do Exercício de 2022 apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade, como prestação de contas anual a que esta Unidade Jurisdicionada está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 84/2020, da Decisão Normativa TCU nº 198/2022.

Belo Horizonte - MG
2023

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS – CEFET-MG

Diretoria-Geral

Prof. Flávio Antônio dos Santos – Diretor-Geral
Prof. Maria Celeste Monteiro de Souza Costa – Vice-Diretora

Gabinete

Prof. Carla Simone Chamon – Chefe

Diretoria de Educação Profissional e Tecnológica – DEPT

Prof. Sérgio Roberto Gomide Filho – Diretor
Prof. Ezequiel de Souza Costa Júnior – Diretor Adjunto

Diretoria de Graduação – DIRGRAD

Prof. Danielle Marra de Freitas Silva Azevedo – Diretora
Prof. Giani David Silva – Diretora Adjunta

Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação – DPPG

Prof. Conrado de Souza Rodrigues – Diretor
Prof. Laíse Ferraz Correia – Diretora Adjunta

Diretoria de Extensão e Desenvolvimento Comunitário – DEDC

Prof. Flávio Luis Cardeal Pádua – Diretor
Prof. Ulisses Cotta Cavalca – Diretor Adjunto

Diretoria de Desenvolvimento Estudantil – DDE

Prof. Carolina Riente de Andrade – Diretora
Prof. Sandro Renato Dias – Diretor Adjunto

Diretoria de Planejamento e Gestão – DPG

Prof. Moacir Felizardo de França Filho – Diretor
Leonardo Augusto Generoso – Diretor Adjunto

Diretoria de Governança e Desenvolvimento Institucional – DGDI

Prof. Henrique Elias Borges – Diretor
Eliane Helena Gonçalves Silva – Diretora Adjunta

Diretoria de Tecnologia da Informação – DTI

Prof. Gray Farias Moita – Diretor
Clever de Oliveira Júnior – Diretor Adjunto

Diretores de Campus

Campus Araxá

Prof. Natal Junio Pires – Diretor

Belo Horizonte – Campus Nova Gameleira – DCNG

Prof. Marcos Fernando dos Santos – Diretor

Belo Horizonte – Campus Nova Suíça – DCNS

Prof. Cláudia Gomes França – Diretora

Belo Horizonte – Campus Gameleira – DCGM

Maria Vitalina Borges de Carvalho – Diretora

Campus Contagem – DCCN

Prof. Gustavo Campos Menezes – Diretor

Campus Curvelo – DCCV

Prof. Aniel da Costa Lima – Diretor

Campus Divinópolis – DCDV

Prof. Emerson de Sousa Costa – Diretor

Campus Leopoldina – DCLP

Prof. José Geraldo Ribeiro Júnior – Diretor

Campus Nepomuceno – DCNP

Prof. Tássio Spuri Barbosa – Diretor

Campus Timóteo – DCTM

Prof. Erick Brizon D'Ángelo Chaib – Diretor

Campus Varginha – DCVG

Prof. André Rodrigues Monticeli – Diretor

Secretarias Especializadas

Secretaria de Comunicação Social – SECOM

Luiz Eduardo Pacheco – Secretário

Secretaria de Gestão de Pessoas – SEGEP

Wesley Ruas Silva – Secretário

Secretaria de Registro e Controle Acadêmico – SRCA

Marina Conceição Moreira da Silveira – Secretária

Secretaria de Relações Internacionais – SRI

Prof. Maria Cristina Ramos de Carvalho – Secretária

Lista de Abreviações e Siglas

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas	CIE - Coordenação de Inovação e Empreendedorismo	EPC - Equipamento de Proteção Coletiva
AEE - Atendimento Educacional Específico	CJC - Coordenação de Jornalismo e Conteúdo	EPI - Equipamento de Proteção Individual
ANDIFES - Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior	CMAGOV - Comissão Permanente de Monitoramento e Avaliação da Governança	EPTNM - Educação Profissional e Tecnológica de Nível Médio
Anei - Associação Nacional dos Educadores Inclusivos	CNAP - Cadastro Nacional de Aprendizagem Profissional	ERE - Ensino Remoto Emergencial
ANPD - Autoridade Nacional de Proteção de Dados	CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico,	e-SIC - Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão
APCN - Avaliação de Propostas de Cursos Novos	CODEP - Comitê de Desenvolvimento de Pessoas	EUROSociAL - Programa da União Europeia para Coesão Social na América Latina
ARTC - Arte e Cultura	COFI - Coordenação de Orçamentos e Finanças	FAPEMIG - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais
AS - Avaliação somativa	CONEP - Comissão Nacional de Ética em Pesquisa	Febrace - Feira Brasileira de Ciências e Engenharia
AUF - Agência Universitária da Francofonia	COPEVE - Comissão Permanente de Vestibular	FNDE - Fundo Nacional de Desenvolvimento Educacional
AULP - Associação das Universidades de Língua Portuguesa	CORNET - Collective Research Network	GIR - Grupo de Investigación Reconocido
BCE - Bolsa de Complementação Educacional	COVID19 - Coronavírus	GRISCI - Coordenação de Gestão de Riscos, Controle e Integridade
BNCC - Base Nacional Comum Curricular	CPA- Comissão Permanente de Avaliação	IAESTE - International Association for the Exchange of Students for Technical Experience
BU - Biblioteca Universitária	CPAE - Coordenação do Programa de Assistência Estudantil	IAESTE - International Association of Exchange of Students for Technical Experience
CAFe - Comunidade Acadêmica Federada	CPAP - Coordenação do Programa de Acompanhamento Pedagógico	IC - Iniciação Científica
CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior	CPE - Coordenação de Política Esrudantil	IC-Jr - Iniciação Científica Júnior
CCI - Community College Initiative Program	CPID - Coordenação do Programa de Inclusão e Diversidades	IDGov - Índice de Desenvolvimento da Governança
CCP - Coordenação de Cerimonial e Protocolo	CPPG - Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação	IES - Instituição de Ensino Superior
CD - Conselho Diretor	DAAD - Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico	IFES - Instituição Federal de Ensino Superior
CDCA - Coordenação de Desenvolvimento de Carreiras	DCN - Diretrizes Curriculares Nacionais	IFSP - Instituto Federal de São Paulo
CDCOA - Coordenação de Design e Comunicação Audiovisual	DDE - Diretoria de Desenvolvimento Estudantil	IGGov - Índice Global de Governança
CDCT - Coordenação de Divulgação Científica e Tecnológica	DECOM - Departamento de Computação	iGovPub/TCU - Índice de Governança Pública
CDE - Coordenações de Desenvolvimento Estudantil	DEDC - Diretoria de Extensão e Desenvolvimento Comunitário	IMDTEC - Infraestrutura Multiusuária de Desenvolvimento Tecnológico
CEFET-MG - Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais	DELTEC - Departamento de Linguagem e Tecnologia	IMGov - Índice de Maturidade da Governança
Celpe-Bras - Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros	DEPT - Diretoria de Educação Profissional e Tecnológica	Inep - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
CELU - Certificado de Proficiência de Espanhol Língua e Uso	DGDI - Diretoria de Governança e Desenvolvimento Institucional	INFRA - Coordenação de Infraestrutura e Projetos
CEP - Comitê de Ética em Pesquisa	DIAC - Divisão de Admissão e Contratação	IPB - Instituto Politécnico de Bragança
CEPE - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão	DICAD - Divisão de Cadastro e Controle de Pessoal	IPG - Instituto Politécnico de Guarda
CEPT - Conselho de Educação Profissional e Tecnológica	DirGrad - Diretoria de Graduação	IPS - Instituto Politécnico de Setúbal
CGA - Coordenação de Gestão Analítica	DPG - Diretoria de Planejamento e Gestão	IPT - Instituto Politécnico de Tomar
CGAE - Comitê Geral de Acompanhamento de Egressos	DPPG - Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação	IUT - Instituto Universitário de Tecnologia
CGIP - Coordenação de Gestão da Infraestrutura de Pesquisa	DTI - Diretoria de Tecnologia da Informação	LAI - Lei de Acesso à Informação
CGOV - Comitê de Governança	EaD - Educação a Distância	Laphis - Laboratório em Práticas de História
CGRAD - Conselho de Graduação	EDS - Escola de Desenvolvimento de Servidores	LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados
CGRAI - Coordenadoria de Gênero, Raça, Ações Afirmativas e Identidades	EGPI - Coordenação de Inovação em Gestão, Processos e Serviços	LOA - Lei Orçamentária Anual
CGU - Controladoria Geral da União	EJA - Educação de Jovens e Adultos	
	EMI - English as a Medium of Instruction	
	Enade - Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes	

Lista de Abreviações e Siglas

MCTI - Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação	PNIFE - Plataforma Nacional de Infraestrutura de Pesquisa	SINAES - Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior
MEC - Ministério da Educação	POSILING - Programas de Pós-Graduação em Estudos de Linguagens	SINAPSE - Sistema Integrado de Administração de Processos e Serviços
MERCOSUL - Mercado Comum do Sul	PP - Procedimento-Padrão	SIPAC - Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos
META - Mostra Específica de Trabalhos e Aplicações	PPC - Projetos Pedagógicos de Curso	SIPEC - Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal
MMOuP - Modelo de Maturidade de Ouvidoria Pública	PPG - Programas de Pós-Graduação	SIPROQUIM - Sistema de Controle e Fiscalização de Produtos Químicos
MP - Ministério Público	PPGEC - Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil	SisOuv - Sistema de Ouvidoria do Poder Executivo federal
MRE - Ministério de Relações Exteriores	PPG-LS - Programa de Pós-Graduação Lato Sensu	SiSU - Sistema de Seleção Unificada
MUAS - Universidade de Ciências Aplicadas de Munique	PPGMQ - Programa de Pós-Graduação Multicêntrico Química	SPIUnet - Sistema de Gerenciamento de Imóveis de Uso Especial da União
NAAPI - Núcleos de Acessibilidade e Apoio à Inclusão	PPI - Plano Pedagógico Institucional	SRC - Secretaria de Registro e Controle Acadêmico
NAPNEs - Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas	PRODEP - Programa de Desenvolvimento Profissional	SRI - Secretaria de Relações Internacionais
NDE - Núcleos Docentes Estruturantes	PRODES - Programa de Desenvolvimento Proativo	SWOT - Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças
OBMEP - Olimpíada Brasileira de Matemática	PROFEPT - Mestrado em Educação Profissional Tecnológica em rede nacional	TCC - Trabalho de Conclusão de Curso
ODC - Grupo Outras Despesas Correntes	PROFMAT - Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional	TCU - Tribunal de Contas da União
PCDET - Programa de Capacitação dos Docentes do Ensino Técnico	PROLING - Programa de Desenvolvimento em Língua Estrangeira	TED - Termos de Execução Descentralizada
PDA - Plano de Dados Abertos	PROMEQ - Melhoria Qualitativa da Produção Científica	TI - Tecnologia da Informação
PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional	PROSUP - Programa de Formação em Ensino Superior	TIC - Tecnologia da Informação e Comunicação
PEC-G - Programa Estudante-Convênio de Graduação	PUC-Minas - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais	UEMG - Universidade Estadual de Minas Gerais
PEC-PG - Programa Estudante-Convênio de Pós-Graduação	RAP - Restos a Pagar	UFJF - Universidade Federal de Juiz de Fora
PEE - Programa de Especialização em Engenharia	RE - Restaurantes Estudantis	UFLA - Universidade Federal de Lavras
PEI - Plano Estratégico Institucional	RELO - Regional English Language Office	UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais
PES - Programa de Especialização em Engenharia Software	RENOUV - Rede Nacional de Ouvidorias	UFOP - Universidade Federal de Ouro Preto
PET - Programa de Educação Tutorial	RI - Repositório Institucional	UFSJ - Universidade Federal de São João Del Rei
PF - Polícia Federal	RNP - Rede Nacional de Ensino e Pesquisa	UFTM - Universidade Federal do Triângulo Mineiro
PIBIC - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica	RPNP - Restos a Pagar Não Processados	UFU - Universidade Federal de Uberlândia
PIBIC-Af - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas	RPP - Restos a Pagar Processados	UFV - Universidade Federal de Viçosa
PIBIC-EM - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica Júnior para o Ensino Médio	RSC - Reconhecimentos de Saberes e Competências	UFVJM - Universidade Federal do Vale do Jequitinhonha e Mucuri
PIBIC-Jr - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica Júnior	Seclept - Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos	UGA - Universidade Grenoble-Alpes
PIBITI - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação	SECOM - Secretaria de Comunicação Social	UL - Universidade de Lisboa
PICV - Programa de Iniciação Científica Voluntária	SEDECTES - Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de Minas Gerais	UNIFAL-MG - Universidade Federal de Alfenas
PICV-Jr - Programa de Iniciação Científica Voluntária Júnior	SEGEPE - Secretaria de Gestão de Pessoas	UNIFEI - Universidade Federal de Itajubá
PID - Programa de Inclusão Digital	Semana C&T - Semana de Ciência e Tecnologia	UNIMONTES - Universidade Federal de Montes Claros
PLAc - Português como Língua de Acolhimento	SEMTEC - Secretaria de Educação Média e Tecnológica	UPC - Unidade Prestadora de Contas
PLE - Português como Língua Estrangeira	SETEC - Secretaria de Educação Tecnológica	URCA - Université de Reims Champagne-Ardenne
PNAE - Programa Nacional de Alimentação Escolar	SGP - Secretaria de Gestão e Desempenho de Pessoal	
PNAES - Programa Nacional de Assistência Estudantil	SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira	
	SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas	
	SIGOV - Sistema Interno de Governança	
	SiMED - Sistema de Medição de Desempenho	

Lista de Figuras

Figura 1 - Mapa dos campi CEFET-MG	25
Figura 2 - Administração superior do CEFET-MG, estruturas executiva e de deliberação colegiada	29
Figura 3 - Estrutura de deliberação colegiada	29
Figura 4 - Órgãos executivos que compõem a Direção-Geral do CEFET-MG	30
Figura 5 - Estrutura organizacional da Diretoria de Governança e Desenvolvimento Institucional	30
Figura 6 - Cadeia de Valor do CEFET-MG	31
Figura 7 - Mapa estratégico do CEFET-MG	32
Figura 8 - Hierarquia dos instrumentos para a implementação da gestão estratégica do CEFET-MG.....	34
Figura 9 - Classificação dos indicadores para a mensuração do desempenho institucional.....	36
Figura 10 - Manifestações registradas no Fala.BR direcionadas ao CEFET-MG no ano de 2022.....	40
Figura 11 - Quantidade de pedidos de acesso à informação registrados no Fala.Br	42
Figura 12 - Percentual de cumprimento dos itens de Transparência Ativa pelo CEFET-MG.....	42
Figura 13 - Metas específicas para extensão e desenvolvimento comunitário, inovação, empreendedorismo e transferência de tecnologia. .	64
Figura 14 - Arte e cultura.....	68
Figura 15 - Desenvolvimento comunitário.....	68
Figura 16 - Desenvolvimento de carreiras.....	68
Figura 17 - Inovação e empreendedorismo.....	68
Figura 18 - Metas PDI 2016-2022 para assistência estudantil e coordenação pedagógica	73
Figura 19 - Programas de Bolsas da Assistência Estudantil da Diretoria de Desenvolvimento Estudantil.....	74
Figura 20 - Contracapa do jornal Diagrama, edição nº 19 – set./out. 2022	96
Figura 21 - Revista Túnel (capa e miolo), volume 7, n. 1, 2022.....	96
Figura 22 - Card elaborado para divulgação de evento.....	96

Lista de Tabelas e Quadros

Tabela 1 - Recursos Orçamentários do CEFET-MG em 2022.....	19
Quadro 1 - Resultados dos Indicadores de Gestão do CEFET-MG – Acórdãos TCU nº 2.267/2005 e 612/2021.....	44
Tabela 2 - Evolução dos Valores Investidos nos Programas de Fomento à Pesquisa e à Pós-Graduação no Período 2016-2022 (em R\$).....	63
Tabela 3 - Número de ações previstas e executadas em 2022.....	64
Tabela 4 - Indicadores de gestão monitorados pela DEDC em 2022	67
Tabela 5 - Estudantes atendidos pela Assistência Estudantil em 2022.....	74
Tabela 6 - Valores investidos nos Programas de Bolsas da DDE – Ano 2022.....	75
Tabela 7 - Composição do kit de alimentos.....	77
Tabela 8 - Relação de alunos, professores e profissionais das equipes pedagógicas.....	82
Quadro 2 - Metas e Programas para a Internacionalização.....	85

Quadro 3 - Editais para vagas de mobilidade OUT discente e docente para o ano de 2022.....	87
Quadro 4 - Editais de 2022 para vagas de mobilidade OUT discente e docente para 2023	87
Quadro 5 - Quantidade de alunos em mobilidade IN presencial, em 2022	88
Quadro 6 - Quantidade de alunos atendidos no PLAC 2022	89
Quadro 7 - Workshops ofertados na Semana Internacional 2022	91
Tabela 9 - Posts publicados nas mídias sociais digitais em 2022	93
Tabela 10 - Serviços gráficos, visuais e audiovisuais realizados pela CDCOA.....	95
Quadro 8 - Relação de contratações para aquisição de materiais e serviços entre os anos de 2016 e 2022	98
Tabela 11 - Acervo Físico do Sistema de Bibliotecas do CEFET- MG.....	99
Tabela 12 - Principais serviços quantificáveis realizados pela Coordenação de Administração de Pessoal.....	100
Tabela 13 - Principais serviços quantificáveis realizados pela Divisão de Admissão e Contratações.....	101
Tabela 14 - Principais serviços quantificáveis realizados pela Divisão de Aposentadoria e Pensão.....	101
Tabela 15 - Principais serviços quantificáveis realizados pela Divisão de Cadastro e Controle de Pessoal	101
Tabela 16 - Principais serviços quantificáveis realizados pela Divisão de Pagamentos.....	101
Quadro 9 - Desenvolvimentos qualitativos realizados no escopo da Área de Administração de Pessoal no ano 2022	102
Tabela 17 - Progressões por capacitação de servidores técnico-administrativos em educação	102
Tabela 18 - Concessões de incentivos à qualificação de servidores técnico-administrativos em educação	103
Tabela 19 - Quantidade de servidores contemplados no Programa de Formação em Ensino Superior (PROSUP) , no Programa de Desenvolvimento em Língua Estrangeira (PROLING) e no Programa de Desenvolvimento Proativo (PRODES).....	103
Tabela 20 - Investimentos no PROSUP, PROLING e PRODES	103
Tabela 21 - Concessões de progressões e promoções aos docentes.....	104
Tabela 22 - Concessões de retribuições por titulação aos docentes	104
Tabela 23 - Concessões de Reconhecimentos de Saberes e Competências (RSC)	104
Tabela 24 - Concessões de progressões por mérito aos docentes	104
Tabela 25 - Principais serviços quantificáveis realizados pela Divisão de Dimensionamento e Movimentação	105
Tabela 26 - Eventos realizados pela Escola de Desenvolvimento de Servidores no ano.....	105
Tabela 27 - Cursos ofertados pela Escola de Desenvolvimento de Servidores no ano	105
Tabela 28 - Valores investidos em cursos e eventos da Escola de Desenvolvimento de Servidores no ano 2022.....	105
Tabela 29 - Perícias médicas	106
Tabela 30 - Serviço odontológico.....	106
Tabela 31 - Serviço de enfermagem	106
Tabela 32 - Serviço social	107
Tabela 33 - Fisioterapia.....	107
Tabela 34 - Psicologia e psiquiatria.....	107
Tabela 35 - Segurança do trabalho.....	107
Tabela 36 - Programa de Qualidade de Vida no Trabalho.....	107
Tabela 37 - Serviços administrativos.....	107
Tabela 38 - Histórico de servidores ativos permanentes entre 2018 e 2022.....	108
Tabela 39 - Histórico de docentes ativos permanentes, de 2018 a 2022, por titulação.....	108

Tabela 40 - Histórico de técnico-administrativos ativos permanentes, de 2018 a 2022, por titulação.....	109
Tabela 41 - Despesa com pessoal realizadas no ano 2022 (rendimento bruto).....	109
Tabela 42 - Despesas com pessoal realizadas de 2016 a 2022 (rendimento bruto).....	110
Quadro 10 - Objetivos específicos apresentados no PDI 2016-2020	110
Quadro 11 - Hierarquia dos instrumentos para a implementação da gestão estratégica do CEFET-MG	111
Tabela 43 - Despesas em TIC	112
Tabela 44 - Distribuição dos Recursos Aplicados em TIC por Cadeia de Valor	113
Tabela 45 - Status das metas conforme Plano de Metas e Ações do PDTIC 2022-2026	114
Quadro 12 - Status das metas conforme PDI 2016-2020 (prorrogado até 2022)	114
Quadro 13 - Ações previstas no PDTIC 2022-2026 para atendimento ao PDI 2016-2020	115
Quadro 14 - Principais Iniciativas em TI	115
Tabela 46 - Recursos Orçamentários do CEFET-MG em 2022.....	118
Tabela 47 - Destaques Recebidos – exercício 2022.....	119
Tabela 48 - Destinações dos destaques recebidos no Grupo ODC	119
Tabela 49 - Destaques (TED) recebidos do MEC para Investimentos.....	120
Tabela 50 - Despesas empenhadas, liquidadas e pagas, por Grupo de Despesa	120
Tabela 51 - Evolução da dotação e execução das despesas: 2022 e 2021.....	121
Tabela 52 - Execução financeira dos destaques recebidos	122
Tabela 53 - Restos a Pagar Não Processados (Inscritos e Reinscritos em 2022).....	122
Tabela 54 - Restos a pagar processados (inscritos e reinscritos).....	123
Tabela 55 - Detalhamento do orçamento referente às ações discricionárias.....	123
Tabela 56 - Recursos empenhados na AÇÃO 20RL – FONTE TESOURO.....	124
Tabela 57 - Recursos empenhados na AÇÃO 2994 – FONTE TESOURO.....	125
Tabela 58 - Recursos empenhados na AÇÃO 4572 – FONTE TESOURO.....	125
Tabela 59 - Despesas empenhadas na AÇÃO 20RG – FONTE TESOURO	125
Tabela 60 - Previsão e receita líquida das Fontes 0150 e 0181	126
Tabela 61 - Despesas empenhadas segundo a ação de governo e a natureza de despesa detalhada, dos recursos oriundos de fontes de arrecadação própria.....	127
Quadro 15 - Investimentos em Obras e Reformas em 2022	129
Quadro 16 - Investimentos em Obras e Reformas em 2022 - Concluídas	128
Tabela 62 - Instrumentos jurídicos com utilização de recursos.....	133
Tabela 63 - Outros instrumentos formalizados em 2022.....	133
Tabela 64 - Instrumentos jurídicos: Contratação por dispensa de licitação em 2022.....	133
Tabela 65 - Prestações de Contas em 2022.....	134

Lista de Gráficos

Gráfico 1 - Orçamento discricionário do CEFET-MG 2012 a 2022	18
Gráfico 2 - Quantitativo de alunos concluintes entre os anos de 2018 e 2022.....	20
Gráfico 3 - Número de alunos matriculados em cursos de Graduação.....	20
Gráfico 4 - Evolução do Número de Matrículas (Alunos Regulares e Especiais) na Pós-Graduação stricto sensu (Mestrado e Doutorado) no Período 2018-2022.....	20
Gráfico 5 - Evolução do número de ações de extensão de 2016 a 2022	20
Gráfico 6 - Estudantes atendidos pelos Programas de Bolsas da Instituição	21
Gráfico 7 - Mobilidade IN e OUT.....	21
Gráfico 8 - Classificação dos indicadores para a mensuração do desempenho institucional.....	37
Gráfico 9 - Evolução do quantitativo de Procedimentos Padrão modelados e digitalizados.....	37
Gráfico 10 - Quantidade de manifestações registradas no Fala.BR por mês no ano de 2022	39
Gráfico 11 - Categorização das manifestações registradas no Fala.BR.....	40
Gráfico 12 - Quantitativo de temas abordados nas manifestações registradas no Fala.br	41
Gráfico 13 - Evolução histórica da quantidade de manifestações registradas no Fala.BR entre 2018 e 2022.....	41
Gráfico 14 - Proporção de cada tipo de manifestação ao longo dos últimos 5 anos	41
Gráfico 15 - Percentual de itens obrigatórios de Transparência Ativa contemplados pelo CEFET-MG.....	43
Gráfico 16 - Quantitativo de vagas ofertadas nos cursos de EPTNM entre 2018 e 2022.....	46
Gráfico 17 - Quantitativo de alunos matriculados na EPTNM entre 2018 e 2022.....	46
Gráfico 18 - Quantitativo de alunos concluintes entre os anos de 2018 e 2022.....	46
Gráfico 19 - Valores executados e quantidade de Alunos Beneficiados pelo Programa de Apoio Discente entre 2018 e 2022.....	46
Gráfico 20 - Quantitativo de alunos matriculados nos cursos de Graduação entre os anos 2018 e 2022.....	49
Gráfico 21 - Recursos investidos no Programa de Educação Tutorial e número de alunos beneficiados.....	50
Gráfico 22 - Número de bolsas do Programa de Monitoria e quantidade de alunos beneficiados	51
Gráfico 23 - Número de discentes atendidos e Recursos investidos pelo Programa de Auxílio à Participação em Eventos	51
Gráfico 24 - Percentuais de PPGs do CEFET-MG com notas 5, 4 e 3	55
Gráfico 25 - Evolução do Número de Matrículas (Alunos Regulares e Especiais) na Pós-Graduação stricto sensu (Mestrado e Doutorado) no Período 2018-2022.....	56
Gráfico 26 - Evolução do Número de Matrículas na Pós-Graduação lato sensu no período 2018-2022	56
Gráfico 27 - Evolução do Número de Alunos Regulares Ingressantes e de Defesas de Teses e Dissertações no Período de 2018-2022.....	56
Gráfico 28 - Evolução do Número de Bolsas de Mestrado e Doutorado (cotas) implementadas no Período 2016-2022	57
Gráfico 29 - Evolução do Número de Bolsas de Iniciação Científica e de Alunos Voluntários no período 2018-2022	59
Gráfico 30 - Evolução do Número de Artigos Apresentados em Eventos e Periódicos no Período 2018-2022.....	60
Gráfico 31 - Evolução do Número de Trabalhos Apresentados e de Discentes Autores na Semana C&T no Período 2016-2022	60
Gráfico 32 - Evolução do Número de Artigos Publicados em Periódicos no período 2018-2022.....	60
Gráfico 33 - Evolução do Número de Artigos Publicados em Periódicos de Impacto no Período de 2000-2022	61
Gráfico 34 - Evolução do índice h5 do CEFET-MG no Período de 2000-2022	61
Gráfico 35 - Evolução do montante de financiamento pelo PROMEQ no período 2016-2022.....	62

Gráfico 36 - Evolução do Número de Docentes Doutores, Docentes com Credenciamento em PPGs e Artigos publicados em periódicos (2005-2022)	62
Gráfico 37 - Evolução do Número de Avaliações Realizadas pelo CEP/CEFET-MG no período 2018-2022	63
Gráfico 38 - Evolução dos Valores Investidos nos Programas de Fomento à Pesquisa e Pós-Graduação no Período 2016-2022 (em R\$)	63
Gráfico 39 - Evolução do número de ações de extensão de 2016 a 2022	65
Gráfico 40 - Percentuais das modalidades de ações de extensão	65
Gráfico 41 - Percentuais dos tipos de membros das equipes executoras	66
Gráfico 42 - Percentuais dos tipos de organizações envolvidas	66
Gráfico 43 - Percentuais das ações de extensão por área temática	66
Gráfico 44 - Percentuais das ações de extensão por campus	66
Gráfico 45 - Evolução do total de instituições aptas e credenciadas entre 2018 e 2022	71
Gráfico 46 - Estudantes atendidos pelos Programas de Bolsas da Instituição	75
Gráfico 47 - Histórico de Previsão de despesas e Recursos Liberados	75
Gráfico 48 - Distribuição do atendimento das Bolsas	76
Gráfico 49 - Distribuição do atendimento das Bolsas em relação ao total de alunos matriculados	77
Gráfico 50 - Refeições servidas nos Restaurantes Estudantis	77
Gráfico 51 - Distribuição de kits por campus no período de fevereiro a julho de 2022	78
Gráfico 52 - Alunos atendidos pelo Programa de Inclusão Digital da Diretoria de Desenvolvimento Estudantil por ano e modalidade	78
Gráfico 53 - Atendimento educacional específico em 2022 EPTNM - CEFET-MG	79
Gráfico 54 - Atendimento educacional específico em 2022 Graduação – CEFET-MG	79
Gráfico 55 - Quantitativo de alunos participantes do Programa de Dupla Diplomação (2019-2023)	87
Gráfico 56 - Cursos contemplados no Programa de Dupla Diplomação (2019-2023)	87
Gráfico 57 - Mobilidade IN e OUT	88
Gráfico 58 - Quantidade de alunos inscritos PLAc entre os anos 2018 e 2022	89
Gráfico 59 - Posts publicados nas mídias sociais digitais 2020-2022	93
Gráfico 60 - Quantidade de notícias publicadas na imprensa acerca do CEFET-MG em 2022	94
Gráfico 61 - Relação de contratações para aquisição de materiais e serviços entre os anos de 2018 e 2022	98
Gráfico 62 - Progressões por capacitação de servidores técnico-administrativos em educação	102
Gráfico 63 - Concessões de incentivos à qualificação de servidores técnico-administrativos em educação	103
Gráfico 64 - Concessões de progressões e promoções aos docentes	104
Gráfico 65 - Concessões de retribuições por titulação aos docentes	104
Gráfico 66 - Concessões de Reconhecimentos de Saberes e Competências	104
Gráfico 67 - Concessões de progressões por mérito aos docentes	105
Gráfico 68 - Histórico de servidores ativos permanentes entre 2018 a 2022	108
Gráfico 69 - Histórico de docentes ativos permanentes, de 2018 a 2022, por titulação	108
Gráfico 70 - Histórico de técnico-administrativos ativos permanentes, de 2018 a 2022, por titulação	109
Gráfico 71 - Despesa com pessoal realizadas no ano 2022 (rendimento bruto)	109
Gráfico 72 - Despesas com pessoal realizadas de 2016 a 2022 (rendimento bruto)	110
Gráfico 73 - Distribuição dos Recursos Aplicados em TI por Cadeia de Valor	112

Gráfico 73 - Distribuição dos Recursos Aplicados em TI por Cadeia de Valor.....	113
Gráfico 74 - Disponibilidade dos Principais Sistemas da DTI ao Longo do Ano de 2022.....	116
Gráfico 75 - Chamados Atendidos pela DTI e CTICs.....	117
Gráfico 76 - Total de chamados abertos nos últimos 5 anos	117
Gráfico 77 - Recursos Orçamentários do CEFET-MG em 2022.....	118
Gráfico 78 - Destaques Recebidos – exercício 2022	119
Gráfico 79 - Destaques (TED) recebidos do MEC para Investimentos	120
Gráfico 80 - Despesas empenhadas, liquidadas e pagas, por Grupo de Despesa.....	121
Gráfico 81 - Despesas empenhadas na AÇÃO 20RG – FONTE TESOURO	126
Gráfico 82 - Consumo de Papel A4, Copos Descartáveis, Café e Açúcar.....	128
Gráfico 83 - Investimentos em Obras e Reformas em 2022	130
Gráfico 84 - Gasto total em Serviços Continuados	131
Gráfico 85 - Gastos anuais com Energia Elétrica.....	131
Gráfico 86 - Despesas de Água e Esgoto.....	131
Gráfico 87 - Gastos com serviços de Portaria.....	132
Gráfico 88 - Despesas com Serviços de Vigilância	132
Gráfico 89 - Evolução dos gastos anuais com limpeza e conservação.....	132
Gráfico 90 - Gastos anuais com Serviços de Motoristas.....	132

Sumário

1. MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO.....	18
1.1. Mensagem da Vice-Diretora do CEFET-MG	22
2. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO	23
2.1. Identificação da UPC e declaração da missão, visão e valores	23
2.2. Principais Normas Direcionadoras da Atuação do CEFET-MG	27
2.3. Estrutura Organizacional e de Governança.....	27
2.4. Cadeia de Valor e Modelo de Negócios da UPC.....	31
2.5. Ambiente Externo	33
3. RISCOS, OPORTUNIDADES, GOVERNANÇA E ESTRATÉGIA	33
3.1 Estrutura De Governança.....	33
3.2. Gestão Estratégica Institucional	34
3.3. Política de Governança	35
3.3.1. Sistema Interno de Governança (SIGOV), Medição de Desempenho (SiMED) e Comissão Permanente de Monitoramento e Avaliação da Governança (CMAGOV)	35
3.4. Avaliação De Desempenho Institucional.....	36
3.5. Regulação Interna.....	36
3.5.1. Modelagem e Digitalização dos Procedimentos Padrão	37
3.6. Síntese dos avanços alcançados no ano de 2022	37
3.7. Ouvidoria	38
4. DESEMPENHO E RESULTADOS DA GESTÃO	44
4.1. Educação Profissional e Técnica De Nível Médio (EPTNM).....	45
4.2. Graduação.....	48
4.2.1. Principais Resultados	49
4.2.2. Cumprimento de Metas da Diretoria de Graduação - PDI 2016-2020.....	52
4.2.3. Principais desafios e riscos	53
4.3. PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO	54
4.3.1. Pós-Graduação.....	55
4.3.1.1. Expansão e desenvolvimento da Pós-Graduação stricto sensu	55
4.3.2. Pesquisa	57
4.3.3. Incentivo à divulgação científica e tecnológica.....	59
4.3.4. Incentivo à produção intelectual.....	60
4.3.5. Apreciação da Ética em Projetos de Pesquisa.....	62
4.3.6. Resumo do fomento à pesquisa e pós-graduação	63

4.3.7. Perspectivas	64
4.4. EXTENSÃO E DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO.....	64
4.4.1. Principais Resultados	65
4.4.2. Avaliação Geral das Ações de Extensão.....	68
4.4.3. Programas de Estágios.....	71
4.5. DESENVOLVIMENTO ESTUDANTIL	72
4.5.1. Assistência Estudantil	73
4.5.2. Restaurantes Estudantis (RE)	77
4.5.3. Distribuição de kits de gêneros alimentícios.....	77
4.5.4. Programa de Inclusão Digital e Alunos Conectados.....	78
4.5.5. Inclusão e diversidades.....	79
4.5.6. Os Núcleos de Acessibilidade e Apoio à Inclusão (NAAPI)	80
4.5.7. Acompanhamento e assessoramento pedagógico.....	80
4.5.8. Análise dos dados e das informações com base nas metas	83
4.6. RELAÇÕES INTERNACIONAIS.....	84
4.6.1. Cooperação Internacional	85
4.6.2. Acordos	85
4.6.3. Manutenção e ampliação dos acordos internacionais de reciprocidade acadêmica para o ensino de pós-graduação (REI 1)	86
4.6.4. Manutenção e ampliação dos acordos internacionais de reciprocidade acadêmica para o ensino de graduação (REI 2)	86
4.6.5. Visitas Internacionais.....	88
4.6.6. Desenvolvimento organizacional e gestão de processos de trabalho	89
4.6.7. Análise e avaliação geral dos dados e das informações.....	91
4.7. COMUNICAÇÃO SOCIAL	93
4.7.1. Resumo dos principais resultados	93
4.7.2. Avaliação	96
4.8. BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA.....	97
4.8.1. Avaliação das metas e ações previstas do PDI 2016-2022 para o Sistema de Bibliotecas.....	97
4.8.2. Ações não previstas para o Sistema de Bibliotecas no PDI 2016-2022 concluídas ou em andamento em 2002.....	99
4.8.3. Apresentação das informações relativas ao ano de 2022.....	99
4.8.4. Perspectivas	100
4.9. GESTÃO DE PESSOAS.....	100
4.9.1. Serviços de Administração de Pessoal.....	100
4.9.2. Serviços de Desenvolvimento de Pessoas.....	102
4.9.3. Divisão de Saúde	106
4.9.4. Estatísticas de quadro de pessoal	108
4.9.5. Estatísticas de despesa com pessoal	109

4.9.6. Verificação do alcance dos objetivos específicos do PDI 2016-2020.....	110
4.10. Gestão da Tecnologia da Informação.....	111
4.10.1. Modelo de Governança da Tecnologia da Informação Institucional.....	112
4.10.2. Principais Iniciativas e Resultados na Área de TI por Cadeia de Valor.....	113
4.10.3. Segurança da Informação, Manutenção e Melhoria dos Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC).....	116
4.10.4. Principais Desafios, Ações e Perspectivas para os Próximos Exercícios.....	117
5. GESTÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E CONTÁBIL.....	118
5.1. Coordenação de Orçamento e Finanças.....	118
5.1.1. Execução financeira da LOA – despesas empenhadas e pagas.....	120
5.1.2. Execução financeira dos Termos de Execução Descentralizada.....	122
5.1.3. Execução financeira – Restos a Pagar Não Processados (RPNP).....	122
5.1.4. Execução financeira – Restos a Pagar Processados (RPP).....	123
5.1.5. Execução financeira LOA – Ações Discricionárias.....	123
5.1.6. Execução financeira – Ações Discricionárias: 20RL.....	124
5.1.7. Execução financeira – Ações Discricionárias: 2994.....	125
5.1.8. Execução financeira – Ações Discricionárias: 4572.....	125
5.1.9. Execução financeira – Ações Discricionárias: 20RG.....	125
5.1.10. Execução financeira – Ações Discricionárias: 20RL EMENDA.....	126
5.1.11. Execução financeira – Recursos Próprios e Convênios.....	126
5.2. Divisão de contabilidade.....	127
5.3. Divisão de patrimônio / coordenação de logística.....	128
5.4. Coordenação de Infraestrutura e Projetos (INFRA).....	128
5.4.1. Principais Desafios e Ações Futuras.....	129
5.4.2. Avaliação Geral.....	130
5.5. Prefeitura.....	131
5.6. Coordenação de Convênios, Contratos e Prestação de Contas - CCont.....	132
5.6.1. Detalhamento dos Gastos das Contratações por Finalidade e Especificação dos Tipos de Serviços Contratados para o Funcionamento Administrativo.....	132
5.6.2. Contratações mais Relevantes, sua Associação aos Objetivos Estratégicos e Justificativa para essas Contratações.....	133
5.6.3. Contratações Diretas.....	133
5.6.4. Prestações De Contas.....	134
5.6.5. Principais Desafios e Ações Futuras.....	134
6. RECOMENDAÇÕES E DETERMINAÇÕES DA CGU E TCU.....	134

1. MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO

O CEFET-MG apresenta seu Relatório de Gestão exercício 2022, que sintetiza uma avaliação consolidada do PDI 2016-2020, prorrogado até 2022 em função da Pandemia. Dois sentimentos me atravessam ao entregar esse documento e, não posso deixar de externalizar, inicialmente, a preocupação com a recomposição do orçamento, os valores defasados de auxílio aos estudantes em situação de vulnerabilidade, a entrada e permanência de nossos alunos, a necessidade constante de investimentos em obras e infraestrutura.

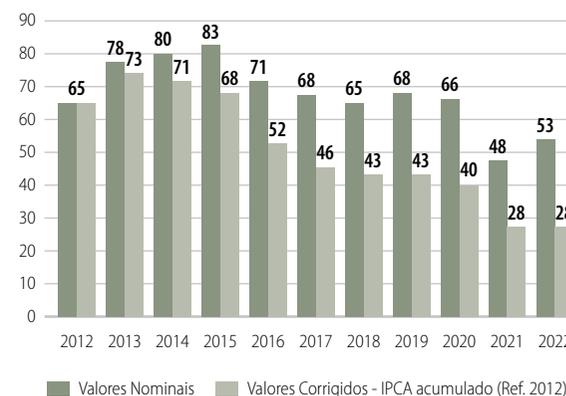
Importante destacar que, no decorrer do exercício de 2022, em um contexto histórico de cortes e, ainda, diante dos desafios do retorno presencial, o MEC publicou cancelamentos de dotações já autorizadas em LOA, reduziu recursos orçamentários discricionários (correspondente a 7,15% desse orçamento), impactando diretamente na execução de ações planejadas para o período. Adicionalmente, durante todo o exercício, o teto para empenhos foi sendo liberado parcialmente e várias despesas contratuais ficaram pendentes de empenhos, sendo reconhecidas no exercício de 2023, comprometendo, também, o orçamento do exercício futuro. O Gráfico 1 evidencia a série histórica do orçamento discricionário do CEFET-MG, desde 2012.

Em 2022, o orçamento do CEFET-MG autorizado na LOA foi de R\$ 510.259.399,00. No decorrer do exercício, após cancelamentos e suplementações orçamentárias, a dotação atualizada ficou em R\$514.677.148,00. Na Tabela 1 são apresentadas as dotações orçamentárias por Grupos de Despesa, para o ano de 2022. Observa-se que apenas 10,72% da Dotação Atualizada correspondem a recursos discricionários, sendo 9,77% para custeio (assistência estudantil, capacitação de servidores e manutenção da instituição) e 0,94% para investimentos (obras e aquisição de materiais permanentes). Por outro lado, 89,28% correspondem a recursos destinados a atender despesas com pessoal, encargos, benefícios de folha e sentenças judiciais (precatórios).



Prof. Flávio Antônio dos Santos
Diretor-Geral do CEFET-MG

Gráfico 1 - Orçamento discricionário do CEFET-MG 2012 a 2022



Fonte: Diretoria de Planejamento e Gestão

Tabela 1 - Recursos Orçamentários do CEFET-MG em 2022

Grupo de Despesa	Ações de Governo	LOA 2022	Dotação Atualizada	Percentual
Pessoal e Encargos Sociais	0005, 00S6, 0181, 09HB, 20TP	R\$436.954.593	R\$442.944.142	86,06%
Outras Despesas Correntes - Obrigatórias	0005, 2004, 212B, 000Q, 00PW	R\$16.375.105	R\$16.585.227	3,22%
Outras Despesas Correntes - Discricionárias	2994, 4572, 20RL	R\$55.982.300	R\$50.303.142	9,77%
Investimentos	20RL, 20RG	R\$947.401	R\$4.844.637	0,94%
TOTAL		R\$510.259.399	R\$514.677.148	100%

Fonte: Coordenação de Orçamento e Finanças – TG Posição 014/2022

Além dos valores constantes em LOA, em 2022 foram recebidas dotações por desaque por meio de TEDs, no valor total de R\$7.850.091,00, sendo R\$6.724.505,00 para investimentos e R\$1.125.586,00 para custeio.

Para além da questão orçamentária, o ano de 2022 foi particularmente desafiador, com grandes questões administrativas a serem gerenciadas decorrentes da retomada das atividades 100% presenciais. O retorno às atividades acadêmicas foi altamente gratificante, mas igualmente complexo. Se no início do ensino remoto emergencial houve resistência quanto à sua implantação, os resultados positivos de sua execução trouxeram problemática quanto à retomada das aulas presenciais. Para muitos estudantes, era a primeira vez que pisavam no Campus, após quase 2 anos de matrícula. Muitos já estavam em vias de se formar e ainda apresentavam defasagem de conteúdos. Outros tantos evadiram pelo caminho, por motivos diversos, que nem sempre tinham relação com a escola. Vidas foram perdidas e suas ausências foram sentidas.

A Instituição, que permaneceu fechada por tanto tempo, precisou de ajustes para retomar seu funcionamento. Mais do que adquirir máscaras e álcool, era

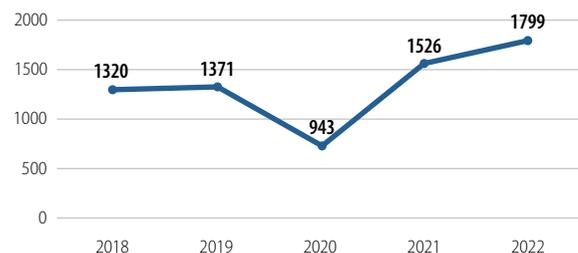
preciso reativar os restaurantes estudantis, arrumar as salas de aula e equipamentos, reestruturar setores e diretrizes pedagógicas: para acolher os servidores que retornavam, para atender aos alunos nas mais diversas demandas e dificuldades, para repensar a própria prática docente – considerando todos os aprendizados que vieram com o ensino remoto.

Acompanhado das incertezas de um cenário ainda pandêmico, um outro sentimento nos ocupou no ano de 2022 e se materializa na entrega do presente relatório: o de gratidão – por poder ocupar novamente os espaços da escola, receber nossos profissionais e estudantes, ver e ouvir corredores e salas de aulas cheios e movimentados. Foi um ano em que trabalhamos muito. Não somente para retomar o funcionamento presencial da instituição, mas para desenhar e consolidar planos, políticas, diretrizes, projetos pedagógicos de curso, ações de extensão, dentre tantas outras atividades detalhadas no presente relatório.

Fechamos em 2022 um ciclo de gestão. A Instituição, que é nota 5 pela avaliação do MEC, pôde reavaliar e redefinir a estratégia para os próximos 10 anos, tendo em perspectiva o objetivo maior previsto no Planejamento Estratégico do CEFET-MG, que é a de “assegurar a oferta da educação tecnológica de excelência, inclusiva e integral, para formar cidadãos críticos, éticos e comprometidos com o desenvolvimento social.” Definimos um novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para os próximos cinco anos e aprovamos uma política de governança. Podemos afirmar que, por meio dos atuais documentos institucionais, evidenciamos a materialidade do amadurecimento da gestão.

Já no campo acadêmico, podemos citar os excelentes resultados históricos relacionados à EPTNM, por exemplo, o número de concluintes nos cursos técnicos, evidenciado no Gráfico 2; o índice de empregabilidade dos egressos – 62%; além da elevada aprovação no acesso aos cursos superiores e em oportunidades de estágio para todos os níveis de ensino. Foram celebrados em 2022, 679 novas parcerias de estágio, por meio de acordos de cooperação e renovadas outras 438, totalizando 6.468 instituições parceiras credenciadas para receber alunos do CEFET-MG como estagiários.

Gráfico 2 - Quantitativo de alunos concluintes entre os anos de 2018 e 2022



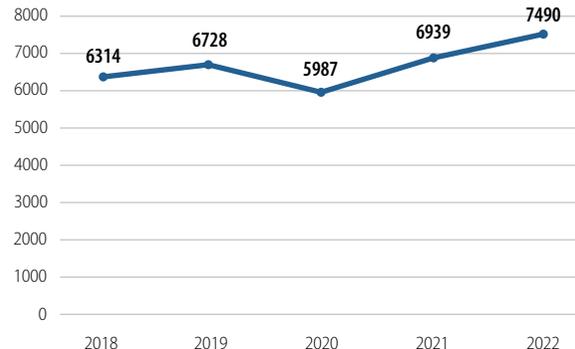
Fonte: Plataforma Nilo Peçanha

Em relação às oportunidades, de acordo com dados da Plataforma CEFET Carreiras em 2022, houve a captação e divulgação pelo CEFET-MG de 7.194 vagas para alunos e egressos, sendo 4.991 vagas de estágio e 2.203 vagas de emprego e Trainee – captadas diretamente pelo CEFET-MG. Adicionalmente, as oportunidades captadas na rede da Plataforma CEFET Carreiras, conectada ao Ecossistema *Simplicity*, possibilitou o acesso aos alunos a mais de 500 mil vagas de estágios e empregos no ano de 2022, em âmbito nacional e internacional.

Observamos um aumento da procura pelos nossos cursos de graduação, apresentando em 2022 um crescimento de 8% em relação ao ano anterior (onde observa-se uma baixa procura, em função da pandemia) e, 1,8% maior que em 2020, quando já havíamos alcançado nossa melhor marca na série histórica, como evidenciado no Gráfico 3. Podemos afirmar, com orgulho, que hoje somos a maior escola de engenharia de Minas Gerais, superando as grandes universidades em termos de número de cursos – 19 no total.

Contudo, ainda é um desafio que se apresenta para 2023, aumentar a demanda de candidatos aos processos seletivos da graduação.

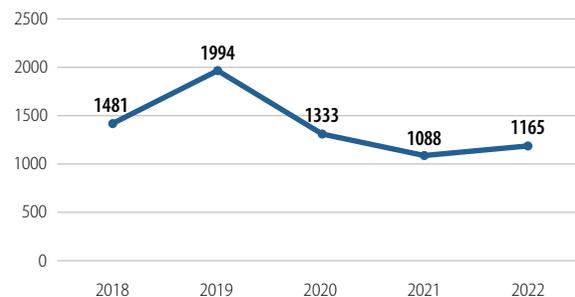
Gráfico 3 - Número de alunos matriculados em cursos de Graduação



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha (2023)

Em 2022, o fluxo de alunos matriculados na pós-graduação stricto sensu apresentou evolução positiva, com acréscimo de 4%, em relação ao ano anterior. O gráfico 4 evidencia a série histórica das matrículas no período 2016-2022.

Gráfico 4 - Evolução do Número de Matrículas (Alunos Regulares e Especiais) na Pós-Graduação stricto sensu (Mestrado e Doutorado) no Período 2018-2022



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha

Importante destacar que, no bojo do Programa Institucional de Bolsas de Mestrado e Doutorado, são disponibilizadas cotas de bolsas de estudos pelo CEFET-MG, com recursos próprios, para além das concedidas pela CAPES, FAPEMIG e CNPq. Também merece destaque a aprovação do Programa de Ações Afirmativas para a Pós-Graduação stricto sensu no CEFET-MG.

Já no campo das ações de extensão, ao longo de 2022, o CEFET-MG executou 198 ações, se aproximando dos valores anteriores à pandemia, conforme exposto no Gráfico 5.

Gráfico 5 - Evolução do número de ações de extensão de 2016 a 2022



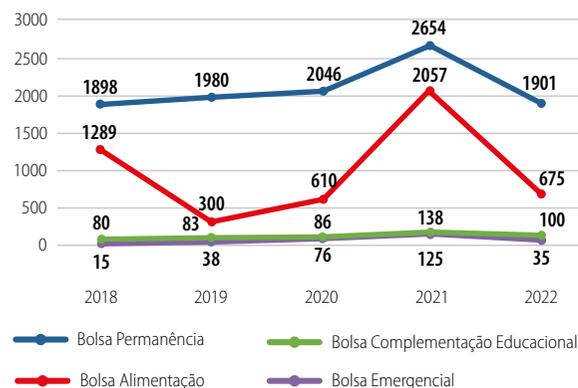
Fonte: Diretoria de Extensão e Desenvolvimento Comunitário (2023)

Foram organizadas e executadas diversas frentes de trabalho nos campos da extensão, inovação e empreendedorismo, permitindo avanços institucionais importantes, entre os quais podem ser destacados: a participação de 857 discentes em ações de extensão, sendo 208 deles, bolsistas; a execução de 95 ações de extensão com participação de organizações da sociedade, das quais 44,9% são órgãos públicos (órgãos dos governos municipal, estadual e federal, entre outros), 24,5% são entidades privadas, 4,1% corres-

pondem ao terceiro setor e 3,1% são fundações de apoio; e recursos financeiros captados em ações de extensão da ordem de aproximadamente, 2 milhões de reais.

No campo da assistência estudantil, foi possível licitar no início do ano, os sete restaurantes estudantis, com valor executado de R\$ 6.478.324,30. Foram cerca de 550 mil refeições servidas em 2022, gratuitas aos estudantes atendidos pelos programas de assistência estudantil e subsidiadas em mais de 90% do valor para os demais alunos. Já em relação às bolsas, ainda que pese o atendimento a mais de dois mil estudantes por meio de quatro principais Programas de Bolsas, como exposto no Gráfico 6, praticamos valores desatualizados e, por vezes, insuficientes para a permanência material daqueles em situação de vulnerabilidade socioeconômica – número que aumenta a cada ano.

Gráfico 6 - Estudantes atendidos pelos Programas de Bolsas da Instituição



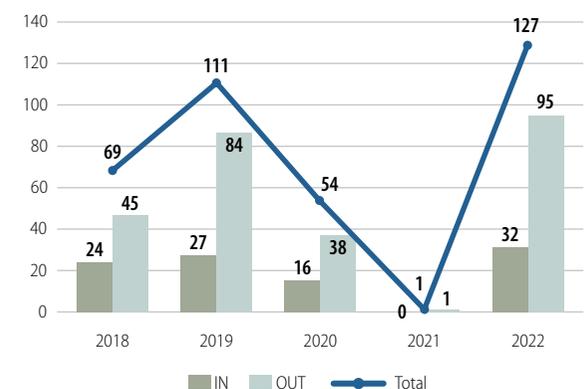
Fonte: Diretoria de Desenvolvimento Estudantil (2023)

No campo da inclusão, a criação e implementação do Núcleo de Acessibilidade e Apoio à Inclusão – NAAPI nos cam-

pi do CEFET-MG, materializa os direitos educacionais dos estudantes com necessidades educacionais específicas. A função do NAAPI é garantir condições de acesso, permanência e aprendizagem mediante a oferta de serviços e recursos de acessibilidade física/espacial, atitudinal e pedagógica que eliminem as barreiras e promovam a inclusão do estudante com necessidades educacionais específicas. Avaliamos como um importante avanço institucional, que vai ao encontro da função social do CEFET-MG.

No âmbito da internacionalização, desde 1996, com a criação da Secretaria de Relações Institucionais (SRI), o CEFET-MG busca acordos de cooperação interinstitucionais trabalhando nos fluxos internacionais inside e outside, atuando para viabilizar o intercâmbio acadêmico e profissional de alunos e servidores com instituições estrangeiras, bem como promover a recepção e orientação de estrangeiros interessados em desenvolver estudos ou pesquisas no CEFET-MG. O Gráfico 7 apresenta uma evolução da mobilidade IN e OUT do CEFET-MG, desde 2009.

Gráfico 7 - Mobilidade IN e OUT



Fonte: Secretária de Relações Internacionais

A qualificação, expansão e manutenção da infraestrutura física do CEFET-MG impõe inúmeros desafios de governança, técnicos, legais e financeiros. Ao mesmo tempo em que a instituição sinaliza a necessidade evidente da expansão dos espaços administrativos e pedagógicos distribuídos em seus onze campi, por outro lado necessita priorizar igualmente a qualificação e manutenção das condições de uso dos espaços existentes que totalizam mais de 200.000 m² em área construída edílica e aproximadamente 500.000 m² em área total. Nesse contexto, o CEFET-MG envida esforços representativos no desenvolvimento de inúmeros projetos e, de acordo com a disponibilidade de recursos orçamentários providos, tem realizado a execução de reformas e novas obras. As ações concluídas no exercício de 2022, registram mais de duzentas atividades técnicas no setor de Infraestrutura, entre obras, projetos, contratações de serviços e outros procedimentos, embora se perceba uma visível sinalização de redução de investimentos quando comparado a períodos anteriores.

Inúmeras carências na infraestrutura em todas as unidades do CEFET-MG estão sendo gradualmente superadas, principalmente com relação à acessibilidade geral, lanchonetes e espaços de convivência e sociabilização. Somadas às demais realizadas no horizonte dos últimos anos, delinearão a continuidade de avanços significativos na qualificação do ambiente construído e na infraestrutura física institucional, que impactam diretamente na entrega final à sociedade.

Por fim, esperamos que a entrega do presente relatório possa evidenciar os esforços institucionais de toda a comunidade Cefetiana, que trabalha arduamente para garantir à sociedade uma educação pública, gratuita e de qualidade. Meus mais sinceros agradecimentos a todos os servidores, técnico-administrativos, docentes, estagiários e terceirizados, pelo trabalho e compromisso com nossa instituição. Atuamos diante de todas as dificuldades com a convicção do impacto social oportunizado pela educação.

1.1. Mensagem da Vice-Diretora do CEFET-MG

É com grande satisfação que entregamos para a comunidade o último relatório de gestão referente ao período em que estivemos à frente da Direção Geral do CEFET-MG.

É importante ressaltar que, ao assumirmos a gestão, estabelecemos metas relevantes que compuseram o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e colocamos em prática diversas iniciativas para alcançá-las. Foi necessário tomar decisões difíceis, sempre mantendo o foco no nosso propósito maior: melhorar a vida das pessoas por meio da educação.

Não posso deixar de registrar que os últimos quatro anos foram marcados pela superação frente a grandes desafios. Restrições orçamentárias, pandemia da Covid-19 e ameaças à nossa autonomia institucional são apenas alguns exemplos. Ainda assim, a instituição conseguiu manter sua política de gestão integrada e realizar ações estratégicas em suas áreas de atuação.

O resultado positivo que estamos apresentando neste relatório só foi possível porque tivemos profissionais de excelência durante essa jornada, cada um com sua contribuição única e valiosa. A esses profissionais, minha eterna gratidão.

Por fim, quero expressar minha confiança no futuro do CEFET-MG. Tenho certeza de que a nova gestão terá condição de dar continuidade aos projetos em andamento e de alcançar novos patamares de sucesso. Acredito que, com determinação, comprometimento e espírito de equipe, enfrentarão, com serenidade, os novos desafios que certamente virão e construirão um futuro ainda mais promissor para a instituição.

Muito obrigada pela confiança depositada em nós para gerir o CEFET-MG nesses últimos quatro anos.

Até breve!



Prof. Maria Celeste Monteiro de Souza

Vice-diretora Geral do CEFET-MG

2. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

O CEFET-MG é uma autarquia de regime especial vinculada ao Ministério da Educação, que detém autonomia administrativa, científica e didático-pedagógica, patrimonial, financeira e disciplinar. Trata-se de uma Instituição Federal de Ensino Superior, multicampi, com foro e sede administrativa na cidade de Belo Horizonte e 11 campi localizados em 9 municípios do Estado de Minas Gerais. Fruto da transformação da então Escola Técnica Federal de Minas Gerais em Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, pela Lei nº 6.545, de

30/06/1978, alterada pela Lei nº 8.711, de 28/09/93, o CEFET-MG é uma instituição pública e gratuita de ensino superior no âmbito da educação tecnológica, abrangendo a educação básica, na etapa de ensino médio, e a educação superior, contemplando, de forma indissociada, o ensino, a pesquisa e a extensão. Tem atuação prioritária na área tecnológica e na pesquisa aplicada.



Av. Afonso Pena - BH (1ª sede)



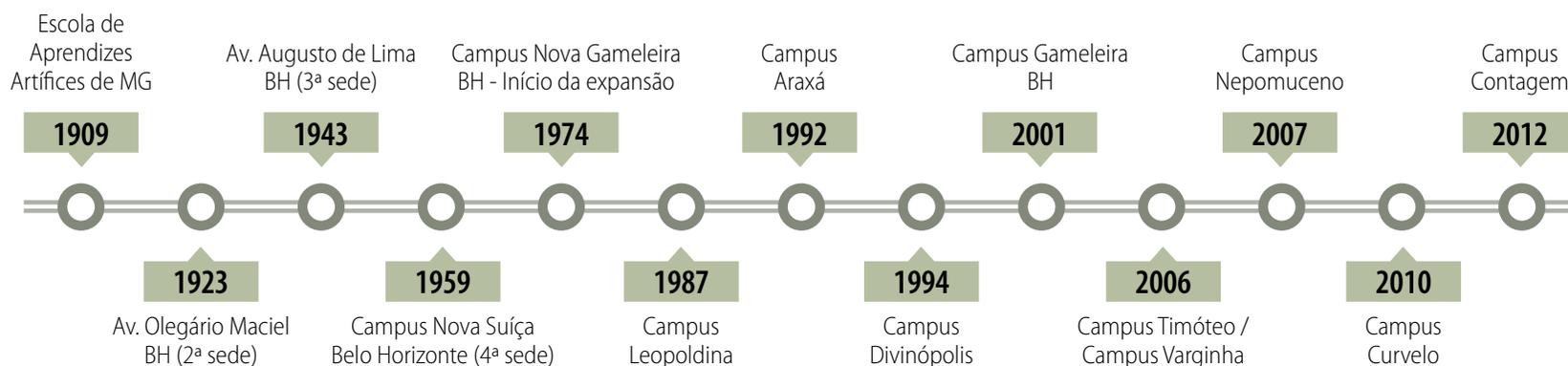
Av. Olegário Maciel - BH (2ª sede)



Av. Augusto de Lima - BH (3ª sede)



Campus Nova Suíça - BH - (4ª sede)



2.1. Identificação da UPC e declaração da missão, visão e valores

A Instituição foi criada como Escola de Aprendizes Artífices de Minas Gerais pelo Decreto nº 7.566, de 23 de setembro de 1909, e instalada na capital do Estado, Belo Horizonte. Desde que começou a funcionar, em 08 de setembro de 1910, passou por várias denominações e

ampliou sua função social, sempre comprometida com a construção de práticas educativas e processos formativos, que vão ao encontro de seu papel e das demandas que lhe foram sendo postas no decorrer de sua história. A política praticada veio se pautando pelo reforço do caráter público da Instituição, além da crescente busca de integração entre o ensino profissional e o acadêmico, entre a cultura e a produção, entre a ciência, a técnica e a tecnologia.

Em 1941, em função da Lei nº 378, de 13/01/1937, a Escola de Aprendizes Artífices de Minas Gerais transformou-se no Liceu Industrial de Minas Gerais. No ano seguinte, por força do Decreto nº 4.073, de 30/01/1942, tornou-se Escola Industrial de Belo Horizonte e, posteriormente, em virtude da criação de seu primeiro curso técnico de nível médio, passou a se denominar Escola Técnica de Belo Horizonte. Em 1969, a Instituição é transformada em Escola Técnica Federal de Minas Gerais. Em 1978, foi transformada em Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais pela Lei nº 6.545, de 30 de junho de 1978, regulamentada pelo Decreto nº 87.310, de 21 de junho de 1982, revogado pelo Decreto nº 5.224, de 1º de outubro de 2004, reformulado, por sua vez, pelo Decreto nº 5.773, de 09 de maio de 2006.

Em 2004, o Decreto nº 5.225, que alterou os dispositivos do Decreto nº 3.860, de 09 de julho de 2001, relativo à organização do ensino superior, incluiu todos os Centros Federais de Educação Tecnológica na categoria de Instituições de Ensino Superior, ao lado das Universidades. Com a publicação do Decreto nº 9.235 de 15 de dezembro de 2017, para efeito de regulação, supervisão e avaliação, nos termos da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, “§ 4º As instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica são equiparadas às universidades federais” (BRASIL, 2017b).

A área geográfica de atuação institucional mais imediata é o Estado de Minas Gerais. O CEFET-MG tem sua sede em Belo Horizonte, cuja região metropolitana compreende 34 municípios, além de outros 16 no colar metropolitano. A Instituição possui três campi na própria cidade de Belo Horizonte (Campus Nova Suíça, Campus Gameleira e Campus Nova Gameleira) e um na Região Metropolitana de Belo Horizonte (Contagem). Além desses, possui mais sete campi nas regiões mineiras da Zona da Mata (Leopoldina), do Alto Paranaíba (Araxá), do Centro-oeste de Minas (Divinópolis),

do Sul de Minas (Varginha e Nepomuceno), do Rio Doce (Timóteo); e da Região Central do Estado (Curvelo). A Figura 1 apresenta a distribuição geográfica no mapa de Minas Gerais, utilizando as imagens dos próprios campi, seu endereço físico e eletrônico.

A atuação do CEFET-MG nos âmbitos articulados do ensino, da pesquisa e da extensão já está vigente desde a sua criação, pela Lei nº 6.545/1978. No âmbito da pós-graduação, a atuação institucional deve-se ao Decreto nº 87.411, de 10 de agosto de 1982, e à Portaria MEC nº 003, de 09 de janeiro de 1984, pelos quais foram aprovados, respectivamente, o Estatuto e o Regimento Geral da Instituição. Assim, o Regimento Geral e o novo Estatuto, aprovados no CEFET-MG por meio da Resolução CD-069/08, preveem atividades de pesquisa e pós-graduação a serem desenvolvidas pela Instituição.

O CEFET-MG oferta cursos de graduação desde 1972. Em agosto de 1972, começaram a funcionar o curso de Engenharia de Operação Elétrica e de Engenharia de Operação Mecânica. Com a transformação em CEFET (1978), esses cursos foram extintos, e em 1979 foram criados os cursos de Engenharia Industrial Elétrica e de Engenharia Industrial Mecânica. Esses correspondem, atualmente, aos cursos de Engenharia Elétrica e de Engenharia Mecânica. A Instituição conta atualmente com 23 cursos de graduação, sendo que no primeiro semestre de 2023 mais três cursos serão implantados, totalizando 26 cursos de graduação distribuídos em dez campi. Desta forma, a instituição ao término deste ano ofertará 856 vagas nos cursos de Belo Horizonte e 788 vagas nas unidades do interior, totalizando a oferta de 1.644 vagas anuais.

Desde 2005, a Instituição iniciou o processo de interiorização da graduação, passando a oferecer o curso de Engenharia de Controle e Automação no Campus Leopoldina (em funcionamento com o ensino médio desde 1987). Em

2007, a Instituição passou a ofertar, em Belo Horizonte, o curso de Administração, cujo projeto resultou da proposta de transformação do curso de Tecnologia em Normalização e Qualidade Industrial em bacharelado. Assim, a Instituição, tradicionalmente voltada para a área tecnológica, começou a diversificar a oferta dos cursos superiores de bacharelado para outras áreas. Nessa mesma proposta de diversificação da graduação, em 2011, a Instituição passou a ofertar também o curso de Letras em Belo Horizonte, com ênfase na formação de profissionais para lidar com as relações entre linguagem e tecnologia, atuando em processos de edição.

No campo da formação de professores, em nível superior, desde 1999, o Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes conta com a oferta regular e gratuita de vagas para a licenciatura. Vinte e três cursos de graduação ofertados pelo CEFET-MG são reconhecidos pelo MEC, sendo 14 deles com conceito 5, nota máxima; cinco com conceito 4, e sete ainda sem possuir índices, por serem recém-implantados.

Figura 1 - Mapa dos campi CEFET-MG



Fonte: PDI CEFET-MG 2023-2027

As atividades da Pós-Graduação *stricto sensu* tiveram início na Instituição a partir da aprovação do primeiro curso de mestrado pela CAPES, o Mestrado em Tecnologia, em 1988, instituído por meio de um convênio com a *Loughborough University*, da Inglaterra. A partir de 1991, passou a dispor de infraestrutura e corpo docente próprios. Foram criadas as áreas de concentração em Educação Tecnológica e, posteriormente, a área de Manufatura Integrada por Computador.

A expansão da pós-graduação *stricto sensu* na Instituição intensificou-se a partir do ano de 2005, com a recomendação pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) de dois novos cursos de Mestrado: Educação Tecnológica e Modelagem Matemática e Computacional. Nos anos subsequentes, mais cinco propostas de cursos de Mestrado foram recomendadas pela CAPES: Engenharia Civil (2007); Engenharia da Energia CEFET-MG/UFSJ (2008); Engenharia Elétrica UFSJ/CEFET-MG (2009); Estudos de Linguagens (2009); Engenharia de Materiais (2010). Entre 2012 e 2013, foram recomendados pela CAPES os dois primeiros cursos de Doutorado: Modelagem Matemática e Computacional e Estudos de Linguagens. Nos anos seguintes, o CEFET-MG implementou o Mestrado em Administração (2015); Mestrado em Química (2016) – Programa Multicêntrico de Pós-Graduação em Química de Minas Gerais; Doutorado em Engenharia Civil (2017); Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional – PROFMAT (2017); Mestrado em Educação Profissional Tecnológica em rede nacional – PROFEPT (2019); Mestrado Profissional em Engenharia de Minas (2019); Mestrado em Tecnologia de Produtos e Processos (2019); Mestrado em Engenharia Mecânica (2019); Doutorado em Química (2019). Recentemente, teve início o funcionamento do Mestrado Profissional em Automação e Sistema (2021). Dessa forma, em fevereiro de 2021, o CEFET-MG já contava com 14 Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*.

As atividades do Programa de Pós-Graduação *lato sensu* (PPG-LS) foram inauguradas em 1988. Seu objetivo era implementar o Programa de Capacitação dos Docentes do Ensino Técnico (PCDET), destinado ao aperfeiçoamento de professores de todas as Escolas Técnicas e Agrotécnicas e Centros Federais de Educação Tecnológica brasileiros. Esse programa, que foi ofertado até o ano de 1996, visava à otimização do desempenho profissional e, consequentemente, à melhoria da qualidade do ensino, tendo recebido apoio financeiro da CAPES, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e da Secretaria de Educação Média e Tecnológica, SEMTEC. Atualmente, o PPG-LS do CEFET-MG é constituído por um conjunto variado de cursos de especialização em diferentes áreas do conhecimento e distribuídos em todos os campi da Instituição.

No âmbito da internacionalização, desde 1996, com a criação da Secretaria de Relações Internacionais (SRI), o CEFET-MG busca acordos de cooperação interinstitucionais, visando trabalhar em ambos os sentidos dos fluxos internacionais – *inside* e *outside*. A SRI vem atuando para viabilizar o intercâmbio acadêmico e profissional de alunos e servidores com instituições estrangeiras, por meio de acordos de cooperação firmados com essas instituições, bem como promover a recepção e orientação de estrangeiros interessados em desenvolver estudos ou pesquisas no CEFET-MG. Em 2018, a Instituição firmou acordo com o Instituto Politécnico de Bragança (IPB) para implementação do Programa de Dupla Diplomação, conferindo aos estudantes de graduação do CEFET-MG participantes, o diploma de mestrado do IPB.

Ao longo dos anos, o CEFET-MG consolidou-se como uma Instituição de reconhecida excelência, sendo considerado centro de referência na formação tecnológica de profissionais que atuam no setor produtivo do Estado, na pesquisa aplicada à área tecnológica do país e na oferta do ensino

técnico. Além da formação de cidadãos e profissionais, a Instituição assume o papel de promover o desenvolvimento comunitário, por meio da extensão, e de produzir ciência e tecnologia, por meio da pesquisa e da inovação, cumprindo, assim, sua função social.

Constituiu-se a finalidade da Instituição Federal de Ensino Superior (IES), segundo o Estatuto do CEFET-MG, aprovado pela Resolução CD-069/08, de 2 de junho de 2008:

I – Produzir, transmitir e aplicar conhecimentos por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, de forma indissociada e integrada à educação do cidadão, na formação técnico-profissional, na difusão da cultura e na criação científica e tecnológica, filosófica, artística e literária;

II – Estimular o desenvolvimento da ciência e da tecnologia, a criação e o pensamento crítico-reflexivo, a solidariedade nacional e internacional, com vistas à melhoria das condições de vida da comunidade e à construção de uma sociedade justa e democrática;

III – Formar cidadãos, diplomar e propiciar a formação continuada de profissionais nas diferentes áreas de conhecimento, visando ao exercício de atividades profissionais e à participação no desenvolvimento da sociedade;

IV – Estimular o conhecimento dos problemas da sociedade, em particular os nacionais e os regionais, na perspectiva de buscar soluções para as necessidades e demandas sociais;

V – Assegurar a gratuidade de ensino, entendida como não-cobrança de anuidades, taxas ou mensalidades nos cursos de oferta regular ministrados na Instituição. (CEFET-MG, 2008).

A função social do CEFET-MG se materializa por meio de sua **missão**:

Promover a educação tecnológica pública, de excelência, gratuita e laica, por meio do ensino técnico de nível médio, da graduação e da pós-graduação, da pesquisa e da extensão, assegurando a formação socialmente responsável de cidadãos crítico-reflexivos e éticos. (CEFET-MG, 2022b).

Sua **visão de futuro** é:

Ser uma instituição de referência de educação tecnológica pública, pela solidez e excelência no ensino, na pesquisa e na extensão, pela formação integral de cidadãos comprometidos com a promoção do desenvolvimento social responsável e sustentável, bem como a preservação da cultura e da história e o respeito às diversidades e diferenças. (CEFET-MG, 2022b).

Os **valores institucionais** são:

- a) educação pública e gratuita;
- b) gestão acadêmica democrática e participativa;
- c) formação humana, reflexiva, crítica e laica;
- d) pluralismo de ideias e concepções;
- e) respeito às liberdades individuais;
- f) respeito às diversidades e diferenças;
- g) vedação a práticas institucionais de natureza político-partidária;
- h) igualdade de oportunidades educacionais para todos os alunos;
- i) convivência ética com alunos, servidores e comunidade;
- j) valorização e respeito ao servidor;
- k) valorização da arte e da cultura;

l) cooperação permanente com instituições acadêmicas, nacionais e internacionais;

m) compromisso com a inovação e o desenvolvimento tecnológico;

n) compromisso com a preservação do meio ambiente, o desenvolvimento e a justiça social;

o) compromisso com a inserção social;

p) compromisso com a eficiência e a eficácia da gestão pública.

2.2. Principais Normas Direcionadoras da Atuação do CEFET-MG

A atuação do CEFET-MG é pautada em seu Estatuto (<https://www.cefetmg.br/instituicao/estatuto-do-cefet-mg/>), aprovado pelo Ministério da Educação (MEC) por meio da Portaria nº 312, de 4 de abril de 2018. O Estatuto é resultado de amplo debate e discussões ocorridas no Conselho Diretor (CD) e que resultaram em sua aprovação, em 2008, com a Resolução CD-069/08.

A administração superior do CEFET-MG é realizada pela Direção-Geral e pelos Conselhos Superiores (<https://www.cefetmg.br/instituicao/>), conforme disposto na Resolução CD-012/20, de 8 de abril de 2020, que estabelece a estrutura organizacional regimental da Instituição e normatiza a criação e extinção de unidades organizacionais não regimentais (http://www.conselhorediretor.cefetmg.br/galerias/Arquivos_ConDir/Resolucoes/Resolucoes_2020/RES_CD_012_20.htm)

Pode-se citar que a base jurídica que orienta a ação do CEFET-MG tem como principais documentos (<https://www.cefetmg.br/base-juridica/>):

- Estatuto do CEFET-MG
- Regimento do CEFET-MG
- Código de Conduta Ética e Profissional
- Normas e regulamentos (aprovados nos Conselhos Superiores)
- Base Jurídica da Estrutura Organizacional
- Boletim de Serviços

A seção seguinte descreve em detalhes as competências dos órgãos colegiados e a estrutura organizacional e de Governança).

2.3. Estrutura Organizacional e de Governança

O CEFET-MG, em cumprimento ao disposto no Decreto nº 5.224, de 1º de outubro de 2004, possui em sua estrutura, conforme exposto na Figura 3 e descrito na seção I do Estatuto:

I – Órgãos Colegiados Superiores: Conselho Diretor e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;

II – Órgão Executivo Superior: Diretoria Geral;

III – Órgãos Colegiados Especializados: Conselho de Educação Profissional e Tecnológica, Conselho de Graduação, Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação, Conselho de Extensão e Desenvolvimento Comunitário, Conselho de Planejamento e Gestão;

IV – Órgãos Executivos Especializados: Diretoria de Educação Profissional e Tecnológica, Diretoria de Graduação, Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação, Diretoria de

Extensão e Desenvolvimento Comunitário, Diretoria de Planejamento e Gestão;

V – Órgãos Colegiados das Unidades: Congregações de Unidades;

VI – Órgãos Executivos das Unidades: Diretorias de Unidades;

VII – Órgão de Controle: Auditoria Interna;

VIII – Órgão Seccional: Procuradoria Federal;

IX – Órgãos Colegiados de Coordenação de Curso: Colegiados de Curso;

X – Órgãos Administrativos necessários ao funcionamento das atividades fim da Instituição, organizados por áreas do conhecimento: Departamentos, no âmbito do ensino superior, e Coordenações de Áreas, no âmbito do ensino profissional e tecnológico;

XI – Órgãos Administrativos necessários ao funcionamento das atividades meio da Instituição;

XII – Órgãos Suplementares, vinculados à Diretoria Geral, e Órgãos Complementares, vinculados às demais Diretorias. (CEFET-MG, 2008)

O Estatuto do CEFET-MG delinea as seguintes atribuições para o Conselho Diretor:

Art. 12 – O Conselho Diretor, órgão máximo de deliberação coletiva do CEFET-MG, responsável pela gestão colegiada da Instituição, tem as seguintes atribuições:

I – formular, apreciar e aprovar a política global da Instituição;

II – estabelecer a organização do quadro de pessoal da Instituição;

III – aprovar a proposta de Regimento Geral do CEFET-

-MG, que será elaborada na forma do Parágrafo Único do Art. 7º deste Estatuto;

IV – aprovar e acompanhar a execução dos planos de metas e orçamento anual da Instituição;

V – elaborar e aprovar seu próprio Regulamento;

VI – deliberar sobre valores de contribuições e emolumentos a serem cobrados, em função de serviços prestados, observada a legislação pertinente;

VII – autorizar a aquisição, locação, gravação, permuta e alienação de bens imóveis e legados, na forma da lei;

VIII – apreciar o relatório anual de atividades da Instituição e as contas do Diretor Geral, emitindo parecer conclusivo sobre a propriedade e regularidade dos registros contábeis, dos fatos econômico-financeiros e da execução orçamentária da receita e da despesa;

IX – aprovar a concessão de graus, títulos e outras dignidades;

X – coordenar o processo de escolha, pelos segmentos da comunidade, dos nomes a serem nomeados pelo Ministro de Estado da Educação para os cargos de Diretor Geral e Vice-Diretor Geral;

XI – criar, desmembrar, fundir ou extinguir Unidades, Órgãos Administrativos e Órgãos Suplementares e Complementares da Instituição;

XII – deliberar sobre criação de novos cursos ou a extinção de cursos existentes;

XIII – decidir os recursos de sua competência na forma deste Estatuto, do Regimento Geral, e de seu próprio Regulamento, quando estiver envolvido o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão ou o Conselho de Planejamento e Gestão. (CEFET-MG, 2008)

Já o Art.14 do Estatuto prevê a atuação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), Órgão Colegiado Superior, autônomo em sua competência de deliberação e normatização no que concerne às atividades de ensino, pesquisa e extensão da Instituição, com as atribuições de:

I – estabelecer as diretrizes de ensino, pesquisa e extensão do CEFET-MG;

II – elaborar e aprovar seu próprio Regulamento;

III – propor ao Conselho Diretor modificações no Estatuto e no Regimento Geral do CEFET-MG;

IV – coordenar, avaliar e supervisionar as atividades acadêmicas, no que for necessário, para garantir o funcionamento harmonioso dos diversos níveis e modalidades de ensino, da pesquisa e da extensão;

V – aprovar os Regulamentos do Conselho de Educação Profissional e Tecnológica, do Conselho de Graduação, do Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação, do Conselho de Extensão e Desenvolvimento Comunitário;

VI – aprovar as Normas Acadêmicas da Educação Profissional e Tecnológica, as Normas Acadêmicas da Graduação, as Normas Acadêmicas da Pós-Graduação, as Normas Gerais da Pesquisa e as Normas Gerais da Extensão e Desenvolvimento Comunitário;

VII – estabelecer normas gerais sobre processos seletivos, currículos, matrículas, verificação do rendimento escolar, emissão de certificados, diplomas e outros documentos de registro e controle acadêmicos, revalidação de diplomas de estrangeiros e aproveitamento de estudos;

VIII – estabelecer as diretrizes para ações de suporte administrativo às atividades acadêmicas;

IX – supervisionar a execução dos projetos político-pedagógicos, planos e programas dos cursos e das ativida-

des de pesquisa e de extensão, submetendo-os à contínua avaliação;

X – propor a criação de novos cursos ou a extinção de cursos existentes;

XI – aprovar modificações nos projetos político-pedagógicos e currículos dos cursos;

XII – aprovar ou modificar o calendário escolar;

XIII – aprovar critérios para contratação e alocação de pessoal docente;

XIV – eleger seus representantes no Conselho Diretor;

XV – deliberar sobre projetos interinstitucionais de ensino, pesquisa e extensão;

XVI – deliberar sobre contribuições e emolumentos, no âmbito de sua competência;

XVII – deliberar sobre reconhecimento de títulos acadêmicos nacionais ou estrangeiros, obtidos em cursos não credenciados;

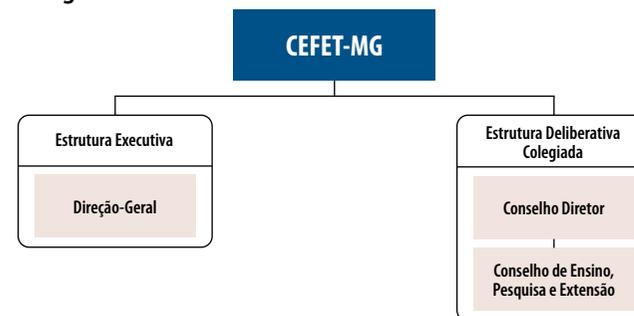
XVIII – decidir os recursos de sua competência em matéria de ensino, pesquisa e extensão, na forma deste Estatuto, do Regimento Geral e de seu próprio Regulamento;

XIX – decidir os conflitos de competência em matéria de ensino, pesquisa e extensão, na forma deste Estatuto, do Regimento Geral e de seu próprio Regulamento. (CEFET-MG, 2008)

O Estatuto do CEFET-MG também regulamenta a atuação dos demais Conselhos apresentados na estrutura organizacional, além de estabelecer as diretrizes para atuação dos Órgãos Executivos Especializados.

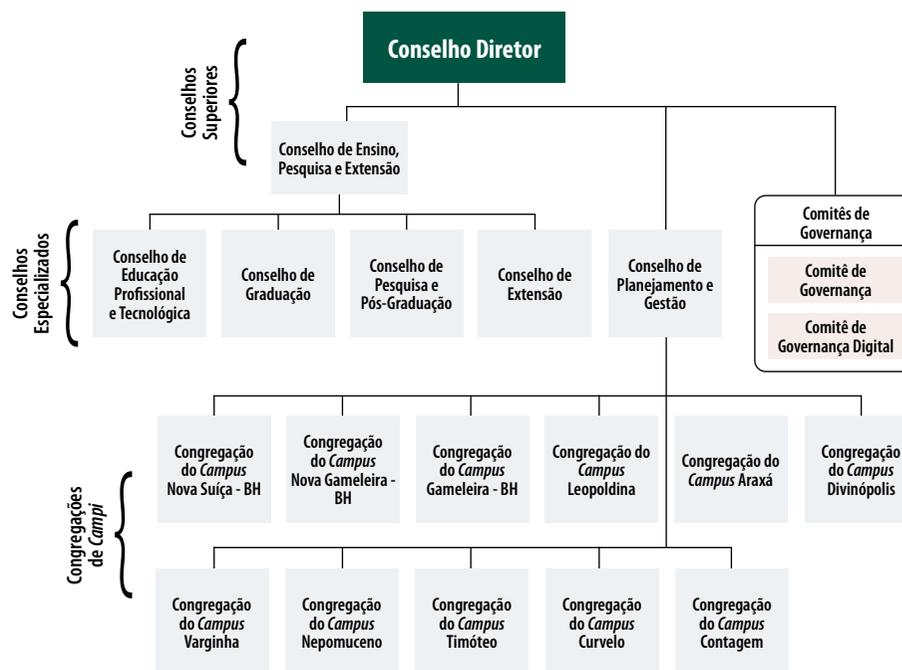
O Conselho Diretor aprovou a nova estrutura organizacional regimental do CEFET-MG e as normas para criação e extinção de unidades organizacionais não regimentais, por meio da Resolução CD-012/20, de 8 de abril de 2020, que estabelece uma distinção entre as unidades organizacionais regimentais, que compõem o primeiro nível da hierarquia do CEFET-MG e cujas competências são definidas pelo referido Conselho, órgão máximo da instituição, e as demais unidades – ditas não regimentais – que compõem o segundo e terceiro níveis da hierarquia da Instituição, cujas competências são definidas pelo Diretor-Geral do CEFET-MG a partir de desdobramento e detalhamento das competências das unidades hierárquicas superiores. Desse modo, apresenta-se a estrutura da Administração superior do CEFET-MG (Figura 2), a estrutura de deliberação colegiada (Figura 3) e o organograma dos órgãos executivos que compõe a Direção-Geral (Figura 4).

Figura 2 - Administração superior do CEFET-MG, estruturas executiva e de deliberação colegiada



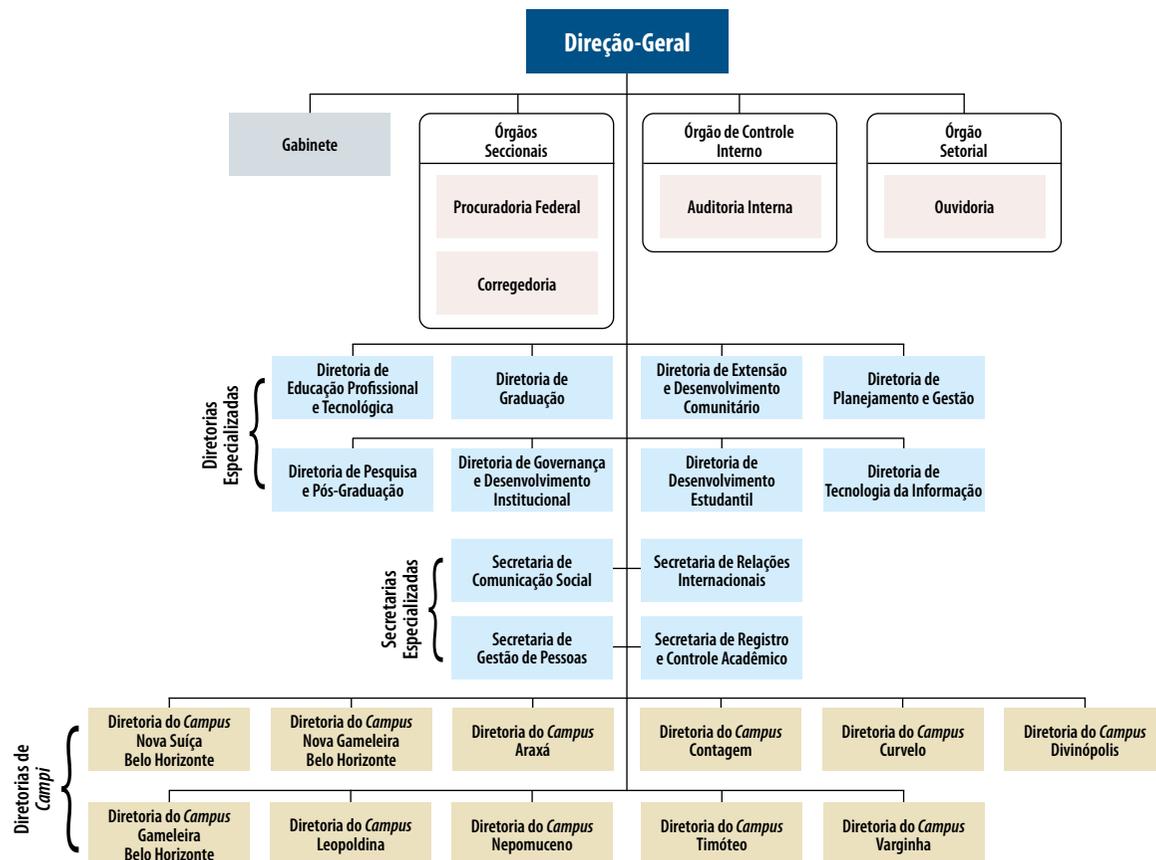
Fonte: PDI CEFET-MG 2023-2027 (p. 110)

Figura 3 - Estrutura de deliberação colegiada



Fonte: PDI CEFET-MG 2023-2027 (p. 111)

Figura 4 - Órgãos executivos que compõem a Direção-Geral do CEFET-MG



Fonte: PDI CEFET-MG 2023-2027 (p. 112)

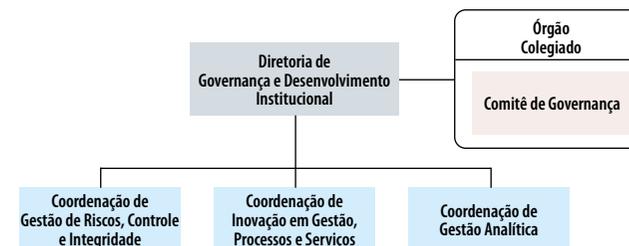
Para apoiar a estrutura de Governança da Instituição – que será detalhada no capítulo seguinte –, foi criada pela Resolução CD-034/19, de 8 de novembro de 2019, a Diretoria de Governança e Desenvolvimento Institucional (DGDI), que é a unidade responsável por planejar, desenvolver, coordenar, monitorar e avaliar a implementação das políticas de governança e desenvolvimento institucional no âmbito da Instituição. Subordinadas à DGDI, conforme estabele-

cido pela Portaria DIR 262/2020, de 23 de abril de 2020, temos:

- I – Coordenação de Gestão de Riscos, Controle e Integridade (GRISCI);
- II – Coordenação de Inovação em Gestão, Processos e Serviços (EGPI);
- III – Coordenação de Gestão Analítica (CGA).

A figura 5 apresenta o organograma da estrutura de governança do CEFET-MG. A resolução CD-12, de 10 de agosto de 2022 (re-referendada na 507ª reunião do Conselho Diretor, realizada 16 de agosto de 2022 e disponível em < <https://www2.conselhodiretor.cefetmg.br/conselho-diretor/resolucoes-anos-2020/2022-2/cd-res-2022-012/>>, consolida o Regulamento do Comitê de Governança do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais.

Figura 5 - Estrutura organizacional da Diretoria de Governança e Desenvolvimento Institucional



Fonte: Diretoria de Governança e Desenvolvimento institucional (disponível em www.dgdi.cefetmg.br)

Adicionalmente, por meio da Resolução CD-33, de 24/11/2022 foi instituída a Política de Governança do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG), disponível em < <https://www.dgdi.cefetmg.br/desenv-inst/gestao-estrategica/politicas-instit/politica-de-governanca/>>. O capítulo 4 do presente relatório detalha a relação entre governança, estratégia e desempenho no CEFET-MG e detalha a atuação da DGDI.

2.4. Cadeia de Valor e Modelo de Negócios da UPC

A cadeia de valor construída no âmbito do Planejamento Estratégico Institucional que sintetiza os elementos já descritos nas seções anteriores, evidencia os macroprocessos e orienta os objetivos estratégicos para o valor público a ser gerado por eles, pode ser assim representada, pela Figura 6:

Figura 6 - Cadeia de Valor do CEFET-MG



Fonte: PDI CEFET-MG 2023-2027 (p. 32)

No âmbito da estruturação do novo Plano de Desenvolvimento Institucional do CEFET-MG para os anos de 2023 a 2027, foi apresentado um novo Mapa Estratégico, tendo em perspectiva o Modelo de Negócios da Instituição, sua visão, missão e valores institucionais, em diálogo com a Cadeia de Valor exposta.

Um conjunto de 13 objetivos estratégicos foi delineado de modo a permitir que o CEFET-MG atenda ao objetivo estratégico maior de “assegurar a oferta de educação tecnológica de excelência, inclusiva e integral, para formar cidadãos críticos, éticos e comprometidos com o desenvolvimento social” (CEFET-MG, 2022a).

O mapa estratégico, apresentado na Figura 7, proporciona uma representação visual e sintética da estratégia institucional planejada, de modo a cumprir sua missão e alcançar sua visão de futuro, ao tempo em que sustenta e promove seus valores institucionais. Os objetivos estratégicos, por sua vez, são associados às dimensões, grandes áreas de atuação estratégica da Instituição, e tais áreas são agrupadas em perspectivas hierarquizadas que mantêm entre si relações de causa e efeito. A partir daí, derivam-se os objetivos de desenvolvimento, bem como as metas e seus indicadores para as grandes áreas do CEFET-MG (e que serão detalhados no Relatório de Gestão do ano de 2023, quando finalizado o primeiro ciclo de avaliação do novo PDI).

Figura 7 - Mapa estratégico do CEFET-MG

	<p>Missão “Promover a educação tecnológica pública, de excelência, gratuita e laica, por meio do ensino técnico de nível médio, da graduação e da pós-graduação, da pesquisa e da extensão, assegurando a formação socialmente responsável de cidadãos crítico-reflexivos e éticos”.</p>		<p>Visão “Ser uma instituição de referência de educação tecnológica pública, pela solidez e excelência no ensino, na pesquisa e na extensão, pela formação integral de cidadãos comprometidos com a promoção do desenvolvimento social responsável e sustentável, bem como a preservação da cultura e da história e o respeito às diversidades e diferenças.”</p>			
Sociedade	<p>Sociedade OE-1 – Assegurar a oferta de educação tecnológica de excelência, inclusiva e integral, para formar cidadãos críticos, éticos e comprometidos com o desenvolvimento social.</p>				<p>Valores</p> <ul style="list-style-type: none"> • Educação pública e gratuita; • Gestão acadêmica democrática e participativa; • Formação humana, reflexiva, crítica e laica; • Pluralismo de ideias e concepções; • Respeito às liberdades individuais; • Respeito às diversidades e diferenças; • Vedação a práticas institucionais de natureza político-partidárias; • Igualdade de oportunidades para todos os alunos; • Convivência ética com alunos, servidores e comunidade; • Valorização e respeito ao servidor; • Valorização da arte e cultura; • Cooperação permanente com instituições acadêmicas, nacionais e internacionais; • Compromisso com a inovação e o desenvolvimento científico e tecnológico; • Compromisso com a preservação do meio ambiente, o desenvolvimento e a justiça social; • Compromisso com a inserção social; • Compromisso com a eficiência e a eficácia da gestão pública. 	
Desenvolvimento Acadêmico	<p>Ensino OE-2 – Ampliar a oferta e aprimorar a qualidade e a efetividade do ensino, orientando-o por uma perspectiva da educação integral do aluno.</p>	<p>Pesquisa OE-3 – Ampliar e fortalecer o sistema interno de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I), articulando-o às demandas da sociedade e do setor produtivo.</p>	<p>Extensão OE-4 – Ampliar e fortalecer a extensão promovendo interações dialógicas com os setores da sociedade e contribuindo para seu desenvolvimento socioeconômico, artístico e cultural.</p>	<p>Currículos e aprendizagens OE-5 – Aprimorar a gestão de currículos e da aprendizagem, promovendo práticas pedagógicas que propiciem a integração do ensino, da pesquisa, da extensão e das atividades educacionais complementares em prol do desenvolvimento integral do aluno.</p>		
Processos Internos	<p>Acesso, permanência e êxito OE-6 – Assegurar as condições para o acesso, a permanência e o êxito dos alunos, suprimindo suas necessidades nas perspectivas da equidade, da inclusão, do pleno desenvolvimento do estudante e da inserção profissional.</p>	<p>Internacionalização OE-7 – Ampliar e fortalecer a cooperação acadêmica internacional, promovendo o intercâmbio científico e tecnológico e a mobilidade de pessoas, e fomentando o multiculturalismo.</p>	<p>Comunicação OE-8 – Ampliar e desenvolver os canais de comunicação com a comunidade interna e com a sociedade, fomentando a participação dos alunos, servidores, colaboradores e dos segmentos sociais no desenvolvimento da instituição, e assegurando a ampla divulgação dos resultados de valor alcançados.</p>	<p>Governança OE-9 – Aprimorar a governança institucional, fortalecendo os mecanismos de controle interno, de gestão de riscos e integridade, de monitoramento e avaliação, de participação e controle social nas ações institucionais, e assegurando o acesso à informação e à transparência pública.</p>		<p>Gestão OE-10 – Aprimorar a gestão da instituição, fortalecendo os mecanismos de planejamento, execução, controle e avaliação das ações, de gestão por processos e resultados, promovendo a modernização organizacional e o uso de recursos tecnológicos na gestão.</p>
Pessoas e Recursos	<p>Pessoas OE-11 – Aperfeiçoar a gestão de pessoas – comprometida com a capacitação profissional, com o desenvolvimento de pessoas, com a saúde e qualidade de vida dos servidores e colaboradores –, e otimizar a gestão do quadro de pessoal da instituição.</p>	<p>Tecnologia da informação OE-12 – Ampliar e modernizar a infraestrutura de TI e aprimorar a oferta de serviços de TI para o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão da instituição, assegurando a qualidade e a continuidade dos serviços, e fomentando a transformação digital da instituição.</p>	<p>Infraestrutura física OE-13 – Expandir e modernizar a infraestrutura física, assegurando sua usabilidade, e aperfeiçoar a gestão dos espaços físicos administrativos e acadêmicos, aumentando sua efetividade e fomentando o uso compartilhado destes recursos.</p>	<p>Orçamento OE-14 – Otimizar a gestão orçamentária e financeira, favorecendo a execução do planejamento estratégico institucional e assegurando efetividade no uso dos recursos financeiros, e aumentar a eficiência na captação de recursos extraordinários.</p>		

Fonte: PDI CEFET-MG 2023-2027 (p. 21)

2.5. Ambiente Externo

No campo da gestão destaca-se que, especialmente a partir de 2017, o orçamento decrescente de custeio e capital representou um desafio adicional ao CEFET-MG. Somando-se a isso, o contingenciamento que vem sendo sistematicamente praticado tem impactado diretamente no planejamento orçamentário-financeiro, na contratação de obras de infraestrutura, e até na reposição do quadro de pessoal em decorrência de aposentadorias. O ano de 2022 foi, particularmente, desafiador nesse aspecto, com os dois cortes orçamentários impostos às Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) e que inviabilizaram diversas ações fundamentais à Instituição.

No que diz respeito ao diálogo com a comunidade externa, pode ser citada a criação de novos cursos de extensão no CEFET-MG, como iniciativa que parte das unidades organizacionais da instituição, em especial, dos departamentos responsáveis pelo provimento dos recursos humanos e infraestrutura física dos cursos regulares ofertados na educação profissional técnica de nível médio, graduação e pós-graduação. Assim como ocorre com as demais modalidades de ações de extensão (programa, projeto, evento e prestação de serviço), uma proposta de curso de extensão no CEFET-MG tem seu mérito avaliado em duas instâncias, a saber: (1) o setor de lotação do coordenador da proposta de curso; e (2) a Diretoria de Extensão e Desenvolvimento Comunitário, conforme estabelecido no art. 14 da Resolução CD-14/17.

O CEFET-MG, por meio da Diretoria de Extensão e Desenvolvimento Comunitário, operacionaliza anualmente um edital de seleção pública para apoio a cursos de extensão, que objetiva: (i) estimular e apoiar ofertas de cursos de extensão à sociedade; (ii) contribuir para o alcance das metas do Plano Nacional de Educação na área de extensão; (iii) promover a iniciação, a atualização e o treinamento de profissionais em áreas do conhecimento nas quais o CEFET-MG atua, preparando-os para o ingresso e/ou reingresso no mundo do trabalho; e (iv) contribuir para a formação dos discentes do CEFET-MG, por meio de suas participações nas equipes executoras dos cursos de extensão a serem ofertados.

De 2019 a 2022, por meio de editais próprios, foi concedido apoio financeiro para o pagamento de bolsas de extensão, materiais de consumo e serviços de terceiros (pessoa física e pessoa jurídica) a 60 (sessenta) cursos de extensão, especificamente: 18 cursos em 2019; 22 cursos em 2020; 8 cursos em 2021; e 12 cursos em 2022. Verifica-se, a partir desses dados, o impacto causado pela pandemia de COVID-19 na oferta de cursos de extensão nos anos de 2021 e 2022, cujas propostas foram elaboradas em 2020 e 2021 (período da pandemia), respectivamente. Somente em 2021, participaram dos cursos de extensão ofertados pelo CEFET-MG 1.291 discentes.

Considerando o corpo docente institucional e a infraestrutura física disponível, espera-se ampliar em, no mínimo, 20% (vinte por cento) ao ano, o número de cursos de extensão organizados e executados pelo CEFET-MG, no período de 2023 a 2027, em conformidade com o planejamento no novo PDI.

3. RISCOS, OPORTUNIDADES, GOVERNANÇA E ESTRATÉGIA

Este capítulo apresenta os avanços quanto à governança institucional, gestão de riscos e desenvolvimento institucional do CEFET-MG. Apresenta, também, os indicadores e as metas de desempenho definidos para a área de governança, sua vinculação aos objetivos estratégicos, à missão e visão, bem como os resultados alcançados no exercício de referência em face dos objetivos estabelecidos e às prioridades da gestão.

Como descrito no Plano de Integridade do CEFET-MG (<https://repositorio.cgu.gov.br/handle/1/45877>), a identificação de riscos se deu a partir da avaliação das atividades realizadas pela Instituição. A partir disso, foi possível determinar quais os riscos (fatores, ações ou variáveis) que poderiam afetar estas atividades e documentar, em registro específico, suas características. Uma vez identificados os riscos, foram determinados o grau (baixo, médio, alto) de cada um deles, por meio da combinação do seu impacto (consequências para a organização) e da sua probabilidade de ocorrência, por meio da Matriz de Risco. Após a identificação e a análise desses riscos, foram formuladas as respostas aos mesmos, que foram classificadas conforme a seguinte tipologia: aceitar (ou tolerar) os riscos; mitigar os riscos, isto é, tratá-los de forma a restringi-los a um nível aceitável reduzindo as chances de ocorrência (probabilidade) e/ou impacto do evento de riscos; transferir o risco para terceiros; eliminar o risco, alterando o plano ou processo ou terminar a atividade que deu origem ao risco.

Até o ano de 2022, o planejamento estratégico vigente era aquele contido no PDI 2010-2022, sem previsões específicas quanto a governança e avaliações de risco institucionais. Contudo, essa dimensão recebeu especial atenção nos últimos três anos e se consolidou a partir do Plano de Integridade e da atuação da Diretoria de Governança e Desenvolvimento Institucional, DGGI – já anteriormente mencionada – que serão melhor detalhados nas seções seguintes.

3.1 Estrutura De Governança

Como já citado no capítulo 2 do presente Relatório, a Direção-Geral do CEFET-MG, visando elevar a governança institucional ao mesmo patamar de excelência que a instituição apresenta no ensino, pesquisa e extensão, propôs e o Conselho Diretor – órgão máximo de delibera-

ção do CEFET-MG – aprovou, a criação da DGDI, em 2019, que tem por competência:

[...] elaborar as políticas e coordenar, planejar, implementar e avaliar as ações de governança e desenvolvimento estratégico no âmbito da Instituição, competindo-lhe, para esse fim, implementar as deliberações do Comitê de Governança e dos Órgãos Colegiados Superiores.

A DGDI é composta por três unidades, ilustradas no organograma da Figura 5 (Cap. 2), conforme estabelece a Portaria DIR-262/2020.

A Coordenação de Gestão de Riscos, Controle e Integridade, (GRISCI), é a unidade responsável por implementar as políticas e planos de gestão de riscos, integridade e controle interno, bem como por planejar, desenvolver, fomentar, coordenar, acompanhar, executar e avaliar as ações voltadas ao aprimoramento da governança no âmbito do CEFET-MG.

A Coordenação de Inovação em Gestão, Processos e Serviços, (IGPS), é a unidade responsável por implementar a política institucional de padronização de processos e serviços, bem como por planejar, desenvolver, fomentar, coordenar, acompanhar, executar e avaliar as ações voltadas à modernização da gestão institucional e à disseminação da cultura de gestão por processos no CEFET-MG.

Por fim, a Coordenação de Gestão Analítica, (CGA), é a unidade responsável por planejar, desenvolver, fomentar, coordenar, acompanhar, executar e avaliar as ações para o desenvolvimento de processos de tomada de decisão no âmbito institucional baseado em métodos analíticos quantitativos.

O Comitê de Governança, (CGOV), criado em 2018, é o órgão colegiado especializado com competência deliberativa, consultiva e de supervisão no que concerne à governança pública. O CGOV e a DGDI atuam de forma mutuamente complementar.

A organização da DGDI indica, de forma inequívoca, que a governança institucional busca se orientar por uma tríade: gestão de riscos, gestão por processos, e tomada de decisão baseada em dados e informações.

3.2. Gestão Estratégica Institucional

O ano de 2022 foi marcado, na área da governança institucional, por grande concentração de esforços no sentido de se estabelecer um planejamento estratégico de longo prazo. Com esse intuito, e em continuidade aos trabalhos já iniciados no ano anterior, a DGDI consolidou uma metodologia própria de planejamento (disponível em <<https://www.dgdi.cefetmg.br/>

[desenv-inst/gestao-estrategica/>](#)), que busca assegurar que os instrumentos para a gestão estratégica e os planos institucionais que vierem a ser elaborados nos termos dessa metodologia, mantenham-se fortemente alinhados aos objetivos estratégicos institucionais, conforme ilustra esquematicamente a Figura 8

A metodologia definida estabelece, ainda, que as políticas institucionais são os instrumentos apropriados para a direcionar e alinhar a atuação do CEFET-MG aos objetivos estratégicos firmados no planejamento estratégico, e que devem ser construídas visando imprimir materialidade aos objetivos traçados.

Figura 8 - Hierarquia dos instrumentos para a implementação da gestão estratégica do CEFET-MG



Fonte: DGDI

Neste contexto, uma novo referencial estratégico (i.e., missão, visão de futuro e valores institucionais), fruto de ampla discussão, foi construído e aprovado pelo Conselho Diretor (c.f., <https://www2.conselhodiretor.cefetmg.br/conselho-diretor/resolucoes-anos-2020/2022-2/cd-res-2022-031/>), por meio da Resolução CD-31/2022.

Valendo-se da metodologia de planejamento estabelecida e do referencial estratégico aprovado, o Plano Estratégico Institucional, (PEI) foi concebido para direcionar as ações do CEFET-MG para o próximo decênio. O PEI 2023-2032 – aprovado pelo Comitê de Governança (CGOV) por meio da Resolução CGOV-3/2022 – apresenta catorze objetivos estratégicos estabelecidos para o período, abrangendo todas as áreas de atividades da instituição. Tais objetivos acham-se distribuídos, de forma balanceada, em quatro perspectivas: pessoas e recursos; processos internos, desenvolvimento acadêmico e sociedade. O mapa estratégico, apresentado na Figura 7 do Cap. 2, permite uma visão global, clara e de fácil compreensão da estratégia institucional. Maiores detalhes podem ser encontrados em <https://www.dgdi.cefetmg.br/desenv-inst/gestao-estrategica/estrategia-instit/>.

3.3. Política de Governança

O objetivo estratégico de governança do CEFET-MG foi definido no PEI 2023-2032 nos seguintes termos:

Aprimorar a governança institucional, fortalecendo os mecanismos de controle interno, de gestão de riscos e integridade, de monitoramento e avaliação, de participação e controle social nas ações institucionais, e assegurando o acesso à informação e à transparência pública.

Em conformidade com a metodologia desenvolvida pela DGDI (c.f., Figura 2), foi elaborada a Política de Governança do CEFET-MG, aprovada por meio da Resolução CD-33/2022¹, com a finalidade de orientar, articular, sistematizar e dar organicidade e coerência ao conjunto de ações necessárias para o alcance do objetivo estratégico supramencionado.

A Política estabelece, portanto, as diretrizes e orientações

para a organização, a execução, o monitoramento e a avaliação das ações de governança necessárias ao alcance do objetivo estratégico de governança da instituição. A Política de Governança do CEFET-MG traz algumas diretrizes para a sua implementação, envolvendo estruturação de um sistema de governança, de medição de desempenho, de um conjunto de programas de governança, gestão de portfólio como estratégia e transparência ativa na divulgação à comunidade interna e sociedade.

3.3.1. Sistema Interno de Governança (SIGOV), Medição de Desempenho (SiMED) e Comissão Permanente de Monitoramento e Avaliação da Governança (CMAGOV)

O Sistema Interno de Governança do CEFET-MG, (SIGOV) é composto pela DGDI e por outros órgãos da administração do CEFET-MG que desempenham papéis específicos no que concerne à implementação, gestão e monitoramento da governança institucional. Contempla três estruturas complementares de atuação:

I – estrutura de gestão estratégica: reúne os órgãos colegiados que detêm competência legal ou normativa para aprovar o planejamento estratégico e as políticas institucionais, bem como os dirigentes da instituição com competências para implementá-los;

II – estrutura executiva: reúne os órgãos responsáveis por executar os programas do Portfólio de Governança; e

III – estrutura de apoio técnico: reúne os órgãos responsáveis por assessorar a estrutura de gestão estratégica, e por apoiar tecnicamente a estrutura executiva na execução do Portfólio de Governança.

Como proposto na Política de Governança, o Sistema de

Medição de Desempenho (SiMED) do CEFET-MG é um sistema estruturante da governança institucional, caracterizando-se como o principal instrumento para a gestão estratégica da governança, a avaliação dos resultados decorrentes das políticas, programas e planos institucionais, e a promoção da gestão baseada em evidências e a realização da transparência ativa.

O SiMED tem por finalidade proporcionar a todos os órgãos da Instituição um marco regulatório, metodologia e ferramentas que permitam a mensuração dos resultados e a avaliação do desempenho decorrentes das ações, planos, programas e políticas que implementam.

O SiMED encontra-se em fase de regulamentação e deverá ser submetido à aprovação do Comitê de Governança. Paralelamente, está sendo desenvolvida uma solução em software para possibilitar a coleta de dados, tratamento, cálculo e divulgação de indicadores de desempenho, desde aqueles que mensuram resultados em nível operacional até os indicadores que mensuram o alcance dos objetivos estratégicos estabelecidos para a Instituição.

A Comissão Permanente de Monitoramento e Avaliação da Governança (CMAGOV), que compõe a estrutura de apoio técnico do SIGOV, é responsável por assistir as unidades integrantes do SIGOV na gestão estratégica da implementação da Política de Governança; por acompanhar a execução, monitorar e avaliar o desempenho do Portfólio de Governança; e por prestar apoio técnico às unidades integrantes do Sistema Interno de Governança na execução dos programas de governança.

A instituição e regulamentação da CMAGOV foi elaborada pela DGDI e encontra-se em tramitação para fins de apreciação e aprovação pela Direção-Geral do CEFET-MG.

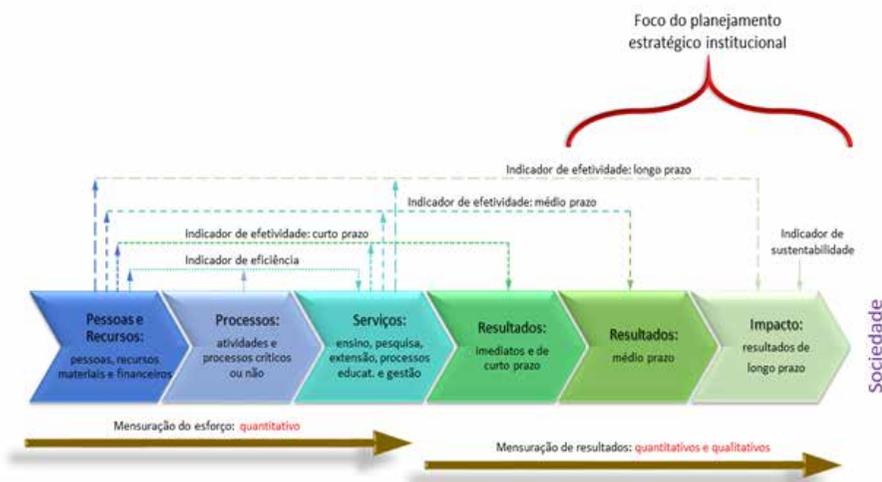
¹ <https://www.dgdi.cefetmg.br/desenv-inst/gestao-estrategica/politicas-instit/politica-de-governanca/>

Adicionalmente, cabe destacar que o Portfólio de Governança do CEFET-MG é o principal instrumento para viabilizar e promover a gestão estratégica centralizada e unificada dos programas de governança, visando maximizar os resultados quanto à governança e, ao mesmo tempo, minimizar os riscos envolvidos dos programas individuais. O Portfólio de Governança foi elaborado pela DGDI e aprovado pelo Comitê de Governança, em 2022, enquanto a instituição e regulamentação do conjunto dos programas de governança estão em fase final de elaboração, e serão submetidos à apreciação e aprovação do Comitê logo que concluídos.

3.4. Avaliação De Desempenho Institucional

O desempenho do CEFET-MG será avaliado por meio de indicadores de desempenho, contemplando desde indicadores de esforço, que mensuram a eficiência na transformação de recursos humanos e materiais em serviços para a comunidade, até indicadores de sustentabilidade, que mensuram a sustentabilidade a longo prazo dos resultados estratégicos alcançados, como ilustra a Figura 9.

Figura 9 - Classificação dos indicadores para a mensuração do desempenho institucional.



Fonte: DGDI/CEFET-MG.

Em termos estritamente estratégicos, a Política de Governança estabeleceu que os resultados alcançados pelo CEFET-MG quanto à governança institucional sejam aferidos por meio de dois indicadores de natureza estratégica, que remetem a resultados de longo a longuíssimo prazo. São eles: a) Índice Global de Governança (IGGov); b) Índice de Desenvolvimento da Governança (IDGov).

O Índice Global de Governança permite mensurar os resultados obtidos quanto ao cumprimento do objetivo estratégico de governança de longuíssimo prazo, estabelecido no PEI 2023-2032, assim como quanto ao avanço no nível de maturidade do CEFET-MG no que concerne à governança.

Já o Índice de Desenvolvimento da Governança permite mensurar a efetividade dos resultados alcançados pela execução do Portfólio de Governança. Trata-se de um indicador que possibilita avaliar apenas o resultado agregado do Portfólio, não sendo adequado à mensuração de desempenho de programas específicos.

Há ainda dois outros indicadores de governança que estão associados à aferição de resultados de nível estratégico para a Instituição, que são: c) Índice de Maturidade da Governança (IMGov); d) Índice de Governança Pública (iGovPub/TCU).

O Índice de Maturidade da Governança permite avaliar o nível de maturidade alcançado pelo CEFET-MG nas práticas da boa governança. Este indicador é um dos componentes do IGGov.

Por outro lado, o Índice de Governança Pública é aferido pelo TCU – Tribunal de Contas da União, juntamente com inúmeros outros indicadores relacionados à governança dos órgãos da administração pública federal. Neste caso, o iGovPub/TCU contempla uma avaliação externa da governança do CEFET-MG. Este indicador também compõe o IGGov.

3.5. Regulação Interna

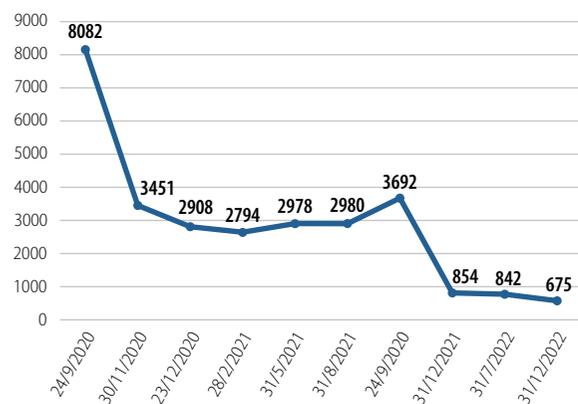
Como pode-se observar, a governança institucional no CEFET-MG está sendo reorientada por uma visão de planejamento estratégico de longo prazo, o que revelou a necessidade de elaboração de todo um arcabouço interno. Não sem razão, durante o ano de 2022, a Instituição aprovou:

- Plano Estratégico Institucional (PEI) 2023-2032 - Resolução CGOV-3/2022;
- Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2023-2027- Resolução CD-36/2022;
- Política de Governança - Resolução CD-33/2022;
- Portfólio dos Programas de Governança - Resolução CGOV-2/2023;
- Sistema Interno de Governança - Resolução CGOV 1/2023.

Além dessas, foi elaborado um conjunto expressivo de outras normas internas referentes à governança do CEFET-MG, o qual encontra-se em tramitação nas instâncias competentes.

Cabe destacar, no âmbito do Decreto nº 10.139, de 28 de novembro de 2019, que determinou a revisão e consolidação dos atos normativos internos editados, que a DGDI liderou o esforço institucional, iniciado em setembro de 2020 e concluído em 2022. O Gráfico 8 apresenta a evolução histórica do trabalho empreendido desde seu início. Evidencia-se o excelente resultado alcançado, pois encerramos o ano de 2022 com apenas 675 atos normativos vigentes, o que representou uma redução de 91,6 % em relação ao quantitativo de 8082 atos normativos inicialmente triados. Espera-se que toda a comunidade tenha conhecimento do arcabouço normativo vigente – publicizado no portal da internet de atos normativos do CEFET-MG, e a correta aplicação nas atividades institucionais, fortalecendo a governança.

Gráfico 8 - Classificação dos indicadores para a mensuração do desempenho institucional



Fonte: DGDI/CEFET-MG Data de referência: 31 de Dezembro de 2022.

3.5.1. Modelagem e Digitalização dos Procedimentos Padrão

Em 2018, a Política Institucional de Padronização de Processos e Serviços, foi aprovada pela Resolução CD-019/18, de 28 de março de 2018 ((c.f., <https://www2.conselho-diretor.cefetmg.br/conselho-diretor/2010-2/2018-2/cd-res-2018-019/>)). Contamos, ao final de 2022, com 106 Procedimentos-Padrão (PP) mapeados, modelados e convertidos em procedimentos 100% digitais, enquanto há outros 31 Procedimentos-Padrão em diferentes fases de elaboração. O Gráfico 9 apresenta a evolução do trabalho de modelagem de processos institucionais. A DGDI desenvolveu um portal (c.f., <https://www.mapa.cefetmg.br/>) para a divulgação dos trabalhos relacionados ao mapeamento e modelagem dos processos administrativos da instituição, contando, inclusive, com um painel de acompanhamento do andamento dos trabalhos.

Ressalte-se que os PP recém mencionados são aqueles que contemplam os processos de trabalho da Direção-Geral do CEFET-MG e que se aplicam a todas os órgãos e campi da Instituição. Ademais, foi dada prioridade para a modelagem e elaboração dos Procedimentos-Padrão que são também prioritários para fins de gestão de riscos, em uma análise preliminar.

Gráfico 9 - Evolução do quantitativo de Procedimentos Padrão modelados e digitalizados



Fonte: DGDI/CEFET-MG Data de referência: 31 de Dezembro de 2022.

3.6. Síntese dos avanços alcançados no ano de 2022

Conforme já apontado, no ano de 2022, a Instituição avançou na construção de uma sólida metodologia de trabalho, que propiciou a conclusão, com sucesso, de diversas iniciativas de máxima relevância para a gestão estratégica e a governança do CEFET-MG, quais sejam:

- Plano Estratégico Institucional (PEI) 2023-2032 - Resolução CGOV-3/2022;
- Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2023-2027- Resolução CD-36/2022;
- Política de Governança - Resolução CD-33/2022;
- Portfólio dos Programas de Governança - Resolução CGOV-2/2023;
- Sistema Interno de Governança - Resolução CGOV 1/2023.

Além dessas, a metodologia desenvolvida foi utilizada na elaboração do Projeto Pedagógico Institucional e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2023-2032, aprovados pela Resolução CD-36/2022, assegurando o pleno alinhamento destes como o Plano Estratégico Institucional (PEI) 2023-2032.

Além da aprovação do Plano Estratégico Institucional, da Política de Governança e de sua instrumentalização, em parte, é importante ressaltar que um novo sistema de medição de desempenho está sendo desenvolvido, instrumento considerado indispensável para instrumentalização da governança do âmbito institucional.

No tocante à gestão de riscos, é importante frisar que o CEFET-MG passou por avaliação da Controladoria-Geral da União, por meio do Questionário “Avaliação dos Programas de Integridade Pública”, que considerou que a Instituição atendeu a 74,28% dos quesitos avaliados, percentual considerado satisfatório, e que será expressivamente melhorado no ano de 2023, considerando as metas traçadas para a DGD.

Além disso, a metodologia de gestão de riscos está em fase final de elaboração, e, considerados os avanços alcançados no que se refere ao mapeamento de processos (gestão por processos) estima-se a efetiva implantação da gestão de riscos no segundo semestre de 2023.

Como já foi dito em Relatórios de Gestão anteriores, a Instituição ter seus processos de trabalho mapeados, modelados, digitalizados e, principalmente, padronizados era pré-requisito para a implantação exitosa de um Programa de Gestão de Riscos, Controle e Integridade. Assim, o cenário, ao final de 2022, aponta para um avanço institucional no que concerne à gestão de riscos eficiente e eficaz no CEFET-MG.

3.7. Ouvidoria

A Ouvidoria do CEFET-MG é uma unidade setorial vinculada ao Sistema de Ouvidoria do Poder Executivo Federal (SisOuv), compreendida como uma instância de controle e participação social e também uma unidade administrativa central para o debate de questões estratégicas, tais como na simplificação e desburocratização de processos institucionais, no mapeamento e uso dos serviços públicos, bem como no monitoramento da satisfação do usuário e na defesa dos direitos dos usuários que utilizam os serviços públicos. No CEFET-MG, a Ouvidoria é um canal de comunicação essencial entre o cidadão e a instituição, uma vez que o trabalho desenvolvido por esse setor tem como propósito contribuir para o fortalecimento da cidadania e da democracia participativa, buscando despertar em cada integrante da instituição a necessidade de atender às solicitações do usuário, colaborando, assim, para o aperfeiçoamento e melhoria dos serviços públicos prestados pela Instituição.

A colaboração em nível institucional é fundamental para a detecção de condutas e processos com possibilidade de melhorias da atuação do CEFET-MG frente à sociedade, proporcionando avanços na qualidade da prestação dos serviços oferecidos ao cidadão com qualidade, rapidez, eficiência e eficácia. Entende-se que, quanto maior for a participação da sociedade por meio da Ouvidoria, maior será a oportunidade para a Gestão identificar possíveis melhorias a serem implantadas ou falhas a serem superadas, que até então não eram percebidas.

Em 2022, a página da Ouvidoria foi reestruturada e está disponível para consulta, de forma simples, no site institucional (<https://www.cefetmg.br/participacao-social/ouvidoria/>), bem como a página de acesso à informação (<https://www.cefetmg.br/acesso-a-informacao/>), conforme Guia da Transparência Ativa (https://www.gov.br/acessoainformacao/pt-br/gta_6_versao_2019-defeso.pdf). O próximo

passo é um trabalho de divulgação e conscientização dos setores para atualização constante e permanente dos dados, uma vez que quanto maior a publicização de dados públicos, menor será o número manifestações de pedido de acesso à Informação.

Das principais atribuições da Ouvidoria do CEFET-MG, destacam-se:

- I. Tratamento de manifestações de ouvidoria: análise e tratamento de denúncias, elogios, reclamações, sugestões e solicitações de simplificação, comunicações anônimas registradas pelo sistema Fala.BR.
- II. Tratamento de pedidos de acesso à informação: análise e tratamento dos pedidos de acesso à informação registrados na Plataforma Fala.BR.
- III. Monitoramento da Lei de Acesso à Informação (LAI): monitoramento das ações de transparência passiva e ativa exigidas pela Lei de Acesso à Informação e suas regulamentações.
- IV. Monitoramento do Plano de Dados Abertos (PDA): monitoramento e orientações sobre a publicação e manutenção das bases de dados previstas no PDA.
- V. Atendimento aos usuários: prestação de orientações aos usuários e registro das manifestações e dos pedidos de acesso à informação encaminhados ao CEFET-MG.
- VI. Conselho de usuários: condução de processos de chamamento público para voluntários, execução de ações de mobilização e de interlocução com conselheiros, desenvolvimento de enquetes e pesquisas em conjunto com os gestores dos serviços e consolidação dos dados coletados.
- VII. Articulação com instâncias, órgãos e entidades internas e externas: articulação com instituições de partici-

pação social e entidades encarregadas de promover a defesa dos direitos dos usuários de serviços públicos, unidades do CEFET-MG e do órgão central do Sistema de Ouvidoria do Poder Executivo federal.

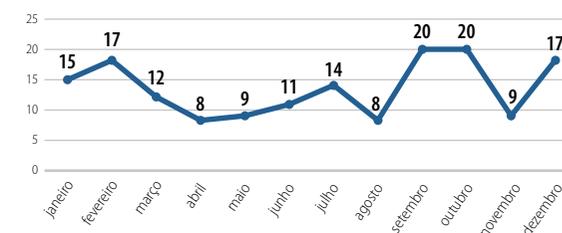
- VIII. Acompanhamento da Carta de Serviços aos usuários: atuação em coordenação com os gestores de serviço na adequação, atualidade e qualidade das informações constantes na Carta de Serviços.
- IX. Tratamento de Dados Pessoais – Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD): a ouvidoria está com a tarefa de adequação do CEFET-MG à LGPD, bem como o Ouvidor exerce a função de Encarregado pelo Tratamento de Dados Pessoais.
- X. Rede Nacional de Ouvidorias – RENOUP: durante o ano de 2022 a Ouvidoria do CEFET-MG passou a integrar o Conselho Diretivo da Rede Nacional de Ouvidorias – RENOUP. A Rede Nacional de Ouvidorias foi instituída pelo Decreto 9492/20218 e é um fórum de integração das ouvidorias públicas, em busca da consolidação de uma agenda nacional de ouvidoria pública e participação social, e para a garantia dos direitos dos usuários de serviços públicos.
- XI. Modelo de Maturidade de Ouvidoria Pública (MMOuP): o MMOuP foi desenvolvido para apoiar o processo de melhoria continuada na gestão das unidades de ouvidoria pública, mediante esforço da Controladoria-Geral da União, com consultoria do Programa da União Europeia para Coesão Social na América Latina (EUROSociAL).

É por meio da Ouvidoria que são recebidas, examinadas e encaminhadas denúncias, reclamações, elogios, sugestões, solicitações de providências ou de informação e pedidos e simplificação referentes a procedimentos. O contato entre os usuários de serviços públicos e a Ouvidoria ocorre por telefone (31) 33197429, e-mail (ouvidoria@cefetmg.br), sendo o principal canal de atendimento a Plataforma Fala.BR. O Sistema Integrado de Ouvidorias e Acesso a Informação do Governo Federal - Fala.BR, permite a manifestação do usuário de serviço público nas categorias:

- Solicitação de providências: pedido de adoção de providências;
- Reclamação: demonstração de insatisfação com um serviço público;
- Comunicação de irregularidade: denúncia anônima;
- Denúncia: comunicação de ato ilícito/irregular praticado por agentes públicos;
- Sugestão: apresentação de ideia ou proposta de melhoria;
- Elogio: demonstração de reconhecimento ou satisfação sobre o serviço público oferecido ou o atendimento recebido;
- Simplifique: apresentação de proposta para simplificação da prestação de determinado serviço público.

A ouvidoria recebeu 164 manifestações de Ouvidoria via Fala.BR no ano de 2022. A média mensal de manifestações foi de 13,33, com tempo médio de resposta de 10,96 dias. Das 164 manifestações, 100% foram respondidas e 2,4% foram arquivadas, conforme se verifica na figura 10. Já o Gráfico 10 explicita a quantidade de manifestações registradas no Fala.BR mês a mês, tendo como pico os meses de setembro e outubro.

Gráfico 10 - Quantidade de manifestações registradas no Fala.BR por mês no ano de 2022



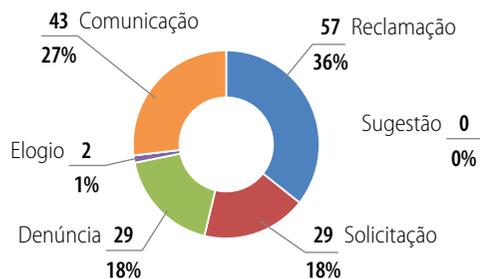
Fonte: <https://centralpaineis.cgu.gov.br/visualizar/resolveu>

Figura 10 - Manifestações registradas no Fala.BR direcionadas ao CEFET-MG no ano de 2022



Fonte: <https://centralpaineis.cgu.gov.br/visualizar/resolveu>

Gráfico 11 - Categorização das manifestações registradas no Fala.BR

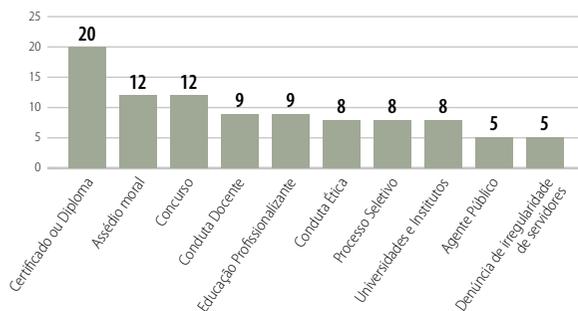


Fonte: <https://centralpaineis.cgu.gov.br/visualizar/resolveu>

As manifestações são categorizadas em reclamações, solicitações, denúncias, elogios, sugestões, comunicação e simplifique, conforme verificado no gráfico 11. O que se observa é que as manifestações do tipo reclamação figuraram com 35,6% do total, seguida por solicitação e denúncia, com 18,1%. Já as comunicações tiveram 26,9% do total das manifestações, seguida por elogios 1,3%. O tipo simplifique não teve manifestação em 2022.

Os 10 assuntos mais demandados estão representados no Gráfico 12, com Certificados ou Diplomas obtendo o maior volume das demandas (20), seguido pelo tema Assédio Moral e Concurso (12). Os assuntos Conduta Docente e Educação Profissionalizante obtiveram 9 manifestações, enquanto Conduta Ética, Processo Seletivo, Universidade e Institutos com 8. Por fim, Agente Público e Denúncia de irregularidades de servidores apresentaram 5 manifestações.

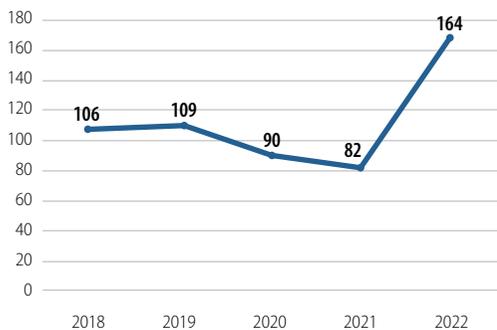
Gráfico 12 - Quantitativo de temas abordados nas manifestações registradas no Fala.br



Fonte: <https://centralpaineis.cgu.gov.br/visualizar/resolveu>

A Evolução histórica da quantidade de manifestações registradas no Fala.BR desde 2018 está representada no Gráfico 13, que evidencia um crescimento no ano de 2022 em relação aos anos anteriores, na casa de 50%.

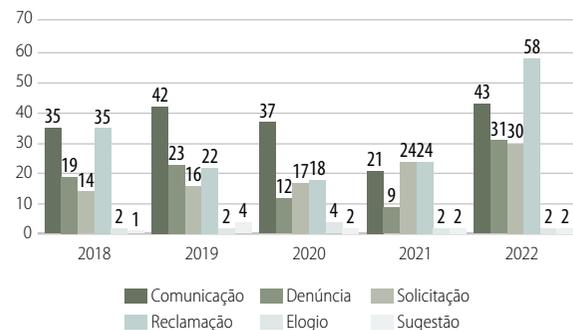
Gráfico 13 - Evolução histórica da quantidade de manifestações registradas no Fala.BR entre 2018 e 2022



Fonte: <https://centralpaineis.cgu.gov.br/visualizar/resolveu>

É possível verificar que entre os anos de 2021 e 2022 houve aumento significativo nas manifestações dos tipos comunicação, denúncia, e reclamação, respectivamente 105%, 244% e 141%, a manifestação do tipo solicitação teve um aumento de 25%, ao passo que a manifestação do tipo elogio não teve variação. O Gráfico 14 demonstra a proporção de participação de cada tipo de manifestação ao longo dos últimos 5 anos.

Gráfico 14 - Proporção de cada tipo de manifestação ao longo dos últimos 5 anos



Fonte: <https://centralpaineis.cgu.gov.br/visualizar/resolveu>

A Ouvidoria do CEFET-MG também atua respondendo às solicitações de informações em geral registradas no Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão (e-SIC), em cumprimento à Lei de Acesso à Informação.

Como Autoridade de Monitoramento da LAI, a Ouvidoria também é responsável pela atualização periódica dos dados da Transparência Ativa. Transparência Ativa, é a divulgação de dados disponibilizadas pelos órgãos e entidades, independente de solicitação, utilizando principalmente a Internet. A disponibilização de informações de interesse público, além de facilitar o acesso dos cidadãos e de reduzir o

custo com a prestação de informações, evita o acúmulo de pedidos de acesso sobre temas semelhantes.

A LAI estabelece um conjunto mínimo de informações que devem ser publicadas nas seções de acesso a informações dos sites dos órgãos e entidades. Além da publicação das informações exigidas pela LAI, os órgãos podem divulgar outros dados de interesse público por iniciativa própria, ou seja, de forma proativa.

A Autoridade de Monitoramento (art. 40 da Lei nº 12.527/2011) é o agente responsável por verificar o cumprimento da LAI no órgão. Cabe a ela, também, o fomento à cultura da transparência e a conscientização sobre o direito de acesso à informação.

As informações abaixo apresentadas referem-se ao ano de 2022, obtidas junto ao Sistema Fala.BR, e-mail do serviço e Painel de Acompanhamento da Lei de Acesso à Informação (LAI) elaborado pela Controladoria Geral da União - CGU. Os dados do Painel de Acompanhamento da Lei de Acesso à Informação - Controladoria Geral da União, estão disponíveis em <http://paineis.cgu.gov.br/lai/index.htm>, e trazem informações do Governo Federal, da Rede Federal de Educação Científica e Tecnológica, das Universidades Federais e de diversos outros órgãos.

No ano de 2022, foram protocolados 43 pedidos de acesso à informação, pelo Sistema Fala.BR, conforme apresentado na Figura 11:

Figura 11 - Quantidade de pedidos de acesso à informação registrados no Fala.Br



Fonte: <https://centralpaineis.cgu.gov.br/visualizar/lai>

Em relação à Transparência Ativa, em 2021, conforme publicado no painel de controle da CGU (<http://paineis.cgu.gov.br/lai/index.htm>), o CEFET-MG não cumpria 95,9% de itens da transparência ativa. Já no ano de 2022, o CEFET-MG aumentou significativamente a disponibilização de informações de interesse social em transparência ativa, como evidenciado na Figura 12.

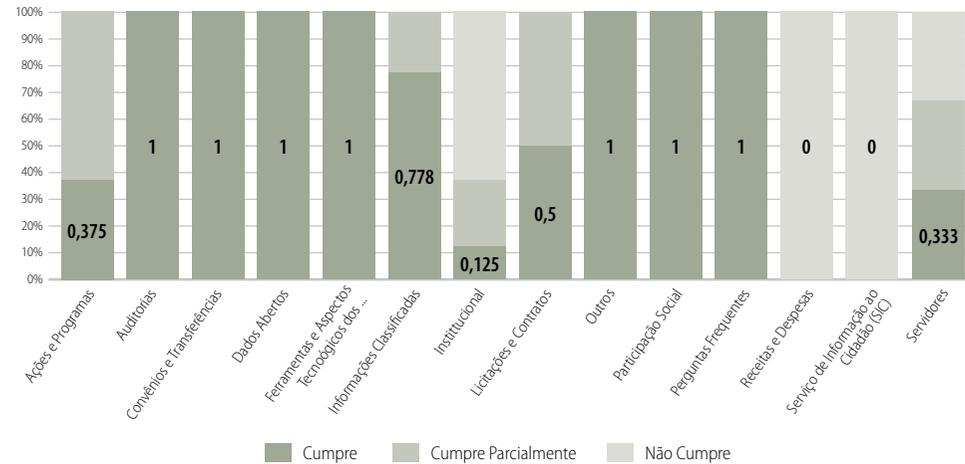
Figura 12 - Percentual de cumprimento dos itens de Transparência Ativa pelo CEFET-MG



Fonte: <https://centralpaineis.cgu.gov.br/visualizar/lai>

Em relação aos itens obrigatórios de Transparência Ativa elencados na Lei 12.527/11 (Lei de Acesso à Informação) também ocorreu um avanço (Gráfico 15).

Gráfico 15 - Percentual de itens obrigatórios de Transparência Ativa contemplados pelo CEFET-MG



Fonte: <https://centralpainéis.cgu.gov.br/visualizar/laj>

É importante destacar que, em relação à Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD, a ouvidoria está com a tarefa de adequação do CEFET-MG ao objetivo de garantir a proteção de dados pessoais e sensíveis coletados no desenvolvimento das atividades da Instituição. A Ouvidoria exerce a função de Encarregada pelo Tratamento de Dados Pessoais. O encarregado de Dados Pessoais atua como canal de comunicação entre o Controlador, os titulares dos dados e a Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD).

As primeiras ações como responsável pela implementação da LGPD foram direcionadas para uma proposta de conscientização e capacitação dos servidores. Adicionalmente, o CEFET-MG publicou a portaria nº 642/2002 em setembro de 2022 que instituiu um grupo de trabalho responsável pela indicação das adequações necessárias ao atendimento da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 – LGPD no âmbito do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais.

4. DESEMPENHO E RESULTADOS DA GESTÃO

Este capítulo apresenta os resultados alcançados no exercício de 2022 pelo CEFET-MG, em suas principais áreas de atuação, com vinculação à missão institucional e aos objetivos estratégicos, por meio da utilização de indicadores de metas de resultados. Apresentação das

justificativas para os resultados, das expectativas para os próximos exercícios e dos ajustes necessários no plano estratégico para o exercício seguinte.

Quadro 1 - Resultados dos Indicadores de Gestão do CEFET-MG – Acórdãos TCU nº 2.267/2005 e 612/2021

Indicadores		Fórmula de Cálculo	Exercícios				
			2018	2019	2020	2021	2022
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga	$\frac{\text{Número de inscrições}}{\text{Número de vagas ofertadas}}$	8,27	6,77	6,28	4,00	4,90
	Relação Ingressos/Aluno	$\frac{\text{Número de ingressantes} \times 100}{\text{Número de alunos matriculados}}$	24,20	29,91	22,62	27,96	20,55
	Relação Concluintes/Aluno	$\frac{\text{Número de concluintes} \times 100}{\text{Número de alunos matriculados}}$	14,71	20,56	11,13	13,06	14,97
	Índice de Eficiência Acadêmica – Concluintes	$\frac{\text{Número de concluintes} \times 100}{\text{Ingressos por período equiv.}}$	57,70	68,75	61,90	46,71	45,40
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	$\frac{\text{Número de alunos retidos} \times 100}{\text{Número de alunos matriculados}}$	8,28	16,06	11,15	23,94	22,68
	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral	$\frac{\text{N. de alunos matriculados}}{\text{Número de docentes equiv.}}$	15,37	14,86	14,88	19,13	20,40
Administrativos	Gastos Correntes por Aluno (R\$)	$\frac{\text{Total de gastos correntes}}{\text{Número de alunos matriculados}}$	18.394,08	29.051,64	22.370,99	22.271,10	21910,72
	Percentual de Gastos com Pessoal	$\frac{\text{Total de gastos com pessoal} \times 100}{\text{Gastos totais}}$	78,7	86,50	86,69	88,75	86,33
	Percentual de Gastos com outros Custeios	$\frac{\text{Total de gastos com outros custeios} \times 100}{\text{Gastos totais}}$	16,6	11,86	9,47	9,78	12,01
	Percentual de Gastos com Investimentos	$\frac{\text{Total de gastos com investimentos} \times 100}{\text{Gastos totais}}$	3,7	1,63	0,84	1,48	1,66
Socioeconômico	Número de Alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar	Ver quadros específicos a seguir					
Gestão de Pessoas	Índice de Titulação do Corpo Docente	$\frac{G \times 1 + A \times 2 + E \times 3 + M \times 4 + D \times 5}{(G + A + E + M + D)}$	4,34	4,43	4,50	4,60	4,60

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha (PNP/SETEC/MEC).

Faixas de Renda per Capita Familiar em Salários Mínimos	Nível de ensino				Total %
	Pós-Graduação %	Graduação %	Técnico %	FIC %	
Até 0,5	14,11	17,09	25,95	29,17	21,76
0,5 a 1,0	24,82	29,77	33,04	33,33	31,36
1,0 a 1,5	3,65	16,96	17,76	22,92	16,98
1,5 a 2,5	22,87	18,75	13,63	10,42	16,13
2,5 a 3,5	7,30	5,64	4,12	2,08	4,87
Mais de 3,5	27,25	11,79	5,50	2,08	8,91

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha (PNP/SETEC/MEC).

4.1. Educação Profissional e Técnica De Nível Médio (EPTNM)

A Diretoria de Educação Profissional e Tecnológica (DEPT) é a unidade responsável por planejar, desenvolver, coordenar, monitorar e avaliar a execução das políticas de Educação Profissional e Tecnológica de Nível Médio (EPTNM) no âmbito do CEFET-MG. No ano de 2022, uma das principais demandas a ser tratada pela DEPT foi o retorno às atividades de ensino no formato presencial na instituição. Somada a esse importante desafio, a DEPT continuou trabalhando no sentido de contemplar as metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2016-2022) do CEFET-MG. No documento, em relação ao desenvolvimento da instituição no âmbito do ensino médio/técnico, foram delineadas ações da DEPT e do Conselho de Educação Profissional e Tecnológica (CEPT) visando atingir seis metas:

01. Manter a oferta, em nível de excelência, da Educação Profissional e Técnica de Nível Médio - EPTNM e aprimorar a matriz curricular dos cursos técnicos, com revisão dos Projetos Pedagógicos de todos os cursos com vistas a: a) promover a integração entre formação geral e profissional; b) relacionar e contextualizar os conteúdos das disciplinas, evitando repetição e propiciando o ajuste da carga horária total do curso; c) revisar o nível de aprofundamento das disciplinas adequando-o, quando necessário, à educação básica.
02. Consolidar os fóruns de avaliação e discussão coletiva na EPTNM, promovendo o efetivo funcionamento de todos os Colegiados de Curso técnicos, a institucionalização do Fórum de Coordenadores a realização anual do Seminário da EPTNM.
03. Promover a permanência e a conclusão com êxito na EPTNM, diminuindo em, pelo menos, 30%, por ciclo, as taxas gerais de evasão e retenção discente.

04. Aprimorar os cursos técnicos ofertados no noturno, de forma a aumentar a relação ingressante/concluinte.
05. Aprimorar e atualizar os marcos regulatórios da EPTNM, promovendo a revisão e adequação das Normas Acadêmicas e do Regulamento do Estágio Curricular Obrigatório.
06. Implantar, com a Comissão Permanente de Avaliação (CPA), sistema de avaliação para os cursos técnicos.

Em relação aos resultados alcançados, destaca-se a atuação do CEPT, órgão colegiado especializado com competência deliberativa e normativa no âmbito da Diretoria de Educação Profissional e Tecnológica do CEFET-MG, por meio de onze reuniões ordinárias e três reuniões extraordinárias remotas no ano de 2022, nas quais foram discutidas e deliberadas políticas que viabilizaram diversos resultados².

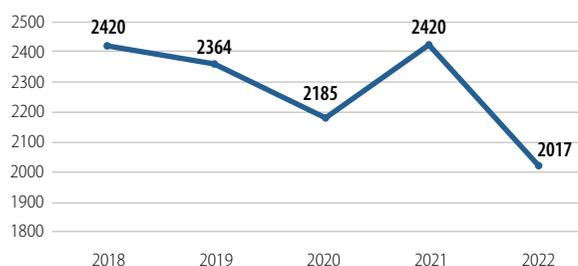
No que diz respeito à oferta de vagas, o CEFET-MG ofertou 2.209 vagas para ingresso de alunos no 1º semestre de 2022 e 94 vagas para ingressantes no 2º semestre de 2022, totalizando 2.303 vagas, distribuídas entre 38 cursos ofertados na forma Integrada ao Ensino Médio, 18, na forma Concomitância Externa e 20, na forma Subsequente. No entanto, em cumprimento ao disposto nos itens 23.8 e 23.8.1 do Edital nº. 115/2021, que regeu o Processo Seletivo 2022 dos cursos técnicos do CEFET-MG, e considerando que o número de candidatos inscritos foi inferior ao número de vagas ofertadas, o CEFET-MG cancelou a oferta das vagas para ingresso nos seguintes cursos:

- a) Câmpus Araxá: Edificações – Concomitância Externa e Subsequente (30 vagas); Eletrônica – Concomitância Externa e Subsequente (30 vagas) e Mecânica - Concomitância Externa e Subsequente (30 vagas)
- b) Belo Horizonte: Hospedagem - Concomitância Externa e Subsequente (36 vagas)
- c) Câmpus Leopoldina: Mecânica - Concomitância Externa e Subsequente (30 vagas)
- d) Câmpus Nepomuceno: Mecatrônica - Concomitância Externa e Subsequente (32 vagas), Eletrotécnica - Concomitância Externa e Subsequente (32 vagas)
- e) Câmpus Varginha: Mecatrônica – Subsequente (36 vagas) e, ainda,
- f) Câmpus Divinópolis: Eletromecânica - Concomitância Externa e Subsequente (30 vagas para ingresso no 2º semestre 2022)

² Para deliberações 2022 consultar: <https://www.dept.cefetmg.br/deliberacoes-2/>

Portanto, das 2.303 vagas inicialmente ofertadas restaram 2.017 vagas, tendo em vista o cancelamento da oferta de 286 vagas. O Histórico do quantitativo de vagas ofertadas nos cursos de EPTNM desde 2018, pode ser verificado no Gráfico 16.

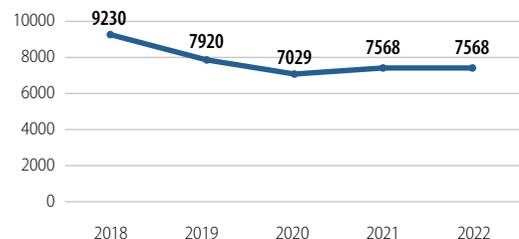
Gráfico 16 - Quantitativo de vagas ofertadas nos cursos de EPTNM entre 2018 e 2022



Fonte: Editais de Processos Seletivos para os Cursos da EPTNM – COPEVE CEFET/MG

O número de matrículas nos cursos de EPTNM para o ano de 2022 foi de 7.568 pessoas, de acordo com a Plataforma Nilo Peçanha (PNP). O gráfico 17 apresenta o número de alunos matriculados e ativos entre os anos de 2013 a 2022.

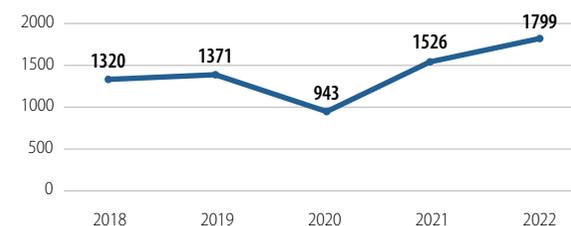
Gráfico 17 - Quantitativo de alunos matriculados na EPTNM entre 2018 e 2022



Fonte: PNP (2023)

Em se tratando dos índices de conclusão dos cursos da EPTNM, constata-se que em 2022, no total, 1.799 alunos são concluintes. Em relação aos exercícios 2020 e 2021, face aos 943 e 1.526 alunos, respectivamente, verifica-se um aumento de 91% com relação a 2020 e de 18% com relação a 2021. Justificam-se os valores em decorrência da pandemia, que atrasou um semestre de 2020 para 2021, resultando em um número fora da normalidade naquele ano. O Gráfico 18 detalha esse histórico.

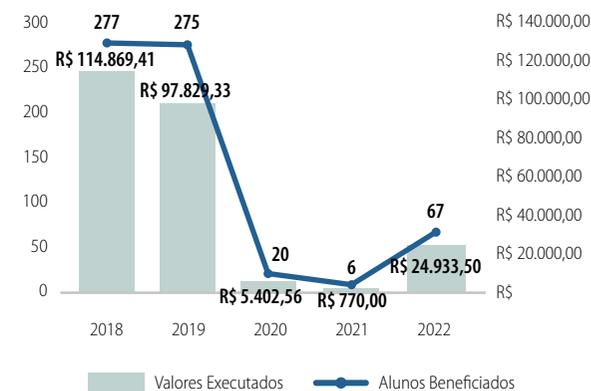
Gráfico 18 - Quantitativo de alunos concluintes entre os anos de 2018 e 2022



Fonte: PNP

No que se refere ao fomento de atividades acadêmicas discentes, em 2022, por meio do Programa de Auxílio à Participação Discente em Eventos, foi possível atender à solicitação de 67 alunos para participação em 09 eventos realizados em território nacional e 01 nos Estados Unidos. Foi concedido o valor total de R\$ 24.933,50, o que representa uma média de R\$ 372,14 por aluno, para participação desses discentes em eventos. O Gráfico 19 evidencia a série histórica desde 2018, de valores e quantitativos de alunos beneficiados.

Gráfico 19 - Valores executados e quantidade de Alunos Beneficiados pelo Programa de Apoio Discente entre 2018 e 2022



Fonte: DEPT

A DEPT é responsável por realizar, também, a Mostra Específica de Trabalhos e Aplicações (META). Em 2022, excepcionalmente, a edição da META foi suspensa, tendo em vista os desafios encontrados pelos docentes e discentes no retorno às atividades acadêmicas presenciais, para readaptação e para superação dos muitos desafios decorrentes do isolamento social e Ensino Remoto Emergencial, durante a pandemia do coronavírus (COVID-19). Entretanto, por decisão da DEPT em conjunto com a Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação (DPPG) e com a Coordenação de Divulgação Científica e Tecnológica (CDCT), os trabalhos, eventualmente desenvolvidos visando especificamente à participação na META, foram apresentados durante a realização da 18ª Semana de Ciência e Tecnologia do CEFET-MG, em espaços definidos pela comissão responsável pela realização do evento, nos dias 16, 17 e 18 de novembro de 2022. Os trabalhos apresentados foram avaliados e os classificados nos

três primeiros lugares foram premiados com a participação na 21ª Feira Brasileira de Ciências e Engenharia (Febrace), realizada no período de 20 a 24 de março de 2023.

O CEFET-MG, contando com a colaboração da DEPT, promoveu a Mostra de Cursos 2022, realizada no período de 22 de agosto a 2 de setembro de 2022 em todos os campi.

No Programa Institucional de Iniciação Científica Júnior, gerenciados pela Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação, houve a participação de 179 alunos distribuídos em projetos orientados por professores do CEFET-MG, introduzindo-os no universo da pesquisa científica, ampliando as experiências formativas e a integração entre ensino e pesquisa.

Já no que diz respeito ao reconhecimento de nossos alunos nas competições nacionais, destaca-se que os alunos dos cursos técnicos de nível médio foram premiados em diversos eventos, com destaque para a Olimpíada Brasileira de Matemática – OBMEP. Em 2022, 136 alunos foram premiados na OBMEP, dos quais 6 alunos receberam medalha de ouro, 6 medalhas de prata, 13 medalhas de bronze e 111 Certificados de Menção Honrosa.

De forma geral, no ano de 2022 para a EPTNM, tem-se:

Inovações e melhorias implementadas

- Alterações em legislações internas para ajustes necessários decorrentes do ensino remoto emergencial – ERE.
- Viabilização da infraestrutura necessária para continuidade do ERE.
- Elaboração de protocolos de biossegurança para retorno presencial parcial em 2021 e total em 2022.
- Criação do fórum de coordenadores de todos os Campi da instituição.
- Participação no Comitê de Desenvolvimento de Pesso-

as (CODEP) na elaboração de edital para viabilização de política institucional de capacitação de pessoa docente e técnico administrativos.

- Melhoria nos procedimentos de transmissão online de vídeos institucionais.
- Manutenção e melhoria do Ensino Remoto Emergencial, que possibilitou a continuidade dos estudos dos alunos da EPTNM durante a pandemia.
- Expansão do Programa de Aperfeiçoamento Docente através da Escola de Desenvolvimento de Servidores, que irá ministrar diversos cursos de aperfeiçoamento para docentes e Técnico Administrativos, aumentando sua capilaridade institucional.

Desafios

- Manter a oferta, em nível de excelência, da EPTNM
- Promover a permanência e a conclusão com êxito na EPTNM, diminuindo as taxas gerais de evasão e retenção discente, nos cursos técnicos integrados, concomitância externa e subsequente.
- Desenvolver e consolidar o Programa de Avaliação dos Cursos Técnicos.
- Promover o Seminário de docentes dos cursos da EPTNM, realizando sua 5ª edição, bem como encontro das áreas de conhecimento do CEFET-MG.
- Estimular a participação dos servidores nas oficinas propostas pela Escola de Desenvolvimento de Servidores.
- Promover a 32ª META, elevando o número de participantes envolvidos.
- Criar as matrizes de referências dos cursos técnicos.
- Aumentar os acordos de mobilidade internacional para os alunos dos cursos técnicos, promovendo a interna-

cionalização da educação técnica de nível médio do CEFET-MG.

- Concluir a revisão e adequação das Normas Acadêmicas dos Cursos da EPTNM.
- Manter o auxílio discente, fomentando a participação de alunos em competições e eventos técnico-científicos, esportivos, culturais.
- Tornar acessível os dados e informações sobre os cursos da EPTNM para a comunidade interna e externa ao CEFET-MG.
- Prosseguir na elaboração do fluxo de processos relativos à EPTNM.

Riscos

- Necessidade de aprovação de normas e procedimentos que demandam ajustes e adequações imediatas nos Projetos de Curso.
- Défcits de aprendizagem causados por dois anos de ensino remoto emergencial tanto dos alunos ingressantes quanto dos veteranos.
- Falta ou limitação de recursos financeiros e de pessoal qualificado para a realização dos eventos programados.
- Não adequação do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) para o gerenciamento de notas, cálculo de indicadores e acompanhamento da vida acadêmica dos alunos dos cursos técnicos de nível médio.
- Falta de atendimento às normas de padronizações de documentos e processos, dificultando o processamento e gerenciamento dos mesmos.

4.2. Graduação

O ano de 2022 foi desafiador para a Diretoria de Graduação (DirGrad), devido ao processo de retorno de todas as atividades acadêmicas e administrativas na modalidade presencial, finalizando o Ensino Remoto Emergencial e as atividades remotas implementadas em função da Pandemia de Covid-19, que prevaleceram no período de 2020 a 2021. Adicionalmente, deu-se continuidade à reestruturação dos 22 Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) de graduação, visando ao atendimento das novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) dos Cursos de Engenharia, previstas pela Resolução CNE/CES nº 2, de 24 de abril de 2019, e à integração das ações de Extensão, disposta pela Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira. É importante ressaltar que o trabalho de reestruturação dos PPCs não se ateve meramente ao cumprimento de normativas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação, sendo compreendido pela comunidade acadêmica como uma oportunidade de atualização, revisão e aprimoramento dos currículos. Durante o trabalho de reestruturação, foram estabelecidos espaços para troca de saberes e experiências entre todos os envolvidos que, por meio de workshops, palestras e reuniões de trabalho, puderam revisar bibliografias, repensar as concepções teóricas e metodológicas em termos de ensino e aprendizagem, reformular os perfis de egressos, enfim, revisar a proposta do curso adequando-a às demandas profissionais, tecnológicas e culturais da sociedade contemporânea.

Para a realização desse processo, novas regulamentações internas se fizeram necessárias. Com a aprovação do Regulamento da Integração das Ações de Extensão nos Cursos de Graduação (Resolução CEPE nº 3/2022, de 31 de

maio de 2022) e com a revisão e aprovação das diretrizes político-pedagógicas para os cursos de Graduação do CEFET-MG (Resolução CEPE nº 18/2022, 03 de outubro de 2022), a DirGrad adequou a Instrução Normativa com as diretrizes para elaboração dos Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação (Instrução Normativa DirGrad, nº 01/2022, de 15 de setembro de 2022). Esses três documentos foram os pilares para as comissões de reestruturação dos PPCs realizarem seu trabalho.

Cabe ressaltar aqui, a importância do Conselho de Graduação (CGRAD)³ no processo de discussão, proposição e normatização de várias atividades inerentes ao processo de ensino e aprendizagem no âmbito da Graduação, assim como, no exercício das atribuições de avaliar e aprovar os PPCs reestruturados dos 22 cursos de graduação do CEFET-MG, dentro do prazo legal previsto, dezembro de 2022. Foram 24 reuniões do Conselho, em sessões ordinárias e extraordinárias. Destaca-se ainda, no âmbito da normatização, o esforço dos colegiados de cursos que adequaram suas normas específicas em atendimento às diretrizes estabelecidas.

Juntas, as normativas internas e externas, orientaram as comissões no processo de reformulação dos PPCs de Graduação do CEFET-MG. Os trabalhos envolveram diferentes setores em ações de gestão das tarefas, tais como a Diretoria de Graduação, responsável por estabelecer os procedimentos e etapas de tramitação, bem como supervisionar o trabalho realizado em outras instâncias, as coordenações de cursos e os Núcleos Docentes Estruturantes (NDE), que foram espaços de discussão, proposição e gestão das etapas de elaboração, no âmbito dos cursos, dos novos PPCs. A Diretoria de Graduação, a Secretaria de Registro e Controle Acadêmico e a Coordenação de Sistemas de Tecnologia da Informação estabeleceram um diálogo contínuo, no intuito

de viabilizarem a operacionalização das alterações necessárias no Sistema Acadêmico para a adequação das novas matrizes curriculares.

É importante destacar que os desafios da Diretoria de Graduação durante o ano de 2022 não se limitaram ao retorno integral das atividades presenciais e ao processo de reestruturação dos PPCs. Três novos cursos foram aprovados e iniciam as atividades em 2023: Arquitetura e Urbanismo (Campus Timóteo), Engenharia Química (Campus Contagem) e Sistemas de Informação (Campus Varginha). O processo de aprovação e implantação desses cursos é coordenado pela Diretoria de Graduação, desde a fase de cadastro no MEC até o processo de reconhecimento de curso e avaliação dos alunos por meio do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade).

A seguir, apresenta-se os principais resultados alcançados em 2022 (item II) pelas coordenações da DirGrad (Coordenação de Acompanhamento e Desenvolvimento da Graduação, Coordenação de Avaliação e Regulação da Graduação e Coordenação de Inovação e Fomento da Graduação) e pela CPA (Comissão Permanente de Avaliação) unidade da área finalística vinculada. Tendo em vista o fechamento do ciclo do PDI 2016-2020, cuja vigência foi prorrogada até 31 de dezembro 2022, no item III apresenta-se uma avaliação das metas estabelecidas e dos resultados alcançados durante esse período. Por fim, no item IV, são elencados os desafios e riscos do trabalho a ser desenvolvido durante o ano de 2023 pela Diretoria de Graduação.

³ Para resoluções e deliberações ver: <https://www.dirgrad.cefetmg.br/conselho-de-graduacao/>

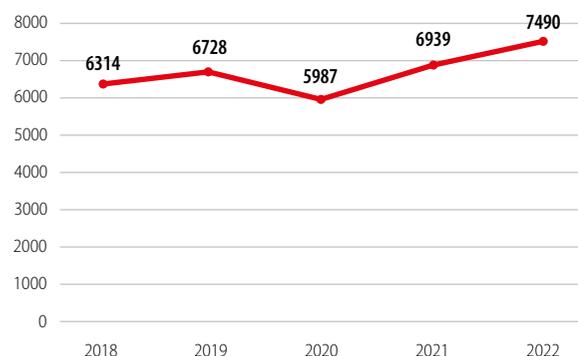
4.2.1. Principais Resultados

a) Coordenação de Acompanhamento e Desenvolvimento da Graduação

A partir da aprovação dos cursos de Sistemas de Informação no Campus Varginha, Arquitetura e Urbanismo no Campus Timóteo e Engenharia Química, o primeiro curso de graduação do Campus Contagem, em 2023 o CEFET-MG passará a ofertar 26 cursos de Graduação em 10 campi: 6 cursos no campus Nova Gameleira e 5 cursos no campus Nova Suíça, ambos em Belo Horizonte e 15 cursos em outras cidades de Minas Gerais - Araxá, Contagem, Curvelo, Divinópolis, Leopoldina, Nepomuceno, Timóteo e Varginha.

O número de alunos matriculados nos cursos de graduação em 2021 foi de 6939. Em 2022, totalizou-se 7490 alunos matriculados, um aumento de 8% em relação ao ano anterior, como evidenciado no Gráfico 20.

Gráfico 20 - Quantitativo de alunos matriculados nos cursos de Graduação entre os anos 2018 e 2022



Fonte: Dados de 2022 extraídos em 25/01/2023 do SIGAA.

Em função da pandemia de Covid-19, em 2020 observou-se uma redução de 11% no número de alunos matriculados em relação ao ano de 2019. Contudo, em 2021 e 2022, o número de alunos matriculados não só retornou ao patamar do início da pandemia, como aumentou 3% e 11% respectivamente. Ademais, a previsão é de que o número de alunos matriculados nos cursos de graduação aumente 4% em 2023 em função do ingresso de alunos dos três cursos que serão implantados.

Em termos de processo seletivo, além da seleção de candidatos para ingresso no 1º período por meio do Sistema de Seleção Unificada (SISU), a ocupação das vagas remanescentes foi realizada por dois processos seletivos semestrais que foram coordenados pela DirGrad e pela Comissão Permanente de Vestibular (Copeve) com a participação das Coordenações de Curso de Graduação. Os processos seletivos de vagas remanescentes nas modalidades de reopção de curso, reingresso, transferência e obtenção de novo título ocorreram de forma totalmente informatizada, utilizando os Sistema de Inscrição e de Análise de Documentação da Copeve. A tramitação dos documentos, desde a etapa de inscrições, avaliação e divulgação dos resultados parciais e finais, foi realizada no endereço eletrônico da Copeve. Duas mudanças aconteceram neste processo em relação ao ano de 2021: exclusão da etapa de pré-matrícula virtual, uma vez que as atividades presenciais no CEFET-MG foram retomadas e formação de comissão para análise e classificação dos candidatos por meio da indicação das Coordenações de Curso.

b) Coordenação de Avaliação e Regulação da Graduação

As principais ações desenvolvidas pela Coordenação de Avaliação e Regulação da Graduação no ano de 2022 foram: cadastro dos três novos cursos de graduação junto ao

MEC, organização do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) na instituição, coordenação e abertura dos processos de reconhecimento de quatro cursos de graduação (Design de Moda e Engenharia de Computação, Campus Divinópolis; Engenharia de Computação, Campus Leopoldina e Engenharia Metalúrgica, Campus Timóteo) e atualização dos PPCs reestruturados junto ao MEC.

O curso de Arquitetura e Urbanismo (Campus Timóteo) foi cadastrado junto ao MEC. Contudo, não foi possível cadastrar os cursos de Sistemas de Informação (Campus Varginha) e Engenharia Química (Campus Contagem). Processos para viabilizar esse cadastro foram abertos no MEC, e este é um desafio para o ano de 2023. Ainda neste ponto, será preciso realizar eventos de formação com os coordenadores dos novos cursos, a fim de orientá-los na preparação dos processos de regulação e avaliação a serem realizados posteriormente.

Em relação ao Enade, a Coordenação de Avaliação e Regulação realizou o trabalho de coordenação e orientação junto ao Curso de Administração, objeto de avaliação do exame no ano de 2022. A coordenação do curso atuou em todas as etapas do processo, conforme o Edital nº 51, de 24 de junho de 2022, principalmente, no contato com os alunos, acompanhamento das inscrições, preenchimento de questionário, participação e dispensa de provas, dentre outras atividades. Desta forma, foram inscritos 139 alunos, sendo 74 concluintes e 65 ingressantes. A atuação e a participação dos alunos, bem como os resultados finais do exame serão apresentados em relatórios publicados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Ainda sobre o Enade, destaca-se que em 2023 será o ciclo do exame para os cursos de engenharia, e pelo grande número de cursos da instituição nesta área, a coordenação deste processo será um desafio.

A Coordenação de Avaliação e Regulação realizou durante o ano de 2022 um conjunto de ações com as coordenações de curso e com as comissões locais para organizar o processo de reconhecimento dos cursos junto ao MEC. Dentre essas ações destacamos: reuniões periódicas com as coordenações de curso; coordenação na elaboração do Relatório-Diagnóstico e visitas presenciais aos campi, juntamente com a Diretora de Graduação e o Coordenador da Biblioteca Universitária. Nestas visitas discutiu-se a importância do processo de avaliação de cursos, as etapas do processo de reconhecimento e as possíveis ações de melhoria nas três dimensões da avaliação: Organização Didático-Pedagógica, Corpo Docente e Tutorial e Infraestrutura.

Os processos de reconhecimento dos cursos de Design de Moda - Campus Divinópolis (protocolo nº 202204001) e Engenharia de Computação - Campus Leopoldina (protocolo nº 202204003) foram abertos em 09 de junho de 2022 e dos cursos de Engenharia de Computação - Campus Divinópolis (protocolo nº 202215414) e Engenharia Metalúrgica - Campus Timóteo (protocolo nº 202215415) em 12 de novembro de 2022. Para o ano de 2023 o desafio será realizar os ajustes finais para receber os avaliadores do INEP e obter nota máxima na avaliação dos cursos.

Por fim, esta Coordenação realizou ações rotineiras junto ao MEC como acompanhamento dos processos no sistema e-MEC, abertura de chamados para esclarecimentos de dúvidas e, juntamente com a Secretária de Comunicação do CEFET-MG, inclusão do QRCode no site principal da IES para a identificação da instituição e redirecionamento ao site do MEC.

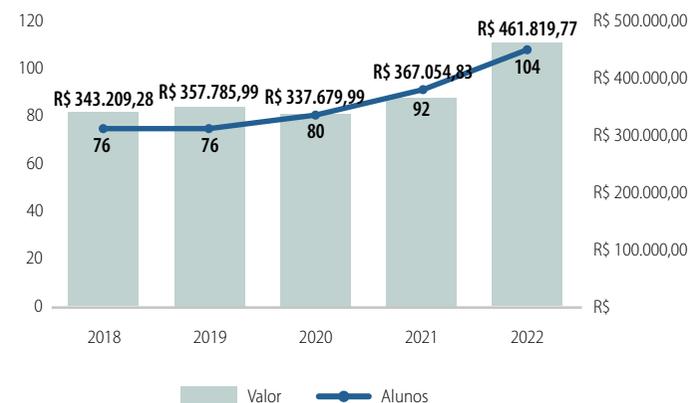
c) Coordenação de Inovação e Fomento da Graduação

A DirGrad por meio da Coordenação de Inovação e Fomento da Graduação gerencia quatro Programas de Fomento à Graduação, a saber: Mobilidade Acadêmica, Educação Tutorial, Monitoria e Auxílio à Participação em Eventos. Durante o ano de 2022, foram retomados os Programas de Mobilidade Acadêmica da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes) e Mobilidade Interna que haviam sido interrompidos devido às restrições impostas pela pandemia de Covid-19. Apesar da abertura de edital para recepção de alunos provenientes de outras Instituições Federais de Ensino Superior, muitas das instituições conveniadas não abriram editais, incluindo a UFMG, principal destino dos alunos do CEFET-MG, impossibilitando nossos alunos de participarem do Programa de Mobilidade ANDIFES. Contudo, o CEFET-MG acolheu um discente da Universidade Federal de São João Del Rei (UFSJ) no Campus Nova Gameleira. Já no Programa de Mobilidade Acadêmica Interna quatro alunos foram selecionados e realizaram a mobilidade de outras cidades para o Campus Nova Gameleira em Belo Horizonte.

Durante o ano de 2022, com a criação do grupo do Programa de Educação Tutorial (PET) de Engenharia de Computação, Campus Leopoldina, o CEFET-MG passou a fomentar 13 grupos PET: Administração – Campus Nova Gameleira; Engenharia de Automação Industrial – Campus Araxá; Engenharia Ambiental e Sanitária – Campus Nova Suíça; Engenharia Civil – Campus Curvelo; Engenharia Civil – Campus Varginha; Engenharia de Computação – Campus Nova Gameleira; Engenharia de Computação – Campus Leopoldina; Engenharia Elétrica – Campus Nepomuceno; Engenharia Materiais – Campus Nova Suíça; Engenharia Mecatrônica – Campus Divinópolis; Engenharia de Minas – Campus Araxá; Interdisciplinar – Campus Nova Suíça; Interdisciplinar – Campus Timóteo.

O investimento institucional no Programa de Educação Tutorial é crescente ao longo dos anos, como pode ser observado no Gráfico 20. No ano de 2022, houve um aumento de 25,8% em relação ao ano de 2021, totalizando R\$ 461.819,77. Este aumento é resultante do aumento do valor das bolsas de R\$ 400,00 para R\$ 500,00 e da criação de mais um grupo PET, totalizando 104 bolsas, um aumento de 13% relação ao ano anterior (Gráfico 21).

Gráfico 21 - Recursos investidos no Programa de Educação Tutorial e número de alunos beneficiados

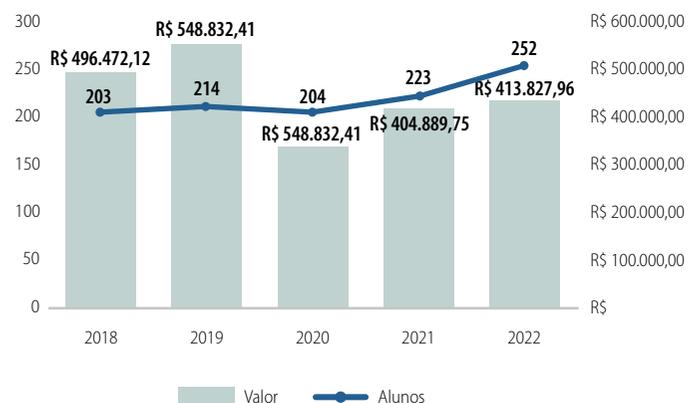


Fonte: DirGrad

A partir do retorno integral das atividades presenciais em 2022, o Programa de Monitoria voltou a ser realizado de maneira presencial. Destaca-se que o Programa de Monitoria Especial,

cujo objetivo principal é realizar o acolhimento dos alunos ingressantes, foi mantido em função dos bons resultados obtidos no ano anterior. Além disso, tendo em vista as dificuldades do processo de ensino-aprendizagem decorrentes no ensino remoto e o aumento do número de disciplinas ofertadas por novos cursos, o número de bolsas de monitoria aumentou 13%, passando de 223 para 252 (Gráfico 22) e o valor investido aumentou de 2,2% em relação ao ano anterior, totalizando um valor de R\$ 413.827,96.

Gráfico 22 - Número de bolsas do Programa de Monitoria e quantidade de alunos beneficiados

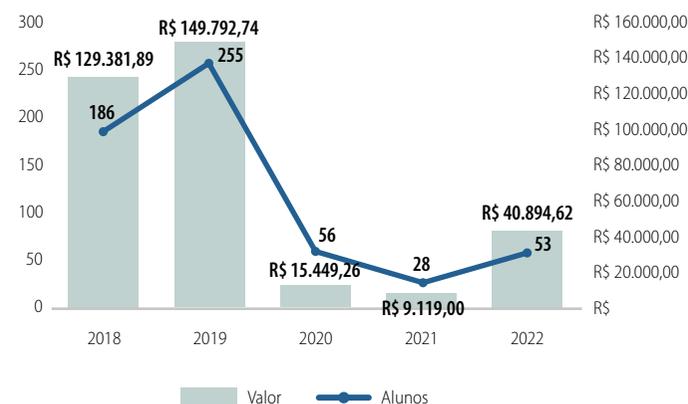


Fonte: DirGrad

No relatório de gestão de 2022, a Diretoria de Graduação optou por acompanhar a evolução dos valores efetivos gasto com os programas de Monitoria e grupos PETS, uma vez que foi observado que nos anos anteriores, os valores empenhados não foram totalmente utilizados. Isso acontece pois, durante o ano ocorreram desistências de bolsistas que algumas vezes não são preenchidas e outras vezes, a substituição não é feita de maneira imediata, ficando com recursos ociosos. Assim, o acompanhamento dos recursos efetivamente utilizados torna-se uma variável mais representativa do esforço da instituição na manutenção dos programas. Isso explica a diferença dos números com relação aos apresentados em relatórios de anos anteriores.

A pandemia de Covid-19 e o isolamento social imposto como medida protetiva afetou a realização de eventos técnico-científicos e esportivos no Brasil e no mundo. Contudo, em 2022, observou-se uma retomada desses eventos e, conseqüentemente, aumento no número de discentes que receberam auxílio financeiro do CEFET-MG para desenvolver essa atividade. Em 2022, o número de discentes contemplados com o Programa de Auxílio à Participação em Eventos aumentou de 28, em 2021, para 53 em 2022 (Gráfico 23). Como reflexo deste aumento de participações, o valor investido no Programa passou de R\$9.119,00 em 2021 para R\$ 40.894,62 em 2022, representando um aumento de 348% (Gráfico 23). Em função das dificuldades financeiras enfrentadas pela instituição em 2022, o valor do auxílio foi limitado a R\$1.200,00 por discente.

Gráfico 23 - Número de discentes atendidos e Recursos investidos pelo Programa de Auxílio à Participação em Eventos



Fonte: Dirgrad

Dentre os eventos com maior participação dos alunos do CEFET-MG, destaca-se a Maratona Mineira de Programação, o 19º Congresso Internacional de Meio Ambiente de Poços de Caldas e o XXXIII Congresso Latino-Americano de Sociologia.

d) Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Para coordenar o processo de autoavaliação institucional, o CEFET-MG instituiu a Comissão Própria de Avaliação (CPA). O projeto de autoavaliação é feito de acordo com as dimensões definidas pelo Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), considerando-se as especificidades do CEFET-MG e o resultado desse processo contribui com a permanente atualização e avaliação do Plano de Desenvolvimento Institucional.

No ano de 2022 foram aplicados questionários aos discentes no 1º semestre e no 2º semestre. Também foram aplicados questionários para os servidores. Com relação à participação dos docentes e dos técnicos administrativos, houve uma melhora na taxa de resposta de ambas as categorias. Para exemplificar, no ano de 2022, obtivemos um percentual de 65,3% de respondentes na categoria dos docentes, enquanto, na última avaliação, em 2018, o percentual de resposta foi de 61,1%. Atribuímos essa melhora no número de respondentes à ampla divulgação feita pela Secretária de Comunicação do CEFET-MG e à contribuição dos coordenadores de cursos de graduação.

Em 2022 a CPA implementou a plataforma externa de questionários e também a análise automática dos dados. A ferramenta implantada deu celeridade ao processo de divulgação dos resultados. Ressaltamos que, para todos os dados obtidos pela CPA, são elaborados cadernos de autoavaliação institucional, que apresentam uma análise detalhada dos dados. Esses documentos são divulgados na página eletrônica da CPA e encaminhados aos setores competentes para que implementem ações corretivas e/ou de melhoria.

4.2.2. Cumprimento de Metas da Diretoria de Graduação - PDI 2016-2020

No Plano de Desenvolvimento Institucional 2016-2020, a Diretoria de Graduação estabeleceu seis metas para orientar a gestão das atividades inerentes ao desenvolvimento, acompanhamento, avaliação e fomento da graduação no CEFET-MG. Abaixo encontram-se listadas as metas e os resultados alcançados ao final do período de vigência do PDI que, em função da Resolução CD 08/22, de 03 de maio de 2022, foi prorrogado até 31 de dezembro de 2022. Salientamos ainda que a pandemia de Covid-19 impactou o cumprimento de algumas metas, uma vez que foi necessário implementar o Ensino Remoto Emergencial na instituição.

Com o objetivo de consolidar os cursos de graduação em nível de excelência (META 1) foi realizado um processo de acompanhamento dos NDEs orientando-os no processo de aprimoramento da estrutura curricular dos cursos e contribuindo, assim, para a sua consolidação. A valorização das atividades desenvolvidas pelos NDEs no âmbito dos cursos de graduação foi fator determinante no processo de reestruturação de todos os PPCs, diante da necessidade de adequação às novas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Engenharia e da necessidade de inclusão das ações de extensão como componente curricular obrigatório. Em relação à atualização do acervo bibliográfico dos campi, destacamos a aquisição de duas bibliotecas virtuais (Pearson e Science Direct) cujos títulos atendem a todos os cursos de graduação. Ademais, para os campi de Leopoldina, Divinópolis e Timóteo foram adquiridos exemplares no valor total de R\$ 941.000,00. Por fim, o processo de avaliação interna dos cursos de graduação tem sido realizado pela Comissão Permanente de Avaliação. Desta forma, consideramos que **a meta 1 foi cumprida integralmente.**

As políticas institucionais com foco nos discentes (meta 2) foram implantadas, ao longo desse período, com o auxílio da Diretoria de Desenvolvimento Estudantil (DDE) na aprovação de políticas de inclusão e aprovação, no âmbito do CGRAD, do regulamento para acolhimento e apoio didático-pedagógico dos discentes, facilitando seu desenvolvimento acadêmico e visando à diminuição da retenção e da evasão, sobretudo nos primeiros períodos. Destacamos também o avanço no processo de acompanhamento de egressos por meio da aprovação da Política de Acompanhamento de Egressos do CEFET-MG (Resolução CD 18/21, de 19 de abril de 2021) e o trabalho coordenado pela Diretoria de Extensão e Desenvolvimento Comunitário (DEDC) para a implementação da Plataforma Alumni. Por fim, ressaltamos nesta meta que, apesar de todos os desafios econômicos enfrentados no país, os programas de fomento aos alunos da graduação foram mantidos. Cumpre salientar ainda que, durante o Ensino Remoto Emergencial, diversas políticas de apoio ao discente com foco na conectividade foram coordenadas pela DDE, assim, consideramos que **a meta 2 foi cumprida integralmente.**

A discussão ampla sobre ensino e aprendizagem (meta 3) é realizada anualmente pela Diretoria de Graduação por meio do Workshop de Graduação. Durante o período de vigência do PDI foram realizados três Workshops presenciais (2017, 2018 e 2019). Em função da pandemia de Covid-19, o Workshop de 2020 não foi realizado e em 2021 o evento foi feito totalmente on-line. Além disso, durante os anos de 2021 e 2022 foi realizada uma série de eventos para discutir com a comunidade acadêmica o processo de reestruturação dos PPCs de Graduação, além de cursos específicos sobre a proposição e realização de ações de extensão em parceria com a DEDC. Assim, consideramos que **a meta 3 foi cumprida parcialmente.**

A revisão e atualização das normas, procedimentos e fluxos relativos à gestão da graduação (meta 4) foi uma constante nesses últimos anos. Destacamos a revisão e aprovação das novas Diretrizes Político-Pedagógicas para os Cursos de Graduação do CEFET-MG, instrumento fundamental para se viabilizar a reestruturação dos PPCs. Além desse documento basilar, uma série de resoluções foram exaradas pelo Conselho de Graduação para atender às novas legislações vigentes do Conselho Nacional de Educação para a Educação de Nível Superior (Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018 e Resolução nº 2, de 24 de abril de 2019). Importante ressaltar que, além dos esforços institucionais empreendidos para o atendimento a essas resoluções, em função da pandemia de Covid-19, foi necessário adequar todas as normas internas do ensino de graduação para a implantação do Ensino Remoto Emergencial que perdurou em 2021. Desta forma, consideramos que **a meta 4 foi cumprida integralmente.**

O trabalho de orientação e incentivo para a proposição de iniciativas de elaboração de propostas de novos cursos (meta 5) foi bastante profícuo, uma vez que foram aprovados e implementados 04 novos cursos, a saber: Engenharia Metalúrgica (Campus Timóteo), Engenharia de Computação e Design de Moda (Campus Divinópolis), Engenharia de Computação (Campus Leopoldina). Esses cursos estão em fase de reconhecimento pelo MEC. Ademais, três novos cursos foram aprovados recentemente e estão em fase de implantação: Sistemas de Informação (Campus Varginha), Engenharia Química (Campus Contagem) e Arquitetura e Urbanismo (campus Timóteo). Desta forma, ao longo do período de vigência do PDI foram criados sete novos cursos de graduação, totalizando 26 cursos ofertados em todos os campi da instituição. Portanto, **a meta 5 foi cumprida integralmente.**

Ainda durante o período vigência do PDI foi realizado um processo de adequação de alguns laboratórios didáticos es-

pecializados utilizados nos cursos de graduação ofertados em Belo Horizonte, visando à melhoria da oferta dos cursos (META 6) e garantindo, no processo de Recredenciamento Institucional do CEFET-MG, pelo MEC, em fevereiro de 2020, a nota máxima. Contudo, como não foi realizado o levantamento para adequação dos laboratórios didáticos em todos os cursos, **a meta 6 foi cumprida parcialmente.**

Em relação à avaliação institucional, processo coordenado pela CPA, foram definidas quatro metas no PDI 2016-2020. O cumprimento da meta 1, que prevê a divulgação sobre o papel da avaliação institucional e da CPA, vem sendo objeto de trabalho da CPA desde 2015. O diálogo com a comunidade acadêmica, principalmente nos campi fora de Belo Horizonte, tem sido estreitado por meio de visitas e reuniões presenciais com alunos e servidores. Contudo, muitos ainda desconhecem o papel da CPA. Desta forma, **a meta 1 foi cumprida parcialmente.**

A meta 2 que prevê elevar a participação da comunidade escolar nos processos de autoavaliação, em pelo menos 50% foi cumprida de forma parcial. Apesar de haver um aumento da participação de servidores nesse processo, a participação de alunos ainda não alcançou esse percentual. Nesse sentido, a CPA tem envidado esforços para sensibilização dos alunos quanto à importância de participar do processo de autoavaliação do curso, seja por meio da promoção de encontros com os alunos, reenvio dos questionários por e-mail e extensão do prazo de preenchimento. Ainda assim, a participação dos alunos é pequena, fato que precisa ser avaliado pela CPA para propor estratégias mais assertivas de alcance desse segmento.

A meta 3 da CPA que visa assegurar o acompanhamento de 100% dos indicadores da avaliação da educação superior, na perspectiva de um instrumento de diagnóstico do curso, foi cumprida parcialmente. A CPA ciente dos resultados das avaliações externas, definiu estratégias para estabelecer

uma integração entre essas informações e o trabalho que desenvolve de avaliação institucional por meio da ampla divulgação à comunidade. Por fim, o aprimoramento dos instrumentos de avaliação utilizados no processo de autoavaliação institucional, conforme **meta 4, foi cumprido integralmente pela CPA** que anualmente revisa os instrumentos incorporando as sugestões e críticas da comunidade acadêmica.

4.2.3. Principais desafios e riscos

- aumentar a demanda de candidatos aos processos seletivos da graduação;
- coordenar a implementação dos cursos aprovados em 2022: Arquitetura e Urbanismo, Campus de Timóteo; Engenharia Química, Campus de Contagem e Sistemas de Informação, Campus de Varginha;
- estabelecer as normas e procedimentos de migração dos alunos veteranos para a nova matriz curricular dos cursos de graduação;
- estabelecer diálogo contínuo com as coordenações de curso e a Diretoria de Extensão e Desenvolvimento Comunitário, no intuito de acompanhar a oferta e a demanda de ações de extensão, viabilizando a integralização curricular desse componente;
- incentivar o diálogo das diretorias de Campus com a sociedade local e regional, visando ao estudo e à proposição de novos cursos de graduação;
- coordenar o processo de reconhecimento dos cursos de Design e Moda e Engenharia de Computação, Campus Divinópolis; Engenharia de Computação, Campus Leopoldina e Engenharia Metalúrgica, Campus Timóteo;
- efetivar as ações necessárias para o acolhimento e apoio didático-pedagógico aos discentes de graduação;

- realizar, em conjunto com as coordenações de cursos e os departamentos, o processo de filiação de disciplinas em todos os campi do CEFET-MG;
- aprimorar as atividades da CPA e garantir ampla divulgação, para as comunidades interna e externa, de suas ações;
- implementar o Programa de Gestão no âmbito das ações administrativas da DirGrad;
- garantir as condições necessárias para implementação do Programa Institucional de Integração entre graduação e pós-graduação stricto sensu do CEFET-MG;
- orientar e acompanhar a preparação e a realização do Enade pelos alunos dos cursos de Engenharia.

Em relação aos principais riscos, destacam-se:

- complexidade dos trâmites administrativos para a efetivação das ações de extensão necessárias à integralização curricular;
- dificuldade de adaptação ao Programa de Gestão por parte dos servidores e dos usuários dos diferentes setores da Diretoria de Graduação;
- morosidade no processo de adequação do Sistema Acadêmico às exigências necessárias às implementações em curso;
- diminuição do número de inscritos no SiSU e inadequação do cronograma do SiSU ao calendário acadêmico da instituição.

4.3. PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

A partir de suas políticas de pesquisa e pós-graduação, o CEFET-MG consolidou, nos últimos anos, um conjunto de programas de fomento para docentes e discentes, financiados, em parte, com recursos do seu orçamento. Em 2022, as ações da DPPG mantiveram-se alinhadas às diretrizes do PDI 2016-2020 – cuja validade foi estendida até 2022. Deu-se, assim, continuidade à expansão e ao aprimoramento da pós-graduação e ao incentivo à pesquisa (incluindo a infraestrutura de pesquisa), à comunicação científica e à produção intelectual. Aos discentes, mantiveram-se os Programas Institucionais de (i) Iniciação Científica e Tecnológica, (ii) Bolsas de Mestrado e Doutorado e (iii) Auxílio à Participação em Eventos; e, aos docentes, os Programas Institucionais de (i) Melhoria Qualitativa da Produção Científica – PROMEQ, (ii) Auxílio Individual para Apresentação de Trabalhos em Eventos Técnico-Científicos no País e no Exterior, (iii) Pesquisador Convidado e (iv) Pesquisador Visitante. Ademais, em 2022, foram aprovados três novos programas, quais sejam: i) Bolsas de Mestrado e Doutorado Sanduíche no Exterior (Resolução CD n. 10/2022, de 29 de julho de 2022); ii) Ações Afirmativas para a Pós-Graduação stricto sensu (Resolução CEPE n. 07/2022, de 27 de julho de 2022); e iii) Integração entre Graduação e Pós-Graduação stricto sensu do CEFET-MG (Resolução CEPE n. 20/2022, de 23 de dezembro de 2022).

Em resumo, em 2022, as prioridades da Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação (DPPG) foram:

- 1) expansão e desenvolvimento da pós-graduação stricto sensu: proposição de novos cursos de mestrado e doutorado, aumento do número de alunos matriculados e do número de alunos regulares concluintes;
- 2) aprimoramento da regulação e gestão da pós-graduação stricto sensu: regulamentação de ações afirmativas na pós-graduação stricto sensu;
- 3) fomento ao ensino de pós-graduação: regulamentação do programa institucional de bolsas de mestrado e doutorado;
- 4) incentivo à pesquisa: aumento da captação de recursos financeiros externos para projetos de pesquisa (chamadas públicas, por exemplo demanda universal), do número de bolsistas de produtividade em pesquisa (PQ/CNPq) e de cotas de bolsas de Iniciação Científica;
- 5) aprimoramento da infraestrutura de pesquisa: aumento da captação de recursos externos para financiamento da infraestrutura de pesquisa;
- 6) incentivo à comunicação da ciência produzida no CEFET-MG (divulgação científica): proposição de regulamentação para os programas de fomento à participação de servidores em eventos técnico-científicos no país e no exterior, aumento da produção intelectual qualificada (periódicos de impacto); aumento da captação de recursos financeiros externos para projetos de divulgação científica e organização de eventos, aumento de artigos apresentados em eventos científicos e de projetos na Semana de Ciência e Tecnologia – Semana C&T (ampliação da divulgação científica interna);
- 7) incentivo à produção intelectual: aumento da produção intelectual qualificada (periódicos de impacto).

4.3.1. Pós-Graduação

4.3.1.1. Expansão e desenvolvimento da Pós-Graduação stricto sensu

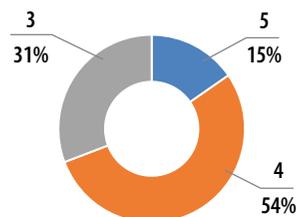
No PDI 2016-2020, as metas em termos de ampliação da pós-graduação stricto sensu eram: i) ter 12 cursos de mestrado e quatro de doutorado; e ii) implantar o primeiro curso de mestrado no interior. Ambas essas metas foram inteiramente cumpridas. Ao final de 2022, o CEFET-MG contava com 14 programas de pós-graduação stricto sensu (PPG), os quais compreendiam 14 cursos de mestrado (dez acadêmicos e quatro profissionais) e quatro de doutorado (acadêmicos), com oferta de vagas nas cidades de Araxá, Belo Horizonte, Divinópolis, Leopoldina e Timóteo.

Considerando as prioridades da DPPG frente ao Plano Estratégico Institucional, bem como a retomada da Avaliação de Propostas de Cursos Novos (APCN) de Pós-Graduação stricto sensu pela CAPES em 2022, o CEFET-MG apresentou quatro propostas de cursos acadêmicos: 1) Mestrado em Computação; 2) Doutorado em Administração; 3) Doutorado em Educação Tecnológica; e 4) Doutorado em Engenharia Elétrica (em associação com a Universidade Federal de São João del-Rei).

No que concerne ao aprimoramento da pós-graduação stricto sensu, obteve-se uma melhoria significativa das notas dos PPGs na Avaliação Quadrienal 2017-2020 da CAPES, cujo resultado foi divulgado em 2022. Dos 13 PPGs do CEFET-MG avaliados na quadrienal, 5 (38%) aumentaram suas notas e os demais mantiveram a avaliação, com exceção do PROFMAT, cuja nota passou de 5 para 4. As notas dos Programas de Pós-Graduação em Engenharia Civil e Estudos de Linguagens passaram de 4 para 5. As notas dos Programas de Pós-Graduação em Administração, Educação Tecnológica e Engenharia Elétrica passaram de 3 para 4. Deve-se considerar que entre os PPGs do CEFET-MG: três são

em rede nacional (PROFMAT e PROFEPT) ou regional (rede mineira de química PPGMQ) – casos em que a avaliação depende dos resultados da rede como um todo; e três (23%) não poderiam ter suas notas aumentadas porque não havia completado um ciclo de avaliação (não haviam formado turma no quadriênio), permanecendo, assim, com notas 3. O gráfico 24 mostra os percentuais de PPGs do CEFET-MG com notas 5, 4 e 3.

Gráfico 24 - Percentuais de PPGs do CEFET-MG com notas 5, 4 e 3



Fonte: CAPES

Consideramos que a performance dos PPGs na avaliação da CAPES seja, em grande parte, decorrente das condições institucionais para a realização da pesquisa e da pós-graduação stricto sensu, bem como dos investimentos do CEFET-MG na qualificação dos seus docentes. Por exemplo, em 2017, o Conselho Diretor estabeleceu um limite de encargos didáticos para docentes credenciados em PPGs do CEFET-MG (Resolução CD-58/17, de 21 de dezembro de 2017). Assim, no período 2016-2020, buscou-se a adequada valorização das atividades da pós-graduação nos encargos didáticos e acadêmicos. Além disso, o CEFET-MG mantém um programa de concessão de bolsas, com recursos próprios do orçamento, permitindo que os cursos de mestrado e doutorado possam manter um maior número de estudan-

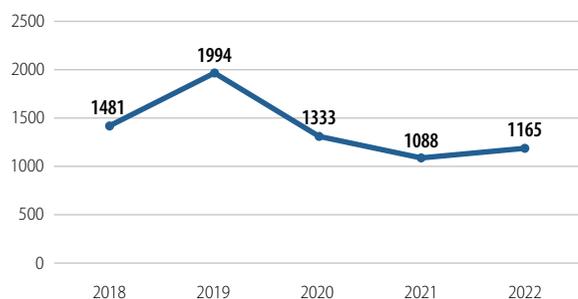
tes em regime de dedicação integral às atividades acadêmicas; com impacto significativo na qualidade das pesquisas e nos diversos indicadores que a traduzem.

Em 2022, com a retomada das atividades presenciais na Instituição (após encerramento do período de ensino remoto emergencial adotado durante a pandemia de Covid-19), a pós-graduação lato sensu retomou a apreciação das ofertas de novos cursos e novas turmas. Não obstante, ainda não foi possível retomar o processo de ampliação do número de alunos matriculados e do número de cursos ofertados.

A) Aumento do número de alunos matriculados na pós-graduação

Em 2022, o fluxo de alunos matriculados na pós-graduação stricto sensu apresentou evolução positiva em relação ao ano anterior, como esperado, haja vista a retomada das atividades presenciais após encerramento do ERE. Totalizaram-se 1.165 alunos matriculados nos cursos de mestrado e doutorado. O gráfico 25 mostra a evolução do número total de matrículas na pós-graduação stricto sensu no período 2018-2022. Verificou-se um acréscimo de 7%, aproximadamente, no número total de matrículas em 2022 (alunos regulares e especiais) em relação ao do ano de 2021.

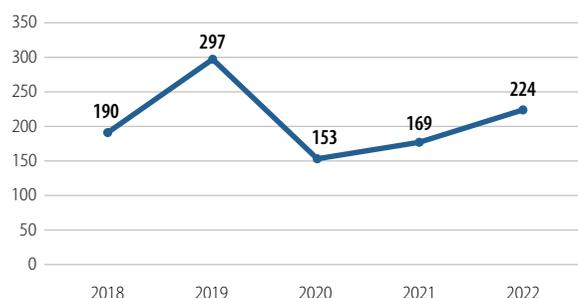
Gráfico 25 - Evolução do Número de Matrículas (Alunos Regulares e Especiais) na Pós-Graduação stricto sensu (Mestrado e Doutorado) no Período 2018-2022



Fonte: PNP

Com a retomada das atividades presenciais na Instituição, houve uma recuperação da demanda pelos cursos de pós-graduação lato sensu em 2022. No gráfico 26, pode ser visualizada a evolução das matrículas nos cursos de pós-graduação lato sensu no período 2018-2022.

Gráfico 26 - Evolução do Número de Matrículas na Pós-Graduação lato sensu no período 2018-2022

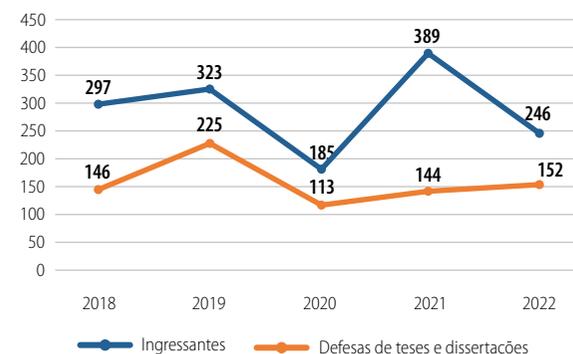


Fonte: PNP

B) Aumento da conclusão de curso na pós-graduação stricto sensu

Durante a pandemia de Covid-19, a realização das pesquisas dos alunos de mestrado e doutorado foi dificultada, o que levou ao atraso na conclusão dos trabalhos de conclusão dos alunos regulares da pós-graduação stricto sensu. Em 2021, houve uma recuperação nos indicadores de ingresso e de conclusão de curso (defesas) por alunos regulares de mestrado e doutorado. Em 2022, por um lado, observou-se uma redução de cerca de 21% no número de alunos regulares ingressantes. Por outro, registrou-se um acréscimo de 7% na quantidade de defesas de teses e dissertações, em comparação com 2021, o que mostra a estabilização desse indicador em relação aos dois anos anteriores à pandemia. O gráfico 27 ilustra a evolução do fluxo de alunos regulares ingressantes e de defesas de dissertação e tese no período 2016-2022.

Gráfico 27 - Evolução do Número de Alunos Regulares Ingressantes e de Defesas de Teses e Dissertações no Período de 2018-2022



Fonte: PNP

C) Aprimoramento da regulação e gestão da pós-graduação

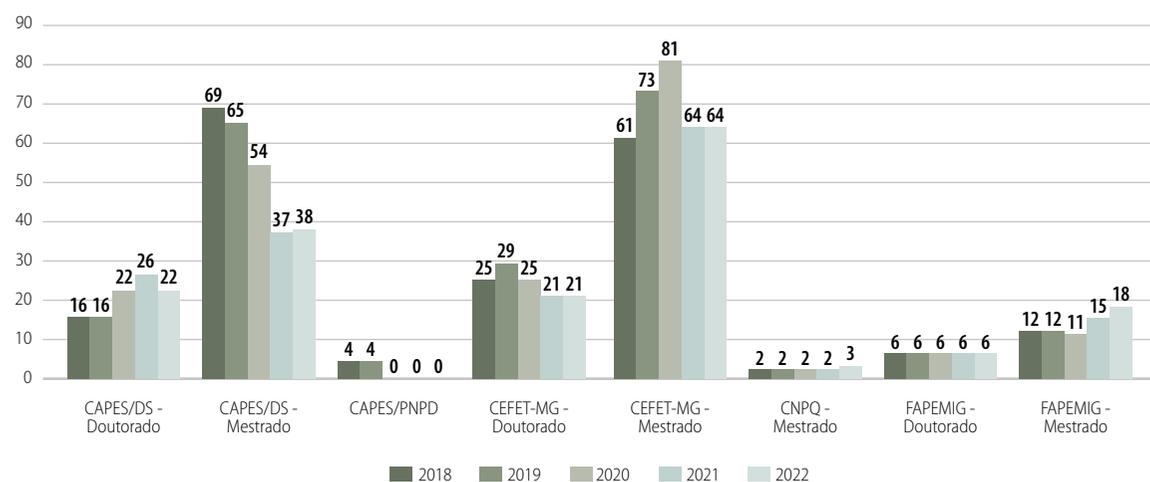
No bojo das atividades de regulação e avaliação da pós-graduação, em 2022, houve um importante avanço em termos das políticas de acesso aos cursos, que consistiu na regulamentação das ações afirmativas na pós-graduação stricto sensu. A proposta de regulamento elaborada no âmbito do Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação (CPPG) foi aprovada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE). Dessa forma, os PPGs do CEFET-MG deverão, no prazo definido nessa normativa, reservar, no mínimo, 30% do total de vagas dos processos seletivos de alunos regulares para cada curso de mestrado e doutorado a candidatos autodeclarados negros (pretos e pardos), indígenas e com deficiência.

D) Fomento ao ensino de pós-graduação stricto sensu

O fomento ao ensino de pós-graduação stricto sensu pelo CEFET-MG compreende basicamente duas modalidades: i) bolsas de mestrado e doutorado do CEFET-MG; e ii) complementação do auxílio à participação de discentes em eventos – apoio à discentes (participação de discentes em eventos técnico-científicos, visitas técnicas, entre outros). Em 2022, foi proposta a regulamentação do Programa Institucional de Bolsas de Mestrado e Doutorado do CEFET-MG, o qual foi aprovado nos âmbitos do CPPG e do Conselho Diretor (Resolução CD n. 32/2022, de 27 de outubro de 2022). Embora esse programa já existisse desde há muito anos, ele não dispunha de um regulamento. No cerne do Programa de Auxílio à Participação de Discentes em Eventos (apoio à discentes), houve uma recuperação do investimento em 2022, após melhoria do cenário pandêmico de 2020/2021. Observou-se um aumento de 45,32% dos recursos aplicados mediante esse Programa, embora ainda em níveis bastante inferiores aos dos anos anteriores à crise sanitária.

No bojo do Programa Institucional de Bolsas de Mestrado e Doutorado, são disponibilizadas cotas de bolsas de estudos pelo CEFET-MG, para além das concedidas pela CAPES, FAPEMIG e CNPq. Esse Programa visa a promover a formação, em nível de mestrado e de doutorado, de recursos humanos altamente qualificados necessários ao país e cuja atuação resulte em benefícios para a sociedade. Em 2022, o número de bolsas implementadas manteve-se igual ao do ano anterior (64 bolsas de mestrado e 21 de doutorado). Em 2022, registrou-se certo declínio no número de alunos regulares ingressantes na pós-graduação stricto sensu, o que fez com que alguns PPGs não utilizassem plenamente as suas cotas de bolsa, reduzindo-se, assim, os montantes totais de investimento por esse Programa (-3,5%) em relação a 2021. O gráfico 28 mostra a evolução das cotas de bolsas de mestrado e doutorado no período 2018-2022.

Gráfico 28 - Evolução do Número de Bolsas de Mestrado e Doutorado (cotas) implementadas no Período 2016-2022



Fonte: DPPG

4.3.2. Pesquisa

A) Incentivo à Pesquisa – Projetos de Pesquisa

A partir dos objetivos e das metas para a pesquisa definidos no PDI 2016-2022, a DPPG implementou diversos programas de fomento ao longo dos últimos anos, entre os quais, o programa institucional de bolsas de iniciação científica e tecnológica – que envolve alunos da graduação e da educação profissional técnica de nível médio; o programa de incentivo à melhoria da produção intelectual qualificada – destinado a todos os docentes da instituição; o programa de incentivo à atuação de pesquisadores estrangeiros no CEFET-MG (pesquisador convidado); e o programa de apoio à participação de docentes em eventos técnico-científicos no país e no exterior – apoio financeiro destinado aos docentes para a divulgação da ciência realizada no CEFET-MG. Esses programas de fomento têm se mostrado eficazes, na medida em que se observa o crescimento dos indicadores de pesquisa e produção intelectual da instituição no período 2018-2022.

Na Plataforma Lattes do CNPq, constavam 750 projetos de pesquisa em andamento e 78 concluídos em 2022 (considerando-se os projetos iniciados a partir de 2019). Esses projetos foram desenvolvidos no bojo do Programa Institucional de Iniciação Científica, dos Programas de Pós-Graduação stricto sensu e dos grupos de pesquisa da Instituição. Em grande parte, não houve captação de recursos externos para as suas execuções, o que indica a necessidade de que sejam intensificados os esforços para a captação de financiamento à pesquisa.

Em dezembro de 2022, o CEFET-MG possuía 107 Grupos de Pesquisa de diversas áreas de conhecimento cadastrados no Diretoria de Grupos de Pesquisa do CNPq(DGP/CNPq), o que indica a consolidação da política de incentivo à formação de grupos de pesquisa e de valorização das atividades de pesquisa na Instituição.

B) Projetos de Pesquisa com captação de recursos externos

No biênio 2021-2022, observou-se uma retomada do financiamento à pesquisa científica e tecnológica, sobretudo no nosso estado, haja vista as diferentes chamadas públicas da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) para financiamento de projetos de pesquisa, comunicação científica, organização de eventos e infraestrutura de laboratórios multiusuários.

Com essas oportunidades, conjuminadas ao potencial interno para o desenvolvimento de pesquisas científicas, em 2022, verificou-se novamente um crescimento nos montantes de recursos externos captados pelos docentes, em especial por aqueles vinculados aos programas de pós-graduação stricto sensu da Instituição. Nos editais da FAPEMIG, foram aprovadas 14 propostas do CEFET-MG: i) 11 projetos de pesquisa na Chamada nº 01/2022 (Demanda Universal) – cujo montante total captado foi R\$ 945.692,99 –, sendo 82% deles coordenados por docentes credenciados aos PPGs do CEFET-MG; ii) dois projetos na Chamada nº 05/2022 (Programa Comunicação Pública da Ciência e da Tecnologia - Apoio a Ações de Divulgação da Ciência, da Tecnologia e da Inovação), por meio dos quais foram captados R\$ 604.401,04; e iii) um projeto na Chamada nº 06/2022 - Organização de Eventos - OET (R\$ 10.000,00). Ou seja, em 2022, foram captados no total R\$ 1.550.094,03, montante bastante superior ao de 2021 (R\$ 603.348,65).

C) Produtividade em Pesquisa

Em 2022, três docentes do CEFET-MG foram contemplados na Chamada 09/2022 do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Bolsas de Produtividade em Pesquisa CNPq/MCTI – PQ). Com isso, o quantitativo de docentes com essa modalidade de financiamento à pes-

quisa passará de 13 a 15 (PQ-2) – uma das bolsas obtidas configura-se renovação –, aos quais devem ser adicionados 2 bolsistas de desenvolvimento tecnológico (DT-2).

D) Infraestrutura de pesquisa - Projetos Institucionais com captação de recursos externos

Desde 2020, com a nova estrutura organizacional da DPPG, a Coordenação de Gestão da Infraestrutura de Pesquisa (CGIP) tem trabalhado para o aprimoramento dos ambientes para pesquisa no CEFET-MG. Responsabiliza-se, também, pelo gerenciamento de produtos químicos controlados pela Polícia Federal (PF) e pelo Exército Brasileiro utilizados nos laboratórios do CEFET-MG. Para isso, trabalha para estabelecer regulamentos e procedimentos de controle e fiscalização, para que a utilização dos produtos controlados esteja de acordo com a legislação em vigor. Além disso, elabora e submete propostas institucionais para captação de recursos externos para modernização, ampliação e manutenção da infraestrutura de pesquisa do CEFET-MG. Por fim, trabalha para criar uma cultura de fomento à formação de laboratórios multiusuários, estabelecendo a regulamentação e os procedimentos que incentivem a criação de laboratórios desse tipo.

Em 2022, a CGIP cadastrou e licenciou o CEFET-MG na PF, o que permitiu a aquisição e a utilização de produtos químicos por ela controlados. Criou um sistema interno de gerenciamento de produtos controlados, que compreende instruções, formulários, tabelas, entre outros, utilizando a plataforma Microsoft TEAMS e outros meios eletrônicos. Para a manutenção dessa licença do CEFET-MG, a CGIP deve realizar o preenchimento mensal do Sistema de Controle e Fiscalização de Produtos Químicos (SIPROQUIM). Solicitou ao Exército Brasileiro o cadastro para utilização de produtos controlados nas atividades desenvolvidas no CEFET-MG.

Além disso, em 2022, a CGIP também deu continuidade ao cadastro dos laboratórios de pesquisa do CEFET-MG na Plataforma Nacional de Infraestrutura de Pesquisa (PNIPE) do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e no sítio eletrônico da CGIP. Busca-se, assim, melhorar a comunicação entre diretores de campus, coordenações de laboratório, departamentos, coordenações de curso e de PPGs; promover o compartilhamento mais eficiente dos laboratórios; facilitar os processos de compras e manutenção de materiais; e dar maior visibilidade às pesquisas desenvolvidas no CEFET-MG.

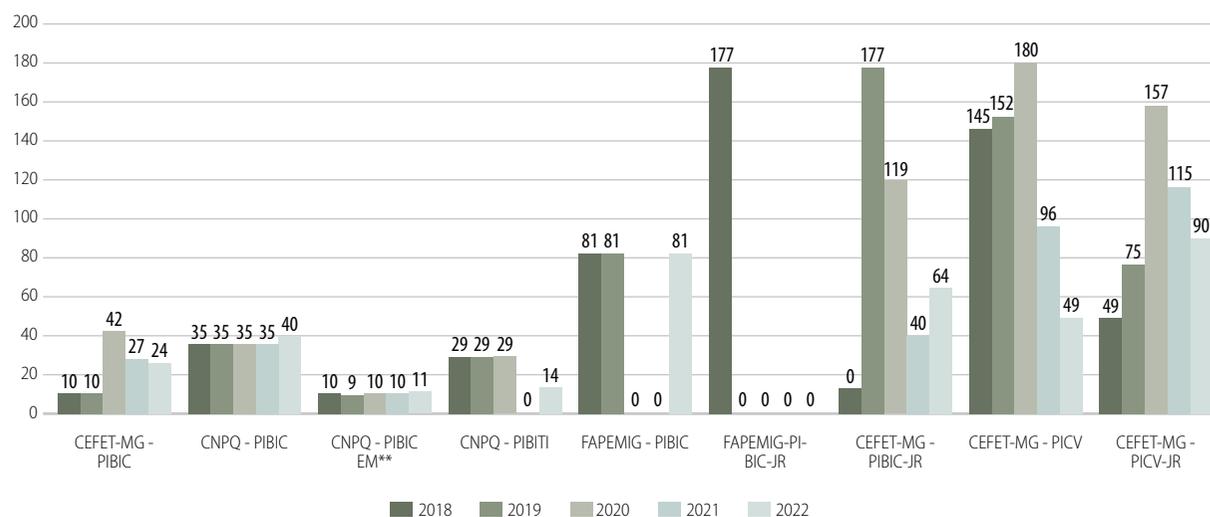
Em 2022, entre as propostas institucionais submetidas a agências de fomento pela CGIP, foram captados R\$ 3.719.271,19 por meio da Chamada Pública MCTI/FINEP/FNDCT/CT-INFRA (Infraestrutura de Pesquisa em Áreas Prioritárias - PROINFRA 2021 - Seleção Pública de Propostas para o Apoio Financeiro à Aquisição de Equipamentos Multiusuários). A coordenação da CGIP elaborou e submeteu o projeto Infraestrutura Multiusuária de Desenvolvimento Tecnológico do CEFET-MG – IMDTEC, que se subdividiu em dois subprojetos: i) Infraestrutura para Soluções Numéricas Científicas e Tecnológicas (R\$ 1.673.658,70); e ii) Infraestrutura para Caracterização Mecânica de Materiais (R\$ 2.045.612,49).

E) Incentivo à Iniciação Científica e Tecnológica

A estratégia do CEFET-MG compreende a integração de todos os níveis de ensino por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão. No que concerne à pesquisa, alunos da graduação e da educação profissional técnica de nível médio são envolvidos em atividades de pesquisa, associando-se a projetos de Iniciação Científica (IC) e Iniciação Científica Júnior (IC-Jr) como bolsistas ou voluntários.

No bojo do Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica que abarca o: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica – PIBIC; o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI; o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica Júnior PIBIC-Jr; PIBIC-Ensino Médio (PIBIC-EM); Programa de Iniciação Científica Voluntária (PICV), Programa de Iniciação Científica Voluntária Júnior (PICV-Jr), a DPPG, por meio da Coordenação de Fomento à Pesquisa e à Pós-Graduação, realiza chamadas para seleção de projetos de pesquisa a serem desenvolvidos com a participação de discentes da graduação e do nível médio (técnico). A partir da aprovação das propostas, são selecionados alunos bolsistas e voluntários para atuarem nos projetos de pesquisa. As bolsas de iniciação científica e tecnológica são financiadas pela FAPEMIG, pelo CNPq e pelo CEFET-MG. Em 2022, a FAPEMIG retomou o programa PIBIC-Jr por meio de uma chamada pública em que o CEFET-MG obteve uma cota institucional de 42 bolsas PIBIC-Jr. Pelo CNPq, obtiveram-se as cotas institucionais de 38 bolsas PIBIC, 14 PIBITI, 9 PIBIC-EM e 1 PIBIC-Af (PIBIC-Ações Afirmativas). Além disso, o valor das bolsas do programa PIBIC-EM são complementadas pelo CEFET-MG de maneira a equipará-lo ao valor pago aos seus bolsistas PIBIC-Jr. O gráfico 29 mostra a evolução do número de bolsistas e de alunos voluntários do Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica. Em 2022, houve um aumento de aproximadamente 15% no número de alunos envolvidos nos projetos de IC ou IC-Jr.

Gráfico 29 - Evolução do Número de Bolsas de Iniciação Científica e de Alunos Voluntários no período 2018-2022



Fonte: DPPG

4.3.3. Incentivo à divulgação científica e tecnológica

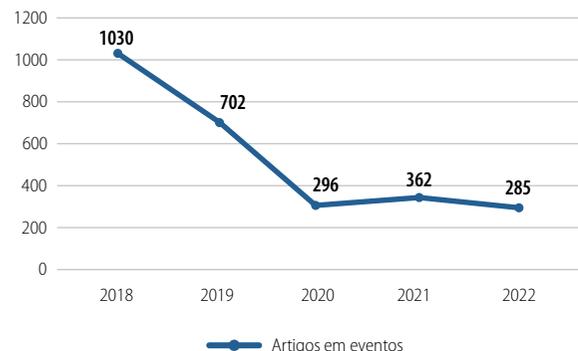
A) Comunicação científica - artigos em eventos

A comunicação científica por meio da apresentação de artigos em eventos técnico-científicos declinou em 2022. A meta era aumentar em 5% o número de artigos em eventos, haja vista a retomada dos congressos realizados no formato presencial, além da possibilidade de participação remota. Diversos eventos foram realizados em formato híbrido em 2022. Não obstante, o número de artigos apresentados em eventos por pesquisadores do CEFET-MG foi 21% inferior ao de 2021. Embora as atividades de pesquisa presenciais – como aquelas que demandam de experimentos em laboratório – tenham sido inteiramente retomadas no CEFET-MG

em 2022, possivelmente, não tenha havido tempo suficiente para a produção de resultados dessas pesquisas para a submissão de artigos a eventos ainda em 2022.

Em termos da evolução da participação de pesquisadores do CEFET-MG em eventos, tem-se observado uma diminuição progressiva nos últimos anos. Estima-se que esse fenômeno decorra de fatores como a redução do financiamento à pesquisa por agências de fomento (sobretudo do apoio à participação de pesquisadores em eventos no exterior) e a priorização à publicação de artigos em periódicos (mais valorizados em avaliações de pesquisadores e de programas de pós-graduação stricto sensu). O gráfico 30 mostra o número de artigos apresentados em eventos no período 2018-2022.

Gráfico 30 - Evolução do Número de Artigos Apresentados em Eventos e Periódicos no Período 2018-2022



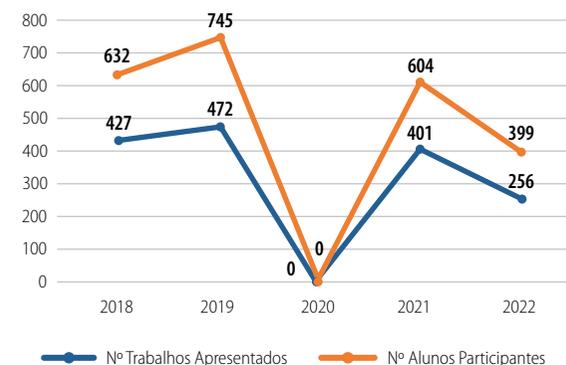
Fonte: Plataforma Lattes, CNPq

B) Projetos na Semana de Iniciação Científica e Tecnológica - Semana C&T

A estratégia do CEFET-MG compreende a integração de todos os níveis de ensino por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão. No que concerne à pesquisa, alunos da graduação e da educação profissional técnica de nível médio são envolvidos em suas atividades, associando-se a projetos de IC e IC-Jr como bolsistas ou voluntários. No período de 2016-2019, foi crescente o número de alunos participantes da Semana de Ciência e Tecnologia (C&T). Em 2020, com a pandemia de Covid-19, não houve o evento no CEFET-MG. Em 2021, ele foi realizado de forma remota e agregou parte dos trabalhos que seriam apresentados no ano anterior e que não o foram – mesmo tendo sido realizado no formato remoto, o evento contou com uma significativa participação de alunos e professores. Em 2022, a Semana C&T foi realizada no formato presencial. O número de trabalhos apresentados e de alunos participantes mos-

trou-se inferior aos dos anos anteriores à pandemia. Estima-se que esse declínio seja, em parte, resultante da queda do número de alunos envolvidos na IC no período 2020-2022, haja vista o cenário pandêmico e a redução do número de bolsas disponibilizadas. O gráfico 31 mostra a evolução do número de trabalhos e de estudantes envolvidos na Semana C&T do CEFET-MG, entre 2018 e 2022.

Gráfico 31 - Evolução do Número de Trabalhos Apresentados e de Discentes Autores na Semana C&T no Período 2016-2022



Fonte: CDCT/DPPG

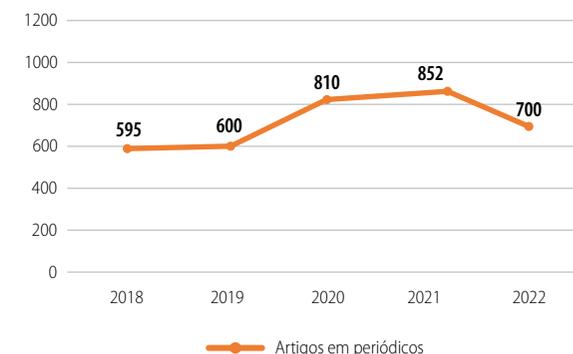
4.3.4. Incentivo à produção intelectual

A) Produção Intelectual - artigos em periódicos

Por meio da política institucional de fomento à pesquisa e pós-graduação, busca-se proporcionar aos pesquisadores do CEFET-MG melhores condições para a realização de seus estudos científicos e, por consequência, espera-se a melhoria dos indicadores de produção intelectual, sobretudo da produção qualificada. O número de artigos publicados em periódicos por pesquisadores do CEFET-MG vinha se mos-

trando crescente nos últimos anos. O gráfico 32 mostra a evolução do número de artigos publicados em periódicos no período 2016-2022. Nota-se uma significativa evolução na produção intelectual em periódicos nesse período. Entretanto, em 2022, especificamente, observou-se um declínio de aproximadamente 18% em relação àquele observado em 2021. Possivelmente, esse resultado deva-se aos efeitos da pandemia, período em que muitas pesquisas, como as que demandam atividades presenciais em laboratórios, precisaram ser postergadas e, com a retomada presencial, não houve tempo suficiente para gerar o artigo no ano de 2022. Para além do efeito da pandemia de Covid-19, é possível que o declínio do número de artigos seja uma consequência da redução do financiamento a projetos de pesquisa por agências de fomento nos últimos anos, os quais, frequentemente, geram como produtos publicações definitivas em periódicos.

Gráfico 32 - Evolução do Número de Artigos Publicados em Periódicos no período 2018-2022

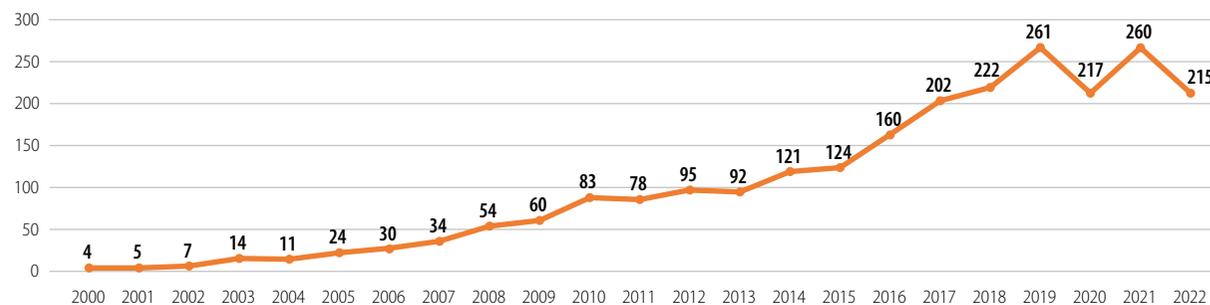


Fonte: Plataforma Lattes, CNPq

B) Produção intelectual qualificada - artigos em periódicos de impacto

A produção intelectual em periódicos de impacto por pesquisadores do CEFET-MG, quando se considera apenas os artigos que compõem a base de dados internacional Scopus Elsevier, também apresentou um declínio de 2021 para 2022 – embora essa queda tenha sido um pouco menor (17%), se comparada à da produção total em periódicos. Dos 700 artigos publicados em periódicos por pesquisadores do CEFET-MG (registrados na Plataforma Lattes em 2022), 215 foram publicados em periódicos da Scopus Elsevier. Veja-se o Gráfico 33, que mostra a evolução do número de artigos publicados em periódicos de impacto no período de 2000-2022.

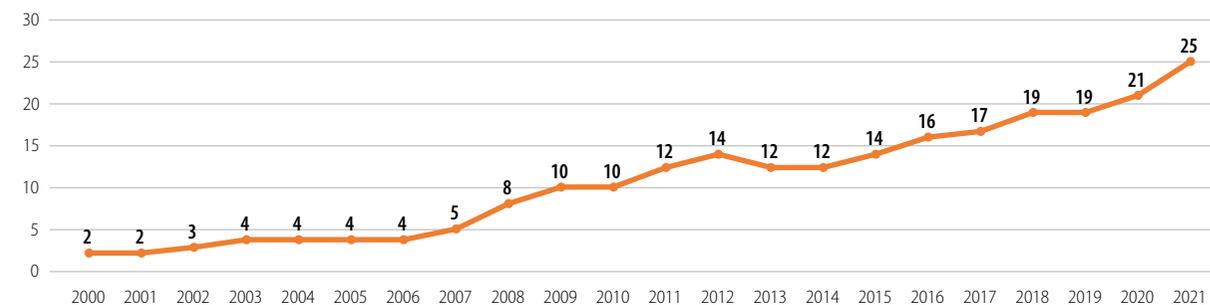
Gráfico 33 - Evolução do Número de Artigos Publicados em Periódicos de Impacto no Período de 2000-2022



Fonte: SciVal

Todavia, quando se avalia o CEFET-MG por meio do Índice h5, que considera as citações dos artigos publicados nos 5 anos anteriores, observa-se que a tendência é positiva. Veja-se o Gráfico 34.

Gráfico 34 - Evolução do índice h5 do CEFET-MG no Período de 2000-2022

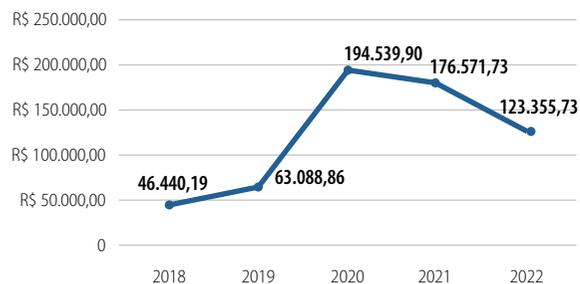


Fonte: SciVal

C) Produção intelectual qualificada por meio do PROMEQ

O Programa Institucional de Melhoria Qualitativa da Produção Científica do CEFET-MG (PROMEQ) tem sido bastante utilizado pelos docentes nos últimos anos. Desde a sua criação, tem atendido quase que a totalidade dos recursos demandados por meio dele. Em 2022, verificou-se uma redução de cerca de 30% no montante total de financiamento em relação ao do ano de 2021. Os valores aplicados entre 2016-2019, mostraram-se, em geral, crescentes. Em 2020, registrou-se o maior aporte de recursos por esse programa. O gráfico 35 apresenta a evolução dos financiamentos por meio do PROMEQ no período 2018-2022.

Gráfico 35 - Evolução do montante de financiamento pelo PROMEQ no período 2016-2022

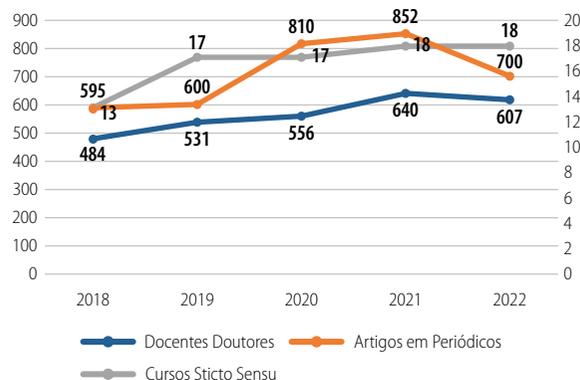


Fonte: COFI/DPG e DPPG

A análise conjunta do nível de formação dos docentes efetivos, do número de artigos publicados em periódicos (cadastrados na plataforma lattes) e de docentes credenciados nos PPGs do CEFET-MG revela, em geral, uma tendência ascendente no período 2005-2022. Com os investimentos em capacitação, pesquisa e pós-graduação na Instituição, tem-se um crescimento da sua produção intelectual em períó-

dicos. Com o aumento do número de cursos de mestrado e doutorado, observa-se um envolvimento crescente dos docentes na pós-graduação stricto sensu. Em 2022, do total de docentes efetivos do CEFET-MG (946 docentes), cerca de 24% (223 docentes) mantiveram-se credenciados nos PPGs como permanentes (192) ou colaboradores (31). Se forem considerados apenas os docentes com titulação de doutorado (somente doutores podem ser credenciados em PPGs), tem-se 37% com credenciado em PPGs do CEFET-MG (do total de 607 doutores, 223 estão credenciados em PPGs do CEFET-MG). Percebe-se que o envolvimento é crescente ao longo do tempo, mas ainda há bastante espaço para ampliar a participação de docentes nos PPGs. Ademais, deve-se mencionar que 22 professores estão credenciados em mais de um PPG do CEFET-MG, os quais não foram contabilizados de forma duplicada. O gráfico 36 apresenta o número de docentes doutores, docentes credenciados nos PPGs e artigos publicados em periódicos no período 2018-2022.

Gráfico 36 - Evolução do Número de Docentes Doutores, Docentes com Credenciamento em PPGs e Artigos publicados em periódicos (2005-2022)



Fonte: Plataforma Lattes/SEGEP/SIGAA

4.3.5. Apreciação da Ética em Projetos de Pesquisa

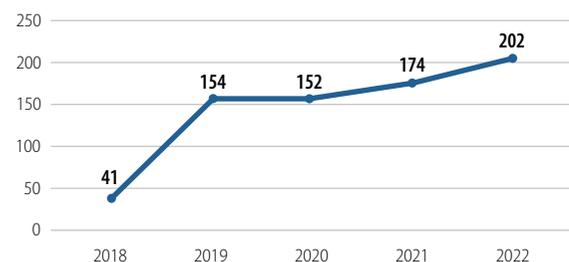
O Comitê de Ética em Pesquisa do CEFET-MG (CEP/CEFET-MG) tem como objetivo principal proteger os participantes de pesquisa. Contribui para que as pesquisas envolvendo seres humanos estejam em conformidade com os padrões éticos e científicos. É um órgão vinculado, internamente, à DPPG e constituído nos termos das normas do Conselho Nacional de Saúde. Nesse sentido, avalia a ética de projetos de pesquisa que envolvam a participação de seres humanos e que sejam realizados sob a responsabilidade de pesquisadores do CEFET-MG ou cuja avaliação seja solicitada pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP). As suas atividades são regidas por seu Regimento Interno, que está em consonância com as legislações vigentes no âmbito das pesquisas envolvendo seres humanos no Brasil. No final de 2022, integravam o CEP/CEFET-MG: nove docentes pesquisadores, um discente da pós-graduação stricto sensu, um membro da comunidade externa, profissional ou pesquisador e dois representantes de participante de pesquisa.

As atividades do CEP/CEFET-MG iniciaram-se no segundo semestre de 2018, após a obtenção do registro na CONEP ao final de 2017. Em 2021, o CEP/CEFET-MG obteve, da CONEP, a renovação de seu registro e credenciamento pelo período de três anos (a partir desse ano). Essa renovação de registro foi obtida após comprovação do cumprimento de todos os requisitos normativos inerentes ao processo.

A sua atuação tem se ampliado ao longo do tempo, sobretudo após a intensificação do uso de ambientes virtuais para a realização de pesquisas com pessoas durante a pandemia, o que foi regulamentado pela CONEP em 2021. Diversos pesquisadores têm utilizado ambientes virtuais para coleta de dados por meio de questionários e entrevistas, o que requer a apreciação ética de um CEP. Em 2022, foram realizados 202 relatos de pesquisa em 17 reuniões. O gráfico 37 mostra a evolução do número de avaliações realizadas

pele CEP/CEFET-MG desde o início de seu funcionamento. Verifica-se que o número de protocolos de pesquisa apreciados tem se mostrado crescente.

Gráfico 37 - Evolução do Número de Avaliações Realizadas pelo CEP/CEFET-MG no período 2018-2022

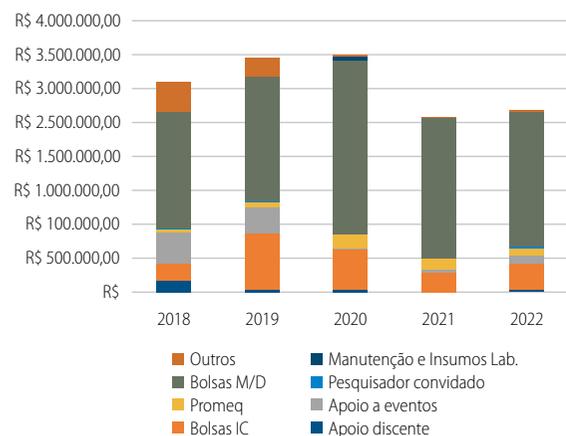


Fonte: Plataforma Brasil, CEP/CEFET-MG

4.3.6. Resumo do fomento à pesquisa e pós-graduação

O gráfico 38 apresenta os valores (em R\$) dos investimentos realizados por meio dos programas de fomento geridos pela DPPG nos anos de 2016 a 2022, cujos resultados para a pós-graduação e pesquisa foram apresentados nas seções precedentes. Em 2022, os recursos investidos nos diferentes programas de fomento da DPPG cresceram 4% em relação ao ano anterior. No biênio 2019-2020, o CEFET-MG assumiu quase integralmente o pagamento de bolsas de iniciação científica devido aos cortes realizados pelas agências públicas de fomento. No biênio 2021-2022, houve o restabelecimento de parte das cotas de bolsa concedidas por elas. Com isso, o investimento do CEFET-MG nesse programa retornou a patamares semelhantes aos do período 2016-2018. Houve também uma pequena redução nos valores totais investidos em bolsas de mestrado e doutorado. O gráfico 38 mostra a evolução dos valores investidos nos programas de fomento à pesquisa e pós-graduação no período 2018-2022 (em R\$).

Gráfico 38 - Evolução dos Valores Investidos nos Programas de Fomento à Pesquisa e Pós-Graduação no Período 2016-2022 (em R\$)



Fonte: Coordenação de Orçamentos e Finanças (COFI) e DPPG

Tabela 2 - Evolução dos Valores Investidos nos Programas de Fomento à Pesquisa e à Pós-Graduação no Período 2016-2022 (em R\$)

	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Apoio Discente	72.940,88	75.077,73	160.725,51	17.380,00	15.218,47	7.165,50	10.412,66
Bolsas Iniciação Científica	216.300,00	264.000,00	258.700,00	831.050,00	603.000,00	267.600,00	388.700,00
Apoio a Eventos	297.816,00	435.603,35	451.452,51	404.338,38	23.629,00	41.419,22	120.032,34
PROPESQ	31.315,55						
PROMEQ	37.161,03	19.675,98	46.440,19	63.088,86	194.539,90	176.571,73	123.355,73
Pesquisador Convidado	6.500,00	14.651,62	25.246,10	13.500,00			22.967,23
Bolsas de Mestrado e Doutorado	1.413.700,00	1.632.500,00	1.717.600,00	1.874.100,00	2.579.950,00	2.080.516,67	2.007.625,00
Manutenção e Insumos Lab.					78.902,73		
Outros	168.030,28	562.190,40	443.997,69	260.947,76	13.381,59	2485,22	7675,99
Total	2.243.763,74	3.003.699,08	3.104.162,00	3.464.405,00	3.508.621,69	2.575.758,34	2.680.768,95

Fonte: COFI/DPPG

4.3.7. Perspectivas

Com a finalização do PDI 2016-2020, avaliamos que todos os objetivos e todas as metas nele definidos para a pesquisa e a pós-graduação tenham sido concluídos totalmente. Para o PDI 2023-2027, espera-se, em especial, avançar no sentido da responsabilidade social da instituição e da sustentabilidade, bem como da internacionalização. Na pós-graduação, espera-se implantar o Programa de Ações Afirmativas para a Pós-Graduação stricto sensu; e o Programa Institucional de Bolsas de Mestrado e Doutorado Sanduíche no Exterior. Espera-se também aumentar o número de cursos de mestrado e doutorado, bem como melhorar ainda mais as avaliações dos cursos na CAPES. Na pesquisa, espera-se aprimorar a sua gestão, mediante o uso do módulo Pesquisa do SIGAA (implementado em 2022); implantar centros de pesquisa interdisciplinares; intensificar os esforços para captação de recursos externos por meio de projetos de pesquisa, realizados em parceria com pesquisadores de outras instituições nacionais e estrangeiras; aprimorar a infraestrutura de pesquisa; aumentar a produção intelectual qualificada; e ampliar a divulgação da ciência realizada no CEFET-MG.

4.4. EXTENSÃO E DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO

O Plano de Desenvolvimento Institucional 2016-2020 do CEFET-MG prevê, entre seus princípios norteadores, o alinhamento das ações de extensão, inovação, empreendedorismo e transferência de tecnologia às políticas voltadas para o desenvolvimento econômico e social do país, em particular, das regiões do estado de Minas Gerais em que o CEFET-MG está presente. Neste cenário, para a devida consecução dos objetivos supracitados, foram definidas 6 (seis) metas específicas para a extensão e desenvolvimento comunitário, bem como 7 (sete) metas referentes à inovação, empreendedorismo e transferência de tecnologia (Figura 13) no âmbito do PDI.

Ao longo de 2022, o CEFET-MG executou 198 ações de extensão, das 212 previstas, conforme detalhado na Tabela 3.

Tabela 3 - Número de ações previstas e executadas em 2022

	Cursos	Eventos	Programas	Projetos	Prestação de Serviços	Total
Previsto	47	30	10	70	55	212
Executado	28	20	18	101	31	198

Figura 13 - Metas específicas para extensão e desenvolvimento comunitário, inovação, empreendedorismo e transferência de tecnologia.



Fonte: DEDC

Prioridades e Metas

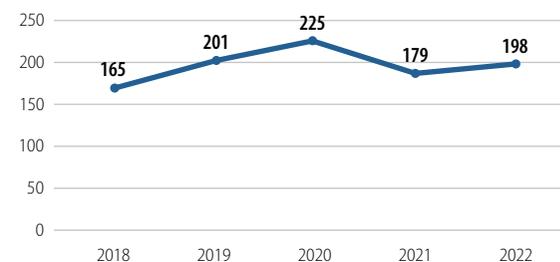
- 1 Implementar alterações na estrutura da instituição para atender ao marco legal de CT&I, Lei n. 13.243, de 11 de janeiro de 2016
- 2 Expandir para todas as unidades ações de sensibilização da proteção intelectual e do empreendedorismo, promovendo a instalação de coordenações locais de inovação tecnológica e empreendedorismo
- 3 Desenvolver estudos de prospecção tecnológica na instituição de forma a orientar as ações de fomento à pesquisa inovadora
- 4 Desenvolver estratégias para incrementar o empreendedorismo no CEFET-MG, consolidando os programas de incubação e as empresas juniores, apoiando iniciativas potenciais nessa área e realizando capacitação específica
- 5 Desenvolver estratégias para incrementar a transferência de tecnologia no CEFET-MG, realizando a prospecção das demandas de mercado e divulgando externamente as tecnologias disponíveis na instituição
- 6 Expandir as relações com o setor empresarial, consolidando parcerias que colaborem para a execução de projetos de inovação e desenvolvimento tecnológico
- 7 Avaliar e classificar os resultados decorrentes de atividades e projetos de pesquisa, expressas em relatórios anuais, em atendimento às disposições da Lei n.10.973/2004

Fonte: DEDC

4.4.1. Principais Resultados

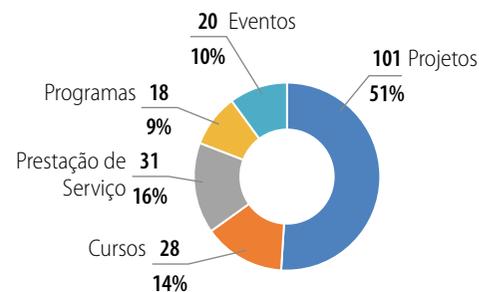
As modalidades, áreas temáticas, tipos de participantes, tipos de organizações envolvidas e distribuição por campus das ações de extensão executadas são apresentadas nos Gráficos 39 a 44 que sintetizam os principais resultados gerais alcançados em 2022. A Tabela 4, por sua vez, apresenta os valores dos indicadores de gestão monitorados pela Diretoria de Extensão e Desenvolvimento Comunitário (DEDC).

Gráfico 39 - Evolução do número de ações de extensão de 2016 a 2022



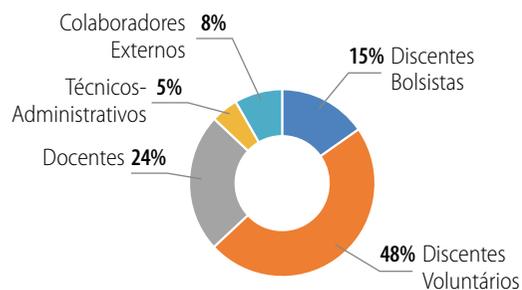
Fonte: DEDC

Gráfico 40 - Percentuais das modalidades de ações de extensão



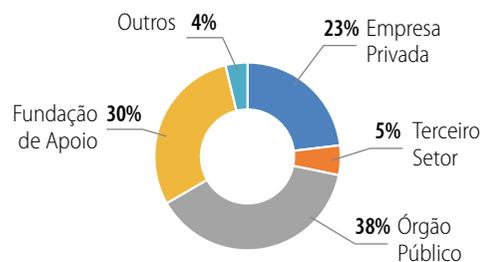
Fonte: DEDC

Gráfico 41 - Percentuais dos tipos de membros das equipes executoras



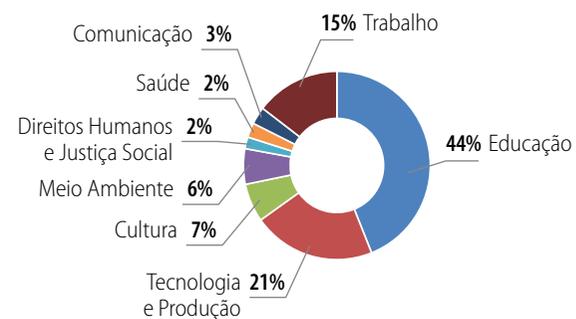
Fonte: DEDC

Gráfico 42 - Percentuais dos tipos de organizações envolvidas



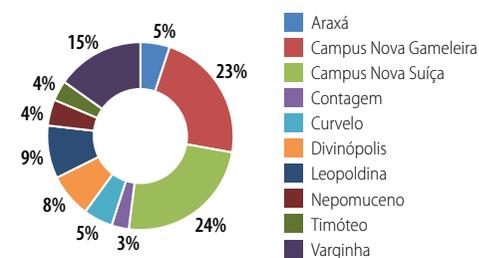
Fonte: DEDC

Gráfico 43 - Percentuais das ações de extensão por área temática



Fonte: DEDC

Gráfico 44 - Percentuais das ações de extensão por campus



Fonte: DEDC

Tabela 4 - Indicadores de gestão monitorados pela DEDC em 2022

Código	Indicador	Fontes de Dados	Valor	
I1	Número anual de ações de extensão executadas	SIGAA e SIPAC	198	
I2	Percentual de recursos financeiros do orçamento anual público aplicados em extensão	SIAFI	3,2%	
I3	Percentual de discentes envolvidos em ações de extensão	SIGAA e SRCA	5,5%	
I4	Percentual de servidores envolvidos em ações de extensão	SIGAA e SEGEP	24,2%	
I5	Quantidade de pessoas atendidas pelas ações de extensão	SIGAA	150.978.435	
I6	Percentual de ações de extensão destinadas à inclusão de população vulnerável	SIGAA	11,1%	
I7	Percentual de ações de extensão com parcerias vigentes	SIGAA e SIPAC	43,8%	
I8	Número anual de cursos de extensão ofertados	SIGAA	28	
I9	Número anual de ações extensão com viés de PD&I executados	SIGAA e SIPAC	11	
I10	Número de Acordos de Parceria para PD&I formalizados	SIPAC	0	
I11	Número de Contratos de Prestação de Serviço Técnico-Especializado em Atividades Voltadas à Inovação e à Pesquisa Científica e Tecnológica	SIPAC	1	
I12	Número de Pedidos de proteção intelectual junto ao INPI e a órgãos internacionais equivalentes	CIE	Patentes	9
			Softwares	15
			Marcas	3
I13	Número anual de ações artístico-culturais executadas em cada município de atuação do CEFET-MG	ARTC	ARX	2
			BH	2
			CNT	0
			CRV	1
			DIV	1
			LPD	1
			NPM	0
			TMT	0
			VRG	1

I14	Número de Grupos de Arte e Cultura credenciados em cada município de atuação do CEFET-MG.	ARTC	ARX	5
			BH	4
			CNT	0
			CRV	2
			DIV	1
			LPD	1
			NPM	0
			TMT	0
			VRG	2
I15	Índice Geral de Empregabilidade de Egressos - IGE (RAIS de Referência: 2021) ⁴ :	CDCA	61,926%	

À luz do disposto no PDI 2016-2020 e no plano de ações elaborado pela DEDC para o cumprimento das metas, programas e objetivos estabelecidos pelo CEFET-MG, diversas frentes de trabalho foram conduzidas em 2022, visando-se promover avanços nas áreas de atuação da DEDC, quais sejam:

- (1) arte e cultura,
- (2) desenvolvimento comunitário,
- (3) desenvolvimento de carreiras e
- (4) inovação e empreendedorismo.

As Figuras 14 a 17 sintetizam alguns dos principais resultados alcançados por área de atuação em 2022.

⁴ Os dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) utilizados para o cálculo do Índice Geral de Empregabilidade de Egressos dos cursos do CEFET-MG são disponibilizados pelo Ministério do Trabalho e Previdência apenas no mês de maio do ano subsequente ao ano de referência. Assim sendo, o índice em questão refere-se ao ano de 2021, sendo que os dados correspondentes para seu cálculo foram disponibilizados em maio de 2022. Dessa forma, o Índice Geral de Empregabilidade de Egressos referente a 2022 será calculado apenas a partir de maio de 2023.

Figura 14 - Arte e cultura



Figura 15 - Desenvolvimento comunitário.



Figura 16 - Desenvolvimento de carreiras



Figura 17 - Inovação e empreendedorismo



4.4.2. Avaliação Geral das Ações de Extensão

Em 2022, foram organizadas e executadas diversas frentes de trabalho nos campos da extensão, inovação e empreendedorismo, permitindo avanços institucionais importantes, entre os quais podem ser destacados:

- Aumento de cerca de 10,6% no número de ações de extensão realizadas junto à sociedade (198 ações) em relação a 2021 (metas correlacionadas do PDI 2016-2020 para extensão e desenvolvimento comunitário: 3, 4 e 6);
- Participação de 857 discentes em ações de extensão, sendo 208 bolsistas e 649 discentes voluntários (metas correlacionadas do PDI 2016-2020 para extensão e desenvolvimento comunitário: 3, 4 e 6);
- Execução de 95 ações de extensão com participação de organizações da sociedade, das quais 44,9% são órgãos públicos (órgãos dos governos municipal, estadual e federal, entre outros), 24,5% são entidades privadas, 4,1% correspondem ao terceiro setor e 3,1% são fundações de apoio;
- Recursos financeiros captados em ações de extensão: R\$ 2.219.191,97, especificamente, (1) R\$ 1.198.574,24 por meio de 3 Termos de Execução Descentralizada (TEDs) para realização de projetos junto a órgãos governamentais; (2) R\$ 550.693,13 por meio de 5 projetos de PD&I; (3) R\$ 98.907,20 por meio da oferta de 5 cursos de pós-graduação lato sensu e (4) R\$ 371.017,40 por meio de 4 prestações de serviços;
- Elaboração do documento norteador intitulado: "[Orientações para a Integração Curricular da Extensão nos Cursos de Graduação do CEFET-MG](#)", por meio do qual foram fornecidas diretrizes e propostas de implementação da integração curricular da extensão aos diferentes atores envolvidos na rotina de funcionamento de um curso de graduação (metas correlacionadas do PDI 2016-2020 para extensão e desenvolvimento comunitário: 3 e 5);

- Oferta da primeira edição do curso: “Introdução à Extensão” (16 horas), por meio da Escola de Desenvolvimento de Servidores, no período de 17/05 a 09/06, o qual contou com a participação de 72 servidores (58 docentes e 14 técnicos administrativos) dos diversos campi do CEFET-MG (metas correlacionadas do PDI 2016-2020 para extensão e desenvolvimento comunitário: 1, 3 e 6);
- Aprovação do regulamento da integração das ações de extensão nos cursos de graduação do CEFET-MG, por meio da [Resolução CEPE-3/22, de 31 de maio de 2022](#) (metas correlacionadas do PDI 2016-2020 para extensão e desenvolvimento comunitário: 3 e 5);
- Aprovação do regulamento da participação discente na organização e execução de ações de extensão no CEFET-MG, por meio da [Resolução CEPE-4/22, de 10 de junho de 2022](#) (metas correlacionadas do PDI 2016-2020 para extensão e desenvolvimento comunitário: 3 e 5);
- Consolidação do regulamento das ações de extensão do CEFET-MG, por meio da [Resolução CD-21/22, de 11 de agosto de 2022](#) (metas correlacionadas do PDI 2016-2020 para extensão e desenvolvimento comunitário: 1 e 5);
- Realização de reuniões com os Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) de todos os cursos de graduação do CEFET-MG, com o objetivo de fornecer esclarecimentos e apresentar proposta de implementação do processo de integração curricular da extensão (metas correlacionadas do PDI 2016-2020 para extensão e desenvolvimento comunitário: 3 e 6);
- Formalização da Comissão de Extensão do CEFET-MG como unidade organizacional não regimental e não administrativa, conforme Resolução CD-12/20, subordinada à Coord. de Desenvolvimento Comunitário, por meio da [Portaria Nº 139 / 2022 – DEDC, de 15 de junho de 2022](#) (metas correlacionadas do PDI 2016-2020 para extensão e desenvolvimento comunitário: 1, 5 e 6);
- Designação da nova composição da Comissão de Extensão do CEFET-MG para o mandato de 15/06/2022 a 14/06/2024, por meio da [Portaria Nº 140 / 2022 – DEDC, de 15 de junho de 2022](#) (metas correlacionadas do PDI 2016-2020 para extensão e desenvolvimento comunitário: 1 e 6);
- Atualização do valor da bolsa de extensão paga a discentes do CEFET-MG, por meio da [Portaria Nº 122 / 2022 – GDG, de 17 de fevereiro de 2022](#) (metas correlacionadas do PDI 2016-2020 para extensão e desenvolvimento comunitário: 1, 3 e 6);
- Credenciamento junto à DEDC de 18 equipes de competição, com o objetivo de mapear e fomentar tais iniciativas estudantis e articulá-las às atividades de ensino, pesquisa e extensão, em conformidade com a Resolução CEPE-13/21, que aprova o regulamento das Equipes de Competição (metas correlacionadas do PDI 2016-2020 para extensão e desenvolvimento comunitário: 3, 4 e 6);
- Realização da 3ª Mostra Bial de Extensão no formato híbrido (atividades pela internet e presenciais), no período de 13 a 16 de setembro, envolvendo a apresentação de 82 trabalhos, 5 palestras e 1 mesa temática. Maiores detalhes estão disponíveis no canal do CEFET-MG no Youtube (metas correlacionadas do PDI 2016-2020 para extensão e desenvolvimento comunitário: 1, 2 e 6);
- Publicação de cinco editais de fomento a ações de extensão a serem executadas em 2023 (Editais 165, 166, 167, 168 e 169), correspondendo a um investimento de R\$ 858.000,00. Ao todo, foram recebidas para avaliação em segunda instância (Comissão de Extensão) 126 propostas de ações de extensão, das quais, foram aprovadas: 25 propostas de cursos, 21 propostas de eventos, 16 propostas de programas, 54 propostas de projetos e 1 proposta de grupo de arte e cultura, sendo concedidas 118 cotas de bolsas de extensão (metas correlacionadas do PDI 2016-2020 para extensão e desenvolvimento comunitário: 2, 3, 4 e 6);
- Publicação de um edital de fomento a equipes de competição, cujos projetos serão executados em 2023 (Edital 162), correspondendo ao investimento de R\$ 568.000,00. Ao todo, 9 equipes foram contempladas com o fomento disponibilizado no âmbito do edital, tendo sido concedidas 52 cotas de bolsas de extensão (metas correlacionadas do PDI 2016-2020 para extensão e desenvolvimento comunitário: 3, 4 e 6);
- Publicação de um edital de seleção pública de projetos de extensão voltados à iniciação tecnológica de estudantes do ensino fundamental da rede pública de educação (Edital 164), o qual selecionou os 3 projetos que integraram a proposta institucional submetida ao Chamamento Público SETEC/MEC No 88/2022, de 22 de agosto de 2022 (metas correlacionadas do PDI 2016-2020 para extensão e desenvolvimento comunitário: 1 e 4);
- Publicação de um edital de seleção pública de projetos de extensão voltados à promoção do empreendedorismo inovador com foco na Economia 4.0 (Edital 212), o qual selecionou os 3 projetos que integraram a proposta institucional submetida ao Edital SETEC/MEC No 109/2022 (metas correlacionadas do PDI 2016-2020 para inovação, empreendedorismo e transferência de tecnologia: 4, 5 e 6);
- Publicação do Edital Público de Fluxo Contínuo No 193/2022, de 28 de outubro de 2022, que visa selecionar propostas de novos empreendimentos para participação no Programa de Incubação da Nascente Incubadora de Negócios de Impacto de Base Tecnológica do CEFET-MG (metas correlacionadas do PDI 2016-2020 para inovação, empreendedorismo e transferência de tecnologia: 4, 5 e 6);

- Elaboração e aprovação de proposta institucional submetida à Fase II do Edital SETEC/MEC No 35/2020, que objetiva apoiar a consolidação dos laboratórios maker das instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT). As propostas submetidas pelas equipes dos espaços maker dos campi de Belo Horizonte, Varginha e Divinópolis foram aprovadas, respectivamente, na 21ª, 23ª e 63ª posições. Ao todo, foram captados R\$ 384.314,82, os quais permitirão a continuidade da implantação das infraestruturas desses espaços (metas correlacionadas do PDI 2016-2020 para extensão e desenvolvimento comunitário: 3, 4 e 6, bem como para inovação, empreendedorismo e transferência de tecnologia: 4, 5 e 6);
- Elaboração e aprovação da proposta institucional submetida ao Edital SETEC/MEC No 76/2022, para fortalecimento dos NITs. A referida proposta foi contemplada com o valor de R\$ 174.000,00 a ser utilizado em contratações de bolsistas pelas seguintes instituições parceiras: CEFET-MG, IFSudeste MG, IFMG, IFNMG e IFGoiano (metas correlacionadas do PDI 2016-2020 para inovação, empreendedorismo e transferência de tecnologia: 2, 3 e 5);
- Formalização de 5 prestações de serviço técnico especializado junto a 3 órgãos públicos (prefeituras) e 2 empresas privadas, sendo uma destas ações voltada especificamente à inovação e à pesquisa científica e tecnológica;
- Realização de 9 depósitos de pedidos de patente e 15 pedidos de registros de software (metas correlacionadas do PDI 2016-2020 para inovação, empreendedorismo e transferência de tecnologia: 2, 5 e 7);
- Promoção do primeiro encontro das Empresas Juniores do CEFET-MG, nomeado “Liga dos Juniores”, nos dias 25 e 29 de novembro de 2022, sendo um dia presencial e outro remoto. Houve um total de 35 participantes e diversos palestrantes (metas correlacionadas do PDI 2016-2020 para inovação, empreendedorismo e transferência de tecnologia: 4, 5 e 6);
- Empresas juniores do CEFET-MG (8 empresas: sendo 5 vinculadas a cursos dos campi de Belo Horizonte e 3 vinculadas a cursos dos campi Leopoldina, Araxá e Curvelo, respectivamente) envolveram 174 discentes em suas atividades, movimentando um montante de R\$ 96.117,00, por meio da prestação de serviços (metas correlacionadas do PDI 2016-2020 para inovação, empreendedorismo e transferência de tecnologia: 4, 5 e 6)
- Consolidação do espaço Oficina de Ideias no Campus Gameleira, com o recebimento de equipamentos e fortalecimento da composição da equipe gestora multidisciplinar.
- Consolidação da Plataforma CEFET Carreiras, Plataforma de Carreiras e Empregabilidade contratada da *Simplicity Corporate* (referência mundial em solução de empregabilidade para serviços de carreira), com 56.784 acessos em 2022.
- Fomento ao desenvolvimento de carreiras por meio da capacitação em língua inglesa de estudantes, com montante investido de R\$ 1.098.000,00, tendo sido selecionadas 1.000 estudantes dos cursos técnico, de graduação e pós-graduação.
- Aumento de 80,1% de alunos encaminhados para oportunidades de Jovem Aprendiz, em parceria com o Ministério do Trabalho e Emprego no âmbito do Cadastro Nacional de Aprendizagem Profissional (CNAP).
- Continuidade do processo de implantação da Política de Acompanhamento de Egressos, com o estabelecimento de cronograma de reuniões periódicas do Comitê Geral de Acompanhamento de Egressos (CGAE) e dos Comitês Locais de Acompanhamento de Egressos em cada campus.
- Implementação do processo de estágio 100% digital nos cursos de graduação, simplificando, agilizando e racionalizando processos, com redução de 05 dias para 03 horas no processo de recebimento e validação dos documentos.
- Continuidade do Programa de Reinserção Profissional de Egressos, aprovado pelo Comitê Geral de Acompanhamento de Egressos, e que tem por objetivo auxiliar na recolocação profissional de ex-alunos formados no CEFET-MG. Em 2022, foram assistidos, inicialmente, 164 egressos pelo Programa, representando um aumento de 412,5% em relação ao ano anterior
- Consolidação e revisão do Regulamento de Estágios dos cursos de EPTNM e Graduação, atividade realizada em conjunto com a Diretoria de Educação Profissional e Tecnológica e a Diretoria de Graduação, e com aprovações concluídas no âmbito do Conselho de Educação Profissional e Tecnológica e do Conselho de Graduação
- Concessão de 160 (cento e sessenta) bolsas do Programa de Desenvolvimento Profissional (PRODEP), totalizando um investimento de R\$ 1.766.400,00 (hum milhão, setecentos e sessenta e seis e quatrocentos reais).
- Manutenção do Seguro Estudantil garantindo para todos os alunos matriculados no CEFET-MG, com ampliação das coberturas previstas na apólice, garantindo cobertura integral para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- Continuidade da parceria do CEFET-MG no Programa ProRecognition, que consiste em um projeto de reconhecimento de formação profissional para trabalhar na Alemanha, país com crescente demanda por profissionais com formação tecnológica, que possibilita orientação aos alunos do CEFET-MG que queiram trabalhar no país alemão e precisam providenciar o reconhecimento de suas formações profissionais. No ano de 2022, 28 (vinte e oito) alunos participaram do programa, fruto da parceria com o CEFET-MG.

- Realização de 02 eventos de Capacitação e atualização dos Coordenadores de Estágios de todos os cursos do CEFET-MG, nível técnico e de graduação, com o objetivo de manter a uniformidade dos processos de estágios em todos os cursos.
- Renovação do Convênio com o Ministério do Trabalho e Emprego e com a Receita Federal, para compartilhamento de dados das bases de dados oficiais, utilizados no CEFET-MG para acompanhamento e monitoramento de indicadores de egressos;
- Fomento e apoio administrativo às coordenações dos cursos técnicos e de graduação que viabilizou a realização de 103 visitas técnicas realizadas no ano de 2023.
- Planejamento, organização e execução de 13 Seminários de Conclusão dos cursos da Educação Profissional e Tecnológica (Seclept) em todos os campi da instituição e na unidade conveniada de Campo Belo. O SECLEPT é realizado há mais de 50 anos pelo CEFET-MG e possibilita aos alunos qualificar a experiência obtida no estágio, fomentar uma reflexão sobre o mundo do trabalho, avaliar o curso e participar da cerimônia de conclusão. Toda participação, inclusive na sessão solene de encerramento, é gratuita e obrigatória para obtenção do diploma de técnico de nível médio.
- Elaboração e submissão ao Conselho de Extensão e Desenvolvimento Comunitário da proposta de implementação de Programa de Fomento às Atividades de Campo de Discentes do CEFET-MG.
- Estabelecimento de parceria com a EMBRAER no âmbito do Programa de Especialização em Engenharia (PEE) e do Programa de Especialização em Engenharia Software (PES), que ensejou a contratação de 05 e 06 alunos, nos respectivos programas.

4.4.3. Programas de Estágios

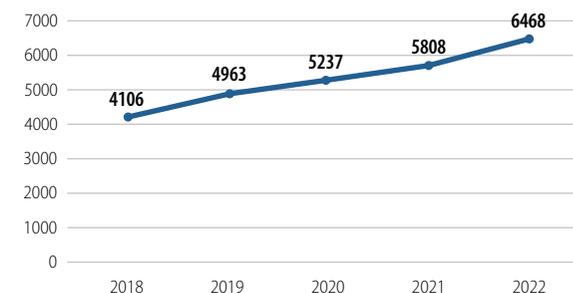
A partir de 2020, com a reestruturação organizacional, aprovada pelo Conselho Diretor por meio da Resolução CD-12/2020, a gestão dos programas de estágio passou a ser realizada pela Coordenação de Desenvolvimento de Carreiras, que é subordinada administrativamente à Diretoria de Extensão e Desenvolvimento Comunitário.

Programas de Estágio são organizados com o intuito de estimular o aprendizado de competências próprias da atividade profissional e a contextualização curricular, proporcionando a integração do educando para a vida cidadã e para o trabalho. Atualmente, a legislação vigente prevê que o Estágio poderá ser obrigatório ou não obrigatório, sendo uma atividade criada com o objetivo de possibilitar a articulação entre teoria e prática e possibilitar o contato do estudante com o mundo do trabalho.

Compreendendo a importância dessa articulação prática e também que o entendimento institucional de que formação humana integral e a inserção social do sujeito cidadão não podem prescindir da sua preparação para inserção no mundo do trabalho, o CEFET-MG empreende diversos esforços e iniciativas para viabilizar as práticas de estágio no âmbito dos seus cursos.

Foram celebrados em 2022, 679 novas parcerias de estágio, através de acordos de cooperação, renovadas outras 438, que venceram ao longo de 2022, e encerradas 19 parcerias que não houve acordo para renovação, totalizando 6.468 instituições parceiras credenciadas para receber alunos do CEFET-MG como estagiários.

Gráfico 45 - Evolução do total de instituições aptas e credenciadas entre 2018 e 2022



Fonte: DEDC

Nota-se, portanto, que entre o comparativo de 2022 e o ano anterior houve um aumento de 11,36%. Como consequência direta do aumento de parcerias credenciadas na oferta de Estágios tem-se ainda um resultado significativo nas oportunidades direcionadas aos alunos e egressos e na formalização e realização de estágios pelos estudantes da EPTNM e Graduação.

Em relação às oportunidades, de acordo com dados da Plataforma CEFET Carreiras em 2022, houve a captação e divulgação pelo CEFET-MG de 7.194 vagas para alunos e egressos, sendo 4.991 vagas de estágio e 2.203 vagas de emprego e Trainee. Importante salientar que neste quantitativo está elencado, exclusivamente, as vagas captadas diretamente pelo CEFET-MG, não contabilizando as oportunidades captadas na rede da Plataforma CEFET Carreiras conectada ao Ecossistema *Simplicity* que possibilitou o acesso aos alunos a mais de 500 mil vagas de estágios e empregos no ano de 2022, em âmbito nacional e internacional.

Ainda de acordo com a Plataforma CEFET Carreiras, em 2022, foram realizados 6.427 estágios pelos alunos dos diversos níveis de ensino. Tal resultado se comparado com os dados de 2021, representa um aumento de 12,79% distribuído

pelos diversos cursos da Instituição. Este aumento se justifica pelo aumento de oportunidades decorrente da continuidade de retomada das atividades econômicas no ano de 2022, em especial a partir da consolidação do processo de imunização contra a COVID-19 no Brasil; ao aumento de parcerias e captação de oportunidades promovidos pela Diretoria de Extensão e Desenvolvimento e retratados nos indicadores de convênios e acordos firmados no exercício e, ainda, pelo processo de orientação profissional e preparo dos alunos para iniciação ao mercado de trabalho que, a partir do feedback de avaliação obtidos com os alunos após atendimentos, evidenciou um incentivo para o aluno inserir-se na prática profissional.

A partir da análise rigorosa das ações de extensão conduzidas, fica comprovado o empenho do CEFET-MG visando a difusão, socialização e democratização do conhecimento produzido pelo seu corpo social e, assim, viabilizar as condições necessárias para que a Instituição possa concretizar suas metas e objetivos estabelecidos no PDI 2016-2020.

4.5. DESENVOLVIMENTO ESTUDANTIL

A Diretoria de Desenvolvimento Estudantil (DDE) é uma das diretorias especializadas que compõem a direção-geral do CEFET-MG. Criada por meio da Resolução CD n.º 12/2020, “é a unidade responsável por planejar, desenvolver, coordenar, monitorar e avaliar a execução das políticas de assistência estudantil, de acompanhamento pedagógico, de inclusão e diversidades de discentes no âmbito da Instituição”. A DDE atua no CEFET-MG para a permanência e êxito escolar dos estudantes, composta por três coordenações, criadas por meio da Portaria DIR n.º 263/2020:

- I – Coordenação do Programa de Assistência Estudantil (CPAE);
- II – Coordenação do Programa de Inclusão e Diversidades (CPID);
- III – Coordenação do Programa de Acompanhamento Pedagógico (CPAP).

Por meio da Coordenação do Programa de Assistência Estudantil, em articulação com as equipes de assistência estudantil no âmbito das Coordenações de Desenvolvimento Estudantil (CDE) dos campi, atende aos alunos em vulnerabilidade socioeconômica, conforme as diretrizes do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), por meio de quatro principais programas de bolsas: Bolsa de Complementação Educacional, Bolsa Permanência, Bolsa Emergencial e Bolsa Alimentação. Adicionalmente, em acordo com o PNAE para oferecer alimentação escolar e ações de educação alimentar e nutricional aos estudantes, especialmente por meio dos Restaurantes Estudantis. Assim como, realiza o acompanhamento psicossocial, contribuindo para a permanência simbólica dos estudantes.

No campo da inclusão e das diversidades, a DDE atua em

articulação direta com os Núcleos de Acessibilidade e Apoio à Inclusão (NAAPI) em cada campus, buscando o melhor atendimento e acompanhamento dos estudantes com deficiência e/ou necessidades educacionais específicas, além do assessoramento e orientação às coordenações de cursos e aos docentes.

No âmbito pedagógico, a atuação acontece de forma articulada junto às equipes pedagógicas em cada campus, tendo por objetivo orientar as ações de apoio e acompanhamento pedagógico de discentes, de assessoramento pedagógico no âmbito institucional e de assessoramento e orientação didático-pedagógica de docentes, de modo a promover o aprimoramento dos processos de ensino e aprendizagem. O apoio e o acompanhamento pedagógico de discentes buscam, sobretudo, a permanência e êxito do desempenho acadêmico e à integração dos estudantes. Já o assessoramento pedagógico no âmbito institucional relaciona-se à orientação no que se refere às políticas, planos e documentos institucionais relacionados ao ensino e aprendizagem. No que se refere à orientação didático-pedagógica ao docente, as ações de assessoramento pedagógico são voltadas à orientação individual ou em grupo, na busca pela construção de alternativas para a realização, acompanhamento e avaliação do ensino e aprendizagem.

Assim, o presente relatório realiza uma análise do ano de 2022, tendo em perspectiva as metas estabelecidas no PDI 2016-2022 e os desafios que se apresentaram para o retorno das atividades presenciais no CEFET-MG. Por se tratar de uma nova Diretoria, a DDE assumiu as metas anteriormente estabelecidas no PDI 2016-2022 para a assistência estudantil e a coordenação pedagógica, detalhadas na Figura 18.

Figura 18 - Metas PDI 2016-2022 para assistência estudantil e coordenação pedagógica



Fonte: PDI do CEFET-MG 2016-2022

4.5.1. Assistência Estudantil

A Coordenação do Programa de Assistência Estudantil, (CPAE), “é a unidade responsável por implementar as políticas institucionais de assistência socioeconômica, voltadas aos estudantes em condições de vulnerabilidade, bem como por planejar, desenvolver, coordenar, orientar, supervisionar, acompanhar e avaliar a execução das atividades assistenciais ao estudante no âmbito do CEFET-MG” (Portaria DIR n.º 263/2020 – DG). A atuação da CPAE contempla a gestão dos programas de bolsas de assistência estudantil, a gestão do programa de alimentação do CEFET-MG e a articulação do acompanhamento psicossocial – ofertado no âmbito das Coordenações de Desenvolvimento Estudantil (CDE) de cada campus e, administrativamente, vinculadas às Diretorias de Campus.

As ações de acompanhamento Psicossocial são “caracterizadas por um programa permanente que recobre as ações e projetos dos demais programas existentes no âmbito da assistência estudantil da instituição”. Materializa-se por meio da atuação de psicólogos e assistentes sociais, em todos os campi.

A Figura 19 detalha os programas de bolsas da assistência estudantil da DDE executados no ano de 2022.

Figura 19 - Programas de Bolsas da Assistência Estudantil da Diretoria de Desenvolvimento Estudantil

■ Bolsa Emergencial:
ajuda financeira esporádica aos estudantes em condição socioeconômica desfavorável em virtude de situações transitórias.
Seleção conforme critérios socioeconômicos.
Valor: **R\$300,00**



■ Bolsa Permanência:
auxílio financeiro mensal continuado aos estudantes com dificuldades para arcar com suas despesas acadêmicas, comprometendo sua permanência no curso.
Seleção conforme critérios socioeconômicos.
Valor: **R\$300,00**



■ Bolsa de Complementação Educacional:
apoio financeiro continuado e complementação de aprendizagem com o cumprimento de 20 horas semanais em atividades/projetos correlatos ao curso do estudante.
Seleção conforme edital próprio. Valor: **R\$520,00**



■ Programa de Alimentação:
oferta de refeições subsidiadas nos restaurantes estudantis (RE) da instituição.
Na ausência do restaurante, os alunos em situação de maior vulnerabilidade socioeconômica recebem o auxílio financeiro para continuidade do programa de alimentação.
Valor do auxílio: **R\$175,00**



Fonte: Diretoria de Desenvolvimento Estudantil

A tabela 5 detalha o quantitativo de estudantes atendidos em 2022. A redução do número de estudantes atendidos em relação a 2021, pode ser percebida na evolução histórica, exposta no gráfico 46 e deve-se ao retorno das aulas presenciais (pós pandemia da Covid-19), em março de 2022 e a reabertura dos restaurantes estudantis, nos sete campi em que o CEFET-MG dispõe de estrutura própria, o que demandou uma grande mobilização de recursos financeiros.

Tabela 5 - Estudantes atendidos pela Assistência Estudantil em 2022

Modalidade de atendimento	Total de atendidos
Bolsa de Complementação Educacional	100
Bolsa Permanência	1901
Bolsa Alimentação	675
Bolsa Emergencial	35
Restaurantes – refeições servidas	549.127

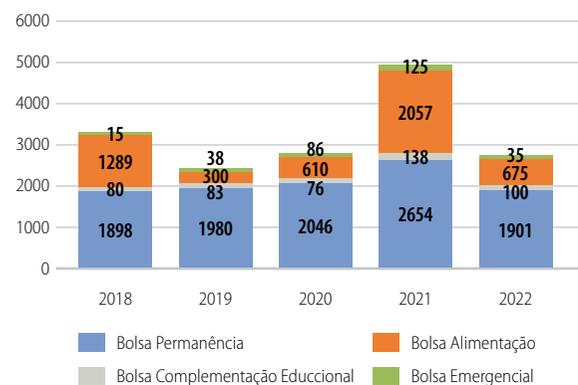
Fonte: Diretoria de Desenvolvimento Estudantil (2022)

Ressalta-se que a Bolsa Alimentação nos meses de janeiro de fevereiro de 2022 atendeu ao quantitativo de 1.797 bolsistas, ainda cursando o ano letivo de 2021, na modalidade Ensino Remoto Emergencial. Com a abertura dos Restaurantes Estudantis, passou a ser ofertada apenas para os bolsistas dos três campi em que não há infraestrutura de restaurante próprios, totalizando 675 estudantes.

Em seguida, o gráfico 46 apresenta a distribuição de estudantes atendidos pelos programas de bolsas da instituição desde 2016. Importante destacar que, a partir de 2020, está sendo considerado o ano fiscal e não o ano letivo. Desse modo, no ano de 2022 há alunos atendidos considerando o encerramento do segundo semestre letivo de 2021 (que ocorreu no mês de fevereiro, ainda no modo remoto) e também, novos atendimentos considerando o início do ano letivo em 21 de março de 2022, já presencial.

No ano de 2021, o orçamento do MEC destinado à Assistência Estudantil (ação 2994) foi de R\$ 7.802.256,00 (sete milhões, oitocentos e dois mil, duzentos e cinquenta e seis reais). Já no ano de 2022, o valor foi reduzido, totalizando R\$ 7.213.410,00 (sete milhões, duzentos e treze mil, quatrocentos e dez reais). Desse modo, o índice de classificação socioeconômica adotado pelo CEFET-MG desde setembro de 2019 foi mantido em 0,65 do salário-mínimo per capita.

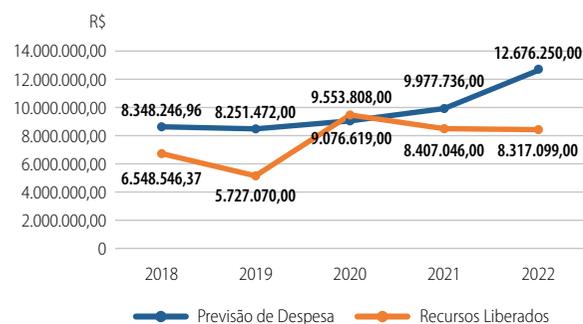
Gráfico 46 - Estudantes atendidos pelos Programas de Bolsas da Instituição



Fonte: Diretoria de Desenvolvimento Estudantil (2022)

O gráfico 47 evidencia a crescente previsão de despesas e, por outro lado, a diminuição do repasse de recursos ao CEFET-MG na ação 2994 do Governo Federal.

Gráfico 47 - Histórico de Previsão de despesas e Recursos Liberados



Fonte: Diretoria de Desenvolvimento Estudantil (2022)

O orçamento utilizado em 2022 pela DDE para o atendimento dos Programas de Bolsas foi de R\$ 8.317.099,00 (Oito milhões, trezentos e dezessete mil e noventa e nove reais), como detalhado na tabela 6. Como já exposto anteriormente, com o retorno do ensino presencial e a reabertura dos Restaurantes Estudantis (RE), foi necessário aporte financeiro da fonte 20RL para complementar a ação 2994. É importante destacar que os REs retornaram com novos valores licitados, mas mantendo o valor historicamente cobrado do usuário. Em outras palavras, o aumento do custo da refeição não foi repassado ao estudante, que continuou pagando R\$1,50 pela refeição nos campi de Belo Horizonte e R\$1,00 nos campi do interior.

Tabela 6 - Valores investidos nos Programas de Bolsas da DDE – Ano 2022

Modalidade de atendimento		Recursos referentes ao ano letivo 2021-2022 Ano Fiscal 2022
Bolsas Regulares	Bolsa Permanência	R\$ 5.760.300,00
	Bolsa Alimentação	R\$ 1.716.706,00
	Bolsa Emergencial	R\$ 10.500,00
	Bolsa Complementação Educacional	R\$ 514.153,00
Sub Total		R\$ 8.001.659,00
PID	Bolsa Pacote de Dados	R\$ 309.040,00
	Bolsa Pacote de Dados Rural	R\$ 4.400,00
	Bolsa Conexão para Área Rural	R\$ 0,00
	Bolsa aquisição de equipamento complementar/manutenção	R\$ 0,00
	Bolsa aquisição de computador/ notebook	R\$ 2.000,00
Sub Total		R\$ 315.440,00
Restaurantes Estudantis		R\$ 6.478.324,30
Total		R\$ 14.795.423,30

Fonte: Coordenação do Programa de Assistência Estudantil (2022)

Em relação a cada um dos programas de bolsas e, a partir de um modelo do tipo SWOT (análise de forças, fraquezas, oportunidades e ameaças), pode-se destacar os seguintes pontos:

a) Bolsa Permanência

- Pontos fortes: bolsas foram regularmente pagas, integralmente, de janeiro a novembro de 2022 e, parcial, no mês de dezembro, em função do período de férias escolares.
- Fraquezas: o valor da bolsa não é reajustado desde 2014, mantendo-se a R\$300,00/mês e apresentando defasagem em relação às despesas estudantis que aumentaram progressivamente ao longo desses anos.
- Oportunidades: funciona como um recurso que contribui, minimamente, para a permanência material dos estudantes atendidos.
- Ameaças: devido aos valores de bolsas praticados, corre-se o risco de não conseguir atender às demandas de alunos que necessitam de apoio financeiro para a manutenção de despesas básicas como moradia e transporte, e culminar na evasão escolar.

b) Bolsa de Complementação Educacional (BCE)

- Pontos fortes: pagamentos mensais sem atrasos, incluindo os meses de férias.
- Fraquezas: defasagem no valor da bolsa, que se mantém sem reajuste desde 2013.
- Oportunidades: funciona como um recurso que contribui, minimamente, para a permanência material dos estudantes atendidos e, adicionalmente, possibilita aos bolsistas se envolverem em pesquisas e projetos relacionados à área do curso.

- Ameaças: concorrência de oportunidades com estágios e ofertas de emprego externas, com propostas salariais maiores e mais vantajosas para os alunos da bolsa permanência.

c) Bolsa Alimentação

- Pontos fortes: pagamento sem atrasos que possibilitou o atendimento aos estudantes enquanto os Restaurantes Estudantis (REs) ainda não haviam retomado o funcionamento, além daqueles que estudam em campi em que ainda não há restaurante próprio; valor reajustado para R\$175,00 em 2022;
- Fraquezas: o valor da Bolsa ainda é muito baixo se comparado com os valores praticados nos restaurantes nas proximidades dos campi, especialmente se for considerada mais de uma refeição por dia;
- Oportunidades: os auxílios da Bolsa Alimentação contribuíram, minimamente, para a segurança alimentar dos alunos atendidos nos Programas de Bolsas.
- Ameaças: utilização do recurso para outras finalidades que não a alimentação, ou busca por uma alimentação precária e inadequada em termos nutricionais. É importante refletir que a Bolsa Alimentação é bastante precária quando comparada aos REs, no que concerne ao valor unitário, uso do recurso e equilíbrio nutricional.

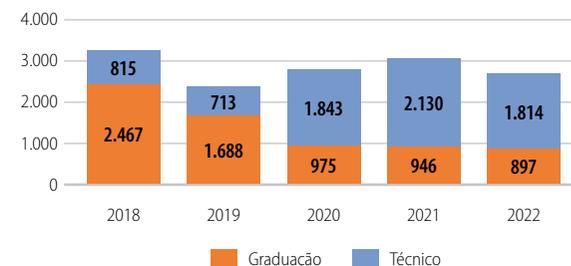
d) Bolsa Emergencial

- Pontos fortes: pagamentos mensais sem atrasos;
- Fraquezas: o valor da bolsa não é reajustado desde 2014 e mantém-se a R\$300,00/mês, o que, em algumas situações, não é suficiente para suprir a emergência do estudante.

- Oportunidades: funciona como um recurso que auxilia, minimamente, com a permanência material dos estudantes em crise momentânea.
- Ameaças: o paulatino déficit orçamentário para os auxílios estudantis pode comprometer sua oferta, o que representa um risco, ainda que pontual, à permanência do estudante.

Em relação à distribuição do atendimento por nível de ensino, o Gráfico 48 evidencia a oferta das bolsas, desde 2016, destacando o aumento do atendimento à EPTNM e a queda do atendimento aos estudantes de graduação.

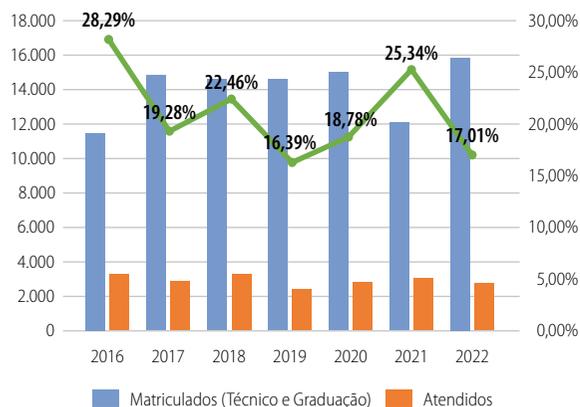
Gráfico 48 - Distribuição do atendimento das Bolsas



Fonte: Sistema de Seleção Bolsista (<https://selecaobolsistas.cefetmg.br>)

Já o gráfico 49 evidencia o atendimento por meio do programa de bolsas em relação ao total de estudantes matriculados na Instituição, desde 2018.

Gráfico 49 - Distribuição do atendimento das Bolsas em relação ao total de alunos matriculados



Fonte: Sistema de Seleção Bolsista (<https://selecao bolsistas.cefetmg.br>)
 Fonte: (Alunos Matriculados): Plataforma Nilo Peçanha acesso em 23/01/2023.

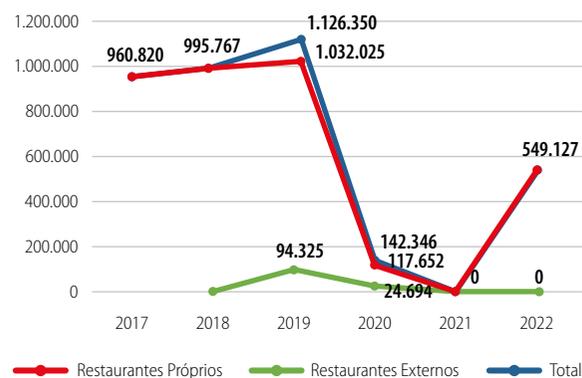
4.5.2. Restaurantes Estudantis (RE)

Os restaurantes são uma modalidade do Programa de Alimentação Estudantil, que tem por objetivo “contribuir para o crescimento e o desenvolvimento biopsicossocial, a aprendizagem, o rendimento escolar e a formação de hábitos alimentares saudáveis dos alunos, por meio de ações de educação alimentar e nutricional e da oferta de refeições que cubram as suas necessidades nutricionais durante o período letivo.” (BRASIL, lei n.º 11.947, de 16 de junho de 2009).

Compreendendo a alimentação como um direito do estudante, o CEFET-MG oferta refeições subsidiadas em todos os níveis de ensino, contribuindo, assim, para a permanência e o êxito escolar.

No ano de 2022 foram servidas 549.127 refeições nos 7 restaurantes estudantis: Belo Horizonte – Nova Suíça e Nova Gameleira, Contagem, Araxá, Curvelo, Divinópolis e Varginha. Todos os REs foram licitados no início do ano, com valor executado de R\$ 6.478.324,30 (Seis milhões, quatrocentos e setenta e oito mil e trezentos e vinte e quatro reais e trinta centavos), no período de abril a dezembro de 2022. A série histórica de atendimento dos REs, desde 2016, pode ser percebida no gráfico 50.

Gráfico 50 - Refeições servidas nos Restaurantes Estudantis



Fonte: Coordenação do Programa de Assistência Estudantil (2022)

Cabe destacar que o CEFET-MG possui, segundo a PNP, 15.941 alunos matriculados. Destes, 13.290 estudam em campus que possui RE próprio. Ao final de 2022, verificou-se um atendimento de 7.602 estudantes nos REs próprios, verificado por meio da plataforma do Sistema Integrado de Administração de Processos e Serviços (SINAPSE).

4.5.3. Distribuição de kits de gêneros alimentícios

A distribuição de kits de gêneros alimentícios foi uma ação que ocorreu de janeiro a julho de 2022, a partir do repasse de verba que ocorreu via Fundo Nacional de Desenvolvimento Educacional (FNDE) para execução do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). O procedimento observou as disposições da Lei n.º 11.947/2009, da Lei n.º 13.987/2020, da Resolução FNDE n.º 06/2020, e demais normas aplicáveis, subsidiado pela Lei n.º 8.666/1993.

O recurso (PNAE/FNDE de 2021) empenhado e executado para essa ação foi de R\$1.110.704,00 (um milhão, cento e dez mil, setecentos e quatro reais). Cada kit foi adquirido ao valor unitário de R\$112,00 (cento e doze reais) por meio de licitação destinada à aquisição de 100% de itens provenientes de agricultura familiar. Foram adquiridos e distribuídos 9.917 (nove mil, novecentos e dezessete) kits de alimentos, cada kit composto por 7,5 kg de alimentos, descritos na Tabela 7.

Tabela 7 - Composição do kit de alimentos

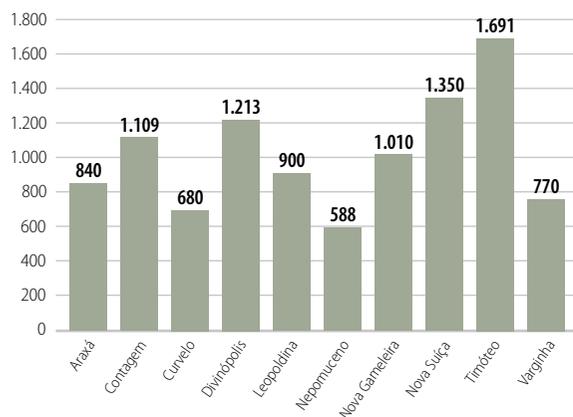
Item	Quantidade
Leite em pó integral Terra Livre	1 kg
Suco de uva integral tetra pack	1 l
Arroz agulhinha polido orgânico Terra Livre	2 kg
Feijão preto tipo 1	1 kg
Café	500 g
Canjiquinha	1 kg
Fubá	1 kg

Fonte: Diretoria de Desenvolvimento Estudantil (2022)

A distribuição dos kits teve como público-alvo os estudantes regularmente matriculados no ensino médio integrado, de todos os campi do CEFET-MG, conforme apresentado a seguir no gráfico 51.

A avaliação final desta ação foi muito positiva – verificada por meio do feedback dos Diretores de campus, enviadas por memorando à DDE – especialmente no que diz respeito à oferta de alimento de qualidade a famílias que se encontravam em situação de vulnerabilidade. As maiores dificuldades apontadas referem-se ao armazenamento adequado dos gêneros alimentícios no âmbito do campus e à comunicação com os alunos para a pronta retirada das caixas (uma vez que estes se encontravam em ensino remoto e, muitas vezes, em locais afastados do campus).

Gráfico 51 - Distribuição de kits por campus no período de fevereiro a julho de 2022



Fonte: Diretoria de Desenvolvimento Estudantil (2022)

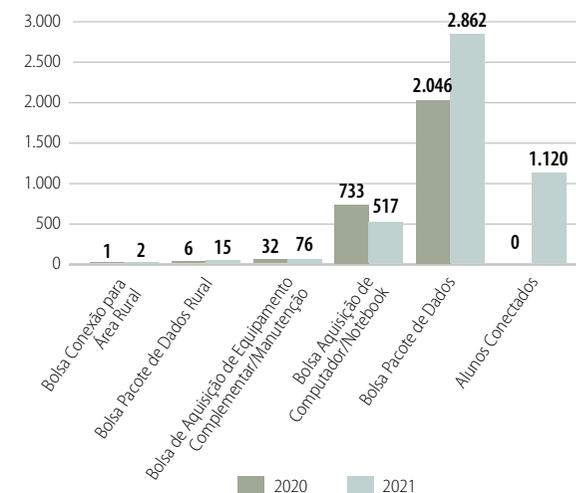
⁵ Projeto conduzido pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) com fomento e gestão do Ministério de Educação (MEC) que, por meio de operadoras de Serviço Móvel Pessoal (SMP)*, fornece e monitora pacotes de dados móveis, utilizando como padrão o pacote de 20 GB mensais, para alunos em condição de vulnerabilidade socioeconômica das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), para desenvolvimento de suas atividades acadêmicas, fora do campus de sua instituição de ensino, no contexto da pandemia da Covid-19. O projeto vigente inicialmente até junho de 2022 atende aos estudantes classificados no art. 5º do Decreto nº 7.234/2010, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), com renda familiar per capita de até um salário-mínimo e meio. O limite de alunos atendidos por Instituição de Ensino Superior (IES) é definido pelo MEC, em acordo com a IES, e comunicado à RNP. (<https://alunosconectados.rnp.br/about>)

4.5.4. Programa de Inclusão Digital e Alunos Conectados

Buscando finalizar as ações iniciadas durante o Ensino Remoto Emergencial para a garantia do direito do estudante à inclusão digital – contemplado nas diretrizes do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) – encerrou-se em fevereiro de 2022, com o final do ano letivo de 2021, o Programa de Inclusão Digital, (PID), que contou com cinco modalidades de bolsas, além da adesão ao Programa “Alunos Conectados”⁵.

O PID foi detalhado no Relatório de Gestão de 2021-2022 e, de modo geral, a DDE avalia que atendeu ao seu propósito, mantendo mais de 2.000 alunos atendidos por meio da Bolsa Pacote de Dados; mais de 1.200 alunos auxiliados para aquisição de computador; logística de distribuição dos chips dos “Alunos Conectados”; entre outras modalidades ilustradas no gráfico 52.

Gráfico 52 - Alunos atendidos pelo Programa de Inclusão Digital da Diretoria de Desenvolvimento Estudantil por ano e modalidade



Fonte: Diretoria de Desenvolvimento Estudantil (2022)

A avaliação que se faz do Projeto Alunos Conectados:

- Pontos fortes: este projeto permitiu uma ampliação da assistência aos estudantes no suporte ao ERE. Como os chips disponibilizados já estavam programados com o pacote de dados, bastaria aos discentes apenas inseri-los nos seus aparelhos para usar, sem necessidade de contratação de serviço, com o custo assumido pelo projeto. Outro ponto forte consistiu no interesse demonstrado pelos gestores do projeto na manutenção do mesmo durante a pandemia, com sua prorrogação e ampliação ocorrendo em função das variações de encerramento dos semestres

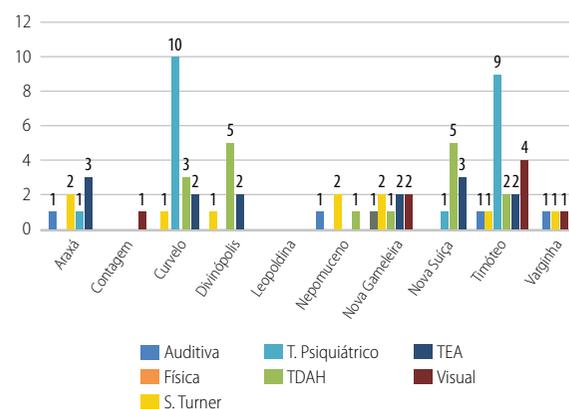
letivos das instituições participantes, com sua conclusão no final do primeiro semestre de 2022.

- Fraquezas: vários estudantes relataram dificuldade no uso do chip devido à cobertura na região onde se encontravam, desmotivando-os no seu uso. Outro ponto de fraqueza refere-se à logística definida pela RNP na gestão do projeto, o que dificultou o atendimento aos estudantes com problemas no chip como não ativação, funcionamento ou até mesmo cobertura. Durante o semestre letivo, este atraso no atendimento prejudicou alguns alunos.
- Oportunidades: alunos que possuíam acesso à Internet em casa, puderam usar o chip para acessar às aulas a partir do trabalho ou de outros locais onde estivessem para estudar, permitindo-os ter uma melhor mobilidade na busca de ambiente mais tranquilo para participar das atividades síncronas.
- Ameaças: o projeto foi criado para atender a uma situação emergencial e consequentemente toda a infraestrutura de sua gestão foi criada para tal, porém não focada na simplicidade. A logística de entrega, manutenção e prestação de contas dos chips foi desenvolvida ao longo do projeto, com demandas sendo repassadas às instituições à medida que foram definidas. Todo esse processo tomou muito tempo da DDE, pois dependeu de contato com os campi e com a RNP para prestação de contas, correção de dados, ativação/desativação de chips, dentre outras atividades.

4.5.5. Inclusão e diversidades

A Coordenação do Programa de Inclusão e Diversidades, (CPID), “é a unidade responsável por implementar as políticas institucionais de respeito à diversidade do corpo discente e de educação inclusiva, bem como por planejar, desenvolver, fomentar, coordenar, orientar, supervisionar, acompanhar e avaliar a execução das atividades relacionadas à temática de diversidade e de inclusão discentes no âmbito do CEFET-MG.” (Portaria DIR n.º 263/2020 – DG). A CPID conduziu em 2022 ações para identificação e atendimento aos estudantes com necessidades educacionais específicas. O gráfico 53 evidencia os atendimentos educacionais específicos realizados em 2022 na EPTNM, em todos os campi do CEFET-MG, a partir da demanda identificada.

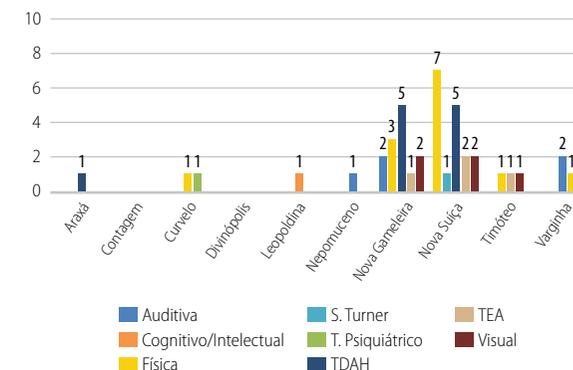
Gráfico 53 - Atendimento educacional específico em 2022 EPTNM - CEFET-MG



Fonte: Coordenação do Programa de Inclusão e Diversidades (2022)

Já o gráfico 54 detalha os atendimentos aos alunos de graduação, no mesmo período.

Gráfico 54 - Atendimento educacional específico em 2022 Graduação – CEFET-MG



Fonte: Coordenação do Programa de Inclusão e Diversidades (2022)

É importante ressaltar que, além de conduzir as ações citadas, a CPID assessorou várias Coordenações de Desenvolvimento Estudantil dos campi durante o atendimento a estudantes que se autodeclararam com necessidades educacionais específicas e/ou foram identificados durante a sua trajetória acadêmica no CEFET-MG. O objetivo dessa assessoria foi prestar apoio técnico para a definição de estratégias e criação de condições para o atendimento educacional específico de modo a garantir a permanência, participação e aprendizagem dos estudantes.

O número de alunos apresentados nos gráficos anteriores refere-se apenas àqueles que se autodeclararam e/ou foram identificados, de forma casual, no decorrer do processo formativo, visto que ainda não há diretrizes institucionais para a identificação e acompanhamento aos estudantes que apresentam alguma deficiência ou necessidade educacional específica desde o ingresso até a sua formação nos cursos ofertados na instituição. Em vista disso, acredita-se que o número desses estudantes pode ser maior.

Ao longo de 2022, a CPID também conduziu a criação e implementação do Núcleo de Acessibilidade e Apoio à Inclusão – NAAPI nos campi do CEFET-MG, por entender que esse é um dos caminhos para a consolidação dos direitos educacionais dos estudantes com necessidades educacionais específicas, por meio de ações que visem à acessibilidade, permanência, participação e êxito nos estudos. Atualmente, a CPID atua em articulação direta com os NAAPI, organizando ações formativas, eventos acadêmicos e instrumentalizando seus membros para a execução das ações propostas.

A DDE entende que a função do NAAPI é garantir condições de acesso, permanência e aprendizagem mediante a oferta de serviços e recursos de acessibilidade física/espacial, atitudinal e pedagógica que eliminem as barreiras e promovam a inclusão do estudante com necessidades educacionais específicas.

4.5.6. Os Núcleos de Acessibilidade e Apoio à Inclusão (NAAPI)

O NAAPI foi criado em 18 de agosto de 2022, por meio da Portaria DIR n.º 530/2022. É a unidade responsável por desenvolver, executar e avaliar os planos institucionais de desenvolvimento estudantil, bem como promover as condições necessárias para o acesso, a permanência, a participação, o desenvolvimento da aprendizagem, a eliminação de barreiras de acessibilidade e a inclusão plena de estudantes com deficiência e/ou necessidades educacionais específicas, no âmbito do respectivo campus.

Os NAAPIs estão vinculados às respectivas Coordenações de Assuntos Acadêmicos (CAAs) de cada campus e funcionam em suas dependências físicas. Trata-se de uma equipe multiprofissional que conta com participação de servidores docentes e técnico-administrativos como: pedagogos, psi-

cólogos, assistentes sociais, bibliotecários, tradutores/intérpretes, dentre outros. O público-alvo para atendimento são estudantes dos campi do CEFET-MG com deficiência e/ou necessidades educacionais específicas.

Destaca-se, em 2022, nos dias 29 e 30 de novembro, a realização do 1º Seminário de Ações de Inclusão. O evento on-line foi transmitido pela Plataforma Teams e abordou o desenvolvimento de ações relacionadas à atuação dos Núcleos de Acessibilidade e Apoio à Inclusão (NAAPIs). Um dos convidados do Seminário, o presidente da Associação Nacional dos Educadores Inclusivos (Anei Brasil), Franclin Nascimento, abordou o percurso histórico de implementação dos Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNEs) no Brasil. Para falar sobre as experiências de atuação dos NAPNEs nas Instituições Federais de Ensino Superior, estiveram presentes Isabel Cristina Correa, do Instituto Federal de São Paulo (IFSP); Marcelo Dias, da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP); e Romerito Costa, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). A programação contou também com a participação de servidores do CEFET-MG, envolvidos na temática.

A inclusão, para além das obrigações legais enquanto direito do estudante, deve ser um compromisso institucional, envolvendo todos os sujeitos participantes do processo formativo dos alunos, objetivando resultados efetivos do processo de ensino na aprendizagem dos estudantes. Para tanto, é necessária a criação de condições de formação e atuação dos docentes e da equipe técnico-pedagógica que tenha como eixo norteador a diversidade e a heterogeneidade dos alunos, bem como a complexidade da prática pedagógica. Nesse sentido, a criação dos NAAPIs se configura como esse espaço de acolhimento, diálogo, mediação, intervenção e apoio, no âmbito de cada campus. Além disso, ele atua como multiplicador das políticas e diretrizes propostas pela DDE para orientação de toda a comunidade.

4.5.7. Acompanhamento e assessoramento pedagógico

A Coordenação do Programa de Acompanhamento Pedagógico, (CPAP), é “a unidade responsável por implementar as políticas institucionais de apoio pedagógico aos estudantes, bem como por planejar, desenvolver, coordenar, orientar, supervisionar, acompanhar e avaliar as ações voltadas ao desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem no âmbito do CEFET-MG.” (Portaria DIR n.º 263/2020)

A CPAP coordenou a elaboração da Política e do Regulamento do Programa de Apoio Acompanhamento e Assessoramento Pedagógico do CEFET-MG em 2022, conduzida em alinhamento com a concepção democrático-participativa, entendida como “principal meio de se assegurar a gestão democrática da escola, possibilitando o envolvimento de profissionais e usuários no processo de tomada de decisões e no funcionamento da organização escolar” (LIBÂNEO, 2008, p.89). Atua para promover a integração entre o apoio e o acompanhamento pedagógico ao discente e o assessoramento e orientação didático-pedagógica ao docente e às demais instâncias que regulam e coordenam o processo de ensino na Instituição. Também coordena a estruturação da Jornada Pedagógica do CEFET-MG, em parceria com os profissionais das CDEs dos campi, o evento acontece no início de cada ano letivo, aborda temáticas atuais e aplicáveis às realidades locais, envolvendo todos os docentes dos campi, numa perspectiva interdisciplinar e com pertinência pedagógica, a fim de requalificar e modernizar os conhecimentos e experiências construídos no ano anterior.

O Programa “Coordenação e Acompanhamento Pedagógico” foi previsto no PDI 2016-2022 como um Programa Transversal, por ocupar-se de atividade ligada ao ensino, em todos os níveis e etapas ofertados no CEFET-MG. Atualmente, denomina-se Programa de Apoio, Acompanhamento e Assessoramento Pedagógico, em função da Resolução

CD-12/2020. Embora o PDI 2016-2022 tenha destacado o papel do Programa tanto no acompanhamento pedagógico de discentes quanto no assessoramento pedagógico aos docentes e à instituição em geral, a reestruturação, até então, não contempla toda essa amplitude no âmbito dos instrumentos normativos criados, com exceção da Instrução Normativa DDE n.º 01/2020. Resgatando o PDI 2016-2020 e considerando as mudanças na estrutura das Coordenações Pedagógicas, resultantes na implantação das CDEs, e em face do ERE ocorrido em 2020 e 2021, as ações relativas ao subprograma previsto no PDI ligado ao planejamento, desenvolvimento e avaliação dos processos de ensino aprendizagem compreendem por assessoramento e orientação didático-pedagógica a “ação ou conjunto de ações de orientação individual, ou em grupo, na busca pela construção de alternativas para a realização, acompanhamento e avaliação do ensino e aprendizagem”.

O PDI previu como meta nesse sentido “consolidar as práticas existentes na área de planejamento, desenvolvimento e avaliação do ensino, provendo-lhes organicidade, com as três Diretorias Especializadas na área do ensino, o que implica: realização de eventos com a participação das coordenações de todos os campi; avaliação contínua do atendimento ao estabelecido no Regulamento da Coordenação Pedagógica, envolvendo elaboração de relatórios anuais”. Essa meta, apesar do que foi construído e estabelecido na IN – DDE n.º 01/2020, que vigorou durante o Ensino Remoto Emergencial, foi alcançada parcialmente, tendo em vista que ainda não foram aprovadas e institucionalizadas a Política Institucional de Apoio, Acompanhamento e Assessoramento Pedagógico e o Regulamento do Programa, onde serão estabelecidos como instrumentos plano de ação e relatório de execução das ações desenvolvidas anualmente.

Apesar disso, não se pode deixar de considerar o trabalho já desenvolvido pelas equipes pedagógicas que envolve a) or-

ganização e/ou participação em atividades formativas sobre assuntos pedagógicos; b) organização e/ou participação em estudos de caso; c) produção de materiais orientadores para utilização pela CDE ou por outros profissionais ou setores institucionais; d) orientações para o planejamento de ensino, acerca dos aspectos metodológicos, dos processos de avaliação, dos objetivos da aprendizagem e da relação professor-discente para o desenvolvimento do ensino (Art. 14 da IN – DDE n.º 01/2020).

Quanto à avaliação do ensino, foram realizadas, sob demanda, pelas equipes pedagógicas das CDEs de todos os campi, na medida das possibilidades: a) participação em reunião de colegiado de curso e de NDE; b) reunião com coordenadores de curso com o corpo discente, por série ou por curso, conforme as necessidades; c) reunião com representantes de turma; d) promoção de autoavaliações discentes e docentes; e) realização de Fóruns de Ensino e participação nos Fóruns de Coordenadores, f) reuniões com familiares.

Na prática, no âmbito das CDEs, a contribuição da equipe pedagógica para o planejamento, desenvolvimento e avaliação dos processos de ensino e aprendizagem tem sido limitada pela própria política e dinâmica institucional. Com exceção de experiências de alguns campi, o trabalho tem sido direcionado para o atendimento ao discente. Convém lembrar aqui que o acompanhamento pedagógico de discentes só faz sentido se aliado ao assessoramento pedagógico de docentes.

Nesse sentido, diante das práticas de campi como Varginha e Nepomuceno, que realizam conselhos pedagógicos bimestrais, é possível destacar que esses espaços de diálogo se mostram como mecanismos importantes para o planejamento, desenvolvimento e avaliação do processo de ensino e aprendizagem. A discussão e reflexão possibilitadas é o que permite a revisão e o aprimoramento das práticas, tendo em vista o êxito desse processo.

Faz-se necessário e urgente normatizar a recuperação paralela no âmbito da EPTNM do CEFET-MG, conforme estimulado pela Lei 9394/96, art. 24, não só para recuperar as notas perdidas, mas sobretudo para garantir o aprendizado de alunos que apresentaram dificuldades escolares. A falta dessa normatização fragiliza as orientações didático-pedagógicas emanadas pela equipe pedagógica da CDE aos coordenadores e professores, correndo-se o risco de que as ações de recuperação não se efetivem. Ademais, como já pontuado, percebe-se que as orientações dadas ao estudante, isoladamente, dificilmente repercutem em um melhor desempenho.

No âmbito do acompanhamento e orientação acadêmica ao discente, destaca-se que entre 2017 e 2020, as Coordenações Pedagógicas vinham realizando eventos como sessões de estudo de normas acadêmicas dos cursos de EPTNM e de Graduação, como parte do Acolhimento de Estudantes. Essas ações passaram a ser articuladas em parceria entre as Diretorias Especializadas de Ensino, a DDE e as Diretorias de Campus. As ações foram continuadas nos anos de 2020, 2021 e 2022, no âmbito do Programa de Apoio, Acompanhamento e Assessoramento Pedagógico, com articulação e apoio da Coordenação do Programa de Acompanhamento Pedagógico. Assim, com relação à meta 02 (CAP 2), de “Consolidar as práticas existentes de recepção e integração dos discentes ingressantes e as práticas de acompanhamento e orientação acadêmica aos estudantes, no âmbito da EPTNM e da Graduação, em todos os campi, por meio de aulas inaugurais e divulgação do Guia Acadêmico” se tem o seu atendimento integral.

Foram realizadas, em cada início de semestre, em 2020, 2021 e 2022, atividades de acolhimento dos estudantes, incluindo apresentação de normas acadêmicas, orientação para os estudos e apresentação dos projetos de curso. Essas ações também seguem o previsto na IN – DDE n.º 01/2020, incluindo:

- Atendimento pedagógico individual ao discente;
- Atendimento pedagógico coletivo aos discentes;
- Realização de eventos ou atividades voltadas para a organização da rotina, o desenvolvimento da autonomia, conhecimento de estratégias de aprendizagem, bem como para a interação entre os discentes, quando se fizer necessário;
- Realização ou participação em estudos de casos voltados para o discente;
- Orientações a discentes e outros agentes sobre as normas acadêmicas institucionais;
- Comunicação constante com os discentes e com seus responsáveis, em casos em que se fizerem necessário;
- Promoção da integração dos discentes e docentes;
- Entrevistas e orientação aos discentes nos casos de pedido de trancamento ou desligamento;
- Reuniões com representantes de turma e diretórios acadêmicos;
- Participação nas reuniões de familiares de discentes da EPTNM e dos colegiados de curso ou de conselhos pedagógicos, quando houver solicitação da Diretoria do campus ou dos colegiados de curso;
- Participação em atividades de capacitação;
- Promoção de outras reuniões pedagógicas que se fizerem necessárias.

No âmbito do acompanhamento e orientação didático-pedagógica ao docente, com a criação do Programa de Acompanhamento Pedagógico, as ações passaram a ser denominadas como assessoramento pedagógico, entendendo este como ação ou conjunto de ações de orientação individual, ou em grupo, na busca pela construção de alternativas para a realização, acompanhamento e avaliação do ensino e aprendizagem.

Arelado ao atendimento de ambas as metas propostas para a área da pedagogia, faz-se imprescindível registrar a preocupação acerca da força de trabalho de servidores que atuam no âmbito dos serviços pedagógicos na Instituição.

Destaca-se, inicialmente, que as CDEs contam com número insuficiente de profissionais para desenvolver todas as atribuições concernentes aos serviços de assessoramento e acompanhamento pedagógico prestados aos 15.941 alunos matriculados nos cursos ofertados pelo CEFET-MG e aos mais de 1.081 docentes que atuam na Instituição (tabela 8), além do atendi-

mento aos pais e responsáveis, impactando diretamente o alcance e capilaridade das ações desenvolvidas.

Tabela 8 - Relação de alunos, professores e profissionais das equipes pedagógicas

Campus	Quantitativo de alunos	Quantitativo de professores	Quantitativo de profissionais na equipe pedagógica*
Araxá	1.167	81	2
Belo Horizonte – Nova Suíça	8.846	561	3
Belo Horizonte – Nova Gameleira			2
Contagem	419	39	1
Curvelo	855	62	1
Divinópolis	947	80	2
Leopoldina	811	82	2
Nepomuceno	618	52	2
Timóteo	855	66	2
Varginha	839	58	2

*Refere-se ao número de servidores atualmente em exercício nas CDEs dos Campi, excluindo-se em afastamento para doutorado.
Fonte: Plataforma Nilo Peçanha e Site da DDE

Pode-se estabelecer um paralelo dos números apresentados com o que estabelece, por exemplo, as normas para organização do Quadro de Pessoal das Unidades de Ensino da Rede Estadual de Minas Gerais que estabelece o mínimo de 1 profissional da área de pedagogia para cada 300 matrículas (Resolução SEE n.º 4.789/2022). Com isso, a situação acima descrita acaba por se configurar num cenário de sobrecarga dos profissionais que hoje compõem as equipes, implicando na falta de condições adequadas de trabalho, em que ações de planejamento, avaliação e estudos, que deveriam ser basilares da atuação do setor, principalmente levando-se em consideração seu caráter multidisciplinar; ficam comprometidas, dificultando inclusive o desenvolvimento de ações que sejam formativas e preventivas da retenção e da evasão escolar. Diante do exposto, aponta-se a necessidade, como forma de se garantir a efetivação das ações de acompanhamento, apoio e assessoramento pedagógico e as devidas condições de trabalho para os profissionais envolvidos, de adequação do número de servido-

res das equipes pedagógicas ao número de alunos em cada campi com base em referencial estabelecido institucionalmente de forma democrática pelos profissionais da área.

4.5.8. Análise dos dados e das informações com base nas metas

Com base nas informações apresentadas, verifica-se que em 2020 ocorreu a implantação da DDE, com o intuito de manter os programas de bolsas e acompanhamento psicossocial vigentes e abarcar as áreas de inclusão e diversidades, bem como de acompanhamento pedagógico. Já no ano de 2021, essas ações foram mantidas e aperfeiçoadas, buscando não somente atender às metas previstas no PDI 2016-2021, mas, também desenvolver uma identidade própria da nova Diretoria recém-criada. Em 2022 foram implementadas novas ações, para além do que já era historicamente realizado. Em relação às metas propostas no PDI 2016-2022 para a assistência estudantil e coordenação pedagógica, tem-se a seguinte análise:

01. Implementar programas e ações de inclusão e cidadania a partir de 2016.

Parcialmente realizado

Justificativa: a) Os Núcleos de Acessibilidade e Apoio à Inclusão - NAAPs foram criados e regulamentados por meio da Portaria DIR n.º 530/2022 em 18/08/2022. Os NAAPs foram constituídos por equipe multiprofissional a partir de portarias exaradas pelos Diretores dos Campi. b) A partir disso, foi possível realizar o I Seminário de Ações de Inclusão no CEFET-MG como a primeira ação formativa dos membros dos NAAPs. c) Foram coletados dados iniciais sobre o Atendimento Educacional Específico (AEE) junto às CDEs dos Campi, contudo essas informações não compõem o banco de dados do SI-

GAA, visto que o sistema não está habilitado com módulo adequado ao AEE. Os dados foram obtidos junto a registros atendimentos das CDEs. d) Alguns Campi não possuem local/espço adequado para o desenvolvimento das ações e atribuições dos NAAPs; e) No fim de 2022 foi concretizado o processo de contratação dos serviços de Tradução/interpretação de LIBRAS para estudantes com deficiência auditiva/surdos dos cursos de pós-graduação dos Campi Divinópolis e Nova Gameleira, como ação de promoção de acessibilidade comunicacional. f) Não foi possível contratação dos serviços de Professores para o Atendimento Educacional Específico para os Campi devido aos cortes no orçamento. g) Também não foi publicada a Instrução Normativa com as Diretrizes para o AEE, pois o documento encontra-se em discussão com os membros dos NAAPs; h) Está em andamento a criação de um programa de formação para servidores no campo da Educação Inclusiva; i) É preciso ampliar o debate sobre a alteração das normas acadêmicas dos cursos da EPTNM, Graduação e Pós-graduação para que os estudantes com deficiência e/ou necessidades educacionais específicas tenham um percurso formativo adequado e que garanta condições efetivas de acesso, permanência, participação e aprendizagem.

02. Estabelecer, em proposta orçamentária, a ampliação gradual de investimentos em assistência estudantil, compatível com o perfil dos estudantes e com as políticas governamentais de acesso e inclusão.

Parcialmente realizado

Justificativa: O orçamento proveniente do Governo Federal, destinado à assistência estudantil, não conseguiu abarcar o aumento da demanda dos estudantes. Foi possível manter o número de atendimentos e os valores subsidiados de restaurante estudantil. Apenas a BCE percebeu aumento do valor praticado.

03. Ampliar e qualificar os programas e ações de assistência prioritária, com ênfase no programa de alimentação estudantil para os campi Contagem, Leopoldina, Nepomuceno e Timóteo, a partir de 2017.

Parcialmente realizado

Justificativa: O Campus Contagem foi inaugurado com restaurante próprio, em operação desde o início do ano de 2022.

04. Ampliar e qualificar os programas e ações de apoio e acompanhamento aos estudantes, a partir de 2016.

Parcialmente realizado

Justificativa: Com a criação da DDE em 2020, novas ações foram estruturadas para o atendimento desta meta. No ERE, a DDE atuou diretamente para a permanência e êxito dos estudantes.

05. Rever os marcos regulatórios da Política Estudantil a partir de 2017, assegurar a representação da SPE nas instâncias de deliberação da Instituição, e articular os programas e ações de Assistência Estudantil com as Diretorias e Secretarias Especializadas e com as representações estudantis.

Realizado

06. Fomentar, no âmbito da gestão da Assistência Estudantil, melhorias nas condições de infraestrutura material, tecnológica e de pessoal, que implicam: conclusão do desenvolvimento e da implantação de softwares; envidar esforços para admissão de pessoal por concurso para composição das equipes mínimas das Coordenações de Política Estudantil (CPEs), reformas das instalações de restaurantes e adequação de salas das CPEs; além de construção de restaurantes em quatro campi até 2020.

Parcialmente realizado

Justificativa: As demandas não atendidas compõem as metas da DDE para o novo PDI 2023-2027

Ressalta-se que considerando o volume de estudantes atendidos, o montante de investimentos públicos aplicados e, sobretudo, a responsabilidade institucional na gestão das políticas de assistência ao estudante, cabe destacar a essencialidade no desenvolvimento e na implantação de softwares efetivos para a gestão do programa de bolsas e do programa de alimentação. Os sistemas atualmente em uso (Seleção Bolsista e SINAPSE) apresentam fragilidades que dificultam os processos de inscrição, seleção, controle de pagamento e acompanhamento orçamentário e acompanhamento da trajetória escolar dos estudantes bolsistas. Assim, softwares adequados permitirão segurança na manipulação/análise dos dados, otimização/organização do trabalho dos profissionais envolvidos e atender com mais agilidade e eficiência aos órgãos de controle.

CP 01. Consolidar as práticas existentes na área de planejamento, desenvolvimento e avaliação do ensino, provendo-lhes organicidade, com as três Diretorias Especializadas na área do ensino, o que implica: realização de eventos com a participação das coordenações de todos os campi; avaliação contínua do atendimento ao estabelecido no Regulamento da Coordenação Pedagógica, envolvendo elaboração de relatórios anuais.

Parcialmente realizado

Justificativa: a) No que se refere às práticas de planejamento, desenvolvimento e avaliação do ensino, pode-se dizer que existem ações que contribuem com tais processos no âmbito do assessoramento pedagógico docente, algumas destas estabelecidas pela IN – DDE n.º 01/2020 que vigorou durante o ensino remoto emergencial. b) Porém, é

preciso mencionar que há limitações no desenvolvimento e capilaridade dessas ações. Na prática, no âmbito das CDEs, a contribuição da equipe pedagógica para o planejamento, desenvolvimento e avaliação dos processos de ensino e aprendizagem tem sido limitada pela própria política e dinâmica institucional. Convém lembrar aqui que o acompanhamento pedagógico de discentes só faz sentido se aliado ao assessoramento pedagógico de docentes. c) Tais ações tendem a ganhar maior força a partir da aprovação da Política e do Regulamento do Programa de Apoio, Acompanhamento e Assessoramento Pedagógico do CEFET-MG, prevista para ocorrer no primeiro semestre de 2023. d) A avaliação contínua dos atendimentos atualmente se dá localmente, no âmbito de cada equipe, e por meio de reuniões quinzenais com a Coordenação do Programa de Acompanhamento Pedagógico. e) As atividades relacionadas ao planejamento, avaliação e elaboração de relatórios anuais das ações de cunho pedagógico também serão institucionalizadas com a aprovação da Política e Regulamento supracitados, visto que não se chegou a ter a aprovação do Regulamento das Coordenações Pedagógicas mencionado.

CP 02. Consolidar as práticas existentes de recepção e integração dos discentes ingressantes e as práticas de acompanhamento e orientação acadêmica aos estudantes, no âmbito da EPTNM e da Graduação, em todos os campi, por meio de aulas inaugurais e divulgação do Guia Acadêmico.

Realizado

CP 03. Consolidar as práticas existentes de integração e acolhimento dos docentes ingressantes, pela criação e implementação de Projeto de Integração e Acolhimento de Docentes, com as três Diretorias Especializadas na área do ensino e com a Superintendência de Gestão de Pessoas.

Parcialmente realizado

Justificativa: Com a retomada da Jornada Pedagógica em 2023 e as ações conjuntas com a Escola de Desenvolvimento de Servidores (EDS) do CEFET-MG, essa meta poderá ser atendida em sua totalidade no próximo PDI 2023-2027.

4.6. RELAÇÕES INTERNACIONAIS

A Secretaria de Relações Internacionais (SRI) do CEFET-MG, diretamente subordinada à Diretoria Geral, atua em parceria com as diretorias especializadas no planejamento, na estruturação, na execução, no apoio, no acompanhamento e na finalização das atividades que fomentam e consolidam as ações internacionais da Instituição. Nesta seção, são apresentadas as ações acadêmico-administrativas que evidenciam a trajetória do CEFET-MG no que se refere às relações internacionais, no ano de 2022, especificamente no que diz respeito à: promoção da capacitação e mobilidade acadêmica internacional para discentes e servidores, celebração de acordos de cooperação internacional para atividades acadêmicas e de pesquisa, promoção de projetos e programas de extensão e atividades afins desenvolvidas no Brasil e no exterior.

No PDI do CEFET-MG 2016-2020, no âmbito da internacionalização, foram delineadas quatro metas:

1. Expandir as ações de internacionalização para os campi do interior do Estado, promovendo a aproximação da SRI com esses campi, por meio de encontros regionais periódicos.
2. Informar as oportunidades de intercâmbio no exterior para docentes e discentes, divulgando-as nas redes sociais, nos sites da SRI e do CEFET-MG.
3. Estimular ações de sustentabilidade da pesquisa e da inovação, promovendo oficinas e seminários de divulgação

de oportunidades de acesso a financiamento por órgãos internacionais, com foco em parcerias novas e naquelas já institucionalizadas.

4. Preparar a instituição para a internacionalização “em casa”, melhorando o convívio intercultural e a comunicação internacional, disponibilizando informações sobre o CEFET-MG em língua inglesa.

O Plano de Ação do CEFET-MG para a internacionalização foi desenhado a partir da definição de quatro programas, como consta do Quadro 2, a seguir, sendo cada um relacionado a uma meta ou a um conjunto de metas anteriormente descritas. Em 2022, a SRI manteve suas atividades embasadas no PDI do CEFET-MG 2016-2020; destacando que neste ano saímos de um cenário crítico de pandemia e retornamos às atividades presenciais para a grande maioria das ações da SRI, detalhadas neste relatório.

Quadro 2 - Metas e Programas para a Internacionalização

Nº	PROGRAMA	META
REI 01	Ampliação das ações de cooperação com instituições estrangeiras para a pós-graduação	01, 02, 03
REI 02	Manutenção e ampliação dos acordos internacionais de reciprocidade acadêmica para o ensino de graduação	01, 02
REI 03	Desenvolvimento e consolidação do programa de estágios de curta duração no exterior para a EPTNM	01, 02
REI 04	Envolvimento da comunidade acadêmica na internacionalização da Instituição	01, 02, 03 e 04

Fonte: PDI 2016-2020

4.6.1. Cooperação Internacional

Todas as ações que promovem a cooperação internacional, seja por meio da mobilidade acadêmica discente e docente, seja por pesquisa e estágio, ensino de línguas, capacitação docente, dentre outras, são relevantes instrumentos para o fortalecimento da internacionalização do CEFET-MG.

No que se refere à mobilidade internacional, o CEFET-MG desenvolve com seus parceiros dois tipos: a mobilidade OUT, que trata do envio de alunos e servidores para instituições estrangeiras, e a mobilidade IN, que trata de receber alunos e docentes de instituições estrangeiras. Em ambos os casos, os alunos podem cursar disciplinas, desenvolver pesquisas e fazer estágio acadêmico.

A SRI não só amplia como implementa e faz acordos de cooperação com instituições estrangeiras de excelência. Todos os processos de seleção para mobilidade se dão por meio de editais, publicados no site sri.cefetmg.br, além de mídias sociais como o Instagram (@sricetmg). Importante ressaltar que todas as vagas para mobilidade discente OUT provenientes desses acordos estão vinculadas a bolsas integrais, que permitem maior oportunidade para os alunos, especialmente àqueles de baixa renda. Os estudantes e professores recebidos em ações de mobilidade IN usufruem de todos os direitos (e deveres) da comunidade.

Em 2022, a SRI manteve participação ativa em todas as reuniões online e nas transmissões ao vivo, bem como nos encontros presenciais promovidos pelas instituições e associações sobre a temática internacionalização, o que envolve discussões de todos os níveis de ensino. Além das vagas de mobilidade advindas de acordos próprios da Instituição, a SRI divulga em sua página e mídias sociais diversas oportunidades para mobilidade, com ou sem bolsa, oferecidas por instituições de ensino, embaixadas e associações reconhecidas em todo o mundo.

4.6.2. Acordos

Em 2022, além de acordo para cotutela firmado (descrito no próximo item), foram realizadas diversas tratativas e negociações para a celebração de acordos com instituições de países como Argentina, Uruguai, Portugal, Austrália etc. visando a celebração de novos acordos de cooperação em 2023, o que constará do futuro relatório.

Em abril de 2022, foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) a celebração do Protocolo de Intenções da Rede UNIMINAS, que o CEFET-MG passou a integrar. O Protocolo visa à criação de um grupo de colaboração entre os participantes com o intuito de promover e fomentar a cooperação internacional das universidades do estado de Minas Gerais, por meio de ações conjuntas, troca de informações e experiências relacionadas à cooperação internacional. A Rede Uniminas trabalha em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) e da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de Minas Gerais (SEDECTES). É composta por 12 universidades federais: UFMG (Belo Horizonte), UFOP (Ouro Preto), UFV (Viçosa), UFU (Uberlândia), UFLA (Lavras), UFVJM (Diamantina), UFJF (Juiz de Fora), UFSJ (São João Del-Rei), UFTM (Uberaba), UNIFEI (Itajubá), UNIFAL-MG (Alfenas), e CEFET-MG (Belo Horizonte); 2 universidades estaduais: UEMG (Belo Horizonte) e UNIMONTES (Montes Claros); e 1 universidade privada: PUC Minas (Belo Horizonte).

Outra importante parceria que o CEFET-MG vem consolidando, desde 2020, é com a Embaixada e Consulados dos Estados Unidos no Brasil. Desde então, a SRI já ofertou dois cursos de EMI (English as a Medium of Instruction), para os docentes da instituição, um curso virtual de Academic Writing and Presentation Skills, para estudantes, além de oferecer vagas de intercâmbio por meio dos Programas ofertados pela Embaixada como o Study of the U.S. Institutes for Student Leaders (SUSI Leaders) e o Community College

Initiative Program (CCI).

Ainda por meio da parceria com a Embaixada e Consulado dos Estados Unidos, no ano de 2022, a SRI teve o projeto para o American English Fellow Program aprovado. Por meio desse Programa, o CEFET-MG receberá, em 2023, a professora americana Elizabeth Ging, que irá ministrar cursos de inglês para alunos e servidores do CEFET-MG.

4.6.3. Manutenção e ampliação dos acordos internacionais de reciprocidade acadêmica para o ensino de pós-graduação (REI 1)

O fortalecimento de acordos de cooperação, bem como o desenvolvimento de projetos de pesquisa envolvendo docentes, permitem a mobilidade acadêmica internacional de alunos de pós-graduação do CEFET-MG. A permanência da Instituição em diversas associações e a participação em eventos promovidos por essas permitem a reflexão e atuação em discussões acerca de várias frentes da internacionalização, entre elas, a da pós-graduação.

Em fevereiro de 2022, foi firmado um acordo específico com a Université de Reims Champagne-Ardenne (URCA - França), com o objetivo de formalizar uma cotutela de doutorado do Programa de Pós-Graduação em Modelagem Matemática e Computacional (PPGMMC) do CEFET-MG, fortalecendo uma prática que vem se tornando comum nesta gestão. Tal iniciativa foi fruto de trabalhos de pesquisa e colaboração entre docentes das duas instituições: professores Kevin Guelton (URCA) e Valter Júnior de Souza Leite (Campus Divinópolis).

Em relação aos acordos de cotutela, houve, em 2022, a primeira defesa de doutorado realizada por uma doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil (PPGEC), cujo acordo de cooperação foi firmado com a Universidade da Antuérpia, na Bélgica.

Ainda no âmbito pós-graduação em Engenharia Civil, docentes do CEFET-MG tiveram dois projetos aprovados em 2022: (i) CRUFI, vinculado à Universidade de Ciências Aplicadas de Munique (MUAS), à Universidade de Ciências Aplicadas da Áustria e ao Instituto Franhofer e financiado por empresas da área de reciclagem de resíduos de demolição da construção. Tal projeto foi aprovado, em abril, pela CORNET (Collective Research Network), no montante de um milhão de euros. (ii) Projeto de cooperação CEFET-MG-MUAS, que contempla a área de materiais de construção civil e sustentabilidade, aprovado pela CAPES e DAAD, pelo Edital PROBRAL.

Quanto aos acordos de dupla diplomação mestrado-mestrado, no segundo semestre, foram iniciadas as tratativas para implementação tanto com o Instituto Politécnico de Bragança (IPB), demanda posta pelo parceiro, quanto com o Instituto Politécnico de Setúbal (IPS). Os professores das áreas de civil das instituições parceiras se manifestaram e estão, juntamente com nossos docentes, avaliando e montando propostas que se adequem às grades e demandas apresentadas.

4.6.4. Manutenção e ampliação dos acordos internacionais de reciprocidade acadêmica para o ensino de graduação (REI 2)

A) Mobilidade OUT

Desde 2018, como já dito em relatórios anteriores, as vagas para programas de mobilidade para a graduação passaram a ser oferecidas de maneira igualitária para todos os cursos de todas as campi, em substituição à oferta de vagas por área. Essa política/ação ampliou a participação de alunos dos campi do interior e, conseqüentemente, a quantidade de alunos enviados para o exterior, possibilitando que cada

curso de graduação tivesse a oportunidade de ser melhor avaliado pelo viés da internacionalização.

Há várias modalidades de mobilidade internacional OUT: (i) a mobilidade simples, com duração máxima de 6 meses, em que o aluno pode cursar disciplinas ou fazer parte de algum projeto de pesquisa que esteja em andamento na instituição estrangeira, (ii) a mobilidade de dupla diplomação, em que o aluno desenvolve uma pesquisa de mestrado, o que corresponde à finalização do Trabalho de Conclusão de Curso II (TCC-II) do CEFET-MG, (iii) a mobilidade para pesquisa a nível de pós-graduação ou cotutela a nível de doutorado e (iv) a mobilidade promovida por órgãos externos ao CEFET-MG.

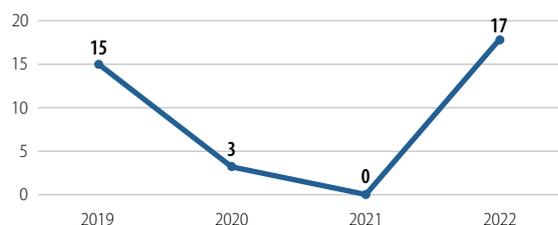
No ano de 2022, 95 alunos participaram de mobilidade internacional, sendo 75 para mobilidade simples, 17 para dupla diplomação, 1 para estágio de mestrado, 1 para cotutela de doutorado e 1 para mobilidade promovida pela Embaixada dos Estados Unidos, via o Community College Initiative Program 2022-2023, que foi pré-selecionado pela SRI e posteriormente selecionado pela Embaixada dos EUA para representar o Estado de Minas Gerais. É importante ressaltar que, dos 75 alunos que fizeram mobilidade simples, 3 deles estão ligados ao Programa de Mobilidade da Associação das Universidades de Língua Portuguesa (AULP).

Sobre o Programa de Dupla Diplomação, o primeiro acordo, assinado em 2018 com o IPB, permitiu ao CEFET-MG o envio de alunos de todos os campi que ofertam cursos de graduação compatíveis com os cursos de mestrado do IPB, sendo os candidatos selecionados por editais específicos. À medida que os novos cursos de graduação se tornam elegíveis, as ofertas de vagas são expandidas para seus alunos.

Até o final de 2022, 18 alunos concluíram o programa, defendendo suas Dissertações de Mestrado no IPB, o que, no CEFET-MG, corresponde ao TCC-II, tendo direito a dois diplomas: o de graduação brasileira e o de mestrado europeu.

O histórico do quantitativo de alunos participantes da dupla diplomação e dos cursos de vínculo é mostrado nos Gráficos 55 e 56.

Gráfico 55 - Quantitativo de alunos participantes do Programa de Dupla Diplomação (2019-2023)



Fonte: SRI

Gráfico 56 - Cursos contemplados no Programa de Dupla Diplomação (2019-2023)



Fonte: SRI

Outras instituições de ensino como o IPS o Instituto Politécnico de Tomar, (IPT), e a Universidade Grenoble-Alpes, (UGA), manifestaram interesse em firmar acordos de Dupla Diplomação graduação-mestrado e as primeiras tratativas já estão em andamento por parte dos docentes das áreas

específicas, avaliando currículo, competências, habilidades, carga horária etc, para que os acordos específicos possam ser firmados.

Com o avanço da vacinação e a perspectiva de melhora da pandemia, a mobilidade internacional, em 2022, foi retomada a partir de editais divulgados em 2021 e 2022. O Quadro 3, mostra o quantitativo de vagas de mobilidade OUT oferecidas em instituições na Alemanha, França e Portugal. Todas as atividades de reuniões de preparação dos estudantes, nomeações, acompanhamento da mobilidade e as atividades administrativas foram realizadas em 2022.

Quadro 3 - Editais para vagas de mobilidade OUT discente e docente para o ano de 2022

Quantidade de editais	Categoria de edital	Vagas ofertadas	Vagas preenchidas
01	Mobilidade acadêmica internacional - Graduação (Edital 92/2021)	45	45
02	Mobilidade acadêmica Internacional - Dupla Diplomação (Editais 93/2021 e 136/2021)	29	13
02	Mobilidade Docente Internacional (Editais 16/2021 e 119/2021)	2	2
01	Mobilidade acadêmica internacional - Graduação (Edital 09/2022)	46	27
TOTAL		122	87

Fonte: SRI

O Quadro 4 detalha o quantitativo de vagas de mobilidade OUT oferecidas por Editais, em 2022, para 2023 em instituições na Alemanha, França e Portugal.

Quadro 4 - Editais de 2022 para vagas de mobilidade OUT discente e docente para 2023

Quantidade de editais	Categoria de edital	Vagas ofertadas para 2023
01	Mobilidade acadêmica internacional - Graduação (Editais 77/2022 e 137/2022)	93
02	Mobilidade acadêmica Internacional - Dupla Diplomação (Editais 76/2022 e 138/2022)	33
02	Mobilidade Docente Internacional (Edital 123/2022)	1
TOTAL		127

Fonte: SRI

Todos esses dados refletem o empenho da Instituição em manter e ampliar vagas de mobilidade acadêmica, com vistas ao fortalecimento da internacionalização na Instituição.

B) Mobilidade IN

A SRI mantém acordos de cooperação (i) com instituições estrangeiras para promover mobilidades para estágios acadêmicos e pesquisa; (ii) com a ABIPE - Associação Brasileira de Intercâmbio Profissional e Estudantil, para mobilidades via Programa IAESTE (International Association of Exchange of Students for Technical Experience); (iii) com o Ministério da Educação - MEC e Ministério de Relações Exteriores - MRE, para a recepção de alunos via Programa Estudante-Convênio de Graduação (PEC-G). Esse último funciona pelo recebimento de alunos tanto para fazerem cursos de

graduação como de Pós-Graduação no CEFET-MG (PEC-G e PEC-PG, respectivamente).

Em setembro de 2022, aconteceu a 4ª edição do curso de verão oferecido pelos professores Cezary Slominski e Christian Bols da Faculdade de Engenharia Civil da Universidade de Ciências Aplicadas de Munique (MUAS, www.hm.edu). O curso Geotechnical Engineering & Construction Management, de 23 h.a. teve uma turma composta por 10 alunos da MUAS e 10 do PPGEC. As aulas foram ministradas em inglês e os alunos vão aproveitar os créditos obtidos no curso.

O curso de português Pré-PEC-G, iniciado em 2017, continua a ser oferecido em ação conjunta da SRI e do Departamento de Linguagem e Tecnologia (DELTEC). Trata-se de curso preparatório para o exame que confere o Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros - Celpe-Bras, exigido para a admissão em vagas ofertadas para os cursos PEC-G nas instituições brasileiras de ensino superior. Em 2022, os cursos e estágios acadêmicos foram oferecidos 100% de forma presencial para 18 alunos, conforme mostra o Quadro 5.

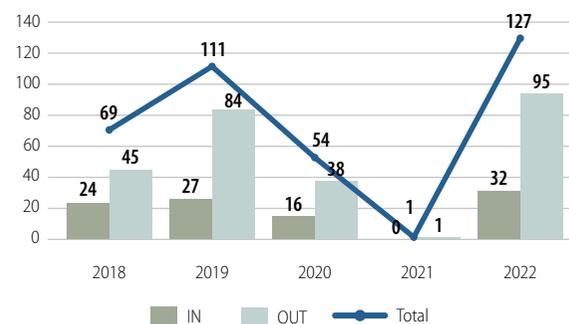
Quadro 5 - Quantidade de alunos em mobilidade IN presencial, em 2022

Tipo mobilidade	Nº de alunos	País de origem
Programa IAESTE	5	Alemanha, Jordânia, México, Polónia, Tunísia
PEC-G	2	Benin, Haiti
Pré-PEC-G	11	Benin, Nigéria, Gana, Guiné Equatorial, República do Congo, Síria, Panamá, Quênia

Fonte: SRI

O Gráfico 57 apresenta uma evolução da mobilidade IN e OUT do CEFET-MG, desde 2018.

Gráfico 57 - Mobilidade IN e OUT



Fonte: SRI

4.6.5. Visitas Internacionais

A) Visitas Out

Em abril de 2022, a vice-diretora-geral, Prof.^a Maria Celeste Monteiro de Souza Costa, e a diretora de Graduação, Prof.^a Danielle Marra de Freitas Silva Azevedo, participaram da Missão Portugal, com o objetivo de fortalecer e estabelecer novos acordos de cooperação com instituições de ensino do país lusitano. Elas participaram do Seminário Luso-Brasileiro de Ensino Superior, na cidade de Bragança e visitaram os campi do Instituto Politécnico de Guarda (IPG), do IPS, da Universidade do Porto e da Universidade de Lisboa (UL), que possuem cursos de graduação e pós-graduação em áreas similares às do CEFET-MG.

Em maio, foi realizada Missão Internacional na França e em Portugal, com o objetivo de visitar instituições parceiras e não parceiras para o fortalecimento, a ampliação da cooperação e a proposição de novos acordos. Representaram o

CEFET-MG: o Diretor-Geral, Prof. Flávio Antônio dos Santos, o Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação, Prof. Conrado de Souza Rodrigues, a Chefe de Gabinete, Prof.^a Carla Simone Chamon, e a Secretária de Relações Internacionais, Prof.^a Maria Cristina Ramos de Carvalho. As ações tiveram foco em acordos de cooperação internacional, incluindo dupla diplomação graduação-mestrado e mestrado-mestrado, programas de cotutela, novos cursos e níveis de ensino no rol da mobilidade acadêmica, bem como pesquisa e capacitação de recursos humanos. Em Portugal, a missão visitou o IPT, a UL e o IPB. Na França, as reuniões foram no Instituto Universitário de Tecnologia de Rennes (IUT Rennes) e no Instituto Universitário de Tecnologia de Grenoble (IUT UGA).

B) Visitas In

De 29/08 a 04/09, o CEFET-MG recebeu a Profa. Estefanía Sánchez Reyes, pesquisadora vinculada ao GIR (Grupo de Investigación Reconocido) Alergología, Personal Docente e Investigador (Profesor Ayudante Doctor) do Departamento de Botánica y Fisiología Vegetal da Universidade de Salamanca, Espanha. A Profa. Reyes coordena, juntamente com o Prof. Sandro Renato Dias (DECOM – Departamento de Computação, Nova Gameleira), desde março de 2021, o projeto “Desenvolvimento de aplicações para Aeropalino-logia e Bioinformática em parceria com a Universidade de Salamanca”.

No dia 17/11/2022, o CEFET-MG recebeu a cônsul geral da Hungria, a Sra. Zsuzsanna László, que veio conhecer pessoalmente a infraestrutura do CEFET-MG. Foram discutidos meios para oficializar uma parceria internacional entre a Hungria e o Brasil, dentre elas o estabelecimento formal de cooperação de um projeto de pesquisa na área de medição de raios e seus parâmetros associados e, também, o intercâmbio de alunos do CEFET-MG para universidades Húngaras.

4.6.6. Desenvolvimento organizacional e gestão de processos de trabalho

Envolvimento da comunidade acadêmica na internacionalização da Instituição (REI 4)

O Programa de Extensão Português como Língua Estrangeira (Programa PLE), aprovado institucionalmente em janeiro de 2020, junto à DEDC, que conta com docentes do DELTEC e bolsistas de graduação e dos Programas de Pós-Graduação em Estudos de Linguagens (POSLING) e em Educação Tecnológica (PPGET), continua desenvolvendo as atividades propostas. O Programa oferece e atua nas seguintes atividades: Capacitação Docente, Português como Língua de Acolhimento (PLAc), PLAc-inho, preparatório para o Celpe-Bras (Pré-PEC-G), Curso de Língua e Cultura para discentes e docentes em mobilidade, Curso Intensivo de férias, Eventos e Aplicação do Celpe-Bras.

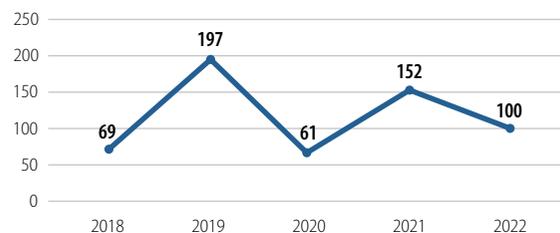
Por meio do Curso de Português como Língua de Acolhimento, o CEFET-MG oferece aulas que abordam demandas linguísticas cotidianas, como entrevistas de emprego, hábitos culturais locais, direitos humanos e outros tópicos que facilitam a inserção do aluno estrangeiro na sociedade brasileira. As aulas em 2022 foram ofertadas na modalidade remota aos sábados à tarde, com atividades síncronas e assíncronas, para um público de nacionalidades distintas, nos níveis Básico 1 e 2 e Intermediário 1 e 2. No total, foram 103 alunos inscritos, sendo que 45 obtiveram 75% ou mais de frequência nas aulas, como apresenta o Quadro 6.

Quadro 6 - Quantidade de alunos atendidos no PLAc 2022

Nível	2022.1		2022.2	
	Total de Alunos Inscritos	Frequência > 75%	Total de Alunos Inscritos	Frequência > 75%
Básico I	17	7	12	6
Básico II	18	7	11	3
Intermediário I	12	10	5	3
Intermediário II	20	5	8	4
Total	67	29	36	16

Fonte: Secretária de Relações internacionais.

Gráfico 58 - Quantidade de alunos inscritos PLAc entre os anos 2018 e 2022



Fonte: Secretária de Relações internacionais.

Outra ação que envolve a comunidade acadêmica na internacionalização é a aplicação de testes de proficiência linguística. No que se refere ao Exame que confere o Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros (Celpe-Bras), a aplicação foi realizada entre 18 a 20 de outubro de 2022, nas dependências do Campus Nova Suíça. Foram disponibilizadas 60 vagas e 37 candidatos estiveram presentes, sendo 11 alunos do Pré-PEC, dos quais 10 foram aprovados, e 26 candidatos externos ao CEFET.

O exame de espanhol Certificado de Proficiência de Espanhol Língua e Uso (CELU) foi aplicado de maneira completamente remota, modalidade vigente desde 2020. A participação do CEFET-MG deu-se a partir de: recebimento, controle e homologação de inscrições, orientação dos candidatos e contato com a instituição argentina responsável pela aplicação. As inscrições estiveram abertas no período de 01 a 22 de setembro de 2022 e o exame foi aplicado no período de 03 e 04 de novembro de 2022.

Dentre as ações do Programa PLE, ressaltam-se os Encontros Virtuais de Conversação em Língua Portuguesa, semanais, pela plataforma Google Meet. Os encontros tiveram como público-alvo alunos do CEFET-MG dos cursos de PLAc e do Pré-PEC-G, sendo aberto também para ex-alunos do programa e para a comunidade externa e visavam ofertar aos estudantes estrangeiros a oportunidade de praticarem o português em situações concretas do cotidiano, por meio de uma conversa informal sobre um tópico-gerador/motivador. Foram recebidos diferentes convidados que trataram de várias questões sugeridas pelos próprios alunos. No total, foram realizados 23 encontros.

Dentre as atividades de Capacitação Docente do Programa PLE, foram ofertados dois cursos de capacitação (15º e 16º cursos) de forma remota, um (17º curso) de forma presencial e uma oficina. Os cursos de capacitação contemplaram 56 participantes e a oficina contemplou 12 participantes.

Outro Programa de Extensão que deu muitos frutos em 2020 (aprovado em 2020) foi o Programa de Leitorado Francês CEFET-MG, que oferta, além de atividades culturais, cursos de francês. O objetivo geral é capacitar em língua francesa alunos, professores, técnicos administrativos de todas as campi do CEFET-MG, funcionários terceirizados do Campus Nova Suíça, alunos do Ensino Fundamental II (do 7º ao 9º ano), Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos (EJA) das Escolas Estaduais Maurício Murgel, Professor Leon

Renault e Ordem e Progresso, além de alunos das Escolas Municipais Marconi, Dom Bosco, Salgado Filho e Oswaldo Cruz. É importante registrar que as escolas municipais foram incluídas, a partir do ano de 2022, como beneficiárias do Programa, a pedido da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, via a Diretoria de Relações Internacionais vinculada à Subsecretaria de Assuntos e Investimentos Estratégicos.

O Programa conta com a atuação de dois leitores, Brice Agossa e Gérard Nouatin, que são bolsistas de Extensão, e, em 2022, contou também com a atuação da assistente Azélie Poulleau, vinculada à Embaixada da França, via Programa de Assistentes de Língua Francesa. Além desses 3 colaboradores, a SRI recebeu a estudante francesa Lili Jouillat, da Université de Toulouse - Jean Jaurès, que realizou estágio acadêmico no Programa de Leitorado Francês, no período de 23/05 a 08/07/2022, sob a orientação da servidora Lilliane de Oliveira Neves. Esses colaboradores atuam na SRI também com a tradução de documentos quando se faz necessário.

Foram ofertadas 19 turmas para cursos de francês, sendo 9 no primeiro semestre e 10 no segundo semestre. As turmas contemplaram níveis de proficiência variados, sendo básico, intermediário e preparatório para mobilidade. No total, 334 finalizaram o curso, sendo 145 no primeiro semestre e 189 no segundo.

Dentre os cursos de francês do Programa, o CEFET-MG oferta cursos do Programa FRANMOBE, instituído pela Embaixada da França no Brasil, por meio do Serviço de Cooperação Educacional e Linguística, com o apoio da Agência Universitária da Francofonia (AUF) e do Programa Idioma Sem Fronteiras. Foi implementado na Instituição como projeto piloto em 2020, com a participação ativa da leitora Nina Layotte e finalizou o primeiro projeto com 4 módulos em 2022. Participamos também, juntamente com a assistente Azélie e alunos de graduação, da gravação de um vídeo para pro-

moção do programa junto a outras instituições de ensino brasileiras.

O Programa promove, ainda, atividades culturais, a exemplo do Club de Conversation Francophone com encontros semanais, com o objetivo de criar um espaço em que pessoas de diversas partes do mundo possam se reunir e compartilhar visões de mundo e experiências sobre temáticas pré-definidas. Ao longo dos dois semestres, tivemos a participação de estudantes (inclusive egressos), docentes e técnicos administrativos do CEFET-MG, além do público externo, como participantes de diversos estados do Brasil (PE, RJ, SP, RS) e de fora do país (Haiti, Benim, França, Colômbia, Canadá e Iran). Outra atividade foi a ida ao cinema francês Varilux e à Festa Francesa que acontece anualmente em Belo Horizonte. Os bolsistas do Programa de Leitorado estiveram representando o CEFET-MG no Coquetel rendez-vous des nouveaux partants, a convite do Campus France Belo Horizonte.

Ainda no tocante aos cursos de línguas estrangeiras ofertados no CEFET-MG via a atuação da SRI, há o destaque também para a língua inglesa. No primeiro semestre de 2022, foram ofertadas 50 vagas, divididas em duas turmas, para o curso de Academic Writing and Presentation Skills for Academic Purposes por meio de parceria com o Regional English Language Office (RELO) ligado ao Departamento de Estado dos Estados Unidos. O curso foi ministrado em mobilidade virtual pelo professor americano Wayne Carl Berg. Os alunos do CEFET-MG que participaram do curso desenvolveram habilidades na área da escrita acadêmica em inglês e na apresentação oral de trabalhos.

Além desse curso, o CEFET-MG também contou com o Projeto de Extensão English Club, coordenado pela Profa. Luciana Azeredo (DELTEC), tendo como colaboradores os Professores Cândido Oliveira (CEFET – Contagem) e Eduardo Fontes (CEFET – Varginha). O projeto completou 3 anos em

março/22 e retomou os encontros em 01.04.2022, semanalmente, de forma online. Trata-se de bate-papos descontraídos sobre temas variados, conduzidos por professores convidados, com o intuito de propiciar um momento para a prática da oralidade em Língua Inglesa.

Já na área de cursos de línguas orientais, o Instituto Confúcio da UFMG manteve a oferta gratuita do curso online de “Familiarização com o Mandarim e a Cultura Chinesa”, para turma exclusiva do CEFET-MG, especialmente para alunos da EPTNM. E, além do curso, manteve também as aulas de Tai Chi Chuan, ministradas remotamente para todos os interessados da Instituição.

Na área de eventos de internacionalização, foi realizada a Semana Internacional 2022, evento sequente à Semana Internacional 2021, que substituiu o Dia Internacional, realizado em 2020, todos aprovados pelo CEPE e pela Diretoria-Geral. Devido à experiência de realização do evento nos anos anteriores de forma remota, optou-se por oferecer a maior parte das atividades online com alguns eventos presenciais em todas as Unidades. A Semana Internacional 2022, intitulada “CEFET-MG Campus Mundus: InFormar-se para transpor fronteiras”, voltada para a comunidade interna acadêmica, teve por objetivo estimular a internacionalização em todos os níveis de ensino, em todas as unidades e setores administrativos do CEFET-MG.

A Semana foi realizada entre os dias 07 e 11 de novembro de 2022, via plataforma Stream Yard, sendo composta por 26 atividades de diversas naturezas, dentre elas palestras, rodas de conversa e workshops e contou com diversos participantes internos e externos. A grande maioria das ações foi transmitida ao vivo pelo canal oficial do YouTube do CEFET-MG, à exceção dos eventos presenciais, visando maior participação de toda a comunidade. Vinte das vinte e sete atividades apresentadas foram rodas de conversa e palestras de diversas temáticas relacionadas à internaciona-

lização. Os eventos aconteceram ao vivo no canal oficial do YouTube do CEFET-MG, sendo, assim, difundidos para toda a comunidade.

O canal oficial do CEFET-MG repostou playlists no YouTube, divulgadas como pílulas na Semana Internacional 2021 para aumentar sua divulgação, inicialmente postadas no canal oficial da SRI.

Quadro 7 - Workshops ofertados na Semana Internacional 2022

Tema	Idioma	Palestrante
Computação Gráfica aplicada - Prototipagem e impressão 3D	Português/ Francês	Luiz Pinheiro da Guia
Competições Internacionais de Gestão da Inovação e Consultoria (IXL Center e GIMI)	Português/ Inglês	Christiano de Ávila Barsante Discente Engenharia Civil
(Quase) tudo que você precisa saber para estudar e estagiar na Alemanha Parte 1 - Preparando-se para o intercâmbio Parte 2 - Tirando melhor proveito dos estudos Parte 3 - Conseguindo um estágio	Português/ Inglês	Bruno de Araújo Coutinho Discente Engenharia Elétrica BH em mobilidade na Alemanha

Fonte: Secretaria de Relações Internacionais

A SRI e a Coordenadoria de Gênero, Raça, Ações Afirmativas e Identidades (CGRAI) do CEFET-MG, promoveram, em maio, a “I Semana da África – perspectivas interdisciplinares”. O evento contou com atividades online e presenciais com temáticas e estudos africanos em uma abordagem interdisciplinar. Nos campi, foram oferecidas palestras e rodas de conversas coordenadas por professores e pesquisadores envolvidos com as temáticas das africanidades e dos estudos decoloniais. No campus Nova Suíça, aconteceu também a exposição “Varal de Bandeiras”, com a presença

de estudantes africanos, contribuindo para a propagação da diversidade cultural, intelectual e a pluralidade dos seus países de origem.

Como os diversos setores da Instituição, a SRI oferece vagas de estágio colaborando para a formação de estudantes da área internacional.

4.6.7. Análise e avaliação geral dos dados e das informações

Como avaliação geral, percebe-se o cumprimento da maior parte do que foi proposto no conjunto de metas descritas no PDI, bem como a execução de modo satisfatório dos programas delineados para o período vigente. Em 2022, a SRI continuou desenvolvendo as atividades previstas no PDI 2016-2020 conforme descritas neste relatório, além de ter participado de diversas reuniões externas e realizado reuniões de equipe para contribuir na elaboração do PDI 2023-2027. Juntamente com as diretorias especializadas e outras secretarias, atuou no planejamento e implementação de ações para o fortalecimento e a consolidação da Internacionalização, visando contribuir para a excelência da Educação na melhor formação de seus estudantes e capacitação de seus servidores. O diálogo, cada vez mais estreito com as diretorias especializadas, tem possibilitado maior inserção do tema Internacionalização na pauta de seus conselhos e colegiados, visando à implementação de procedimentos e regulamentos específicos para matrículas, validação de disciplinas cursadas nas instituições parceiras e outras demandas particulares para alunos em mobilidade IN e OUT.

No âmbito da EPTNM, visando à mobilidade internacional de alunos, a SRI trabalhou na proposição de acordos de cooperação tanto com instituições já parceiras quanto não parceiras, mas ainda sem conseguir implementar. Os cursos de francês continuam a ser oferecidos para todos os

níveis de ensino e os cursos de cultura chinesa são oferecidos prioritariamente para esse nível de ensino. No âmbito da Graduação, a manutenção e a ampliação de acordos de cooperação internacional com instituições de qualidade reconhecida são um dos focos da SRI, seja para programas de mobilidade de 6 meses ou para programas de dupla diplomação graduação-mestrado.

Discussões técnicas para implementação de acordos de dupla diplomação com IPS e UGA foram iniciadas. Foram elaborados, por parte da SRI, dois regulamentos de mobilidade acadêmica internacional simples e de programa de dupla diplomação.

No âmbito da pós-graduação e capacitação docente, uma ação de extrema importância para a pós-graduação é o incentivo aos docentes a ministrarem disciplinas em língua estrangeira, oportunidade esta facilitada pela SRI por meio dos cursos de EMI ofertados. No entanto, a ação ainda não atingiu o objetivo esperado na Instituição. Para a mobilidade docente foi mantida a disponibilidade de vagas semestrais para o IPB, em Portugal, para atuação no ensino e na pesquisa conjunta. A partir de uma demanda do IPB foram iniciadas as tratativas para implantação de um programa de dupla diplomação mestrado-mestrado na área da Civil e os respectivos professores já estão em reuniões e acordos para implementar em 2023.

Também foi proposto pelo PPGE um programa de dupla diplomação mestrado-mestrado na área da Civil - Recuperação e Restauo com o IPS e os professores já iniciaram as discussões técnicas.

A partir do estreito diálogo com a DPPG, houve a criação de bolsas específicas para alunos de mestrado e doutorado para mobilidade internacional, aos moldes dos programas de doutorado sanduíche financiados pela CAPES, aprovados pelo Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação e pelo Conselho Diretor.

Progressos nos programas de cotutela foram registrados pela celebração de mais um acordo, tendo acontecido a primeira defesa em 2022.

No âmbito de toda a comunidade acadêmica, com relação à oferta de testes de proficiência em língua, o status de posto aplicador de exames coloca o CEFET-MG como instituição internacionalmente reconhecida. A aplicação tanto do CELU quanto do Celpe-Bras foi mantida, como já citado.

O Programa de Leitorado Francês do CEFET-MG, extensão do antigo programa administrado pela Embaixada da França no Brasil, foi mantido como oportunidade para mobilizarmos estudantes, professores, técnicos administrativos e comunidade externa para que conheçam mais sobre a língua e cultura francófonas. A atuação dos leitores proporciona, dentro da própria instituição, um intercâmbio intercultural que contribui para a construção de novas visões de mundo preparando a comunidade para se engajar em programas de mobilidade.

No que se refere ao trabalho remoto, a equipe da SRI adaptou-se à nova modalidade iniciada em 2020, propondo melhorias em 2022 ao que vinha sendo realizado, além de ter retornado as atividades em março. Em outubro o setor aderiu ao Programa de Gestão, o que não prejudicou em nada o desenvolvimento de suas atividades. Todos os processos seletivos foram realizados, utilizando de ferramentas de webconferência, para entrevistas, por exemplo, e sistemas informatizados, para conferência, emissão e assinatura de documentos. O atendimento ao público externo voltou a ser realizado presencialmente.

Todos os alunos aprovados para mobilidade participam de grupo de whatsapp administrado pela SRI, o que torna a comunicação entre os envolvidos mais rápida e dinâmica, além de possibilitar a divulgação de informações essenciais para todo o processo.

Os cursos de francês, que anteriormente à pandemia eram ofertados 100% de forma presencial, foram ofertados também remotamente, possibilitando a participação do público (alunos, professores e técnicos administrativos) dos campi do interior, indo ao encontro do proposto no sentido de ampliar as ações de cunho internacional para as unidades do interior.

Da mesma maneira, a realização no ambiente virtual da Semana Internacional 2022 e dos demais cursos possibilitou a participação ampliada da comunidade interna e externa.

Foram implementadas em 2022:

- Fortalecimento de um ambiente internacional no CEFET-MG, implementando mais ações de internacionalização em casa;
- Expansão das ações para as unidades do interior (eventos, programa de leitorado, cursos online, EMI, ampliação de número de vagas em editais etc.);
- Manutenção e implementação dos acordos existentes com instituições de ensino de excelência reconhecida;
- Implementação da colaboração/participação dos campi do interior por meio do apoio dos docentes, coordenações, departamentos, grupos de pesquisa, empresas juniores etc.;
- Manutenção e ampliação de bolsas para alunos em mobilidade de todos os níveis de ensino;
- Oferta de vagas para mobilidade para programas de pós-graduação;
- Ampliação de acordos de dupla diplomação e de cotutela;
- Colaboração na implementação de estratégias que possam garantir recursos para as ações de internacionalização dentre participação em mobilidade discente e docente, missões, recepção de estrangeiros, capaci-

tação de servidores em proficiência linguística, cursos, leitorados etc.

- Manutenção e ampliação de ações de internacionalização nos campi do interior, no cenário de atividades 100% presenciais;
- Implementação e consolidação do acordo com a Embaixada dos USA - RELO para o programa fellow iniciar em 2023 e se tornar um programa de fluxo contínuo.

No entanto, é importante destacar que ainda é necessário juntar esforços para:

- Expandir o programa de mobilidade virtual;
- Implementar programas de Professor Visitante IN-OUT;
- Implementar estratégias para atrair mais alunos estrangeiros para a Instituição como a oferta significativa de disciplinas em inglês;
- Estabelecer novos programas de leitorado (alemão, espanhol etc.);
- Implementar acordos para mobilidade de alunos do ensino técnico;
- Implementar cursos de imersão para todos os servidores;
- Regular e implementar política de acolhimento de imigrantes de acordo com legislação federal Lei Nº 9.474 de 20/07/1997, Portaria CEPE 15/19 de 16/05/2019.

4.7. COMUNICAÇÃO SOCIAL

A Secretaria de Comunicação Social, (SECOM), do CEFET-MG pauta suas ações no sentido de integrar os diversos segmentos da comunidade (alunos, professores, técnicos administrativos, terceirizados, responsáveis pelos alunos, futuros e ex-alunos, comunidade existente no entorno dos campi, outras Instituições de Ensino Superior, imprensa, outros entes públicos e privados) e os órgãos executivos e deliberativos da Instituição, em prol dos princípios da transparência e da participação, nortes da gestão de toda instituição pública.

Para isso, a SECOM fundamenta-se na Lei de Acesso à Informação Pública (Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011), a qual estabelece que o acesso à informação pública é a regra e o sigilo, a exceção. Nesse sentido, vale citar o inciso I, do Art. 6º, no qual se estabelece que órgãos e entidades do poder público devem assegurar a “gestão transparente da informação, propiciando amplo acesso a ela e sua divulgação”. Em última instância, o fazer da Secretaria está embasado na Constituição Federal de 1988, sobretudo no inciso XXXIII, do Art. 5º: “todos têm direito a receber dos órgãos públicos informações de seu interesse particular, ou de interesse coletivo ou geral [...]”.

4.7.1. Resumo dos principais resultados

No âmbito da Coordenação de Jornalismo e Conteúdo, (CJC), entre os resultados de 2022, importante destacar o expressivo número de material noticioso publicado no site, em materiais impressos, nas mídias sociais digitais e para a imprensa como sugestão de pauta. Nesse sentido, ressalta-se, primeiramente, as notícias publicadas no www.cefetmg.br. Foram publicadas 652 notícias em todo o ano de 2022, com média de 54 notícias publicadas em cada um dos meses. O número é superior ao de 2021, quando o total de informação noticiosa no site foi de 635. O aumento da média e do total de notícias demonstra a consolidação do trabalho da Coordenação em relação ao trabalho jornalístico para o site, não obstante 2022 tenha sido um ano de pleito presidencial e, por isso, com restrições previstas na legislação eleitoral.

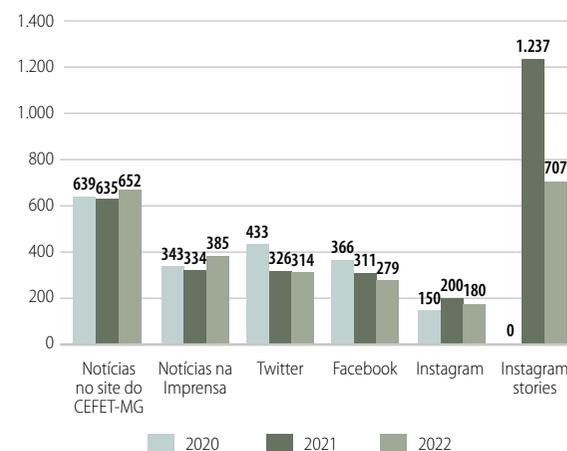
Na Tabela 9, a seguir, apresenta-se os números referentes aos posts publicados mês a mês em 2022, bem como o número de pessoas alcançadas com essas publicações, nas mídias sociais [Facebook](#), [Twitter](#) e [Instagram](#) (feed e stories) em que há perfis oficiais do CEFET-MG. Nesse sentido, destaca-se o número total de alcance, isto é, somadas as três redes mídias sociais, que foi de 5.431.939.

Tabela 9 - Posts publicados nas mídias sociais digitais em 2022

Mês	Facebook		Twitter		Instagram feed		Instagram stories	
	Posts	Alcance	Posts	Alcance	Posts	Alcance	Posts	Alcance
Janeiro	23	65.842	27	28.595	16	142.639	41	134.278
Fevereiro	20	48.714	24	28.809	14	124.647	42	151.182
Março	29	84.420	35	50.527	21	155.592	71	257.683
Abril	23	35.247	29	21.097	17	134.764	53	188.460
Mai	25	40.388	25	16.774	13	81.955	47	134.041
Junho	25	44.484	33	18.751	15	136.198	64	181.075
Julho	21	65.940	23	26.142	20	216.049	62	226.350
Agosto	19	51.925	20	15.570	13	145.036	66	326.330
Setembro	22	38.541	21	13.961	5	42.224	109	428.380
Outubro	23	39.775	25	31.284	18	279.234	57	274.355
Novembro	27	63.325	30	60.032	17	230.950	59	238.134
Dezembro	22	43.248	22	25.614	11	125.596	36	117.782
Total	279	621.849	314	337.156	180	1.814.884	707	2.658.050

Fonte: SECOM

Gráfico 59 - Posts publicados nas mídias sociais digitais 2020-2022



Fonte: SECOM

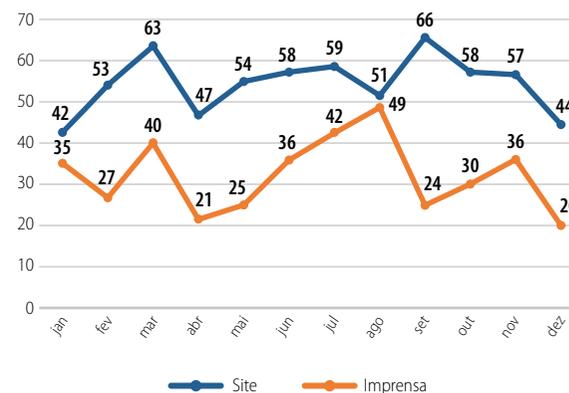
Nas redes sociais, alcançamos 40.250 seguidores no Facebook, 12.331 assinantes de nosso conteúdo no Twitter e 37.327 usuários conectados à página oficial do CEFET-MG no Youtube.

Desde a pandemia de Covid-19, a Secretaria de Comunicação Social deixou de publicar material impresso, uma vez que o papel pode ser um vetor de transmissão e propagação do vírus. Em 2022, embora a crise sanitária tenha sido, em partes, controlada, a Secretaria optou por não realizar as impressões, tendo em vista os quatro bloqueios orçamentários realizados pelo Governo Federal, com impacto direto sobre a licitação de material gráfico. Apesar disso, produziu-se seis edições do jornal "Diagrama" e uma edição da revista de divulgação científica "Túnel", publicadas virtualmente (www.secom.cefetmg.br/diagrama) (www.secom.cefetmg.br/tunel).

Em 2022, o CEFET-MG foi mencionado em 385 matérias publicadas ou veiculadas em jornais, revistas, rádios, TVs e/ou sites⁶. Tal número representa uma média de 32 menções por mês, ou, pelo menos, uma menção diária ao CEFET-MG na imprensa. O Gráfico 60 evidencia a quantidade de notícias publicadas na imprensa acerca do CEFET-MG em 2022.

Ademais dos expressivos números alcançados, conforme exposto cabe ressaltar que, no ano de 2022, a SECOM continuou a desenvolver importantes ações de comunicação com a comunidade acadêmica. Dentre as ações, importante destacar a elaboração, coordenação e/ou apoio técnico em 118 transmissões no canal oficial do CEFET-MG no YouTube, além de 32 vídeos previamente editados, atingindo mais de 116.593 mil visualizações e 16.800 horas de transmissão, trabalho em realizado em parceria com a Coordenação de Design e Comunicação Audiovisual, que integra a SECOM. E ainda, em 2022 o canal registrou mais 2.800 novos inscritos.

Gráfico 60 - Quantidade de notícias publicadas na imprensa acerca do CEFET-MG em 2022



Fonte: SECOM

Salienta-se ainda a continuidade do envio diário de conteúdo, por meio das listas de transmissão por WhatsApp, para 216 servidores, 361 estudantes e 116 pessoas da comunidade externa, e do relatório de visibilidade, que mensalmente detalha aos servidores os veículos de comunicação em que o CEFET-MG foi notícia.

No âmbito da Coordenação de Design e Comunicação Audiovisual, (CDCOA), conforme Tabela 10, destaque significativo para o número de serviços visuais, de design e audiovisuais realizados durante o ano de 2022.

⁶ Importante ressaltar que a SECOM não dispõe, atualmente, de um serviço de clipping profissional realizado por uma empresa especializada. Todas as matérias encontradas na Rede são fruto de pesquisa dos próprios jornalistas realizada em sites de busca, principalmente, no Google, de maneira que o número de matérias espontâneas publicadas é, certamente maior, uma vez que esses buscadores só indexam conteúdo disponível na Web, descartando, por exemplo, o que foi veiculado nas TVs e nas rádios.

Tabela 10 - Serviços gráficos, visuais e audiovisuais realizados pela CDCOA

Serviço	Quantidade	Especificações
Cartazes	55	Oficina sobre Autismo Nova Gameleira - Processo Seletivo Copeve - Mostra de Arte - Ensinar Arte - Projeto Repasse - Atendimento Prioritário - Boas Vindas - DDE Restaurante - Bial da Extensão - Curso de Eletrônica - Trilha dos Sentidos - DEQUI - Sábados Letivos - Que grito foi esse? - Roda de Conversa - É sério - Mobilidade Acadêmica - Encontro PROFMAT - Terça Astronômica - Mostra de Cursos - Mestrado Eng Materiais - SECLEPT - Dia da África - META/Semana C&T - Passo Certo - Curso de Francês - Semana Internacional - Engenharias Leopoldina
Diagramação	31	Template para as Provas das Avaliações Somativas (AS) - Manual de Normas ABNT Biblioteca - Caderno de Resumos EBP-EMP - Cartilha NAAPI - Tutorial Bial da Extensão - 10 Flic - Changing Lives - PAINT - Projeto Fotovoltaico - Quadro de Horários - Relatório de Gestão - Relatório Fotográfico - Plano Diretor DTI - Novas Instalações DTI - Slides Diretorias - Manual Contrato Vigilância - Jornal Diagrama - META/Semana C&T - Revista Cefetiando - Engenharias Leopoldina - Ebook Labquimiformas - Ebook Meio Ambiente Quadrinhos - Ebook Ciência Abordagem Multidisciplinar - Revista Túnel
Identidade visual	17	Encontro Brasileiro de Psicolinguística - Cefet-Cast - Ensinar Arte - Projeto Repasse - Olimpíada de Biologia - Diz Ai - Trilha dos Sentidos - SIEPEX - Encontro Profmat - Olimpíada de Matemática - CEFET Negro - META/Semana C&T - Semana Internacional - Jogos Intercampi
Objetos	12	Troféu Olimpíada de Biologia - Camisa DET Artes - Blocos e Crachá Encontro Profmat - Timbrados - Crachá e Camisa Mostra de Cursos - Crachá e Camisa META/Semana C&T - Troféus, Crachás e Medalhas - Jogos Intercampi - Blocos CDE
Convites	33	Convites de Posse – Colação de Grau – Eventos Institucionais
Layout de site/hotsite	5	MaPa - DGDI - CEPE - Processos seletivos Técnico e Graduação
Ilustrações e infográficos	139	Bial da Extensão - Linha do Tempo - Relatório de Gestão - Jornal Diagrama - Persona - Túnel - Cartazes e Cards
Certificados	Mais de 4.000	Eventos Institucionais e Homenagens Especiais - SCLEPT
Sinalização – Adesivos	243	Adesivo Ensinar Arte - Placas de Porta - Adesivo de Veículos - Adesivo CDE
Outdoor, Faixas, Busdoor e Empenas	15	Processo Seletivo Copeve - META/Semana C&T - Engenharias Leopoldina - Prédio Administrativo Nepomuceno - Jogos Intercampi - Outdoor Varginha
Produção de documentos	10	Formulários e Termos Editáveis
Cartão de visita	12	Servidores
Diploma	1	Redesign da Graduação
Cards para redes sociais	133	Escrita de si - Processos Seletivos Copeve e Graduação - Ensinar Arte - Olimpíada de Biologia - - Boas Vindas - Bial da Extensão - Encontro Brasileiro de Psicolinguística - 10 Flic - Que grito foi esse? - Boletim Informativo - Roda de Conversa - É sério - Encontro Profmat - Terça Astronômica - Processos seletivos - Pós Eng Civil - Semana do Acolhimento - Datas Comemorativas - Eleições - Dia da África - Persona - META/Semana C&T - SIASS - Curso de Francês - Semana Internacional -
Banners	18	Mostra de Arte - Ensinar Arte - Atendimento Prioritário - Bial da Extensão - Interpet - DEQUI - Encontro Profmat - SECLEPT - META/Semana C&T - Institucional Leopoldina - Jogos Intercampi
Banners para sites e Youtube	81	DGDI - Clube do Livro - Processos Seletivos Copeve e Graduação - Mostra de Arte - Bial da Extensão - 10 Flic - Encontro Brasileiro de Psicolinguística - GEDAI - Encontro Profmat - Pós Eng Civil - Eleições - Dia da África - META/Semana C&T - Semana Internacional - Consciência Negra -

Fonte: SECOM

Vale salientar ainda os trabalhos visuais, de ilustração e de diagramação realizados para as publicações institucionais, como jornal Diagrama (Figura 20), revista Túnel (Figura 21) e cards (Figura 22) para as redes sociais.

Figura 20 - Contracapa do jornal Diagrama, edição nº 19 – set./out. 2022



Fonte: CDCOA

Figura 21 - Revista Túnel (capa e miolo), volume 7, n. 1, 2022



Fonte: CDCOA

Figura 22 - Card elaborado para divulgação de evento



Fonte: CDCOA

4.7.2. Avaliação

Com base nos resultados postos neste relatório, pode-se dizer que a SECOM e suas Coordenações (Coordenação de Cerimonial e Protocolo - CCP, CDCOA e CJC) mantiveram (e, em alguns casos, superaram) as métricas de avaliação obtidas no Relatório de Gestão 2021, ainda que tenha sido um ano atípico, ainda em razão de resquícios da Covid-19, mas, sobretudo, pelos bloqueios orçamentários realizados pelo Governo Federal e pelas restrições relacionadas à legislação eleitoral.

Dessa maneira, acredita-se que o resultado obtido no exercício 2022 ratifica o trabalho solidificado da SECOM, remete aos princípios da comunicação pública e confirma a eficácia das estratégias adotadas, conforme posto no último PDI: "(1) difundir os serviços prestados pela Instituição e integrar os diversos segmentos da comunidade acadêmica e os órgãos executivos e deliberativos da Instituição; e [...] aprimorar o processo de interlocução com alunos, servidores, imprensa

e instituições parceiras, por meio de veículos de comunicação e eventos culturais, educacionais e institucionais na forma de divulgação, promoção ou apoio." (CEFET-MG, PDI 2016-2020, vol II, p. 115).

Como avanços e desafios postos à SECOM para os próximos anos têm-se:

a) Ampliar a divulgação do CEFET-MG por meio da elaboração de materiais institucionais (impressos e/ou digitais) relacionados ao ensino, pesquisa, extensão, internacionalização, a fim de dar a conhecer, às comunidades interna e externa, os serviços e ações oferecidos, bem como os resultados obtidos.

b) Criar um Centro de Produção Audiovisual Digital, a fim de ampliar a divulgação do CEFET-MG, entre seus públicos prioritários, por meio da matriz audiovisual.

c) Normalizar e aprovar as atividades de protocolo e cerimonial dos eventos acadêmicos e institucionais.

d) Implementar Política de Comunicação e Plano de Gestão de Crises do CEFET-MG.

e) Elaborar modelo de contratação de campanhas de comunicação em acordo com a legislação vigente.

4.8. BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA

A Biblioteca Universitária (BU) é a unidade organizacional de apoio acadêmico responsável por gerenciar o Sistema de Bibliotecas do CEFET-MG e por planejar, desenvolver, coordenar, supervisionar, acompanhar e avaliar a implementação das políticas e planos referentes ao acervo bibliográfico e informacional relacionados às atividades de ensino, pesquisa e extensão da instituição. Deste modo, competem a BU também os processos de aquisição de obras bibliográficas, assinatura de jornais, periódicos e bases de dados, aquisição de mobiliário, administração do software gerenciamento de acervo, treinamentos para equipes das bibliotecas e usuários, padronização das políticas de catalogação, assegurando-se quanto à aplicação de normas e padrões em Biblioteconomia, estabelecimento de ações para o Sistema de Bibliotecas e prestação de informações acerca do sistema às Diretorias e aos demais setores da instituição sempre que necessário.

As bibliotecas do sistema são as unidades de apoio acadêmico responsáveis por implementar as políticas e planos institucionais referentes ao acervo bibliográfico e informacional, bem como por desenvolver, coordenar, acompanhar, executar e avaliar os serviços de biblioteca disponibilizados aos discentes e servidores no âmbito dos seus respectivos campus.

As bibliotecas estão distribuídas nas dez unidades da instituição no estado de Minas Gerais: Araxá, Belo Horizonte (campus Nova Suíça e campus Nova Gameleira), Contagem, Curvelo, Divinópolis, Leopoldina, Nepomuceno, Timóteo e Varginha.

4.8.1. Avaliação das metas e ações previstas do PDI 2016-2022 para o Sistema de Bibliotecas

O Sistema de Bibliotecas está contemplado no PDI 2016-2020, dentro das metas e ações definidas para a Diretoria de Graduação (DIRGRAD), Diretoria de Planejamento e Gestão (DPG) e Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI), a saber:

A) Diretoria de Graduação:

“Consolidar os cursos de graduação do CEFET-MG em nível de excelência, o que implica: orientar e acompanhar os Núcleos Docentes Estruturantes no processo de revisão dos PPPs dos cursos e submeter as revisões à aprovação no Conselho de Graduação (CGRAD); atualizar o acervo bibliográfico de todos os *campi*; implantar processo de avaliação interna dos cursos de graduação, fortemente alinhado com os instrumentos de avaliação do MEC

e a ser conduzido de forma ativa por comissão independente e devidamente capacitada.”

Foi realizado, no decorrer deste período, um esforço da Diretoria de Graduação e Biblioteca Universitária em adequar as referências bibliográficas dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação aos acervos informacionais disponíveis nas Bibliotecas do CEFET-MG de forma a atender corretamente os instrumentos de avaliação do MEC. Deste modo, as aquisições por compra, na medida em que houve disponibilidade orçamentária, foram realizadas em conformidade com as referências bibliográficas constantes nos PPC's. Entretanto, devido às sérias restrições orçamentárias que atingiram as instituições de ensino superior nos últimos anos, foi necessário priorizar as aquisições para os novos cursos implantados e/ou os cursos que passaram por avaliação pelo MEC.

B) Diretoria de Planejamento e Gestão:

“Ampliar e consolidar as boas condições dos recursos institucionais físico-materiais atuais, no decorrer no período de 2016 a 2020, envolvendo infraestrutura, recursos de TI, acervo bibliográfico e laboratórios, em todos os campi.”

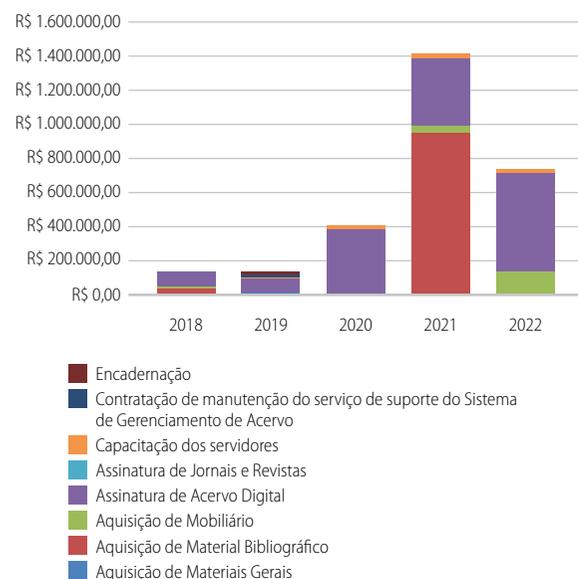
O Sistema de Biblioteca, para fornecer serviços de qualidade aos seus usuários, necessita de investimentos contínuos em sua infraestrutura e acervo bibliográfico. Neste sentido, a DPG ofereceu suporte, na medida do possível, às demandas apresentadas. No período de 2016 a 2022 foram investidos na aquisição de materiais e contratação de serviços R\$ 4.582.687,35 (quatro milhões, quinhentos e oitenta e dois mil, seiscentos e oitenta e sete reais e trinta e cinco centavos), conforme detalhado no quadro 8:

Quadro 8 - Relação de contratações para aquisição de materiais e serviços entre os anos de 2016 e 2022

Compra/Serviço	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Aquisição de Materiais Gerais		R\$ 5.077,00	R\$ 3.237,15	R\$ 4.560,00			
Aquisição de Material Bibliográfico	R\$ 1.490.624,47		R\$ 28.836,00			R\$ 941.115,00	
Aquisição de Mobiliário	R\$ 129.909,81	R\$ 45.134,53	R\$ 14.600,00			R\$ 45.670,94	R\$ 127.874,86
Assinatura de Acervo Digital	R\$ 72.142,00		R\$ 83.731,00	R\$ 87.223,85	R\$ 379.999,00	R\$ 397.569,71	R\$ 584.675,83
Assinatura de Jornais e Revistas	37.370,00						
Capacitação dos servidores				R\$ 4.270,00	R\$ 19.625,16	R\$ 25.840,40	R\$ 22.460,64
Contratação de manutenção do serviço de suporte do Sist. de Ger. Acervo				R\$ 19.140,00			
Encadernação				R\$ 12.000,00			
Subtotais	R\$ 1.730.046,28	R\$ 50.211,53	R\$ 130.404,15	R\$ 127.193,85	R\$ 399.624,16	R\$ 1.410.196,05	R\$ 735.011,33
Total: R\$ 4.582.687,35							

Fonte: BU

Gráfico 61 - Relação de contratações para aquisição de materiais e serviços entre os anos de 2018 e 2022



Fonte BU

C) Diretoria de Tecnologia da Informação:

“Promover a manutenção e a continuidade dos atuais sistemas de informação do CEFET-MG”

Coube a DTI durante este período atender às demandas do Sistema de Bibliotecas relacionadas a questões de tecnologia da informação. Em relação ao Sistema de Gerenciamento de Acervo, Sophia Biblioteca, a DTI indicou um servidor para atuar nas questões de manutenção do Sistema Sophia, responsável pela mediação entre a empresa desenvolvedora do software e as Bibliotecas para atualização dos builds (novas versões do sistema), identificação e correção das falhas apresentadas. Os servidores da DTI também são responsáveis, em cada unidade, pela instalação e atualização do sistema nos computadores das Bibliotecas.

Os processos de renovação do serviço de manutenção do Sistema Sophia, realizados anualmente, por serem considerados soluções de informática e com valor superior a R\$ 17.600,00 (dezessete mil e seiscientos reais), devem ser realizados em consonância com a Instrução Normativa nº 1, de

4 de abril de 2019, recentemente alterada pela Instrução Normativa nº 47, de 9 de junho de 2022. Esta IN exige, na composição da equipe responsável pelo planejamento da contratação, um integrante técnico que deve participar na elaboração da documentação necessária para a abertura do processo.

A assinatura de acervo informacional digital, tal qual a contratação da manutenção do Sistema Sophia, também é considerada uma solução de informática e, por este motivo, os processos desta natureza seguem igualmente Instrução Normativa nº 1, de 4 de abril de 2019. Assim cabe a DTI indicar, sempre que necessário, um integrante técnico para a equipe de planejamento.

A implantação do Repositório Institucional do CEFET-MG (RI-CEFET/MG), iniciada em 2022, tem o objetivo de melhorar o gerenciamento da informação científica, técnica, artística e administrativa proveniente das atividades produzidas no âmbito institucional. Coube a DTI, neste ano, gerir a implementação, customização e administração técnica do

software de repositório adotado. Para isso o projeto foi incluído a partir do 2º trimestre de 2022 no Portfólio de Projetos de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), que é um grupo de projetos, em andamento ou planejados, relacionados ou não, com o propósito de facilitar o gerenciamento efetivo das ações de TIC para atender aos objetivos estratégicos organizacionais. Neste ano plataforma que será utilizada para a inclusão dos documentos foi customizada e disponibilizada para a comissão responsável pelo RI iniciar o Projeto Piloto.

Todas as demais demandas de tecnologia da informação do Sistema de Bibliotecas são atendidas pelas equipes de informática locais por meio da abertura de chamados na Central de Serviços de Tecnologia da Informação (TI).

4.8.2. Ações não previstas para o Sistema de Bibliotecas no PDI 2016-2022 concluídas ou em andamento em 2022.

A) Publicação do Manual de Normalização de Trabalhos Acadêmicos

Com o objetivo de orientar comunidade acadêmica quanto à normalização das publicações acadêmicas e técnico-científicas no âmbito do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG), tendo como referência o que preconiza a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) foi designada em 2022 uma comissão responsável pela elaboração do Manual de normalização de trabalhos acadêmicos, em conformidade com as normas. O documento se encontra finalizado e aguardando publicação de uma portaria para a sua oficialização.

B) Início da implementação do Repositório Institucional

Em 2022 foram iniciadas as ações para a implementação do Repositório Institucional do CEFET-MG. No final de 2022 a plataforma Dspace foi configurada para o Projeto Piloto.

4.8.3. Apresentação das informações relativas ao ano de 2022

A) Acervo informacional

As bibliotecas do CEFET-MG disponibilizam acervos impressos, disponíveis para consulta e empréstimo nas bibliotecas dos campi e acervos digitais, acessados por meio de rede mundial de computadores, tanto nas dependências da instituição, como também remotamente.

B) Acervo impresso

O acervo bibliográfico impresso é composto por 78835 títulos e 170034 exemplares, sendo que em 2022 foram incluídos no sistema:

Tabela 11 - Acervo Físico do Sistema de Bibliotecas do CEFET-MG

Tipo de material	Títulos	Exemplares
Dissertações e teses	92	94
Livros	1850	4994
Periódicos	33	322
Total	1975	5410

Fonte: BU

C) Acervo digital

O acervo digital está disponível para a comunidade acadêmica do CEFET-MG 24 horas por dia, sete dias por semana, durante todo ano, por meio de diferentes plataformas:

- Biblioteca Virtual Pearson: trata-se de uma plataforma que oferece acesso on-line a mais de 14500 títulos de livros eletrônicos em mais de 40 áreas do conhecimento como, por exemplo, administração, marketing, economia, direito, educação, engenharia, computação, etc. podendo ser consultada pela comunidade acadêmica do CEFET-MG, ininterruptamente, 24 horas por dia. O acesso à plataforma é por meio do endereço eletrônico <https://plataforma.bvirtual.com.br/Account/Login> ou diretamente no catálogo on-line do sistema de gerenciamento de acervo.
- ScienceDirect: a plataforma de livros e periódicos eletrônicos, em língua inglesa, da editora Elsevier.
- Normas Técnicas Digitais: o CEFET-MG disponibiliza um conjunto de 654 normas técnicas nacionais (elaboradas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas) e do Mercado Comum do Sul (MERCOSUL). O acesso é realizado diretamente na plataforma Target Web com login e senha.
- Portal de Periódicos da CAPES: trata-se de um dos maiores acervos científicos virtuais, que reúne e disponibiliza conteúdos produzidos nacionalmente, e outros assinados com editoras internacionais, às instituições de ensino e pesquisa no Brasil. São mais de 49 mil periódicos com texto completo e 455 bases de dados de conteúdos diversos, como referências, patentes, estatísticas, material audiovisual, normas técnicas, teses, dissertações, livros e obras de referência. O CEFET-MG, por ser uma instituição federal de ensino superior, pode acessar os conteúdos pagos do Portal correlacionados aos Pro-

gramas de Pós-Graduação strictu sensu ofertados pela instituição. O acesso é livre em todos os computadores localizados nas dependências da instituição, por meio da identificação por IP. O acesso externo para a comunidade é disponibilizado via Comunidade Acadêmica Federada (CAFe). Trata-se de um serviço que corresponde à uma federação de gestão de identidade que tem o objetivo principal de facilitar a disponibilização e o acesso a serviços web. Provida pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), a CAFe permite que usuários utilizem login e senha institucionais para diversos serviços – entre eles, é possível acessar de forma remota o conteúdo assinado do Portal de Periódicos. Para autenticar-se e obter o acesso remoto via CAFe ao Portal o usuário deve usar a identificação pessoal concedida pela instituição para se autenticar.

4.8.4. Perspectivas

O Sistema de Bibliotecas pretende, desde que sejam destinados os recursos financeiros e humanos necessários, aprimorar os serviços ofertados a comunidade acadêmica:

A) Desenvolvimento de competências informacionais

As Bibliotecas deverão, conforme as condições em cada campus da instituição, desenvolver ações que visem capacitar os alunos a ter uma visão crítica em relação à busca e ao uso da informação, fortalecendo na comunidade acadêmica o aprimoramento de suas competências informacionais com vistas a capacitar os usuários a selecionar adequadamente suas fontes de informação, de modo que, ao final, estes possam escolher adequadamente, conforme os seus objetivos, fontes confiáveis a fim de que identi-

ficar, por meio do desenvolvimento do pensamento crítico, informações falsas manipuladas que chegam por diversos meios de comunicação.

B) Acessibilidade e tecnologias assistivas

Promover maiores condições de acessibilidade nos espaços das bibliotecas. Estas condições dizem respeito às questões de ordem arquitetônica e de comunicação, materiais e equipamentos disponibilizados e serviços prestados aos usuários que tornam acessíveis tanto o ambiente como também o conteúdo veiculado nesses espaços. Deste modo, as bibliotecas não devem apenas disponibilizar espaços adaptados, mas também serviços e condições para que estes usuários possam acessar e utilizar os acervos informacionais disponíveis.

C) Infraestrutura das bibliotecas

Ampliar os espaços físicos das bibliotecas, com vistas a contemplar o crescimento dos acervos informacionais, recursos tecnológicos e de acessibilidade, estações de trabalho e climatização, de modo a permitir que os ambientes das bibliotecas sejam funcionais e confortáveis para usuários e servidores. Para isso deverão ser realizados investimentos na infraestrutura das Bibliotecas, conforme as necessidades específicas de cada uma delas.

D) Implantação do repositório institucional

Finalizar a implementação do RI, iniciada em 2022, e disponibilizá-lo para que a comunidade acadêmica possa depositar a produção técnico-científica elaborada no âmbito do CEFET-MG.

4.9. GESTÃO DE PESSOAS

Esta seção apresenta o relato dos principais resultados alcançados no campo de Gestão de Pessoas no CEFET-MG.

4.9.1. Serviços de Administração de Pessoal

Os resultados quantitativos reunidos para a área de Administração de Pessoal em 2022 se encontram nas tabelas 12 a 16.

Tabela 12 - Principais serviços quantificáveis realizados pela Coordenação de Administração de Pessoal

Serviços destacados	Total
Nomeações	57
Ações judiciais	41
Devoluções ao erário	55
Auxílios-funeral	12
TCU/Acórdãos - subsídios ao DG	5
Indícios TCU - e-Pessoal	40
Análises processos redistribuições EBTT	8
Alvará Judicial	4
Ouvidoria	5
Exercícios anteriores - processos	144
Justificativas e homologações das rubricas na folha de pagamento	3000 ⁷
Total	3371

Fonte: SEGEP

⁷ Estimativa.

Tabela 13 - Principais serviços quantificáveis realizados pela Divisão de Admissão e Contratações

Mês	Posses		Contratações de estagiários ⁸	Seleções de professores substitutos ⁹	Contratações de professores substitutos	Total
	Docentes	Técnico-administrativos				
Janeiro	0	0	1	9	2	12
Fevereiro	0	0	0	3	0	3
Março	0	0	1	5	9	15
Abril	1	0	0	10	3	14
Mai	0	0	2	11	3	16
Junho	1	24	0	6	9	40
Julho	4	3	1	0	1	9
Agosto	2	2	1	0	2	7
Setembro	1	2	2	0	0	5
Outubro	0	1	2	0	0	3
Novembro	0	1	2	9	0	12
Dezembro	2	1	1	14	0	18
Total	11	34	13	67	29	154

Fonte: SEGEP

Tabela 14 - Principais serviços quantificáveis realizados pela Divisão de Aposentadoria e Pensão

Serviços destacados	Docentes	Técnico-administrativos	Total
Concessões de aposentadoria	10	11	21
Concessões de abonos de permanência	6	4	10
Averbações de tempo de serviço*	–	–	71
Certidões de tempo de contribuição	7	3	10
Isenções de imposto de renda*	–	–	18
Pensões*	–	–	8
Simulações de aposentadoria*	–	–	96
Total	216	18	234

* Número total, sem discriminação de segmentos.

Fonte: SEGEP

⁸ O número total de contratações de estagiários compreende estágios não obrigatórios e estágios obrigatórios.

⁹ Não houve contratações de professores substitutos nos últimos meses do ano 2022 por força do artigo 73, inciso V e seguintes, da Lei nº 9.504 de 30/09/98, que estabelece normas para as eleições. Consequentemente, também não houve abertura de novos editais para seleção de professores substitutos no período entre julho e outubro de 2022.

¹⁰ Esse número elevado decorre do cadastramento de ocorrências do trabalho remoto emergencial ocorrido em razão da pandemia de COVID-19. O valor em questão congrega outros afastamentos e licenças, mas não contempla as licenças para tratamento de saúde, que não são cadastradas pela Divisão de Cadastro e Controle de Pessoas, nem pelas Coordenações de Gestão de Pessoas dos campi.

Tabela 15 - Principais serviços quantificáveis realizados pela Divisão de Cadastro e Controle de Pessoal

Serviços destacados	Total
Adicionais ocupacionais	47
Auxílios pré-escolares*	33
Auxílio-alimentação*	42
Auxílio-natalidade*	33
Afastamentos e licenças*	5649 ¹⁰
Dispensas e designações	153
Substituições de funções*	134
Alterações de jornada	6
Vacâncias	15
Registro de atos de admissão*	42
Emissões de declarações	25
Remoções*	59
Total	7738

* Nesses itens também estão computadas atividades feitas pela Coordenações de Gestão de Pessoas dos campi.
Fonte: SEGEP

Tabela 16 - Principais serviços quantificáveis realizados pela Divisão de Pagamentos

Serviços destacados	Total
Adicional noturno	3
Auxílio-transporte	379
Pagamentos de exercícios anteriores (processos)	144
Gratificações por Encargos de Curso ou Concurso	370
Isenções de imposto de renda	18
Adicionais por Serviço Extraordinário (hora extra)	0
Ressarcimento de saúde suplementar (requerimentos analisados)	1142
Ressarcimento de saúde suplementar (requerimentos deferidos)	321
Declaração de tempo de contribuição (professores substitutos)	41
Total	2418

Observação: No ano 2022 houve recadastramentos dos ressarcimentos de saúde suplementar e das concessões de auxílios-transporte, o que causou impactos nos quantitativos de serviços realizados.
Fonte: SEGEP

Em complementação às informações quantitativas, acima expressas, importa destacar alguns desenvolvimentos qualitativos realizados no escopo da Área de Administração de Pessoal no ano 2022, apresentadas no Quadro 9.

Quadro 9 – Desenvolvimentos qualitativos realizados no escopo da Área de Administração de Pessoal no ano 2022

Unidade organizacional	Desenvolvimentos qualitativos
Divisão de Cadastro e Controle de Pessoal (DICAD)	No segundo semestre do ano de 2022, foi efetivada a descentralização do cadastro e da homologação das férias dos servidores ativo permanentes (técnico-administrativos e docentes). Com a descentralização, os próprios servidores solicitam a programação ou alteração das férias pelo sistema SouGov e a respectiva chefia imediata realiza a homologação da solicitação. Essa descentralização possibilita maior gestão das ausências dos servidores pelas chefias imediatas, evitando cadastros de férias de servidores sem a concordância da chefia imediata. Assim, a Divisão de Cadastro e Controle de Pessoal atuou bastante na divulgação e na orientação dos novos procedimentos para registro de férias dos servidores, principalmente em relação aos servidores docentes, que tiveram contato com essa atividade pela primeira vez. A implementação da descentralização do processamento das férias dos servidores foi efetivada com êxito. Com essa descentralização, a Divisão de Cadastro e Controle de Pessoal passa a atuar mais nas situações que requerem o cancelamento, a interrupção e cadastro de férias fora do prazo, o que ainda representa um quantitativo significativo nas atividades do setor.
Divisão de Admissão e Contratação (DIAC)	<ul style="list-style-type: none"> Durante o ano 2022 foi necessário revisar o procedimento-padrão de contratação de professor substituto (PP-022), para adequá-lo às atualizações que o processo de contratação de substituto sofreu recentemente. Durante o período eleitoral, a DIAC deu andamento à elaboração procedimento-padrão de seleção de professor substituto (PP-021), que padroniza o procedimento para abertura de editais de seleção de professores substitutos.

Fonte: SEGEP

4.9.2. Serviços de Desenvolvimento de Pessoas

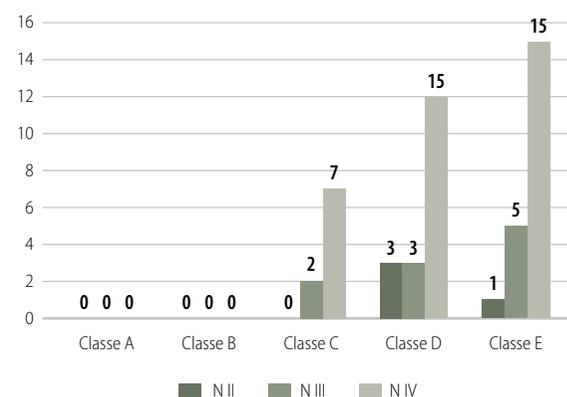
Os principais resultados quantitativos referentes aos serviços da Divisão de Capacitação em 2022 encontram-se nas tabelas 17 a 20:

Tabela 17 - Progressões por capacitação de servidores técnico-administrativos em educação

Classe	Nível II	Nível III	Nível IV	Total
A	0	0	0	0
B	0	0	0	0
C	0	2	7	9
D	3	3	15	21
E	1	5	15	21
Total	4	10	37	51

Fonte: SEGEP

Gráfico 62 - Progressões por capacitação de servidores técnico-administrativos em educação



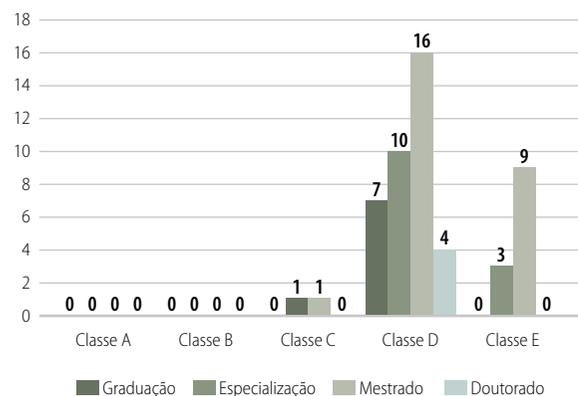
Fonte: SEGEP

Tabela 18 - Concessões de incentivos à qualificação de servidores técnico-administrativos em educação¹¹

Classe	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total
A	0	0	0	0	0
B	0	0	0	0	0
C	0	1	1	0	2
D	7	10	16	4	37
E	0	3	9	0	12
Total	7	14	26	4	51

Fonte: SEGEP

Gráfico 63 - Concessões de incentivos à qualificação de servidores técnico-administrativos em educação



Fonte: SEGEP

Tabela 19 - Quantidade de servidores contemplados no Programa de Formação em Ensino Superior (PROSUP), no Programa de Desenvolvimento em Língua Estrangeira (PROLING) e no Programa de Desenvolvimento Proativo (PRODES)¹²

Programa	Técnico-administrativos	Docentes	Total
PROSUP: bolsas de ao pagamento de mensalidades	10	6	16
PROSUP: bolsas de auxílio para deslocamento ¹³	10	15	25
PROLING	0	0	0
PRODES: eventos	11	1	12
PRODES: cursos de curta duração	37	4	41
Total	68	26	94

Fonte: SEGEP

Tabela 20 - Investimentos no PROSUP, PROLING¹⁴ e PRODES¹⁵

Programa	Técnico-administrativos	Docentes	Total
PROSUP: bolsas de ao pagamento de mensalidades	R\$ 90.906,60	R\$ 48.795,99	R\$ 139.702,59
PROSUP: bolsas de auxílio para deslocamento ¹⁶	R\$ 11.700,00	R\$ 30.550,00	R\$ 42.250,00
PROLING	R\$ -	R\$ -	R\$ -
PRODES	R\$ 2.169,88	R\$ -	R\$ 2.169,88
Total	R\$ 104.776,48	R\$ 79.345,99	R\$ 184.122,47

Fonte: SEGEP

¹¹ No ano de 2022 houve entrada de novos servidores aprovados em concursos públicos e que já apresentaram formação superior à exigida pelo cargo. Dessa forma, foram registrados nos números apresentados a sua concessão de incentivo à qualificação.

¹² Em razão de bloqueios orçamentários, alguns dos incentivos realizados serão pagos em 2023.

¹³ No segundo semestre, devido a bloqueio orçamentário, apenas foi possível a publicação do Edital 765/2022 - PROSUP (bolsa auxílio para deslocamento), sendo mantida a continuidade do pagamento de bolsas anteriormente concedidas

¹⁴ No primeiro semestre de 2022 não foram publicados editais pelo PROSUP e pelo PROLING, em razão de processo de revisão e atualização realizado para que esses programas atendessem exigências legais.

¹⁵ Nesta tabela estão computados apenas os lançamentos efetuados em folha de pagamento (rubrica 82524), estando ausentes os valores investidos de outras maneiras.

¹⁶ No segundo semestre de 2022, devido a bloqueio orçamentário, apenas foi possível a publicação do Edital 765/2022 - PROSUP (bolsa de auxílio para deslocamento), sendo mantida a continuidade do pagamento de bolsas anteriormente concedidas.

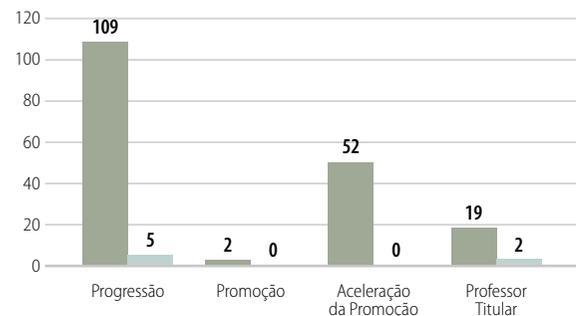
Os principais resultados quantitativos referentes aos serviços da Divisão de Avaliação do Servidor em 2022 encontram-se nas tabelas 21 a 24.

Tabela 21 - Concessões de progressões e promoções aos docentes

Classe	Magistério do EBTT	Magistério Superior	Total
Progressão	109	5	114
Promoção	2	0	2
Aceleração da promoção	52	0	52
Professor titular	19	2	21
Total	182	7	189

Fonte: SEGEP

Gráfico 64 - Concessões de progressões e promoções aos docentes



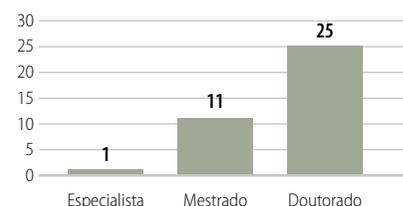
Fonte: SEGEP

Tabela 22 - Concessões de retribuições por titulação aos docentes

Classe	Magistério do EBTT	Magistério Superior	Total
Especialização	1	0	1
Mestrado	11	0	11
Doutorado	25	0	25
Total	37	0	37

Fonte: SEGEP

Gráfico 65 - Concessões de retribuições por titulação aos docentes



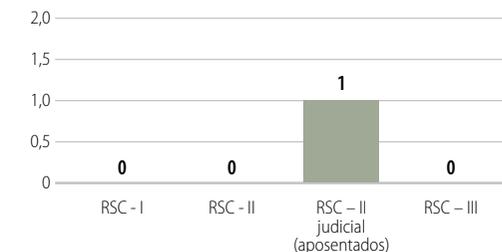
Fonte: SEGEP

Tabela 23 - Concessões de Reconhecimentos de Saberes e Competências (RSC)

Classe	Número
RSC - I	0
RSC - II	0
RSC - III judicial (aposentados)	1
RSC - III	0
Total	1

Fonte: SEGEP

Gráfico 66 - Concessões de Reconhecimentos de Saberes e Competências



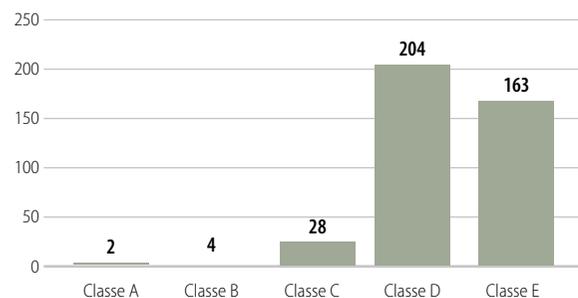
Fonte: SEGEP

Tabela 24 - Concessões de progressões por mérito aos docentes

Técnico Administrativo	Número
Classe A	2
Classe B	4
Classe C	28
Classe D	204
Classe E	163
Total	401

Fonte: SEGEP

Gráfico 67 - Concessões de progressões por mérito aos docentes



Fonte: SEGEP

Os principais resultados quantitativos referentes aos serviços da Divisão de Dimensionamento e Movimentação em 2022 se encontram na tabela 25.

Tabela 25 - Principais serviços quantificáveis realizados pela Divisão de Dimensionamento e Movimentação

Serviços destacados	Técnico-administrativos		Docentes		Total
	Efetivadas	Não efetivadas	Efetivadas	Não efetivadas	
Remoções	36	13	7	7	63
Redistribuições	5	3	5	12	25
Colaborações técnicas	2	4	-	3	9
Cessões	1	-	-	-	1
Recepção de servidores em ingresso por concurso	33	8	11	-	52
Aproveitamentos de concursos	1	-	3	2	6
Total	78	28	26	24	156

Fonte: SEGEP

Os principais resultados quantitativos referentes aos serviços da Escola de Desenvolvimento de Servidores em 2022 encontram-se nas tabelas 26 a 28:

Tabela 26 - Eventos realizados pela Escola de Desenvolvimento de Servidores no ano

Modalidade	Participações e visualizações	Participações controladas	Total
Presencial	22	0	22
Não presencial	45	31	76
Total	67	31	98

Fonte: SEGEP

Tabela 27 - Cursos ofertados pela Escola de Desenvolvimento de Servidores no ano

Modalidade	Inscrições	Certificações	Logins em plataformas
Presencial	79	2	0
Telepresencial	443	281	0
Não presencial	173	14	95
Mista	123	47	0
Total	818	344	95

Fonte: SEGEP

Tabela 28 - Valores investidos em cursos e eventos da Escola de Desenvolvimento de Servidores no ano 2022

Modalidade	Cursos	Eventos	Total
Presencial	R\$ 4.109,14	R\$ -	R\$ 4.109,14
Telepresencial	R\$ 9.658,80	R\$ -	R\$ 9.658,80
Não presencial	R\$ 3.915,83	R\$ -	R\$ 3.915,83
Mista	R\$ 4.204,48	R\$ -	R\$ 4.204,48
Total	R\$ 21.888,25	R\$ -	R\$ 21.888,25

Fonte: SEGEP

4.9.3. Divisão de Saúde

Os principais resultados quantitativos referentes aos serviços da Divisão de Saúde encontram-se nas tabelas 29 a 37.

Tabela 29 - Perícias médicas

Mês	Perícia singular	Perícia por junta médica	Perícia domiciliar	Perícia hospitalar	Consultas para truncamento de matrícula	Perícia para atestado de saúde para admissão de servidores	Total
Janeiro	74	15	0	2	0	13	104
Fevereiro	135	26	0	13	5	2	181
Março	156	43	0	1	1	13	214
Abril	130	64	0	0	0	21	215
Maiο	181	106	0	0	3	15	305
Junho	275	40	0	0	4	37	356
Julho	261	45	0	1	0	19	326
Agosto	213	50	0	0	0	9	272
Setembro	9	83	0	2	2	2	98
Outubro	16	11	0	0	1	2	30
Novembro	159	73	0	2	2	4	240
Dezembro	172	31	0	0	3	2	208
Total	1781	587	0	21	21	139	2549

Fonte: SEGEP

Tabela 30 - Serviço odontológico

Mês	Perícias odontológicas	Consultas de servidores	Consultas de alunos	Total
Janeiro	0	2	0	2
Fevereiro	1	3	1	5
Março	0	15	5	20
Abril	0	22	44	66
Maiο	0	19	133	152
Junho	0	14	41	55
Julho	6	7	12	25
Agosto	5	5	7	17
Setembro	1	13	61	75
Outubro	8	21	64	93
Novembro	0	11	29	40
Dezembro	3	26	59	88
Total	24	158	456	638

Fonte: SEGEP

Tabela 31 - Serviço de enfermagem

Mês	Atendimentos a servidores	Atendimentos a alunos	Total
Janeiro	0	0	0
Fevereiro	0	0	0
Março	6	8	14
Abril	14	49	63
Maiο	104	26	130
Junho	95	19	114
Julho	73	22	95
Agosto	72	29	101
Setembro	105	42	147
Outubro	105	21	126
Novembro	87	13	100
Dezembro	19	10	29
Total	680	239	919

Fonte: SEGEP

Tabela 32 - Serviço social

Mês	Entrevistas	Visitas hospitalares	Visitas domiciliares	Total
Janeiro	0	0	3	3
Fevereiro	4	0	3	7
Março	12	0	3	15
Abril	13	1	2	16
Maiο	7	0	2	9
Junho	11	2	3	16
Julho	7	0	3	10
Agosto	10	0	4	14
Setembro	3	0	5	8
Outubro	1	0	3	4
Novembro	0	4	5	9
Dezembro	0	1	0	1
Total	68	8	36	112

Fonte: SEGEP

Tabela 33 - Fisioterapia

Mês	Consultas	Atividades de promoção da saúde	Total
Janeiro	0	0	0
Fevereiro	31	0	31
Março	22	0	22
Abril	17	0	17
Maiο	4	0	4
Junho	15	0	15
Julho	18	0	18
Agosto	33	1	34
Setembro	25	9	34
Outubro	16	8	24
Novembro	13	5	18
Dezembro	1	6	7
Total	195	29	224

Fonte: SEGEP

Tabela 34 - Psicologia e psiquiatria

Mês	Atendimentos psicológicos	Atendimentos psiquiátricos	Total
Janeiro	22	39	61
Fevereiro	32	40	72
Março	8	42	50
Abril	0	33	33
Maiο	0	25	25
Junho	0	35	35
Julho	59	38	97
Agosto	35	40	75
Setembro	41	32	73
Outubro	55	38	93
Novembro	34	40	74
Dezembro	14	38	52
Total	300	440	740

Fonte: SEGEP

Tabela 35 - Segurança do trabalho

Mês	Inspeção in loco	Emissão de laudos e pareceres	Total
Janeiro	0	0	0
Fevereiro	0	0	0
Março	0	3	3
Abril	0	0	0
Maiο	3	3	6
Junho	2	0	2
Julho	1	1	2
Agosto	1	2	3
Setembro	2	4	6
Outubro	1	0	1
Novembro	0	5	5
Dezembro	0	5	5
Total	10	23	33

Fonte: SEGEP

Tabela 36 - Programa de Qualidade de Vida no Trabalho

Mês	Ações	Pessoas atendidas
Janeiro	0	0
Fevereiro	0	0
Março	0	0
Abril	0	0
Maiο	0	0
Junho	0	0
Julho	0	0
Agosto	1	10
Setembro	9	18
Outubro	8	20
Novembro	5	15
Dezembro	6	10
Total	29	73

Fonte: SEGEP

Tabela 37 - Serviços administrativos

Serviço	Ocorrências
Agendamentos de perícias médicas	2528
Agendamentos de perícias odontológicas	638
Registros de atestados dispensados de perícia	5496
Total	8662

Fonte: SEGEP

4.9.4. Estatísticas de quadro de pessoal

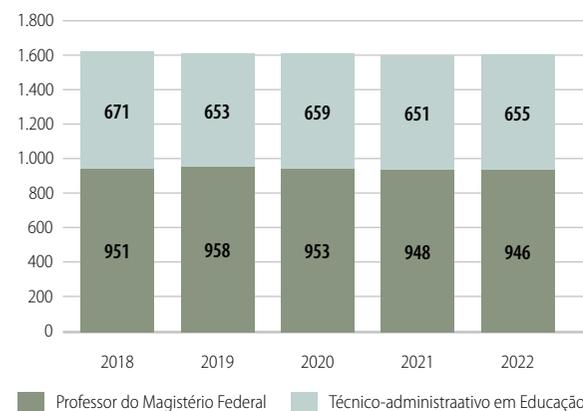
Apresentamos, a seguir, a Tabela 38 com a série temporal de número de servidores ativos permanentes, de 2019 a 2020:

Tabela 38 - Histórico de servidores ativos permanentes entre 2018 e 2022

Campus	Professor do magistério federal	Técnico-administrativo em educação	Total
2018	951	671	1622
2019	958	653	1611
2020	953	659	1612
2021	948	651	1599
2022	946	655	1601

Fonte: Data Warehouse do Sistema Integrado de Administração de Pessoal do Governo Federal

Gráfico 68 - Histórico de servidores ativos permanentes entre 2018 a 2022



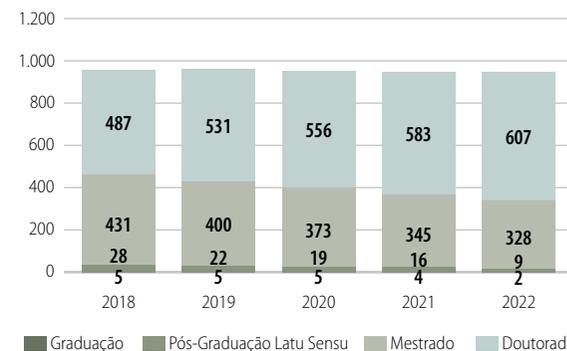
Fonte: Data Warehouse do Sistema Integrado de Administração de Pessoal do Governo Federal

Tabela 39 - Histórico de docentes ativos permanentes, de 2018 a 2022, por titulação

Ano	Graduação	Pós-graduação lato sensu	Mestrado	Doutorado	Total
2018	5	28	431	487	951
2019	5	22	400	531	958
2020	5	19	373	556	953
2021	4	16	345	583	948
2022	2	9	328	607	946

Fonte: SEGEP

Gráfico 69 - Histórico de docentes ativos permanentes, de 2018 a 2022, por titulação



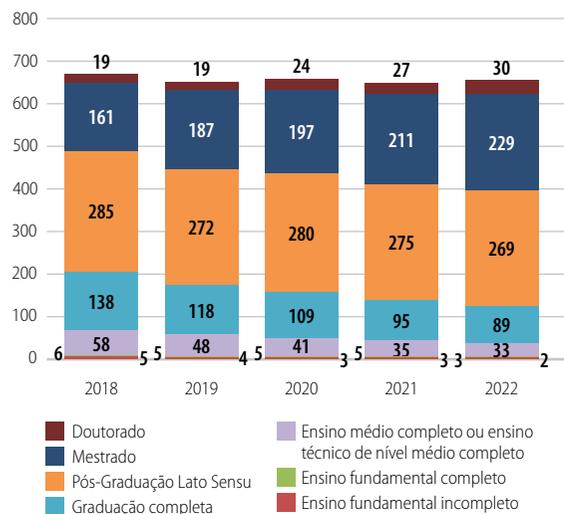
Fonte: SEGEP

Tabela 40 - Histórico de técnico-administrativos ativos permanentes, de 2018 a 2022, por titulação

Ano	Ensino fundamental incompleto	Ensino fundamental completo	Ensino médio completo ou ensino técnico de nível médio completo	Graduação completa	Pós-graduação lato sensu	Mestrado	Doutorado	Total
2013	8	10	92	93	205	92	5	505
2014	8	6	86	121	212	113	4	550
2015	8	5	108	167	254	129	6	677
2016	8	5	93	143	287	142	12	690
2017	7	4	67	139	289	148	16	670
2018	6	4	58	138	285	161	19	671
2019	5	4	48	118	272	187	19	653
2020	5	3	41	109	280	197	24	659
2021	5	3	35	95	275	211	27	651
2022	3	2	33	89	269	229	30	655

Fonte: SEGEP

Gráfico 70 - Histórico de técnico-administrativos ativos permanentes, de 2018 a 2022, por titulação



Fonte: SEGEP

4.9.5. Estatísticas de despesa com pessoal

Apresenta-se, a seguir, nas tabelas 41 e 42 as despesas com pessoal do CEFET-MG em 2022 e o histórico de despesas com pessoal de 2016 a 2022:

Tabela 41 - Despesa com pessoal realizadas no ano 2022 (rendimento bruto)

Situação do vínculo	Despesa de pessoal (rendimento bruto) (R\$)
Ativos	R\$ 281.090.531,09
Aposentados	R\$ 105.788.481,44
Pensionistas	R\$ 11.337.609,66
Outros	R\$ 10.015.060,93
Total	R\$ 408.231.683,12

Fonte: SEGEP

Gráfico 71 - Despesa com pessoal realizadas no ano 2022 (rendimento bruto)



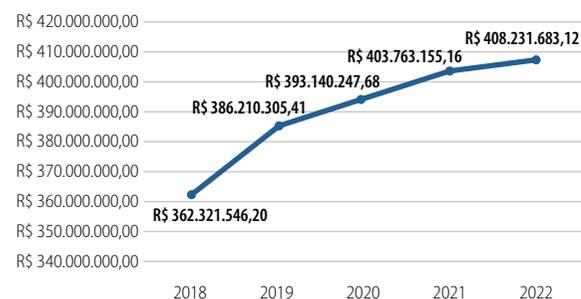
Fonte: SEGEP

Tabela 42 - Despesas com pessoal realizadas de 2016 a 2022 (rendimento bruto)

Ano	Despesas com pessoal (rendimento bruto) (R\$)
2016	R\$ 311.044.957,61
2017	R\$ 362.209.721,38
2018	R\$ 362.321.546,20
2019	R\$ 386.210.305,41
2020	R\$ 393.140.247,68
2021	R\$ 403.763.155,16
2022	R\$ 408.231.683,12

Fonte: SEGEP

Gráfico 72 - Despesas com pessoal realizadas de 2016 a 2022 (rendimento bruto)



Fonte: SEGEP

4.9.6. Verificação do alcance dos objetivos específicos do PDI 2016-2020

O PDI 2016-2020, prorrogado até o ano 2022, continha cinco objetivos específicos, detalhados no Quadro 10. Todos os resultados foram alcançados ao longo do período do referido PDI, encerrado em 2023, conforme demonstrado.

Quadro 10 – Objetivos específicos apresentados no PDI 2016-2020

Objetivo específico	Cumprido?	Justificativas
01. Aprimorar e valorizar a gestão de recursos humanos, no que diz respeito à qualidade de vida e às relações interpessoais no trabalho.	Sim	<ul style="list-style-type: none"> • Criação da Secretaria de Gestão de Pessoas. • Manutenção das ações de Qualidade de Vida no Trabalho do CEFET-MG. • Aprovação da Política de Qualidade de Vida no Trabalho do CEFET-MG, pela Resolução CD nº 29/2022. • Manutenção de ações de atenção às relações interpessoais na Coordenação de Desenvolvimento de Pessoas e na Divisão de Saúde, inclusive com a realização de capacitações e de ações de mediação de conflitos.
02. Manter e ampliar os programas relacionados à saúde e segurança dos servidores	Sim	<ul style="list-style-type: none"> • Criação da Secretaria de Gestão de Pessoas. • Aprovação da Política de Qualidade de Vida no Trabalho do CEFET-MG, pela Resolução CD nº 29/2022, e manutenção das ações de Qualidade de Vida no Trabalho do CEFET-MG. • Realização contínua de laudos periciais na área de segurança ocupacional. • Aprovação de normas para aquisição e entrega de Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva (EPIs e EPC), pela Portaria DIR nº 544/2019.
03. Ampliar e consolidar o quadro de pessoal, procurando garantir o contínuo atendimento de qualidade nos seus diversos setores.	Sim	<ul style="list-style-type: none"> • Criação da Divisão de Dimensionamento e Movimentação de Pessoal. • Aprovação da Instrução Normativa nº 1/2021 - DG, que dispõe sobre remoções e acessos adicionais a unidades organizacionais. • Realização de concursos para manutenção do quadro de pessoal.
04. Ampliar o investimento continuado na valorização, na capacitação acadêmica, técnica e gerencial dos servidores, e seu aproveitamento correspondente nos quadros institucionais.	Sim	<ul style="list-style-type: none"> • Aprovação da Política Institucional de Desenvolvimento de Pessoas, pela Resolução CD-036/19. • Aprovação do Regulamento do Programa de Desenvolvimento de Pessoas, pela Portaria DIR nº 470/2020, substituída pela Portaria DIR nº 518/2022 • Criação da Escola de Desenvolvimento de Servidores e oferta de diversos cursos voltados diretamente para a formação dos servidores do CEFET-MG. • Criação do Comitê de Desenvolvimento de Pessoas. • Consolidação dos programas existentes e criação de novos programas de desenvolvimento de pessoas.
05. Acompanhar o cumprimento das normas e regulamentos internos por parte dos servidores.	Sim	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de atividades de rotina referentes ao cumprimento das normas legais. • Acompanhamento de ações judiciais. • Acompanhamento de indícios de irregularidades, solução e respostas aos órgãos de controle.

Fonte: SEGEP

A partir das informações expostas, verifica-se que os objetivos específicos previstos no PDI 2016-2020 para a área de Gestão de Pessoas foram atingidos.

4.10. Gestão da Tecnologia da Informação

As ações estratégicas de gestão e governança da área de TIC são conduzidas pela Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) e estão em consonância com a Estratégia de Governo Digital (EGD 2020-2022), com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2016-2020), prorrogado até 2022, e com o Plano Diretor de Tecnologia de Informação e Comunicação (PDTIC 2022-2026). Para atendimento dos requisitos legais relativos à área de TIC, são considerados os documentos listados no Quadro 11:

gado até 2022, e com o Plano Diretor de Tecnologia de Informação e Comunicação (PDTIC 2022-2026). Para atendimento dos requisitos legais relativos à área de TIC, são considerados os documentos listados no Quadro 11:

Quadro 11 - Hierarquia dos instrumentos para a implementação da gestão estratégica do CEFET-MG

Documento	Descrição
Decreto-Lei 200/1967 - Organização da Administração Federal	Princípios fundamentais de planejamento, coordenação, descentralização, delegação de competência e controle.
Portaria SGD/ME Nº 778/2019 - Implantação da Governança de TIC Decreto 9.203/2017 - Política de governança COBIT / ITIL Referencial Básico de Governança Pública Organizacional do TCU – 3ª edição Guia de Governança do SISP 2.0	Aprimoramento da gestão, da governança e de processos e serviços de TIC.
Lei 14.129/2021 – Lei de Governo Digital Decreto 10.332/2020 – Estratégia de Governo Digital Estratégia Brasileira para a Transformação Digital (E-Digital) 2022-2026	Simplificação do acesso e a desburocratização dos serviços públicos a partir de serviços digitais.
IN SGD/ME Nº 94/2022 - Processo de contratação de soluções de TIC IN SEGES/ME Nº 01/2019 - Plano Anual de Contratações de bens, serviços, obras e soluções de TIC Portaria SGD/ME Nº 5.651/2022 - modelo para a contratação de serviços de desenvolvimento, manutenção e sustentação de software Portaria SGD/ME Nº 6.432/2021 - Modelo de contratação de serviços de operação de infraestrutura e atendimento a usuários de TIC Portaria SGD/ME Nº 844/2022 - Modelo de Contratação de Serviços de Outsourcing de Impressão IN SLTI/MPOG Nº 01/2010 - Critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, contratação de serviços ou obras	Contratações de TIC.
Lei Nº 13.709/2018 – Lei Geral de Proteção de Dados Lei nº 12.965/2014 - Marco Civil da Internet Decreto Nº 9.637/2018 - Política Nacional de Segurança da Informação (PNSI) Decreto Nº 10.222/2020 - Estratégia Nacional de Segurança Cibernética (E-CIBER) POSIC CEFET-MG Decreto Nº 10.046/2019 - Governança no Compartilhamento de Dados (GCD) IN GSI/PR Nº 01/2020 - Estrutura de Gestão da Segurança da Informação IN GSI/PR Nº 03/2021 - Processos relacionados à gestão de segurança da informação IN GSI/PR Nº 05/2021 - Segurança da informação para utilização de soluções de computação em nuvem Portaria GSI/PR Nº 93/2021 – Glossário de segurança da informação	Segurança e proteção de dados.
PDI CEFET-MG 2016-2020 (prorrogado até 2022) Portaria DIR Nº 518/2022 - Regulamento do Programa de Desenvolvimento de Pessoas do CEFET-MG Portaria SEGEP Nº 209/2021 - Regulamento da Escola de Desenvolvimento de Servidores do CEFET-MG	Formação, desenvolvimento e capacitação dos servidores que atuam na área de TI.

Fonte: Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI).

4.10.1. Modelo de Governança da Tecnologia da Informação Institucional

No CEFET-MG, o Conselho Diretor, por meio da Resolução CD-012/20, criou a Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI), que é a unidade organizacional responsável por planejar, desenvolver, coordenar, monitorar, avaliar e executar as políticas de tecnologia da informação e segurança digital, bem como pelo desenvolvimento da infraestrutura e recursos necessários às soluções digitais. Em sua composição, a partir do estabelecido na Portaria DIR N 264/2020 – DG, de 23 de abril de 2020, a DTI dispõe das seguintes coordenações:

- Coordenação de Sistemas de Tecnologia da Informação (SIS-TI): responsável por planejar, desenvolver, acompanhar, executar, implantar, manter e avaliar os projetos e serviços de soluções em software, sistemas de informação e administração de dados institucionais, bem como por prestar suporte técnico em sua área de atuação;
- Coordenação de Infraestrutura de Tecnologia da Informação (INFRA-TI): responsável por planejar, desenvolver, acompanhar, executar, implantar, manter e avaliar os projetos e serviços de soluções em infraestrutura de tecnologia da informação, que envolvam processamento, armazenamento e transmissão de dados, bem como por prestar suporte técnico em sua área de atuação;
- Coordenação de Atendimento e Suporte de Tecnologia da Informação (SUP-TI): responsável por planejar, desenvolver, supervisionar, orientar, acompanhar, executar e avaliar soluções no âmbito da assistência ao usuário, gestão de recursos de informática e serviços de tecnologia de informação e comunicação, bem como por prestar suporte técnico, presencial ou remoto, ao usuário.

No âmbito de projetos de TI, as demandas e prioridades são aprovadas pelo Comitê de Governança Digital, considerando as metas e ações do PDTIC vigente e o alinhamento estratégico com as áreas finalísticas da Instituição.

As despesas empenhadas no exercício de 2022 apresentaram uma redução significativa em relação ao exercício anterior, representando 65,4% das despesas empenhadas em 2021, conforme pode ser observado na Tabela 43. A queda se deu nos dois grupos de despesas e, em boa medida, seguiu a diminuição geral do orçamento de custeio e capital (OCC) sofrido pela Instituição em virtude dos cortes aplicados no decorrer do exercício. Também pode ser observado na Tabela 43 a tendência de redução nos valores empregados em TIC entre os anos de 2019 e 2022.

Tabela 43 - Despesas em TIC

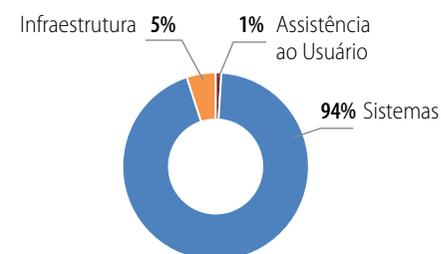
Grupo de Natureza de Despesa	Despesas Empenhadas (R\$)			
	2019	2020	2021	2022
Investimento	1.410.810,76	902.859,56	1.599.881,57	1.104.536,62
Custeio	1.178.430,19	613.409,76	537.756,80	293.481,48
TOTAL	2.589.240,95	1.516.350,32	2.137.638,37	1.398.018,10

Fonte: Coordenação de Orçamento e Finanças (COFI/DPG)

Em relação nas cadeias de valor associadas à área de TIC, observa-se que as despesas fundamentalmente se concentraram na assistência ao usuário (Tabela 44 e Gráfico 73), o que resultou em um impacto negativo, notadamente na infraestrutura da TI institucional, pelo pouco investimento em 2022 (diversos equipamentos ou soluções essenciais para a atualização do centro de dados não puderam ser adquiridos).

Os investimentos na infraestrutura, em 2022, foram materializados por meio de recursos provenientes do orçamento de 2021, conforme pode ser observado no Relatório de Gestão de 2021.

Gráfico 73 - Distribuição dos Recursos Aplicados em TI por Cadeia de Valor



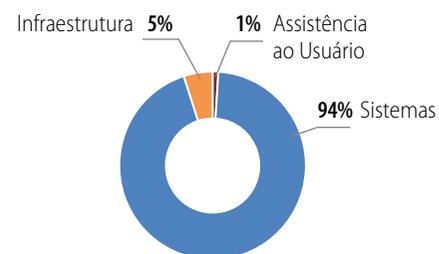
Fonte: Coordenação de Orçamento e Finanças (COFI/DPG)

Tabela 44 - Distribuição dos Recursos Aplicados em TIC por Cadeia de Valor

Grupo Despesa	Cadeia de valor	Natureza Despesa Detalhada	Despesas Empenhadas
CUSTEIO	Infraestrutura	Manutenção e conservação de equipamentos de tic (manutenção nobreaks centro de dados)	13.516,48
		Suporte de infraestrutura de tic (interligação de elance de fibra óptica)	6.332,16
		Serviços de telecomunicações (fixa; móvel)	43.295,52
	Assistência ao usuário	Locação de equipamentos de tic – impressoras (contrato de outsourcing de impressão)	209.803,40
	Sistemas	Manutenção corretiva/adaptativa e sustentação softwares (sistema de bibliotecas)	20.533,92
	Total		293.481,48
INVESTIMENTO	Assistência ao usuário	Material de tic – permanente (equip e suprimentos para impressão de cartões; kit estudo arduino; scanners; equip para laboratórios; computadores)	556.598,65
		Equipamentos de tic – computadores/impressoras (computadores e impressoras 3d para laboratórios)	98.762,97
		Equipamentos e material permanente (projetores multimídia)	449.175,00
	Total		1.104.536,62
Total			1.398.018,10

Fonte: Coordenação de Orçamento e Finanças (COFI/DPG)

Gráfico 73 - Distribuição dos Recursos Aplicados em TI por Cadeia de Valor



Fonte: Coordenação de Orçamento e Finanças (COFI/DPG)

4.10.2. Principais Iniciativas e Resultados na Área de TI por Cadeia de Valor

Em 2022, iniciou-se a execução do PDTIC 2022-2026¹⁷ e a Tabela 45 abaixo apresenta o estado do cumprimento das metas no período, organizada por área de atuação e sintetizada por status, conforme seu Plano de Metas e Ações.

¹⁷ O PDTIC 2022-2026 do CEFET-MG pode ser acessado por meio do endereço https://www.dti.cefetmg.br/wp-content/uploads/sites/83/2022/06/PLANO_DIRETOR_TI_2022_V2_digital.pdf

Tabela 45 - Status das metas conforme Plano de Metas e Ações do PDTIC 2022-2026

Metas do PDTIC 2022-2026 em 2022				
Área	Concluídas	Em andamento	Não iniciadas	Total
Sistemas	5	7	2	14
Infraestrutura	7	8	1	16
Atendimento	2	2	2	6
Segurança	0	5	1	6
DevSecOps	0	0	3	3
Gestão	1	3	4	8
TOTAL	15	25	13	53
PORCENTAGEM	28,30%	47,17%	24,53%	

Fonte: DTI

É importante ressaltar que o PDTIC acima foi elaborado para o período de 5 anos, sujeito a atualizações anuais. Sendo assim, o Quadro 12 mostra o status de todas as metas pactuadas para o intervalo de 2022 a 2026, e, com base nos números acima, é possível notar que 28,30% já foram concluídas, índice acima dos 20% que esperaríamos caso a distribuição das metas por ano de vigência do PDTIC fosse computado pela média aritmética. A coluna “Em andamento” indica que 47,17% das metas já foram iniciadas e somente 24,53% ainda não foram priorizadas.

Convém enfatizar que os percentuais acima podem ser considerados muito satisfatórios e encontram-se refletidos na percepção dos usuários, captada por meio dos questionários de avaliação dos serviços incluídos no atual PDTIC.

Quando o Quadro 12 é analisado, pode-se notar que embora três das oito metas constantes no PDI 2016-2020 (que foi prorrogado até 2022) não tenham sido integralmente cumpridas, deve-se frisar que elas foram repactuadas no âmbito do PCTID 2022-2026, conforme pode ser visto no Quadro 13, que traz as ações previstas no PDTIC 2022-2026 para atendimento ao PDI 2016-2020. Toda essa nova realidade será refletida no próximo PDI, com vigência de 2023-2027.

Quadro 12 - Status das metas conforme PDI 2016-2020 (prorrogado até 2022)

METAS PDI 2016-2020		CUMPRIMENTO DAS METAS		
		SIM	NÃO	PARCIALMENTE
GIN 1	M-01. Instituir a Política de Segurança da Informação do CEFET-MG que contemple trabalho de sensibilização da comunidade, classificação da informação, inventário de ativos de informação, plano de contingência e grupo de resposta a incidentes de segurança da informação. (OE.1)			X
GIN 2	M-02. Regulamentar Comitê de Governança Digital, com a execução de pelo menos seis reuniões ordinárias anuais. (OE.2 e OE.3)	X		
	M-03. Instituir metodologias e políticas de relativas a: desenvolvimento de software, catálogo de serviços de TI, gestão de projetos e seus portfólios, contratação e distribuição de recursos de TI, análise de riscos, gestão de recursos humanos em TI, e monitoramento e desempenho de TI. (OE.2 e OE.3)			X
GIN 3	M-04. Implementar solução informatizada que realize integração de dados institucionais no âmbito do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão. (OE.4 e OE.5)	X		
	M-05. Promover a manutenção e a continuidade dos atuais sistemas de informação do CEFET-MG. (OE.4 e OE.5)	X		
GIN 4	M-06. Finalizar a implantação da Central de Serviços e implantar: gestão de configuração, gestão de incidentes e gestão da mudança em TI. (OE.6, OE.7 e OE.8)			X
GIN 5	M-07. Promover a atualização, expansão e continuidade tecnológica da infraestrutura de: armazenamento, processamento e transmissão de dados, parque computacional, e equipamentos de informática de uso final. (OE 9 e OE 10)	X		
PGE 3	M-03. Adquirir e implantar o Sistema Integrado de Gestão, notadamente seus módulos relativos à gestão digital de processos. (OE.13 e OE.14)	X		

Fonte: DTI

Quadro 13 - Ações previstas no PDTIC 2022-2026 para atendimento ao PDI 2016-2020

Meta PDI	Meta PDTIC	Ação PDTIC	Prev. Término	Etapas
GIN1 M-01	M-4.1	A-4.1.1 Elaboração de IN para gestão de ativos de informação	Dez/2023	Não iniciado
		A-4.1.2 Elaboração de IN para segurança em recursos humanos	Dez/2026	Não iniciado
		A-4.1.8 Elaboração de IN para gestão de incidentes de segurança da informação	Jul/2023	Não iniciado
		A-4.1.9 Elaboração de IN para gestão de continuidade de negócios	Abr/2023	Em andamento
	M-6.1	A-6.1.1 Revisão da Política de Segurança	Dez/2022 (A repactuar)	Não iniciado
GIN2 M-03	M-1.12	A-1.12.1 Formalização e aperfeiçoamento do processo de desenvolvimento de software e soluções em sistemas de informação	Dez/2023	Não iniciado
	M-6.2	A-6.2.1 Formalização e aperfeiçoamento do processo de planejamento de contratação de TI	Dez/2022 (Repactuado para Mar/2023)	Em andamento
	M-6.3	A-6.3.2 Formalização e aperfeiçoamento do processo de gestão de projetos de TI	Jun/2022 (A repactuar)	Não iniciado
	M-6.4	A-6.4.1 Formalização e aperfeiçoamento do processo de gestão de riscos de TI	Jun/2023	Não iniciado
	M-6.6	A-6.6.1 Formalização e aperfeiçoamento do processo de monitoramento dos recursos de TI	Dez/2025	Não iniciado
GIN4 M-06	M-3.3	A-3.3.2 Elaboração de IN para gestão de incidentes	Dez/2023	Não iniciado
		A-3.3.3 Elaboração de IN para gestão de configuração	Dez/2024	Não iniciado
		A-3.3.4 Elaboração de IN para gestão de mudanças	Dez/2022 (Repactuado para Fev/2023)	Em andamento

Fonte: DTI

Abaixo, no Quadro 14, estão relacionadas as principais iniciativas em TI em 2022, conforme o Portfólio de Projetos de TIC aprovado pelo Comitê de Governança Digital e alinhado com o PDTIC 2022-2026, organizadas a partir da respectiva cadeia de valores de TI.

Quadro 14 - Principais Iniciativas em TI

Cadeia de Valor	Principais iniciativas (sistemas e projetos)	Principais resultados (benefícios e impactos)
Governança e Gestão de TI	Elaboração do PDTIC 2022-2026 Aperfeiçoamento e formalização da metodologia de gestão de mudanças (em andamento) Ações referentes ao Plano de Transformação Digital Ações referentes ao planejamento para implantação do Diploma Digital Aperfeiçoamento e formalização da metodologia de gestão de portfólio de projetos Planejamento de contratações referentes à infraestrutura de fornecimento ininterrupto de energia (manutenção de nobreaks e grupo motor-gerador) Elaboração de relatórios de gestão e auditoria Reuniões periódicas com as Coordenações vinculadas à DTI	Maturidade da governança e gestão de TI Alinhamento estratégico ao planejamento institucional Aperfeiçoamento do planejamento e monitoramento de projetos Conformidade legal
Gestão da Segurança de TI	Elaboração da Política de Backup e Recuperação de Dados Digitais Aquisição de Next Generation Firewall (NGFW) para BH e unidades do CEFET-MG Implantação, manutenção e suporte de solução de firewall nas unidades do CEFET-MG (em andamento) Atualização tecnológica para segurança do GLPI (em andamento) Atualização tecnológica para segurança do serviço de resoluções de nomes	Gestão de segurança da informação Manutenção da segurança de serviços e infraestrutura de TI Prevenção e monitoramento de incidentes de segurança
Infraestrutura de Tecnologia da Informação	Atualização tecnológica e redundância do serviço de correio eletrônico Término da implantação do serviço de telefonia fixa - novo contrato Expansão da telefonia IP (VoIP) nos campi Infraestrutura para a realização da Transformação Digital conforme PTD (Diploma Digital, Balcão Digital) Atualização tecnológica da solução de pasta remota compartilhada (Pasta Z) para o Campus NS Repositório institucional Infraestrutura para o sistema SUSEP Infraestrutura para o sistema Polare (em andamento) Avanços na infraestrutura de virtualização do Centro de Dados Atualização tecnológica de pontos de acesso sem fio Ativação do novo espaço do Centro de Dados (sala de servidores, sala de telecomunicações e sala elétrica) Planejamento e implantação de firewall nos campi (em andamento) Padronização e aperfeiçoamento do monitoramento de infraestrutura do Centro de Dados e serviços de TI (em andamento)	Continuidade das soluções de TI Robustez, disponibilidade e segurança da infraestrutura de Tecnologia da Informação do Centro de Dados Elevação do desempenho e disponibilidade dos sistemas e serviços de TI Melhorias nas formas de comunicação institucional e redução de custos na conta telefônica

Sistemas de Informação	Adaptações e correções no Sistema Integrado de Gestão: SIGAA, SIPAC, SIGRH, SigAdmin Encargos Acadêmicos no SIGAA (em andamento) Projetos para a Transformação Digital (Diploma Digital, Balcão Digital) Disponibilização do Módulo Pesquisa do SIGAA Implantação do módulo Concursos e Banco de Vagas do SIGRH Implantação do sistema SUSEP para o Programa de Gestão Implantação do sistema Polare (em andamento) Realização de ações para adequação do SIG à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) (em andamento) Implementação de suspensão de acesso dos usuários aos sistemas e serviços de TI a partir de bloqueio de senha.	Informatização dos processos e rotinas de trabalho da Instituição Integração das informações administrativas e acadêmicas em uma única plataforma digital Atendimento ao projeto de transformação digital do Governo Federal Melhorias na segurança e proteção de dados
Assistência ao Usuário	Instalação e configuração de telefones IP para expansão da telefonia VoIP nos campi de Belo Horizonte Instalação e configuração do novo serviço de pasta remota compartilhada (Pasta Z) no Campus NS Gestão de mudanças para os serviços de TI Monitoramento e gerenciamento de chamados para serviços de TI Administração centralizada de impressoras Revisão do Catálogo e da Árvore de Serviços de TI (em andamento) Atualização tecnológica do GLPI (em andamento) Melhorias na gestão de imagens de sistemas operacionais	Melhoria no atendimento e assistência aos usuários dos serviços de TI Revisão de manuais e procedimentos Melhoria da administração das impressoras corporativas Aprimoramento na gestão de laboratórios Aprimoramento do atendimento remoto aos usuários

Fonte: DTI

4.10.3. Segurança da Informação, Manutenção e Melhoria dos Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)

Buscando a constante ampliação, melhoria e satisfação dos serviços digitais institucionais disponíveis para o cidadão, o CEFET-MG continua com o esforço de utilizar soluções que façam uso de tecnologias da informação. Assim, permanece o firme propósito de execução e conclusão do Plano de Transformação Digital, nos termos estabelecidos no Decreto Nº 10.332. Nesse sentido, várias ações e projetos estão em andamento, com várias iniciativas já finalizadas, incluindo diversos serviços para atendimento dos cidadãos. Nesse contexto, deve-se ressaltar, ainda, a implantação e início da emissão de diplomas digitais pela Instituição.

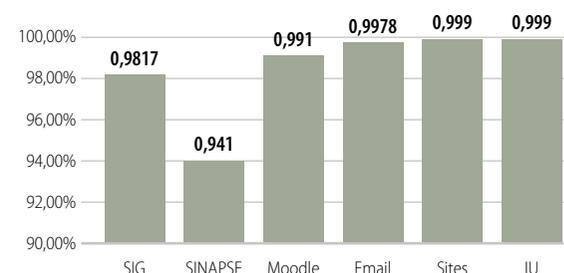
No que diz respeito ao atendimento às atividades-fim, didáticas e pedagógicas, além das atividades-meio de caráter administrativo, procurou-se garantir, a partir das aquisições e melhoria dos espaços institucionais destinados a DTI, o aprimoramento nos sistemas e na infraestrutura de TI, concatenando ações de desenvolvimento de sistemas e atualização dos recursos computacionais, além do contínuo monitoramento dos ativos e dos próprios sistemas, incluindo,

inclusive, a ampliação do atendimento institucional por meio da telefonia VoIP.

É importante citar, também, a conclusão da reforma do centro de dados, com a consequente mudança dos equipamentos para o novo espaço, e a finalização da reforma do espaço ocupado pela DTI, que entregou um espaço mais amplo, confortável e adequado para as equipes de técnicos. Ainda sobre a infraestrutura, a modernização do centro de dados resultou em um espaço com climatização controlada e segurança reforçada, inclusive a disponibilização de um sistema moderno de prevenção e combate a incêndio. Novos servidores e switches já estão em operação, o que, espera-se, resultar no incremento da capacidade de processamento e do desempenho computacional da Instituição.

Com relação à disponibilidade de acesso, o CEFET-MG tem trabalhado arduamente para garantir acesso ininterrupto aos serviços de internet. O Gráfico 74 abaixo mostra, em termos de percentuais no ano, a disponibilidade dos principais serviços de TI ao longo de 2022 que, na média, ficaram disponíveis 99,36% do tempo, superando a meta de 99% indicada no PDTIC 2022-2026. Do cálculo, foi suprimido o sistema SINAPSE, que é considerado um serviço legado que, por questões de ordem técnica e de segurança, teve sua disponibilidade afetada por restrições severas e readequações que foram necessárias em 2022. Atualmente, o SINAPSE encontra-se com sua utilização bastante restrita e suas funções estão sendo migradas para outros sistemas, como o SIG, conforme planejado no PDTIC vigente.

Gráfico 74 - Disponibilidade dos Principais Sistemas da DTI ao Longo do Ano de 2022



Fonte: Sistemas de Monitoramento da Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI)

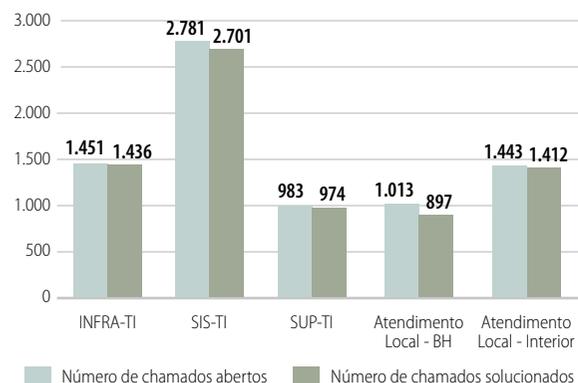
Considerando a segurança de TI, a Instituição avançou bastante no que se refere à segurança cibernética de seus campi, graças a aquisição de equipamentos do tipo Next Generation

Firewall, que estão em implantação, que deve ser finalizada até meados de 2023.

As ações que se relacionam ao desenvolvimento de sistemas estão sendo continuamente implementadas, com foco na manutenção, customização e suporte dos sistemas estruturantes, notadamente do SIG. Destacaram-se ações referentes às implantações de novos módulos no SIG; atualizações de versão do SIGAA, para suportar a implementação do Diploma Digital; e, a implantação do Balcão Digital, ferramenta que permite a digitalização padronizada de serviços, conforme pactuado no Plano de Transformação Digital.

No âmbito do atendimento e suporte ao usuário, as equipes continuaram ajustando rotinas e métodos de atendimento à comunidade. No Gráfico 75 é exibido o número de chamados atendidos pela DTI por suas coordenações, além dos atendimentos locais em BH e interior realizados pelas Coordenações de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTICs).

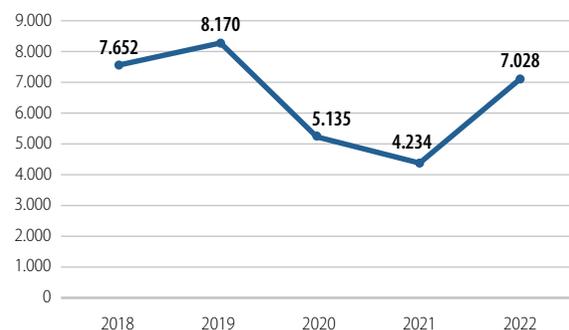
Gráfico 75 - Chamados Atendidos pela DTI e CTICs



Fonte: Central de Serviços da Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI)

É importante destacar a retomada do número de chamados em relação ao período anterior à pandemia de COVID-19, a partir do retorno às aulas e das demais atividades presenciais (Gráfico 76), mesmo considerando o início da implementação do Programa de Gestão e Desempenho no âmbito da Administração Central pela Instituição, processo atualmente em fase de ambientação.

Gráfico 76 - Total de chamados abertos nos últimos 5 anos



Fonte: Central de Serviços da Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI)

4.10.4. Principais Desafios, Ações e Perspectivas para os Próximos Exercícios

A Tecnologia da Informação tem sido crucial para assegurar a eficiência e produtividade de soluções em diversas organizações. No âmbito do CEFET-MG, cada vez mais tem sido dada a atenção às ações de TI, reforçando-a como uma importante área estratégica, que auxilia no desenvolvimento com excelência das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão, alcançando, como principais benefícios, diminuição de custo, melhoria na produtividade e qualidade dos serviços, além de maior flexibilidade e inovação nas soluções disponibilizadas. Desta maneira, para que a Tecnologia

da Informação e Comunicação possa alcançar o sucesso desejado, os avanços da TI na Instituição têm focado na necessidade da manutenção e da continuidade de investimentos, sendo imprescindível a atenção para as ações em segurança da informação e governança de TI. Do mesmo modo, visando sempre a melhora dos serviços prestados, é necessário o comprometimento da alta direção, envolvimento dos setores usuários e responsáveis pelas demais áreas da Instituição, bem como a garantia de disponibilidade de recursos financeiros e humanos.

Seguindo essa linha de entendimento, deve-se destacar a manutenção dos seguintes aspectos e iniciativas: garantia da qualidade dos serviços de TIC, por meio do aprimoramento continuado da comunicação e da integração da TI com as áreas finalísticas da Instituição; provimento de soluções de excelência, inovação e criatividade, fundamentadas nas melhores e mais consagradas práticas do mercado, em sistemas de informação, infraestrutura, segurança da informação, atendimento à comunidade e gestão de TI; consolidação e modernização do Sistema Integrado de Gestão (SIG); estímulo constante à formação, ao desenvolvimento e à capacitação dos servidores; garantia da disponibilidade, integridade, confidencialidade e privacidade das informações do CEFET-MG, no âmbito da Segurança da Informação, com a formação de uma equipe especializada em segurança.

5. GESTÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E CONTÁBIL

O CEFET-MG, identificado como Unidade Orçamentária - 26.257 no âmbito do Ministério da Educação, tem seu orçamento autorizado por meio de Lei Orçamentária Anual, (LOA), e complementado por meio de Termos de Execução Descentralizada (TED).

5.1. Coordenação de Orçamento e Finanças

A Lei Orçamentária Anual de 2022, (LOA-2022), consiste na Lei 14.303, de 21/01/2022, publicada no DOU em 24/01/2022 e que foi alterada pela Lei 14.412, de 15 de julho de 2022, publicada no DOU em 15/07/2022.

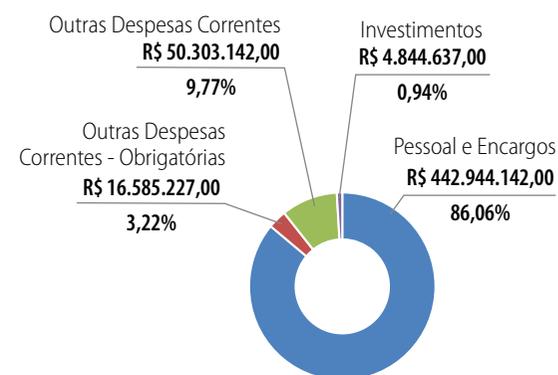
Em 2022, o orçamento do CEFET-MG autorizado na LOA foi de R\$ 510.259.399,00. No decorrer do exercício, após cancelamentos e suplementações orçamentárias, a dotação atualizada ficou em R\$514.677.148,00. Na Tabela 46, são apresentadas as dotações orçamentárias por Grupos de Despesa, para o ano de 2022.

Tabela 46 - Recursos Orçamentários do CEFET-MG em 2022

Grupo de Despesa	Ações de Governo	LOA 2022	Dotação Atualizada	Percentual
Pessoal e Encargos Sociais	0005, 00S6, 0181, 09HB, 20TP	R\$436.954.593	R\$442.944.142	86,06%
Outras Despesas Correntes - Obrigatórias	0005, 2004, 212B, 00OQ, 00PW	R\$16.375.105	R\$16.585.227	3,22%
Outras Despesas Correntes - Discricionárias	2994, 4572, 20RL	R\$55.982.300	R\$50.303.142	9,77%
Investimentos	20RL, 20RG	R\$947.401	R\$4.844.637	0,94%
TOTAL		R\$510.259.399	R\$514.677.148	100,00%

Fonte: Coordenação de Orçamento e Finanças – TG Posição 014/2022

Gráfico 77 - Recursos Orçamentários do CEFET-MG em 2022



Fonte: Coordenação de Orçamento e Finanças

Observa-se que apenas 10,72% da Dotação Atualizada correspondem a recursos discricionários, sendo 9,77% para custeio (assistência estudantil, capacitação de servidores e manutenção da instituição) e 0,94% para investimentos (obras e aquisição de materiais permanentes). Por outro lado, 89,28% correspondem a recursos destinados a atender despesas com pessoal, encargos, benefícios de folha e sentenças judiciais (precatórios).

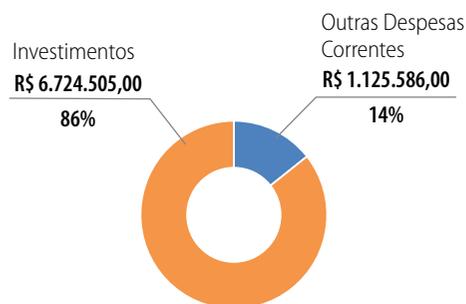
Além dos valores constantes em LOA, em 2022, foram recebidas dotações por destaque por meio de TEDs, no valor total de R\$7.850.091,00, sendo R\$6.724.505,00 para investimentos e R\$1.125.586,00 para custeio, como mostrado na Tabela 47. Também são indicadas as unidades orçamentárias responsáveis pelas descentralizações em favor do CEFET-MG, em 2022.

Tabela 47 - Destaques Recebidos – exercício 2022

Grupo de Despesa	Unidade Orçamentária		Destaque recebido
(3) Outras Despesas Correntes	26298	FNDE	R\$448.000
	32202	CPRMM	R\$369.769
	26291	CAPES	R\$203.024
	35101	MRE	R\$99.000
26255	UFVJM		R\$2.420
	26409	IFMG	R\$1.800
	26411	IF SUDESTE MG	R\$663
	26412	IF SUL MG	R\$459
	26402	IFAL	R\$451
	TOTAL - ODC		R\$1.125.586
(4) Investimentos	26101	MEC	R\$6.724.505
	TOTAL - Investimentos		R\$6.724.505
TOTAL (ODC + INVESTIMENTOS)			R\$7.850.091

Fonte: Coordenação de Orçamento e Finanças - TG posição 014/2022

Gráfico 78 - Destaques Recebidos – exercício 2022



Fonte: Coordenação de Orçamento e Finanças

Na Tabela 48 são apresentadas as destinações dos destaques recebidos no Grupo Outras Despesas Correntes (ODC).

Tabela 48 - Destinações dos destaques recebidos no Grupo ODC

Unidade Orçamentária	Destinação	Destaque recebido	
26298	FNDE	PNAE - Alimentação escolar ensino médio	R\$448.000
32202	CPRMM	Projeto redesenho organizacional CPRM	R\$369.769
26291	CAPES	PROAP	R\$203.024
35101	MRE	Curso preparatório Português para estrangeiros	R\$99.000
26255	UFVJM	FOPAG - Gestão despesas Campus Diamantina	R\$2.420
26409	IFMG	FOPAG - Despesas de pessoal	R\$1.800
26411	IF SUDESTE MG	FOPAG - Funcionamento Campus Formiga	R\$663
26412	IF SUL MG	FOPAG - Gratificação Curso e Concurso	R\$459
26402	IFAL	FOPAG - Gratificação Curso e Concurso	R\$451
TOTAL - DESTAQUES Outras Despesas Correntes		R\$1.125.586	

Fonte: Coordenação de Orçamento e Finanças - TG posição 014/2021

Em relação aos destaques recebidos em 2022, é importante chamar a atenção para aquele referente ao PNAE, no valor de R\$448.000 e que ficou pendente de execução. Anualmente, o FNDE faz um repasse para atender ao PNAE. Porém, o valor tem sido devolvido em sua totalidade por dificuldades de execução na Instituição. No exercício de 2022, apesar de demonstrado como destaque recebido, o saldo orçamentário refere-se apenas a valor não devolvido e não executado, situação foi comunicada ao FNDE. O recurso do PNAE recebido em 2022 não foi executado e não foi possível a devolução total do valor recebido, por um "erro material". Tal erro refere-se às despesas liquidadas referente ao PNAE 2021 inscritas em restos a pagar (RAP) e o financeiro liberado para o pagamento dessa despesa foi liberado indevidamente no PNAE 2022. Os pagamentos foram efetuados. Porém, no momento da devolução orçamentária, foi identificado o erro, mas não havia tempo hábil para ajustes, considerando que o sistema do FNDE de controle financeiro já encontrava-se em manutenção (fechado no exercício de 2022).

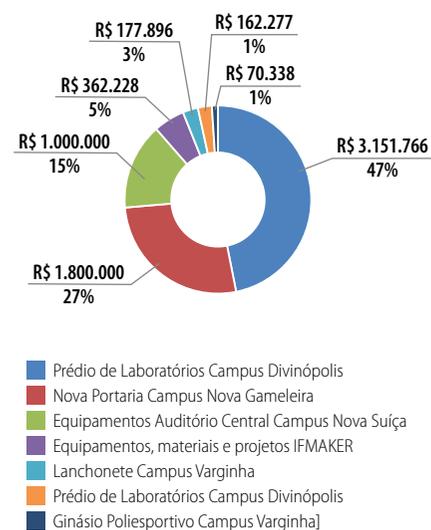
Dessa forma, em 2022, ficou pendente de execução o orçamento PNAE de R\$448.000 e do lado financeiro ficou pendente de realização de igual valor de RAP do PNAE 2021. O FNDE já foi notificado pela Coordenação de Orçamento e Finanças. Na Tabela 49, são detalhados os destaques recebidos do Ministério da Educação (MEC/SETEC) para utilização no Grupo Investimentos.

Tabela 49 - Destaques (TED) recebidos do MEC para Investimentos

Nº TED	Destinação	Destaque Recebido
11220	Prédio de Laboratórios Campus Divinópolis	R\$3.151.766
11223	Nova Portaria Campus Nova Gameleira	R\$1.800.000
11224	Equipamentos Auditório Central Campus Nova Suíça	R\$1.000.000
11713	Equipamentos, materiais e projetos IFMAKER	R\$362.228
11222	Lanchonete Campus Varginha	R\$177.896
11608	Prédio de Laboratórios Campus Divinópolis	R\$162.277
11219	Ginásio Poliesportivo Campus Varginha]	R\$70.338
TOTAL - DESTAQUES Investimentos		R\$6.724.505

Fonte: Coordenação de Orçamento e Finanças - TG posição 014/2022

Gráfico 79 - Destaques (TED) recebidos do MEC para Investimentos



Fonte: Coordenação de Orçamento e Finanças

5.1.1. Execução financeira da LOA – despesas empenhadas e pagas

Na Tabela 50 são mostrados os valores das despesas empenhadas, liquidadas e pagas em 2022, associados a cada um dos Grupos de Despesa.

Da dotação atualizada de Pessoal, Encargos e Benefícios (despesas obrigatórias, suplementadas pela Subsecretaria de Planejamento e Orçamento - SPO/MEC - durante o exercício) foram empenhados 99,31%. O saldo remanescente não foi executado por não ter sido necessário para atender folha de pagamento no exercício de 2022.

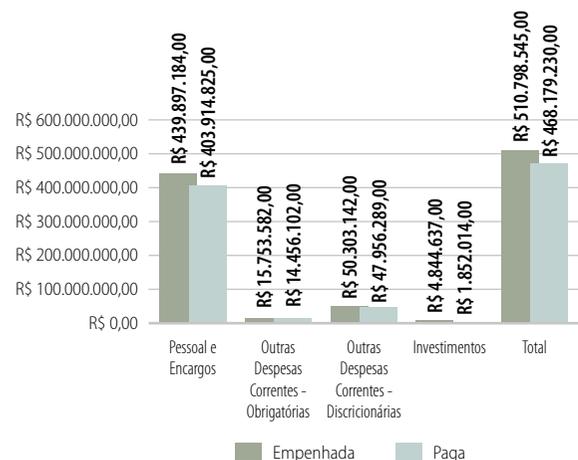
No Grupo ODC, as ações correspondentes ao funcionamento e manutenção da instituição (20RL), capacitação de servidores (4572) e assistência ao estudante (2994) tiveram as respectivas dotações integralmente empenhadas. Já em relação às ações que tratam de benefícios em folha, (2004 e 212B), o montante empenhado foi R\$803.411,00 menor que a dotação. Por fim, o empenho para a ação 00PW, (contribuições a entidades nacionais), ficou R\$28.234,00 menor que a dotação para tal ação.

Tabela 50 - Despesas empenhadas, liquidadas e pagas, por Grupo de Despesa

Grupo de Despesa	Dotação Atualizada	DESPESAS		
		Empenhadas	Liquidadas	Pagas
Pessoal e Encargos Sociais	R\$442.944.142	R\$439.897.184	R\$439.294.119	R\$403.914.825
Outras Despesas Correntes – Obrigatórias (0005, 2004, 212B, 000Q, 00PW)	R\$16.585.227	R\$15.753.582	R\$15.753.582	R\$14.456.102
Outras Despesas Correntes – Discricionárias (2994, 4572, 20RL)	R\$50.303.142	R\$50.303.142	R\$48.997.690	R\$47.956.289
Investimentos (20RG, 20RL)	R\$4.844.637	R\$4.844.637	R\$1.984.511	R\$1.852.014
TOTAL	R\$514.677.148	R\$510.798.545	R\$506.029.902	R\$468.179.230

Fonte: Coordenação de Orçamento e Finanças – TG Posição 014/2022

Gráfico 80 - Despesas empenhadas, liquidadas e pagas, por Grupo de Despesa



Fonte: Coordenação de Orçamento e Finanças

Como mostrado na Tabela 50, do total das despesas empenhadas no valor de R\$510.798.545 foram pagas despesas no total de R\$468.179.231, perfazendo 91,66% em relação às despesas empenhadas. Em relação ao grupo de despesa “Pessoal, encargos sociais e benefícios”, a diferença entre a despesa paga e a despesa empenhada deve-se à folha de pagamento de dezembro/2022, que é liquidada em dezembro/2022 e paga em janeiro/2023.

A diferença entre os valores empenhados e os valores liquidados corresponde aos valores inscritos em RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS. Já a diferença entre os valores liquidados e pagos corresponde aos valores inscritos em RESTOS A PAGAR PROCESSADOS para pagamento em 2023. A maior parte é devida ao Grupo Pessoal e Encargos Sociais e benefícios referentes à folha de dezembro de 2022, que foi paga em janeiro de 2023.

Os pagamentos foram efetuados respeitando a ordem cronológica de atestes de documentos hábeis, a liquidação e a disponibilidade financeira imposta pelo MEC. Dentro das despesas que estavam empenhadas não houve atrasos. No entanto, no contexto de cancelamentos orçamentários, algumas despesas ficaram sem prévio empenho e serão reconhecidas em 2023.

Na Tabela 51, são mostradas as dotações atualizadas, as despesas empenhadas e a proporção entre despesas empenhadas e as dotações atualizadas, nos anos de 2022 e 2021. Observa-se a manutenção de elevadas proporções entre as despesas empenhadas e as respectivas dotações, com melhora da proporção de empenho referente ao Grupo Outras Despesas Correntes. Considerados os três grupos de despesa, a Dotação Atualizada em 2022 apresentou um crescimento de 3,06% em relação ao valor correspondente de 2021.

Tabela 51 - Evolução da dotação e execução das despesas: 2022 e 2021

Grupo de Despesa	2022			2021		
	Dotação atualizada	Despesas Empenhadas	Empenho / Dotação	Dotação atualizada	Despesas Empenhadas	Empenho / Dotação
Pessoal e Encargos Sociais	R\$442.944.142	R\$439.897.184	99,31%	R\$435.307.997	R\$432.256.782	99,30%
Outras Despesas Correntes	R\$66.888.369	R\$66.056.724	98,76%	R\$61.709.844	R\$59.099.922	95,77%
Invest.	R\$4.844.637	R\$4.844.637	100,00%	R\$2.396.991	R\$2.396.991	100,00%
TOTAL	R\$514.677.148	R\$510.798.545	99,25%	R\$499.414.832	R\$493.753.695	98,87%

Fonte: Coordenação de Orçamento e Finanças – TG Posição 014/2022

5.1.2. Execução financeira dos Termos de Execução Descentralizada

Tabela 52 - Execução financeira dos destaques recebidos

Grupo de Despesa	Unidade Orçamentária		Destaque recebido	Despesas empenhadas	Despesas pagas (por grupo)
(3) Outras Despesas Correntes	26298	FNDE	R\$448.000	R\$0	R\$530.804
	32202	CPRMM	R\$369.769	R\$369.769	
	26291	CAPES	R\$203.024	R\$203.024	
	35101	MRE	R\$99.000	R\$99.000	
	26255	UFVJM	R\$2.420	R\$2.420	
	26409	IFMG	R\$1.800	R\$1.800	
	26411	IF SUDESTE MG	R\$663	R\$663	
	26412	IF SUL MG	R\$459	R\$459	
	26402	IFAL	R\$451	R\$451	
TOTAL - ODC			R\$1.125.586	R\$677.586	
(4) Investimentos	26101	MEC	R\$6.724.505	R\$6.724.505	R\$1.284.022
	TOTAL - Investimentos		R\$6.724.505	R\$6.724.505	
TOTAL (ODC + INVESTIMENTOS)			R\$7.850.091	R\$7.402.091	R\$1.814.826

Fonte: Coordenação de Orçamento e Finanças - TG posição 014/2022

Como mostrado na Tabela 52 do total de R\$7.402.091 empenhados de recursos recebidos por TED em 2022, foram pagos R\$1.814.826 o que corresponde a 24,52% do total empenhado. Do total pago em 2022 relativo aos destaques recebidos, 29,25% referem-se ao grupo de “Outras despesas correntes” e 70,75% ao grupo despesas Investimentos. Deve ser observado que dos valores recebidos de Investimentos (R\$6.724.504), apenas 19,09%, ou seja, R\$1.284.021 foram pagos. Isso se deve ao andamento contratual das obras e/ou entregas de equipamentos no exercício vigente.

Os valores empenhados e não pagos em 2022 foram inscritos em restos a pagar para o exercício de 2023.

5.1.3. Execução financeira – Restos a Pagar Não Processados (RPNP)

Trata-se das despesas empenhadas e não liquidadas no exercício.

Tabela 53 - Restos a Pagar Não Processados (Inscritos e Reinscritos em 2022)

Unidade Orçamentária	RPNP Inscritos	RPNP Reinscritos	Composição %	RPNP Cancelados	RPNP Pagos
(26257) CEFET-MG	R\$15.738.587	R\$2.799.424	76,54%	R\$2.074.639	R\$14.532.234
(26101) MEC	R\$3.776.477	R\$744.155	18,66%	R\$16.103	R\$3.934.344
(26298) FNDE	R\$1.110.704	R\$0	4,59%	R\$0	R\$1.110.704
(26291) CAPES	R\$25.000	R\$26.929	0,21%	R\$26.929	R\$5.659
TOTAL	R\$20.650.768	R\$3.570.508	100,00%	R\$2.117.671	R\$19.582.941
Total RPNP (I + R)	R\$24.221.276,00			8,74%	80,85%

Fonte: Coordenação de Orçamento e Finanças - TG posição 014/2022

Conforme pode ser observado na Tabela 53, em 2022, os restos a pagar não processados (inscritos e reinscritos) totalizaram R\$24.221.275. Desse total, 76,54% são recursos da própria Unidade Orçamentária (26257- CEFET-MG), enquanto 18,66% estão associados a recursos descentralizados pelo Ministério da Educação (Unidade Orçamentária 26101). Do total inscrito e reinscrito em restos a pagar não processados foram pagos 80,85%, o que demonstra o esforço do CEFET-MG na execução das suas despesas inscritas em restos a pagar. Por outro lado, houve cancelamentos que representam 8,74%, referente a materiais/serviços não entregues, recursos de capacitação não executados, alguns saldos de obras e recursos de folha de pessoal inscritos indevidamente, pois os saldos de folha de pessoal não liquidados até 31/12 devem ser cancelados no exercício.

5.1.4. Execução financeira – Restos a Pagar Processados (RPP)

Tabela 54 - Restos a pagar processados (inscritos e reinscritos)

Grupo Despesa	Ação Governamental	RPP Inscritos	RPP Reinscritos	RPP Cancelados	RPP Pagos
(1) Pessoal e Encargos Sociais	0181, 20TP	R\$35.971.221			R\$35.971.221
(3) Outras Despesas Correntes	2004, 212B, 20RL, 2994, 4572	R\$1.956.063	R\$190.926	R\$190.926	R\$1.956.063
(4) Investimentos	20RL	R\$206.761			R\$206.761
TOTAL		R\$38.134.045	R\$190.926	R\$190.926	R\$38.134.045
TOTAL RPP Inscritos e Reinscritos		R\$38.324.971		0,50%	99,50%

Fonte: Coordenação de Orçamento e Finanças - TG posição 014/2022

Quanto aos restos a pagar processados, (Tabela 54), inscritos em 2022, 93,86% referem-se a despesas de pessoal, encargos e benefícios de folha de dezembro/2021 liquidada para pagamento no início de janeiro/2022. Os demais valores referem-se a liquidações de outras despesas correntes e que não foram pagas no exercício de 2021, devido à falta de repasse de recurso financeiro no encerramento do exercício. Do total inscrito e reinscrito em restos a pagar processados de R\$ 38.324.971, o percentual pago corresponde a 99,50% e o cancelado (no valor de R\$190.926), por ajustes contratuais, corresponde a 0,50%.

5.1.5. Execução financeira LOA – Ações Discricionárias

Na Tabela 55, são mostradas as dotações orçamentárias iniciais para cada uma das ações discricionárias, bem como as dotações atuais, decorrentes das alterações orçamentárias (promovidas pela própria instituição, no âmbito de sua autonomia administrativa), dos cancelamentos promovidos pelo MEC e da suplementação da fonte de receitas próprias.

Tabela 55 - Detalhamento do orçamento referente às ações discricionárias

AÇÕES CUSTEIO	LOA inicial	Cancelamentos CEFET-MG	Suplementações CEFET-MG	Cancelamentos MEC	Orçamento após Cancelamentos MEC	Dotação atual
20RL - Tesouro	R\$43.463.896	-R\$4.000.000	R\$300.000	-R\$1.040.658	R\$38.723.238	R\$38.723.238
20RL - Emenda Individual	R\$300.000	-R\$300.000			R\$0	R\$0
20RL - Receita Própria	R\$2.654.256	-R\$36.401		-R\$2.200.000	R\$417.855	R\$2.717.855
00OQ e 00PW - Receita Própria	R\$123.486				R\$123.486	R\$123.486
4572 - Tesouro	R\$700.000	-R\$300.000		-R\$138.500	R\$261.500	R\$261.500
2994 - Tesouro	R\$8.564.148				R\$8.564.148	R\$8.564.148
2994 - Receita Própria	R\$300.000			-R\$300.000	R\$0	R\$0
Superávit			R\$36.401		R\$36.401	R\$36.401
SUBTOTAL	R\$56.105.786	-R\$4.636.401	R\$336.401	-R\$3.679.158	R\$48.126.628	R\$50.426.628
AÇÕES INVESTIMENTO	LOA inicial	Cancelamentos CEFET-MG	Suplementações CEFET-MG	Cancelamentos MEC	Orçamento após Cancelamentos MEC	Dotação atual
20RG - Tesouro	R\$947.401		R\$4.000.000	-R\$402.764	R\$4.544.637	R\$4.544.637
20RL - Emenda Individual			R\$300.000		R\$300.000	R\$300.000
SUBTOTAL	R\$947.401	R\$0	R\$4.300.000	-R\$402.764	R\$4.844.637	R\$4.844.637
TOTAL CUSTEIO + INVESTIMENTO	R\$57.053.187	-R\$4.636.401	R\$4.636.401	-R\$4.081.922	R\$52.971.265	R\$55.271.265

Fonte: Coordenação de Orçamento e Finanças

Iniciado o exercício, foram definidas, pela própria instituição, alterações orçamentárias com vistas a cumprir com despesas contratuais para execução de obras que já estavam em andamento. Dessa forma, foram cancelados R\$4.300.000, de dotações de custeio da Ação 20RL, para suplementação de dotação de investimentos. Desse montante, R\$4.000.000 são oriundos da Fonte Tesouro e R\$300.000 de uma Emenda Parlamentar Individual. Em outro momento, também por iniciativa institucional, R\$300.000 foram retirados da Ação 4572 (Capacitação de Servidores) e alocados na Ação 20RL, pois não havia tempo hábil para execução dos recursos na Ação 4572. Por fim, o valor de R\$36.401 (Receita Própria) foi cancelado da Ação 20RL e foi feita a suplementação em SUPERÁVIT. Considerado esse conjunto de alterações internas, o orçamento atualizado ficou da seguinte forma: Custeio - R\$51.805.786 e Investimento - R\$5.247.401, sem alteração no total aprovado em LOA para o exercício de 2022.

No decorrer do exercício de 2022, em um contexto de cortes orçamentários, o MEC publicou cancelamentos de dotações autorizadas em LOA. Houve uma redução no orçamento de R\$4.081.922, nas ações discricionárias, correspondente a 7,15% desse orçamento. Assim sendo, o orçamento passou de R\$57.053.187 para R\$52.971.265, sendo: Custeio - R\$48.126.628 e Investimento - R\$4.844.637. Isso prejudicou sobremaneira a execução das despesas contratuais de custeio, projetos de extensão com arrecadações próprias, pagamentos de vestibulares, concursos, etc.

Já quase no encerramento do exercício, foi autorizada uma suplementação no orçamento da Fonte Receita Própria no valor de R\$2.300.000 - decorrente de remanejamentos de frustrações de arrecadações de outras Instituições da Rede Federal. Assim, o orçamento total discricionário em custeio subiu de R\$48.126.628 para R\$50.426.628. O orçamento de investimento discricionário fechou em R\$4.844.637. O orçamento discricionário total ao final de 2022 foi de R\$55.271.265.

Durante todo o exercício, o teto para empenhos foi sendo liberado parcialmente. Várias despesas contratuais ficaram pendentes de empenhos e serão reconhecidas no exercício de 2023, comprometendo o orçamento do exercício futuro.

5.1.6. Execução financeira – Ações Discricionárias: 20RL

A AÇÃO 20RL constitui os recursos para a manutenção do funcionamento da Instituição, incluindo: serviços terceirizados de conservação e limpeza, portaria e vigilância, motoristas, manutenção de elevadores e de sistemas de ar condicionado, manutenção da frota de veículos, combustível, pagamento de serviços públicos (telefonia,

energia elétrica, água, esgoto, coleta de lixo), bolsas estudantis diversas (excluídas as de assistência estudantil), financiamento de ações de extensão, auxílio a estudantes e servidores para a participação em eventos, diárias, passagens, aquisição de insumos para laboratórios, materiais de expediente, manutenção de infraestrutura física por meio de obras de pequeno vulto, dentre outros.

Os recursos orçamentários da AÇÃO 20RL – FONTE TESOURO foram empenhados em sua integralidade.

Na Tabela 56, são apresentadas as despesas empenhadas com recursos da AÇÃO 20RL – FONTE TESOURO, ordenadas por valores decrescentes dos totais empenhados. Como pode ser observado, as despesas mais significativas referem-se à contratação de mão de obra para serviços continuados (conservação e limpeza, portaria e vigilância, motoristas), seguidas dos serviços de pessoas jurídicas, aí incluídos manutenção predial, energia elétrica e água. Outra despesa de peso relevante se refere aos diversos auxílios financeiros a estudantes, para além daqueles da AÇÃO 2994.

Tabela 56 - Recursos empenhados na AÇÃO 20RL – FONTE TESOURO

DESPESAS EMPENHADAS: AÇÃO 20RL	VALOR	PERCENTUAL
Contratação de mão de obra: Serviços continuados	R\$16.143.952	41,69%
Serviços - Pessoa jurídica	R\$12.205.876	31,52%
Auxílio financeiro a estudantes	R\$6.019.855	15,55%
Serviços - Pessoa física	R\$1.270.445	3,28%
Material de consumo	R\$1.251.997	3,23%
Diárias - Nacionais e internacionais	R\$766.677	1,98%
Passagens - Nacionais e internacionais	R\$394.233	1,02%
Serviços - Tecnologia da Informação	R\$218.968	0,57%
Indenizações e restituições	R\$190.049	0,49%
Auxílio a pesquisadores	R\$177.272	0,46%
Obrigações tributárias e contributivas	R\$43.918	0,11%
Despesas exercícios anteriores	R\$35.525	0,09%
Premiações	R\$4.398	0,01%
Manutenção e conservação de máquinas	R\$73	0,00%
TOTAL	R\$38.723.238	100%

Fonte: Coordenação de Orçamento e Finanças - TG posição 014/2022

5.1.7. Execução financeira – Ações Discrecionárias: 2994

A AÇÃO 2994 destina-se à Assistência aos Estudantes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica. O recurso é gerenciado pela Diretoria de Desenvolvimento Estudantil – DDE, para o pagamento de bolsas de caráter assistencial, para o pagamento de parte do programa de alimentação (restaurantes estudantis) e também para a contratação de profissionais especializados para suporte a discentes com necessidades educacionais específicas. Em 2022, o valor alocado pela FONTE TESOIRO, de R\$8.564.148, foi integralmente empenhado. Outros R\$300.000 previstos inicialmente na FONTE RECURSOS PRÓPRIOS foram cancelados pelo MEC.

Na Tabela 57, observa-se que 84,66% dos recursos da AÇÃO 2994 são destinados ao auxílio financeiro a estudantes (bolsa permanência, bolsa emergencial, bolsa de complementação educacional).

Tabela 57 - Recursos empenhados na AÇÃO 2994 – FONTE TESOIRO

DESPESAS EMPENHADAS: AÇÃO 2994	VALOR	PERCENTUAL
Auxílio financeiro a estudantes	R\$7.250.730	84,66%
Restaurantes estudantis	R\$1.206.749	14,09%
Serviços técnicos profissionais	R\$106.669	1,25%
TOTAL	R\$8.564.148	100%

Fonte: Coordenação de Orçamento e Finanças - TG posição 014/2022

5.1.8. Execução financeira – Ações Discrecionárias: 4572

A AÇÃO 4572 destina-se à Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação, com vistas à melhoria contínua dos processos de trabalho. Por meio desse recurso, são realizadas ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários e congressos, dentre outros. Esse recurso é gerenciado pela Secretaria de Gestão de Pessoas - SEGEP. Os recursos disponíveis foram integralmente empenhados.

Na Tabela 58, observa-se que 81,98% dos recursos dessa ação foram destinados ao ressarcimento de mensalidades de cursos de capacitação.

Tabela 58 - Recursos empenhados na AÇÃO 4572 – FONTE TESOIRO

DESPESAS EMPENHADAS: AÇÃO 4572	VALOR	PERCENTUAL
Ressarcimentos de mensalidades	R\$214.378	81,98%
Serviço de seleção e treinamento	R\$28.000	10,71%
Gratificação por encargo em curso e concurso	R\$12.331	4,72%
Outros serviços de terceiros - Pessoa Física	R\$5.642	2,16%
Restituições	R\$1.150	0,44%
TOTAL	R\$261.501	100%

Fonte: Coordenação de Orçamento e Finanças - TG posição 014/2022

5.1.9. Execução financeira – Ações Discrecionárias: 20RG

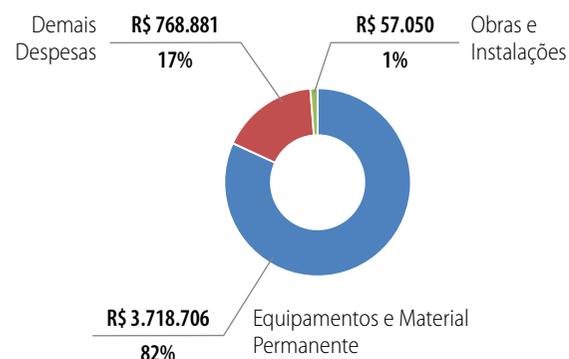
A AÇÃO 20RG – Destina-se à reestruturação e modernização das instituições da Rede Federal. São os recursos para atender às demandas por investimentos. Como pode ser visto na Tabela 59, da dotação atualizada da AÇÃO 20RG, 81,83% do montante, foram destinados à aquisição de equipamentos e material permanente, enquanto que 16,92% foram aplicados em novas obras/instalações.

Tabela 59 - Despesas empenhadas na AÇÃO 20RG – FONTE TESOIRO

DESPESAS EMPENHADAS: AÇÃO 20RG	VALOR	PERCENTUAL
Equipamentos e material permanente	R\$3.718.706	81,83%
Obras e instalações	R\$768.881	16,92%
Demais despesas	R\$57.050	1,26%
TOTAL	R\$4.544.637	100%

Fonte: Coordenação de Orçamento e Finanças - TG posição 014/2022

Gráfico 81 - Despesas empenhadas na AÇÃO 20RG – FONTE TESOURO



Fonte: Coordenação de Orçamento e Finanças

5.1.10. Execução financeira – Ações Discricionárias: 20RL EMENDA

Em relação aos recursos de Investimentos – foram empenhados os R\$300.000, referentes à Emenda Parlamentar Individual nas despesas de Obras, ação 20RL.

5.1.11. Execução financeira – Recursos Próprios e Convênios

Além dos recursos da FONTE TESOURO, a dotação orçamentária do CEFET-MG conta também com recursos da chamada FONTE RECURSOS PRÓPRIOS DE LIVRE APLICAÇÃO (0150) e da FONTE RECURSOS DE CONVÊNIOS (0181). Na Tabela 60 são mostradas as origens (NATUREZA DA RECEITA) dos recursos dessas duas fontes.

Tabela 60 - Previsão e receita líquida das Fontes 0150 e 0181

FONTE	NATUREZA DA RECEITA	PREVISÃO ARRECADAÇÃO	RECEITA LÍQUIDA
150	Aluguéis e arrendamentos	R\$1.162.595	R\$358.327
	Inscrições em concursos e processos seletivos	R\$969.600	R\$1.352.780
	Serviços administrativos e comerciais	R\$606.258	R\$834.163
	Multas e juros contratuais	R\$35.659	
	Direito de uso de imagem	R\$7.672	R\$23.869
	Receita industrial		R\$250
	Indenizações por danos causados ao patrimônio público		R\$600
	Restituições primárias exercícios anteriores		R\$122.231
TOTAL Fonte 150		R\$2.781.784	R\$2.692.220
181	Convênios (Município de Campo Belo – MG)	R\$295.958	R\$295.958
TOTAL Fonte 181		R\$295.958	R\$295.958
TOTAL Fonte 150 + Fonte 181		R\$3.077.742	R\$2.988.178

Fonte: Coordenação de Orçamento e Finanças - TG posição 014/2021

Conforme indicado na Tabela 60, as principais receitas são originadas de aluguéis e arrendamentos, inscrições em concursos e processos seletivos e serviços administrativos comerciais (projetos de extensão).

Para 2022, o valor total aprovado em LOA para as receitas próprias foi de R\$3.077.742. Após as alterações orçamentárias promovidas pela própria instituição, após os cancelamentos impostos pelo MEC e após a suplementação (decorrente de frustração de receitas de outras instituições de ensino), o orçamento de fonte de receita própria ficou em R\$2.877.742 (veja Tabela 60). Contudo, a receita líquida no exercício foi de R\$2.988.178. Destes, foram empenhados R\$2.849.508, como mostrado na Tabela 61.

Na Tabela 55, pode-se observar que a dotação atualizada para as ações 000Q e 00PW é de R\$123.486, enquanto na Tabela 61 pode-se observar que o empenho total nestas ações foi de R\$95.252. Portanto, deixou-se de empenhar R\$28.234 nas referidas ações, por não ter havido demanda.

Tabela 61 - Despesas empenhadas segundo a ação de governo e a natureza de despesa detalhada, dos recursos oriundos de fontes de arrecadação própria

FONTE / AÇÃO DE GOVERNO	NATUREZA DESPESA DETALHADA	DESPESA EMPENHADA
FONTE 150: (000Q) Contribuições a organismos internacionais	Instituições técnicas/científicas	R\$16.717
	Contribuições (anos anteriores)	R\$383
FONTE 150: (00PW) Contribuições a entidades nacionais	Entidades representativas de classe	R\$78.152
	Serviços de copa e cozinha	R\$855.597
	Vigilância ostensiva	R\$529.671
	Limpeza e conservação	R\$279.632
	Serviços de energia elétrica	R\$192.574
	Bolsas de estudo no país	R\$182.776
	Taxa de administração	R\$112.304
	Serviços de apoio ao ensino	R\$99.841
	Serviços de água e esgoto	R\$87.731
	Locação de impressoras	R\$31.218
	Contribuições para PIS/PASEP	R\$27.565
	Manut/conserv. Equipamentos	R\$26.800
	Contribuições (anos anteriores)	R\$16.727
	Restituições	R\$8.800
	Instituições técnicas/científicas	R\$2.017
	Gratificação - curso e concurso	R\$1.740
	Auxílio a pesquisadores	R\$1.245
FONTE 150: (20RL) Funcionamento das instituições da rede	Estagiários	R\$1.090
	Manut/conserv. bens imóveis	R\$622
	Contribuições previdenciárias - terceiros	R\$348
	Serviços de apoio ao ensino (Convênio Município de Campo Belo – MG)	R\$295.958
	TOTAL	R\$2.849.508

Fonte: Coordenação de Orçamento e Finanças - TG posição 014/2022

A **AÇÃO 00PW** está relacionada aos pagamentos de contribuições e anuidades às entidades de classe nacionais, dentre as quais destacamos o CONIF – Conselho Nacional das Instituições Federais e ANDIFES – Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições de Ensino Superior. Foi empenhado o valor de R\$78.152.

A **Ação 000Q** está relacionada a pagamentos de contribuições e anuidades às entidades de classe internacionais. Foi empenhado o valor de R\$17.100.

A **Ação 20RL** das fontes 150 e 181 foram utilizadas para custear a manutenção de serviços terceirizados, pagamento de serviços públicos, manutenção de infraestrutura física por meio de obras de pequeno vulto, capacitação de recursos humanos, prestação de serviços à comunidade, promoção de subsídios para estudos, análises, diagnósticos, pesquisas e publicações científicas. Em 2022, dentre as principais despesas empenhadas nesta Ação na Fonte 150, destacam-se: custeio de contratos de mão de obra (terceirizados, como Limpeza e Conservação, serviços de vigilância e restaurante universitários) como complemento ao orçamento da FONTE TESOURO, no valor de R\$1.664.900, correspondente a 67,44% da ação. Dessa forma, gratificação por encargos de cursos e concursos, pagamentos COPEVE e Serviços de apoio ao ensino relativo aos projetos de extensão da Instituição, ficaram pendentes. Isso aconteceu devido aos cortes orçamentários que afetou o Orçamento de Receita Própria durante o exercício de 2022 e foi recomposto em parte, porém, já no encerramento do exercício e necessidades de alocação de recursos para cumprir compromissos com despesas contratuais, a ação é discricionária, foi decisão de gestão.

Destaca-se também nesta Ação 20RL, a Fonte 181 na natureza despesa “Serviços de apoio ao ensino”, refere-se à execução de convênio com o Município de Campo Belo/MG, por meio de projeto de extensão para apoio técnico e pedagógico ao Município de Campo Belo para criação de unidade de ensino conveniada. O valor previsto, de R\$ 295.957, foi integralmente executado.

O superávit de R\$36.401, foi executado.

5.2. Divisão de contabilidade

No que se refere às normas legais e técnicas adotadas nas atividades orçamentárias, financeiras e contábeis, todas as atividades desempenhadas pelas equipes da Coordenação de Orçamento e Finanças levam em consideração o disposto em legislações, dentre elas: Lei nº 4.320/1964; Lei Complementar nº 101/2000; Lei nº 10.180/2001; Decreto-Lei nº 200/1967; Decreto nº 93.872/1986;

A Divisão de Contabilidade (DICONT), vinculada à Coordenação de Orçamento e Finanças, acompanha de forma criteriosa o balancete e demais demonstrações contábeis da Instituição, realizando, frequentemente, conferência de saldo de contas contábeis, conciliações, análise de processos, verificação de recolhimento de tributos, verificação de classificação orçamentária e contábil, entre outras rotinas, de modo a detectar eventuais irregularidades e corrigi-las de forma tempestiva. Tais medidas contribuem para a confiabilidade e fidedignidade dos demonstrativos contábeis, notas explicativas do exercício e Declaração do Contador Responsável.

As informações constantes das Demonstrações Contábeis são regidas pela Lei nº 4.320/1964, pelas Normas Brasileiras Técnicas de Contabilidade do Setor Público e pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e refletem nos seus aspectos mais relevantes a situação orçamentária, financeira e patrimonial do CEFET/MG, exceto no tocante às ressalvas apontadas na Declaração do Contador Responsável, disponível em: <http://www.sof.cefetmg.br/transparencia-e-prestacao-de-contas/>, juntamente com as Demonstrações Contábeis (Balço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Balço Orçamentário, Balço Financeiro e Demonstração do Fluxo de Caixa) e suas respectivas Notas Explicativas que evidenciam, de forma detalhada, os saldos das contas e/ou grupos de contas, resultados, receitas e despesas, a evolução no exercício de referência em comparação ao último exercício. No mesmo endereço eletrônico também está divulgado o Rol de Responsáveis do ano em questão.

5.3. Divisão de patrimônio / coordenação de logística

Principais Investimentos de Capital

Além do valor investido com recursos próprios, o CEFET-MG recebeu bens tombados em doação no valor de R\$310.043,24, dos quais R\$35.059,50 referem-se a um software e o restante, R\$274.983,74 a equipamentos.

Desfazimento de Ativos

Em 2022 o CEFET-MG realizou 41 processos de desfazimento de ativos por inutilização, no valor de R\$380.680,86.

Mudanças e Desmobilizações relevantes

Não houve mudanças e desmobilizações relevantes no exercício de 2022.

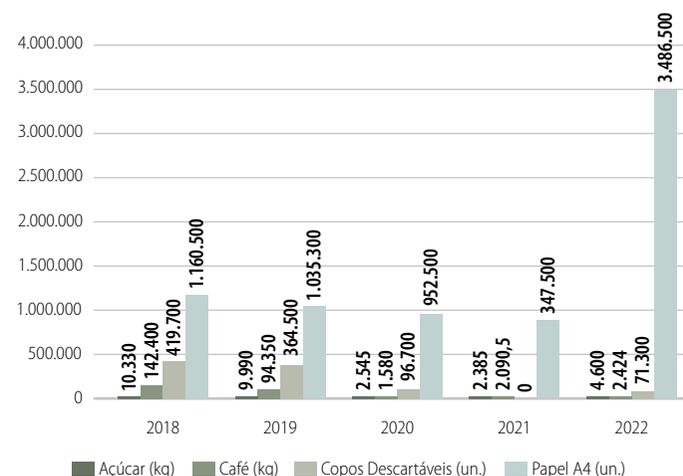
Recomendações da CGU

Seguindo as recomendações da CGU, os imóveis do CEFET-MG foram reavaliados, conforme processo 23062.014188/2019-62. Os valores dos imóveis foram atualizados no Sistema SPIU-NET, juntamente com o RIP – Registro Imobiliário Patrimonial de cada matrícula. As avaliações têm validade de dois anos.

Almoxarifado

Em 2022 foram consumidos 2.424 kg de café, 4.600 kg de açúcar, 713 pacotes de copos descartáveis para café e 6973 resmas de 500 folhas de papel A4.

Gráfico 82 - Consumo de Papel A4, Copos Descartáveis, Café e Açúcar



5.4. Coordenação de Infraestrutura e Projetos (INFRA)

A atuação da Coordenação de Infraestrutura e Projetos (INFRA) contempla a fiscalização de obras e de serviços de engenharia em regime de execução indireta por meio de empreitada, atinente principalmente às determinações da lei 8.666/1993 e lei 14.133/2021. Concomitantemente, contempla, outrossim, o desenvolvimento de projetos de arquitetura e engenharia, além da orçamentação de obras, em regime de execução direta através de seu corpo técnico

de profissionais. Nesse contexto, podemos mencionar ademais outros dispositivos legais que circunscrevem as atividades realizadas na INFRA, tais como a Lei 10.520/2002, Lei 12.462/2011 e Decreto 7.983/2013. Em conjunto, verifica-se a aplicação de um extenso arcabouço de legislações em âmbito estadual e municipais que disciplinam atividades atinentes a obras e projetos de arquitetura e engenharia, além de uma miríade de dispositivos infralegais e normativos.

Verificou-se intensa atividade da INFRA no exercício de 2022, com o registro de mais de 200 (duzentas) atividades técnicas no setor entre obras, projetos, contratações de serviços e outros procedimentos, embora se perceba uma visível sinalização de arrefecimento de investimentos quando comparado a períodos anteriores. Dentre as principais obras iniciadas, em andamento ou finalizadas no exercício de 2022, podemos destacar o “Prédio de Laboratórios de Mecânica - Divinópolis”, a “Reforma do Auditório Principal - Nova Suíça”, a “Nova Portaria de Acesso Principal - Nova Gameleira”, o “Prédio p/ Lanchonete - Curvelo e a “Obra de Urbanização e Terraplanagem do Campus Nepomuceno”.

A partir dos dados obtidos no Relatório do Comitê de Espaço Físico – Etapa de Diagnóstico (PDI 2016-2020), é possível verificar que inúmeras carências na infraestrutura em todas as unidades do CEFET-MG estão sendo gradualmente superadas, principalmente com relação aos seguintes tópicos: acessibilidade geral, lanchonetes e espaços de convivência e socialização.

5.4.1. Principais Desafios e Ações Futuras

A Coordenação de Infraestrutura e Projetos é vinculada diretamente à Diretoria de Planejamento e Gestão. Por conseguinte, as ações desta coordenação atendem ao horizonte de prioridades definidas pela DPG e, igualmente, pelas metas de gestão determinadas pela Diretoria Geral do CEFET-MG.

De maneira geral, a INFRA empreende amplo trabalho focado no planejamento físico institucional, atuando principalmente na elaboração, desenvolvimento, contratação e fiscalização de obras e projetos de arquitetura e engenharia demandados diariamente pela instituição.

No tocante, para além das obras executadas ou em execução elencadas nos tópicos anteriores, no contexto do próximo exercício, em 2023 já estão previstas as seguintes obras iniciadas

ou em processo de licitação: Requalificação Geral do Campus Araxá (Araxá), Reforma do antigo Prédio da FACE (Centro), Prédio Laboratórios (Nepomuceno), Reforma Estacionamento e Acessibilidade (Timóteo), Nova Portaria e Acessibilidade (Leopoldina), além da retomada das obras da Lanchonete e Ginásio Poliesportivo em Varginha que estão com seus contratos em processo de rescisão.

Quadro 15 - Investimentos em Obras e Reformas em 2022

REF.	OBRAS / REFORMAS ¹⁸	STATUS	VALOR PAGO 2022 ¹⁹	VALOR TOTAL ²⁰
01	Prédio Lanchonete / Quiosque Campus Divinópolis	Concluído	R\$ 705,52	R\$ 458.913,22
02	Prédio Lanchonete / Quiosque Campus Curvelo	Concluído	R\$ 527.187,57	R\$ 527.187,57
03	Subestação Blindada Campus Gameleira	Em andamento	R\$ 135.867,94	R\$ 277.041,96
04	Finalização Ginásio Poliesportivo Campus Varginha	Em andamento	R\$ 97.872,50	R\$ 882.961,14
05	Construção da Nova Portaria e Acessibilidade Campus Nova Gameleira	Em andamento	R\$ 320.989,14	R\$ 1.948.328,16
06	Construção do Prédio de Laboratórios de Mecânica, Urbanização e Acessibilidade Campus Divinópolis	Em andamento	R\$ 714.798,39	R\$ 5.659.355,98
07	Aquisição e Instalação de Equipamentos de Sonorização e Vídeo para o Auditório Central do Prédio Administrativo Campus Nova Suíça	Em andamento	R\$ 0,0021	R\$ 1.046.900,00
08	Prédio Lanchonete / Quiosque Campus Varginha	Rescindido	R\$ 177.925,45 22	R\$ 585.002,75
TOTAL CAPITAL			R\$ 1.975.346,51	R\$ 11.385.690,78

Fonte: INFRA

O Gráfico 83, a seguir, ilustra o Quadro 15, acima.

¹⁸ Consideram-se os contratos da INFRA iniciados, em curso e/ou finalizados no exercício de 2022.

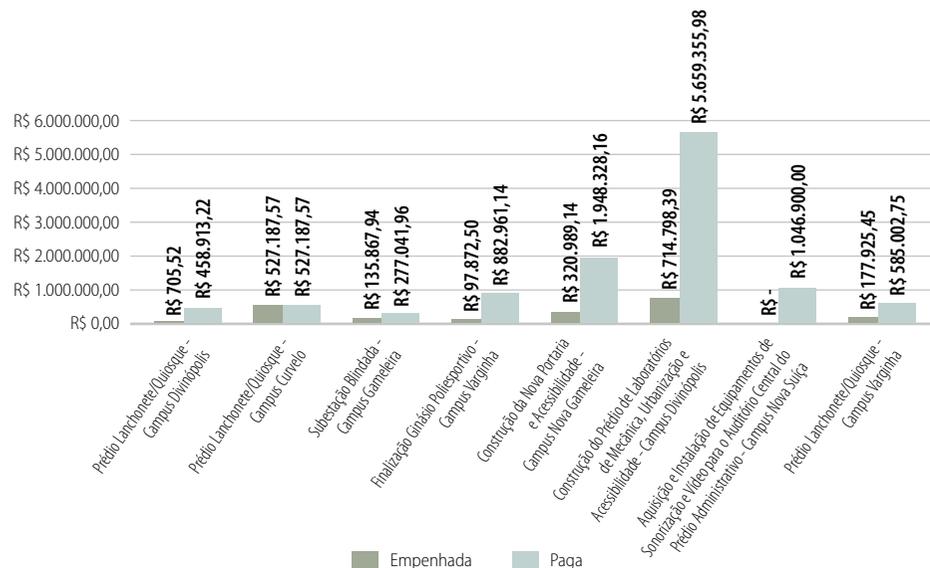
¹⁹ Valores informados pela Coordenação de Orçamentos e Finanças (COFI) relativos aos pagamentos efetivamente executados como despesas de capital e custeio atinentes a obras e reformas fiscalizadas especificamente pela INFRA no Exercício de 2022.

²⁰ Valores adjudicados inicialmente nos contratos em andamento ou efetivamente pagos ao final nos contratos concluídos.

²¹ Embora o contrato do referido objeto tenha sido assinado no ano de 2022, não foram realizados pagamentos no referido exercício.

²² Contrato em processo de rescisão.

Gráfico 83 - Investimentos em Obras e Reformas em 2022



Fonte: INFRA

Quadro 16 - Investimentos em Obras e Reformas em 2022 - Concluídas

REF.	OBRAS / REFORMAS ²³	STATUS	VALOR PAGO 2022 ²⁴	VALOR TOTAL ²⁵
09	Recuperação Estrutural do Prédio Escolar - Campus Nova Suíça	Concluído	R\$ 107.286,08	R\$ 332.082,75
10	Recuperação Esquadrias Prédio 20 Campus Nova Gameleira	Concluído	R\$ 348.601,06	R\$ 348.601,06
11	Reforma do Auditório Principal Campus Nova Suíça	Concluído	R\$ 1.734.536,81	R\$ 3.147.306,12
12	Obra de Terraplenagem e Urbanização dos terrenos Campus Nepomuceno	Concluído	R\$ 688.626,42	R\$ 688.626,42
13	Reforma das Salas da DTI e Gráfica Campus Nova Suíça	Concluído	R\$ 1.225.338,54	R\$ 1.297.350,96
14	Reforma do Datacenter e Salão de Conferências Campus Nova Suíça	Concluído	R\$ 1.551.125,05	R\$ 1.576.205,88
15	Reforma Telhado Prédio Escolar Campus Nova Suíça	Concluído	R\$ 1.644.733,38	R\$ 1.644.733,38
TOTAL CUSTEIO			R\$ 7.300.247,34	R\$ 9.034.906,57

Fonte: INFRA

5.4.2. Avaliação Geral

A qualificação, expansão e manutenção da infraestrutura física do CEFET-MG impõe inúmeros desafios de governança, técnicos, legais e financeiros. Ao mesmo tempo em que a instituição sinaliza a necessidade evidente da expansão de seus espaços administrativos e pedagógicos distribuídos em 11 (onze) campi, localizados em 09 (nove) municípios no Estado de Minas Gerais, a maioria ainda em processo de consolidação, por outro lado necessita priorizar igualmente a qualificação e manutenção das condições de uso dos espaços existentes que totalizam mais de 200.000 m² em área construída edílica e aproximadamente 500.000 m² em área total. Nesse contexto, o CEFET-MG envida esforços representativos no desenvolvimento de inúmeros projetos e, de acordo com a disponibilidade de recursos orçamentários providos, tem realizado a execução de reformas e novas obras. As ações concluídas no exercício de 2022, somadas às demais realizadas no horizonte dos últimos anos, delinearão a continuidade de avanços significativos na qualificação do ambiente construído e na infraestrutura física institucional, que naturalmente reverberam diretamente na qualidade do ensino e no desenvolvimento social.

²³ Consideram-se os contratos da INFRA iniciados, em curso e/ou finalizados no exercício de 2022.

²⁴ Valores informados pela Coordenação de Orçamentos e Finanças (COFI) relativos aos pagamentos efetivamente executados como despesas de capital e custeio atinentes a obras e reformas fiscalizadas especificamente pela INFRA no Exercício de 2022.

²⁵ Valores adjudicados inicialmente nos contratos em andamento ou efetivamente pagos ao final nos contratos concluídos.

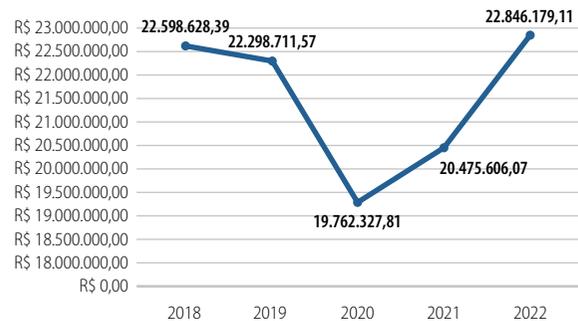
5.5. Prefeitura

A Prefeitura do CEFET-MG é a unidade organizacional responsável por gerir, contratar e executar os serviços de manutenção predial da instituição, garantindo de forma ampla a conservação das edificações, a limpeza, o fornecimento de energia elétrica e água, a contratação e gestão de serviços de vigilância, portaria, transportes bem como orientação dos campi nas atividades inerentes.

Os serviços continuados contratados e executados pela Prefeitura, no ano de 2022, somam R\$22.846.179,11, sem considerar os recursos aplicados em reformas e serviços de engenharia no período. Os gastos no ano de 2022 são da mesma ordem de grandeza daqueles observados no ano de 2018, mesmo com o reajuste anual obrigatório nos contratos e considerando que no mesmo período a inflação acumulada pelo IPCA foi de 32,38%. Se atualizado pela inflação, o valor dos serviços continuados seria de R\$ 30.243.771,90, o que demonstra a efetividade das medidas adotadas pela Prefeitura na otimização de contratos e eficiência do gasto público, mantendo os gastos no mesmo patamar de 5 anos atrás (Gráfico 84).

No ano de 2022, foi atualizada a estratégia de contratação de energia, com a efetiva conexão de usinas fotovoltaicas nas redes das concessionárias de energia. Os contratos de vigilância armada e portaria foram substituídos por um único contrato de serviços de vigia (desarmados), proporcionando uma economia de R\$ 2.870.694,72 por ano. Esta medida, embora implantada em 2022, somente será percebida no ano de 2023 visto que foi quando finalizou-se a transição dos contratos.

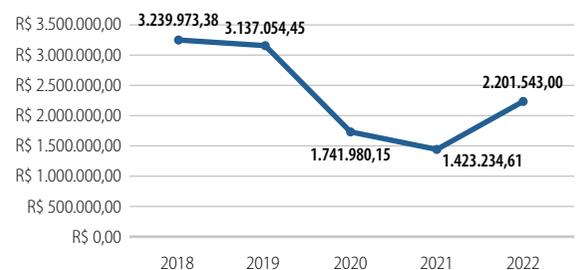
Gráfico 84 - Gasto total em Serviços Continuados



Fonte: Prefeitura do CEFET-MG

Para o ano de 2023 planeja-se atualizar os procedimentos de fiscalização de contratos para a nova lei de licitações, avançar na padronização de contratações para manutenção, na contratação de serviços de assessoria e instrumentação contábil dos contratos continuados, bem como na melhoria dos critérios ambientais da nova contratação de serviços de conservação e limpeza. Espera-se com tais medidas obter maior segurança jurídica na execução dos contratos, maior agilidade na contratação, além de contribuir para implantar a economia circular, com destinação adequada de resíduos e reaproveitamento de insumos.

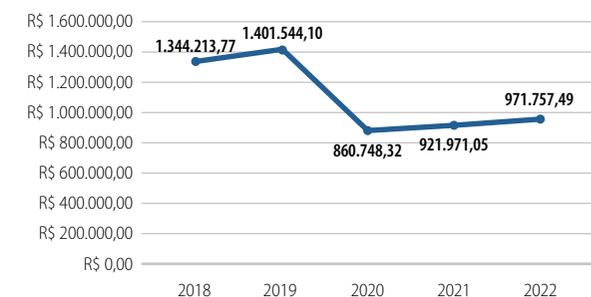
Gráfico 85 - Gastos anuais com Energia Elétrica



Fonte: Prefeitura do CEFET-MG

A partir do ano de 2019, foram implementadas diversas medidas para racionalização do uso de energia elétrica, o que resultou em uma significativa redução do consumo (Gráfico 85). Entre as medidas adotadas, implementou-se a substituição de lâmpadas fluorescentes por lâmpadas de LED. Nos anos de 2020 e 2021 foi obtida uma redução expressiva no consumo de energia elétrica devido à implementação do trabalho remoto e à implementação das usinas de geração fotovoltaicas nas unidades do CEFET. No ano de 2022, houve um aumento causado pelo retorno da rotina presencial nas unidades do CEFET-MG, bem como reajuste das tarifas de energia. Mesmo assim, o patamar do gasto ainda é bem inferior ao de 2018.

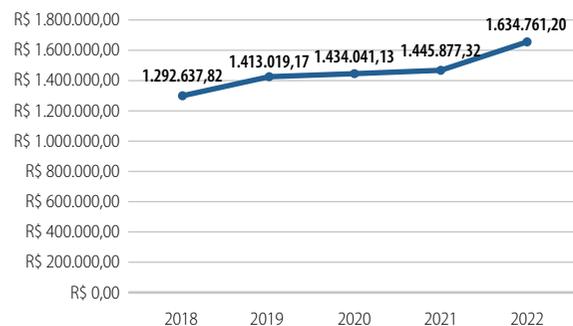
Gráfico 86 - Despesas de Água e Esgoto



Fonte: Prefeitura do CEFET-MG

Não ocorreram grandes alterações no consumo de água, seguindo uma trajetória regular de consumo (Gráfico 86).

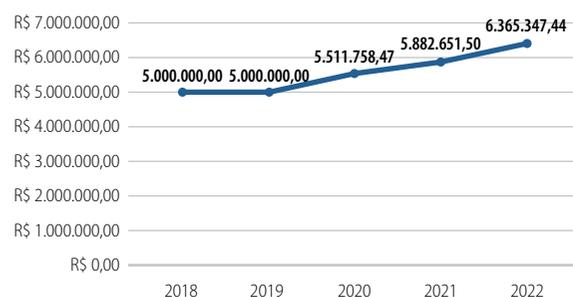
Gráfico 87 - Gastos com serviços de Portaria



Fonte: Prefeitura do CEFET-MG

Os serviços de portaria foram descontinuados em janeiro de 2023, gerando uma economia de aproximadamente R\$1.600.000,00 por ano (Gráfico 87).

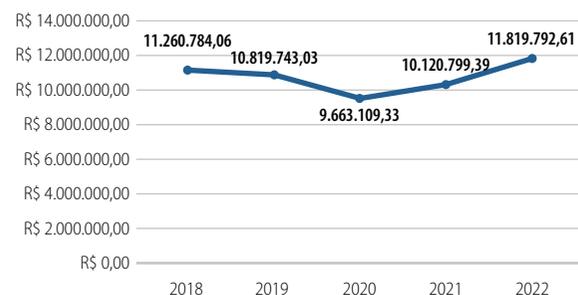
Gráfico 88 - Despesas com Serviços de Vigilância



Fonte: Prefeitura do CEFET-MG

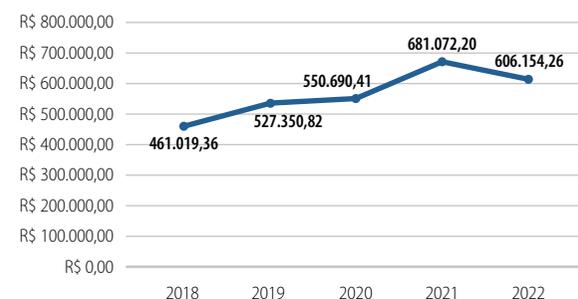
O serviço de vigilância armada na instituição foi descontinuado e substituído, juntamente com o contrato de portaria, por um serviço de vigias em jornada de 12 x 36 horas. A medida gerou redução expressiva dos gastos mantendo o mesmo patamar dos serviços (Gráfico 88).

Gráfico 89 - Evolução dos gastos anuais com limpeza e conservação



Fonte: Prefeitura do CEFET-MG

Gráfico 90 - Gastos anuais com Serviços de Motoristas



Fonte: Prefeitura do CEFET-MG

No ano de 2022, ocorreu a rescisão antecipada dos serviços de motoristas, gerando uma redução artificial do gasto. No ano de 2023, ocorrerá uma nova licitação onde espera-se a correção da inflação no período (Gráfico 90).

5.6. Coordenação de Convênios, Contratos e Prestação de Contas - CCONT

Para assegurar a conformidade com as normas aplicáveis às Contratações Públicas, o CEFET-MG observa, na formalização das contratações, o conjunto de regras e diretrizes estabelecidas ou referendadas pelo Governo Federal e órgãos de controle, além de obedecer às demais normas aplicáveis e aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.

As relações entre Fundações de Apoio e o CEFET-MG, instituição apoiada, são baseadas em conformidade com a Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994, com o Decreto 7.423/10, com a Instrução Normativa STN nº 01 de 15/01/2017, subsidiariamente à Lei nº 8.666/1993, além de demais normas aplicáveis às Contratações Públicas. A CCONT atua na celebração dos instrumentos jurídicos, acompanhamento, controle dos gastos dos valores repassados e as respectivas prestações de contas apresentadas pela Fundação de Apoio. Neste contexto, a CCONT verifica frequentemente as normas publicadas pela Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação quanto aos regulamentos aplicáveis aos Contratos e outros instrumentos congêneres.

Visando contínuo aperfeiçoamento, servidores da CCONT participaram de treinamentos relacionados à Nova Lei de Licitações e Contratos nº 14.1333/2021.

5.6.1. Detalhamento dos Gastos das Contratações por Finalidade e Especificação dos Tipos de Serviços Contratados para o Funcionamento Administrativo

No ano de 2022 foram formalizados 29 contratos, sendo 27 de despesa e 02 de Receita, totalizando o valor de R\$ 33.478.202,11.

Tabela 62 - Instrumentos jurídicos com utilização de recursos

Qde	TIPO	DESCRIÇÃO	Valor
4	Despesa	Contratos de obras	R\$9.837.402,22
5	Despesa	Contratos de reformas	R\$2.566.902,87
13	Despesa	Contratos de serviços	R\$13.187.860,60
2	Despesa	Contratos de compras	R\$1.536.615,50
3	Despesa	TEP - Contratação direta	R\$6.293.527,68
2	Receita	Termo de cessão de espaço	R\$55.875,24
29	TOTAL		R\$33.478.184,11

Fonte: CCONT

Tabela 63 - Outros instrumentos formalizados em 2022

Qde	DESCRIÇÃO
6	Termo de adesão ao serviço voluntário
8	Termo de convênio de estágios
	CEFET-MG conveniente (6)
	CEFET-MG concedente (2)
1	Termo de cooperação técnica
1	Termo do doação ou declaração simplificada
85	Termo aditivo
21	Termo de apostilamento
5	Termo de rescisão
62	Ata de registro de preço

Fonte: CCONT

5.6.2. Contratações mais Relevantes, sua Associação aos Objetivos Estratégicos e Justificativa para essas Contratações

Destacam-se como contratações mais relevantes, que em algum momento demandaram a elaboração e/ou aditivação de instrumento jurídico, em 2022:

- Divinópolis: Reforma de telhado e reabilitação de prédio escolar; Construção de prédio de laboratórios; Urbanização e acessibilidade.
- Nova Gameleira: Construção de nova portaria, pavimentação, muros de arrimo, escadas, rampas de acessibilidade e intervenções complementares; Reforma do Laboratório de Motores.
- Varginha: Construção da lanchonete; Conclusão do Ginásio Poliesportivo, intervenções de urbanização complementares.
- Nova Suíça: Reformas de salas de aula; aquisição e instalação de equipamentos de áudio e vídeo para o auditório central do prédio administrativo.
- Nepomuceno: Serviços de arquitetura e engenharia consultiva para a elaboração dos projetos executivos para a construção de prédio de laboratórios e de sala de aula.

Dentre as compras mais relevantes, citam-se:

- Aquisição de gêneros alimentícios da agricultura familiar para alimentação escolar, para alunos da rede de educação básica pública, verba FNDE/PNAE, 1º semestre de 2022
- Contratação, por inexigibilidade, de acesso à plataforma de livros eletrônicos sciencedirect, da editora Elsevier (acesso multiusuário remoto para usuários do CEFET-MG).

Diante do retorno das atividades presenciais, as contratações mais importantes de 2022 foram a de serviços continuados de alimentação, nutrição, produção e distribuição de refeições para os campi Nova Suíça, Nova Gameleira, Contagem, Araxá, Divinópolis e Curvelo.

5.6.3. Contratações Diretas

As contratações diretas são realizadas por meio de dispensa de licitação, com base no art. 24, inciso XIII, da Lei nº 8.666/93. As mais relevantes são aquelas associadas à realização de vestibulares. A instituição selecionada foi a Fundação de Apoio à Educação e Desenvolvimento Tecnológico de Minas Gerais (Fundação CEFETMINAS), pois essa é a única devidamente credenciada no MEC e MCT para apoio ao desenvolvimento dos projetos de interesse do CEFET-MG, estando em perfeita sintonia com sua missão e seus objetivos estatutários.

Tabela 64 - Instrumentos jurídicos: Contratação por dispensa de licitação em 2022

Qde	Descrição	Valor
3	Termos de Execução de Projetos	R\$6.293.527,68
4	Contratos de Prestação de Serviços Técnicos Especializados	R\$1.004.450,00
		R\$7.297.977,68

Fonte: CCONT

5.6.4. Prestações De Contas

Tabela 65 - Prestações de Contas em 2022

Prestações de contas - 2022	Qde
Analisadas	27
Remetidas à FCM	30
Aprovadas pela DG	26
Reanálise	6

Fonte: CCONT

Em 2022, com a retomada das atividades presenciais, foi possível implementar as melhorias propostas nos fluxos de controle e análise de prestações de contas. As prestações de contas são acompanhadas do fim da vigência do instrumento jurídico até a aprovação final pela Direção Geral.

Este novo fluxo na tramitação permitiu mais eficiência nas análises, o que resultou em número maior de prestações de contas analisadas e aprovadas, cumprindo a meta de padronizar, controlar e ajustar o número de instrumentos a analisar represados durante o período de Pandemia de COVID-19.

5.6.5. Principais Desafios e Ações Futuras

Os principais desafios para as contratações no CEFET-MG são as ações da fiscalização e coordenação dos vários instrumentos da área de Convênios e Contratos, que ainda carecem de aperfeiçoamento, elaboração de manuais internos e revisão de atos normativos.

Outro grande desafio será a consolidação e padronização de melhorias realizadas nos processos de prestação de contas e a capacitação da equipe para atuar com a Nova Lei de Licitações 14.133/2021 a partir de 01 de abril de 2023.

6. RECOMENDAÇÕES E DETERMINAÇÕES DA CGU E TCU

Recomendações da Controladoria-Geral da União expedidas no ano de 2022

A Controladoria-Geral da União – CGU realizou, no segundo semestre de 2022, avaliação da Ouvidoria do CEFET-MG. O Relatório Final, que contém a manifestação da unidade avaliada e a opinião da equipe acerca dos dados analisados com as consequentes recomendações, ainda não foi encaminhado a esta instituição para as devidas providências.

Além disso, o referido órgão realizou auditoria sobre o tema acúmulo constitucional de cargos, empregos e funções públicas no âmbito da Secretaria de Gestão e Desempenho de Pessoal (SGP), do Ministério da Economia, órgão central do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal (SIPEC), oportunidade em que foram identificadas ocorrências de trilhas relacionadas a servidores do CEFET-MG. Tais ocorrências foram registradas em tarefas no sistema e-Aud e, por consequência, apuradas pelo setor de pessoal do CEFET-MG. O resultado da averiguação, isto é, a confirmação ou não da acumulação de vínculos, foi consignado no aludido sistema para avaliação da CGU.

Por fim, foram realizados trabalhos de auditoria de contas financeira integrada com conformidade, exercício de 2022, no âmbito do Ministério da Educação (MEC), que demandou ações por parte deste Centro, são elas: (i) informações sobre Termo de Execução Descentralizada (TED), notadamente sobre a apresentação ou não de prestação de contas ou relatórios de cumprimento; (ii) informações acerca de obras em andamento no Siafi; (iii) providências visando a reavaliação e/ou atualização dos valores dos imóveis da instituição registrados no Sistema de Gerenciamento de Imóveis de Uso Especial da União – SPIUnet; todas devidamente atendidas e anotadas no sistema e-Aud.

Determinações do TCU expedidas no ano de 2022

Acórdão 920/2022– 2ª Câmara

Assunto: Atos de Aposentadoria da unidade emissora Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, enviados ao TCU pela unidade de controle interno CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO para fins de análise e julgamento.

Determinações: “9.3. determinar que, no prazo de 15 (quinze) dias contados da ciência desta deliberação, a administração do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais adote as seguintes medidas:

9.3.1. faça cessar os pagamentos decorrentes do ato ora considerado ilegal em função da indevida percepção da vantagem como quintos ou décimos de função sob patamar de 3/5 da FG-1 Chefe Departamento R\$ 160,74, ante a indevida ausência do necessário substrato material pelo tempo de exercício da correspondente função em apenas 2 anos completos, não podendo ser aplicado, assim, o entendimento fixado pelo STF no RE 638.115-CE, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa, nos termos do art. 71, IX, da Constituição de 1988 e do art. 262, caput, do RITCU;

9.3.2. dê ciência desta deliberação ao interessado, alertando-o de que o efeito suspensivo proveniente da eventual interposição do subsequente recurso junto ao TCU não o eximirá da devolução dos valores percebidos indevidamente após a notificação, diante do não provimento desse recurso, devendo encaminhar os comprovantes da correspondente notificação ao TCU no prazo de 30 (trinta) dias;

9.3.3. encaminhe a este Tribunal, nos termos do art. 262, § 2º, do RITCU, o novo ato de concessão da aludida aposentadoria, sem a ilegalidade indicada nesta deliberação diante da indevida percepção da vantagem como quintos ou décimos de função sob patamar de 3/5 da FG-1, ante a indevida ausência do necessário substrato material pelo

tempo de exercício da correspondente função em apenas 2 anos completos, não podendo ser aí aplicado, desse modo, o entendimento fixado pelo STF no RE 638.115-CE, para que seja submetido à apreciação pelo TCU, na forma do art. 260, caput, do RITCU.”

Providências: O aludido acórdão foi encaminhado à Coordenação de Administração – CAP, por meio do Memorando Eletrônico nº 124/2022 – DG/CEFET-MG, de 11/03/2022, para fins de adoção das medidas determinadas pela Corte de Contas. Em resposta, a CAP enviou o Memorando Eletrônico nº 22/2022 - CAP/SEGEP/CEFET-MG, de 06/04/2022, no qual constam as providências adotadas.

Acórdão 4491/2022 – 1ª Câmara

Assunto: Atos de Aposentadoria da unidade emissora Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, enviados ao TCU pela unidade de controle interno CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO para fins de análise e julgamento.

Determinação: “9.2. determinar ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais que dê ciência desta deliberação ao interessado.”

Providências: O mencionado acórdão foi encaminhado à Coordenação de Administração – CAP, por meio do Memorando Eletrônico nº 370/2022 – DG/CEFET-MG, de 16/08/2022, para fins de cumprimento da determinação do Tribunal de Contas da União. Em resposta, a CAP enviou o Memorando Eletrônico nº 69/2022 - CAP/SEGEP/CEFET-MG, de 05/09/2022, no qual constam as providências adotadas.

Acórdão 2355/2022– 1ª Câmara

Assunto: Acompanhamento relativo à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, tendo como objeto o tema ‘Adicionais de Insalubridade e Periculosidade’

(biênio 2019/2020).

Determinações: “1.6. Dar ciência à Secretaria de Gestão e Desempenho de Pessoal da Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital do Ministério da Economia (SGP/SEDGG/ME), à Controladoria-Geral da União e às 41 entidades que compõem a Rede Federal, de que as falhas a seguir afrontaram o artigo 68 da Lei 8112/1990 e as disposições da Orientação Normativa 04/2017-SGP/MP, a fim de que, dentro de suas competências, adotem providências para evitar a repetição das irregularidades e utilizem as informações para subsidiar futuras ações de fiscalização:

1.6.1. falta de atualização periódica dos laudos técnicos que respaldam as concessões e dos dados funcionais dos servidores no Siape;

1.6.2. concessões com amparo em laudos imprecisos quanto ao tempo de exposição do servidor no ambiente insalubre ou perigoso;

1.6.3. concessões para servidores afastados para realização de cursos e para servidores com função de chefia ou direção sem laudo técnico individual;

1.6.4. ausência de planilha de controle de acesso aos locais considerados insalubres e perigosos;

1.6.5. falta de portarias de localização e concessão nos processos relativos aos adicionais;

1.6.6. inexistência de controle de jornada de trabalho em locais insalubres ou perigosos; e

1.6.7. ausência de indicação dos agentes de risco e dos EPIs recomendados nos ambientes insalubres.

1.6.8. deficiência na integração/cruzamento das informações quanto à concessão de benefícios e seus impedimentos legais de forma automática, o que pode levar a pagamento do benefício sem respaldo legal.”

Providências: O acórdão em epígrafe foi encaminhado à Secretaria de Gestão de Pessoas – SEGEP, por meio do Memorando Eletrônico nº 243/2022 – DG/CEFET-MG, de 06/05/2022, para ciência, notadamente das irregularidades elencadas pela Corte de Contas.

